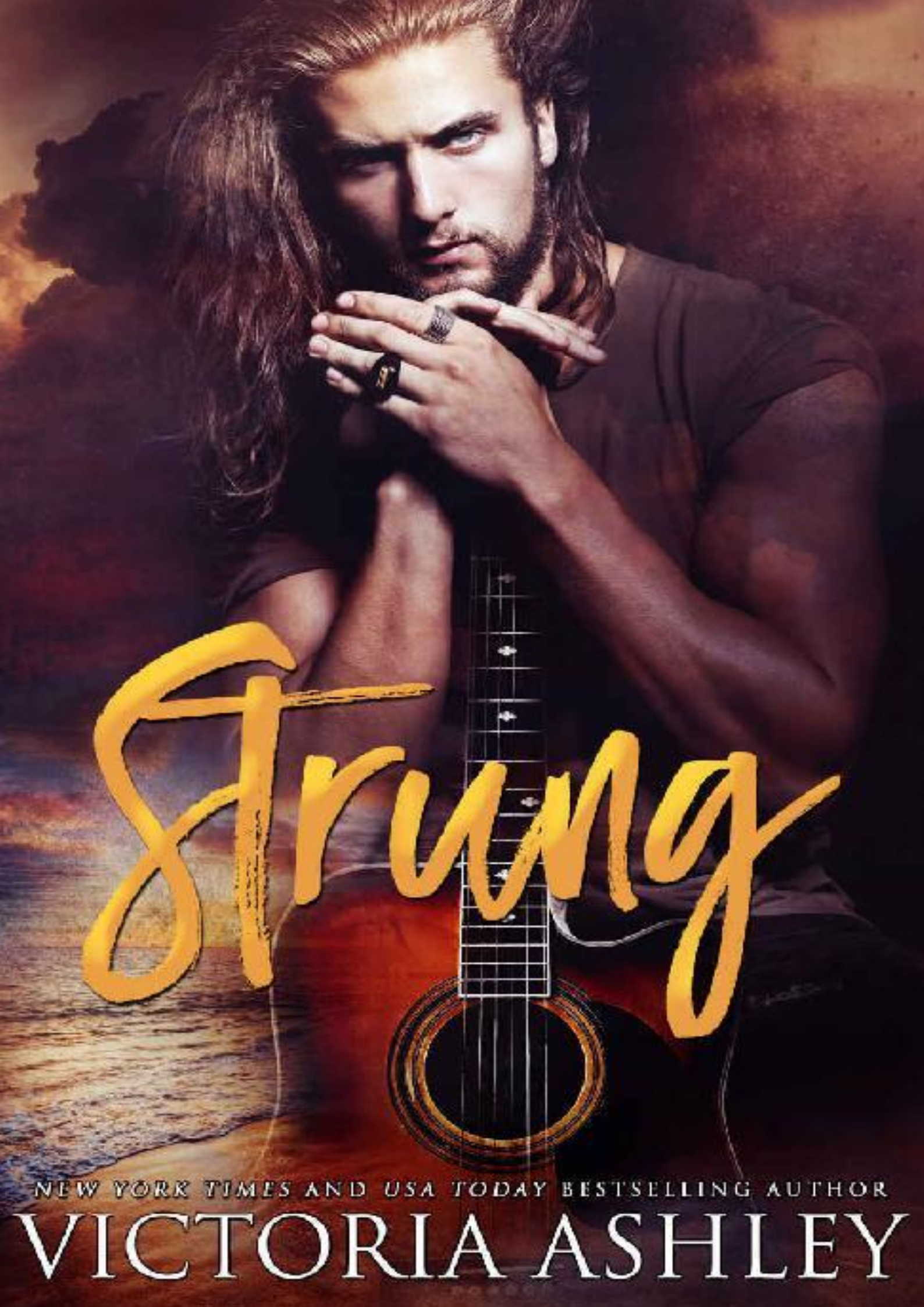


The book cover features a man with long, wavy brown hair and a beard, wearing a dark t-shirt. He is holding an acoustic guitar and has his hands clasped near his face, wearing several rings. The background is a dramatic, cloudy sky. The title 'Strung' is written in a large, stylized, yellow-orange script font across the middle of the image.

Strung

NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

VICTORIA ASHLEY



DISPONIBILIZAÇÃO: *Liz*

TRADUÇÃO: *Thata, Lane, Nina, Bruna, Marcia, Cacau*

REVISÃO INICIAL: *Karen, Barbara F, Julia*

REVISÃO FINAL: *Sophy Glinn*

LEITURA FINAL: *DeaS*

CONFERENCIA: *Liz*

FORMATAÇÃO: *Eva*

Outubro/2018

Micah Beck é tentador, talentoso e viciante até a última gota.

Para não mencionar que é completamente confiante em tudo o que faz. Especialmente com aqueles dedos e não posso negar que isso é um problema.

Micah é a última coisa que esperava encontrar vagando pela casa de praia do meu irmão, nu, usando apenas um violão, mas é a primeira coisa que me fez desejar apenas uma noite. Meu plano era vir visitar meu irmão no verão e encontrar um pouco de inspiração para o meu livro no seu bar na praia.

Um pouco de inspiração é mais do que um tapa.

Fale sobre querer fazer amor com uma voz. Nunca soube exatamente o que isso significava até que ouvi Micah tocar no Vortex, mas agora apenas o pensamento de qualquer coisa que tenha a ver com a língua daquele homem, deixa meu corpo inteiro vibrando com uma fome que não tenho certeza se posso lutar.

Apenas um gosto. Uma noite. Sem cordas.

Sou uma mentirosa se disser que pensei que seria possível, porque se achava que suas habilidades de tocar violão eram excitantes, vê-lo no comando, dando ordens no Vortex me derrubaram completamente, prestes a cair a seus pés e dar a ele qualquer coisa que deseje, apesar do fato de que meu irmão nos alertou para ficar longe um do outro.

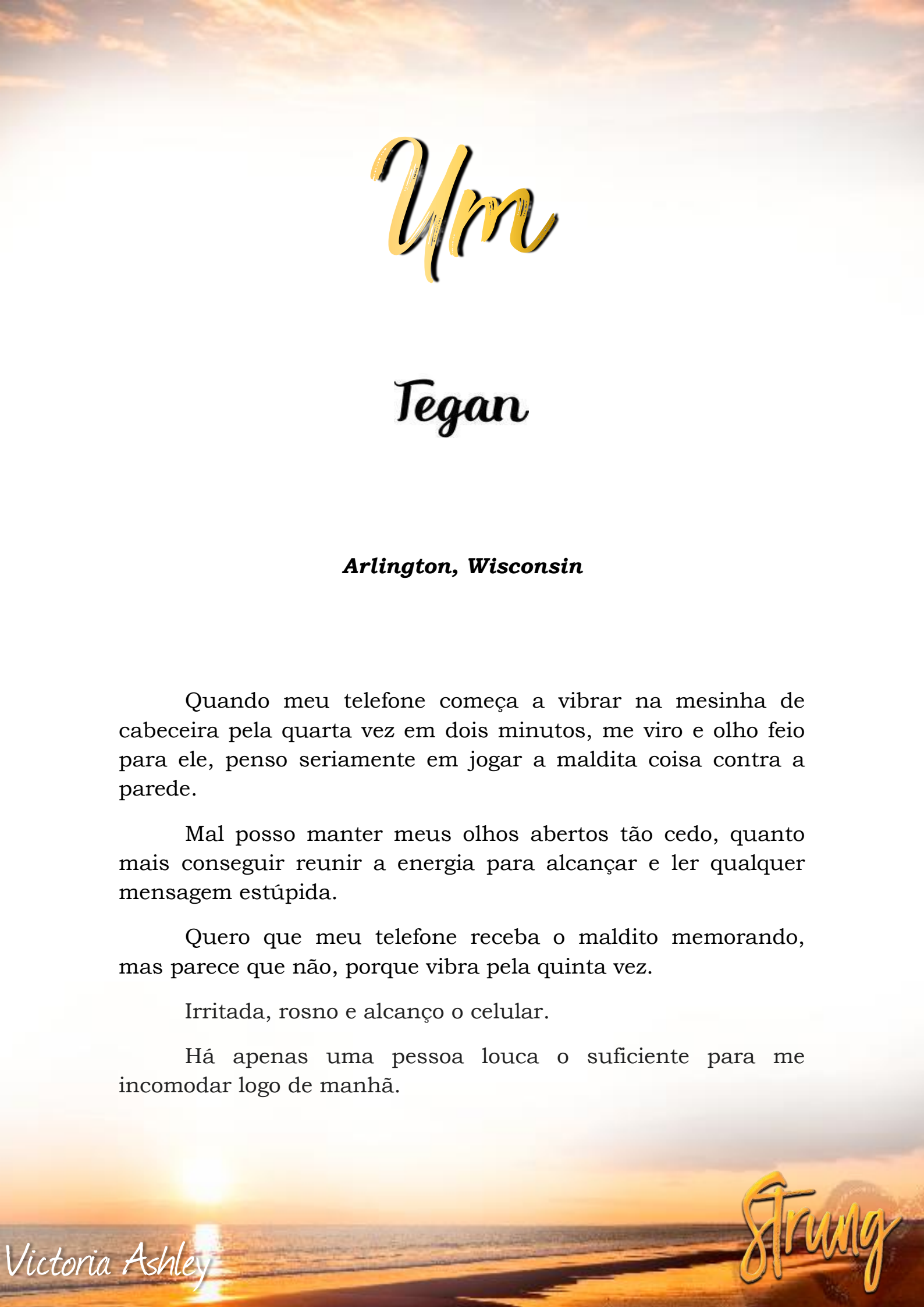
Ele é um mestre em conseguir o que quer com pouco ou nenhum esforço e não posso ajudar, mas espero que me queira.

Micah é arrogante com um corpo que grita problemas com todos os músculos duros.

Está errado em todos os sentidos e...

Estou completamente nervosa.





Um

Tegan

Arlington, Wisconsin

Quando meu telefone começa a vibrar na mesinha de cabeceira pela quarta vez em dois minutos, me viro e olho feio para ele, penso seriamente em jogar a maldita coisa contra a parede.

Mal posso manter meus olhos abertos tão cedo, quanto mais conseguir reunir a energia para alcançar e ler qualquer mensagem estúpida.

Quero que meu telefone receba o maldito memorando, mas parece que não, porque vibra pela quinta vez.

Irritada, rosno e alcanço o celular.

Há apenas uma pessoa louca o suficiente para me incomodar logo de manhã.

Uma pessoa, e aquele idiota tem sorte, é meu irmão. Se não o ama-se tanto, o mataria. Especialmente desde que sabe o quanto meu sono significa para mim.

Alexander Tyler. . . Vou quebrar sua cara linda!

Nem me incomodo em ler suas cinco mensagens antes de responder com uma resposta irritada. É muito cedo para dar à mínima agora.

Depois da festa que meus amigos deram na noite passada, preciso de cada segundo de sono que puder conseguir esta manhã para me recuperar da minha ressaca, e ele apenas arruinou isso para mim.

Minha cabeça dói como o inferno e uma onda de náusea me atinge quando pressiono o botão enviar.

Eu: Cai fora, Xan! Estou dormindo. Pare de me enviar mensagem!

Xan: Bom dia, sol. E que merda eu disse sobre me chamar de Xan?

Eu: Você me disse para não fazer isso. Agora que merda você quer, Xan?

Grunho quando olho para o meu despertador para ver que são apenas cinco e dez. Quero alcançar através do telefone e sufocar essa bunda irritante ainda mais agora.

Com o modo como cada pequena parte do meu corpo dói, sei que é cedo, mas não percebi que era a fodida madrugada.

“Ele é tão foddidamente irreal.” Grunho, enquanto leio sua próxima mensagem quando aparece.

Xan: Se lesse minhas mensagens, saberia por que maldição estou enviando mensagens de texto e não teríamos essa conversa. Role para cima, gênio.

Tento o meu melhor para me concentrar nas palavras borradas, corro minha mão sobre o rosto e rodo até a primeira mensagem, antes de responder rapidamente.

Eu devia saber.

Esse bar é sua maldita vida agora. Não tenho certeza de que mais alguma coisa seja importante para ele do que o *Vortex*.

Eu: *Sério? Não vai estar em casa quando eu chegar? Você tem um problema sério de trabalho, Xan. Não pode tirar o dia de folga para a chegada de sua irmãzinha?*

Xan: *Volte a dormir. Não devia estar acordada tão cedo de qualquer maneira. Não deve estar no aeroporto por mais três horas.*

Eu: *Idiota! A culpa é sua, estou acordada. Então, como entrarei na casa?*

Xan: *Por trás. Na pedra perto da porta de correr. Vejo você esta noite, querida irmãzinha. Oh...e entre na casa com cautela.*

Eu: *sim...certo. Obrigada pelo aviso. AGORA TCHAU.*

“Ugh!”

Depois de jogar meu telefone de lado, fecho meus olhos e tento me forçar a voltar a dormir, mas tudo o que posso pensar é o fato de que em menos de nove horas estarei na Califórnia, relaxando no oceano e trabalhando no meu novo livro, longe dessa pequena cidade e dos meus pais dominadores.

Meu irmão saiu assim que completou vinte e um anos e espero muito impacientemente para fazer o mesmo. É o único pedido que nossos pais fizeram uma vez que não queriam que fugíssemos deles tão cedo.

Eles sabem que íamos sair dessa cidade e estavam certos; embora tenho que prometer que voltarei depois do verão.

Eles ainda não acreditam que vou, mas decidi pelo menos dar mais alguns anos antes de tomar a grande decisão de deixar Arlington para sempre.

Espero que essa visita à Califórnia não me faça quebrar minha promessa, porque essa é a única coisa que odeio fazer.

A próxima hora é gasta virando na cama antes de finalmente tomar a decisão de levantar para tomar banho e terminar de arrumar as malas.

Minha colega de quarto não acordará por pelo menos mais cinco horas, então nos despedimos ontem à noite com duas caixas de cerveja entre nós e três outros amigos, o que parece um grande erro agora. Literalmente.

Em outra nota, é uma droga que meus pais estão esperando do lado de fora para me levar ao aeroporto em Madison, que fica a menos trinta minutos de carro.

Uma vez que ouço o Acadia estacionar na garagem, pego minhas duas malas, tomo cuidado extra com a que meu laptop está dentro, e começo a fazer o meu caminho pela pequena casa.

Estou surpresa quando Whitney murmura alguma coisa atrás de mim e joga os braços em volta da minha cintura antes que eu possa chegar à porta da frente.

“Uau. Não esperava vê-la novamente pelos próximos três meses. O que está fazendo acordada?”

“Realmente não achou que deixaria você sair por aquela porta sem eu estar pronta para dizer adeus? Posso me sentir como uma merda total, mas vou sentir sua falta como uma louca e queria te ver uma última vez antes de sair. Também queria lembrar-se de divertir, mas não se divirta muito, entendeu?”

“Entendi.” Viro e dou-lhe um abraço apertado. “Vou sentir sua falta também. Tente não se divertir muito enquanto eu estiver fora. Tenho certeza de que Ethan vai morar aqui o tempo todo que estiver fora, então terá muita diversão para passar o tempo.”

“Ha. Não somos engraçados.” Murmura. “Diga ao seu irmão oi por mim e é melhor eu ter um bom livro para ler sobre suas aventuras quando voltar. Você me ouviu?”

Aceno e olho para a porta quando ela se abre.

“Pronta, querida?” Meu pai não perde tempo antes de caminhar e pegar minhas malas de mim. “Já estamos em cima da hora e, por mais que não queremos que saia também não quero que perca o seu voo.”

Rapidamente amarro meus cabelos para trás e sigo meu pai até a porta, paro antes de sair. Por mais chato que esse lugar seja, realmente vou sentir falta de Whitney nos próximos três meses, e possivelmente até mesmo essa casinha de merda que finalmente me acostumei. “Bem. Vou te enviar uma mensagem hoje à noite. Não sinta muita falta de mim.”

Ela ri. “Basta sair daqui antes que eu faça a minha colega de quarto ficar ou me espremo em uma de suas malas e a acompanho no verão.”

“Sim, não acho que Ethan apreciaria isso, senão te colocaria dentro eu mesma. Mais tarde, querida.” Sorrio e fecho a porta atrás de mim, rapidamente pulo na traseira do SUV vermelho.

Mesmo que meu pai pareça tão cansado quanto me sinto, minha mãe parece otimista e enérgica, como se estivesse acordada por horas.

“É melhor pegarmos você de volta no aeroporto em três meses ou estará quebrando o coração de seu pai. Nós já temos

um filho morando longe demais. Não precisamos da nossa menina fugindo de nós também.”

Eu me inclino para trás no assento e fico confortável. “Eu sei. Disse que voltarei e quero dizer isso, mãe.” Bocejo e fecho os olhos, desejo já estar no avião, porque planejo dormir todo o caminho até lá. “Você pode me acordar quando chegarmos lá? Só preciso manter meus olhos fechados.”

“Seu irmão irá pegar você no aeroporto?”

Sacudo minha cabeça.

“Por que não?”

“*Vortex.*”

Ela bufa. “Espero que planeje fazer uma pausa enquanto você estiver lá. Ele trabalha muito.”

“Tenho certeza que vai, mãe. E, além disso, sou uma menina grande agora e posso cuidar de mim mesma. Vou descobrir.”

“Eu sei, eu sei... Ficarei quieta agora para que possa descansar, já que deve ter tido uma noite difícil ontem.”

Abro um olho para vê-la balançar a cabeça em desaprovação, mas ela não diz mais nada.

Tomo isso como uma oportunidade para terminar a conversa e ter alguma paz e tranquilidade enquanto posso...



À beira-mar, Califórnia

A excitação corre através de mim quando atiro minhas duas malas no primeiro táxi disponível, antes de pular para dentro e fechar a porta atrás de mim. O motorista ri baixinho, claramente não me esperando.

“Desculpe-me.” Digo sem fôlego. “Leve-me aqui, por favor.” Seguro o pequeno pedaço de papel dobrado sobre o banco da frente para o motorista pegar.

Ele puxa do meu aperto e abre com um pequeno sorriso, conhecedor. “Visitando Micah, acertei?”

Jogo minhas malas ao meu lado no banco e enrugo minha testa em confusão. “Micah?” Questiono. “Não tenho ideia de quem seja. Vou ficar com meu irmão no verão. Este é o endereço que me deu, então estou torcendo para que não seja burro o suficiente para me dar o endereço errado.”

O homem olha para mim pelo retrovisor, antes de mudar de tom e se tornar um pouco mais profissional. “Erro meu, senhora.”

Ele entra para o tráfego, antes de falar novamente. “Então, você é irmã de Alexander?” Questiona, enquanto olha para mim no espelho.

Sorrio. “Sua irmãzinha.”

Com Alexander possuindo um bar na praia, o taxista saber o seu nome não me surpreende muito, mas ele conhecê-lo pelo endereço... Sim, um pouco estranho.

“Meu irmão é um prostituto ou algo assim? É assim que sabe o endereço dele? Sei que ele não vai a lugar algum sem sua preciosa motocicleta, então tenho certeza que não precisa de um táxi para si mesmo.” Digo.

“Vamos apenas dizer que fiz muitas viagens de manhã cedo para o endereço dele.”

“Entendi.” Digo, enjoada. “Não admira que ele me disse para entrar com cautela.” Sussurro sob minha respiração.

Um sorriso enorme toma conta do meu rosto quando finalmente paramos na casa de praia do meu irmão cerca de vinte minutos depois. Queria visitá-lo desde que se mudou para cá há cinco anos, mas meus pais não permitiram, com medo de que não voltasse para casa. Xan teve que voltar para Wisconsin uma vez a cada três meses para que pudéssemos vê-lo e ter tempo para a família.

Bem... agora sei por quê.

“Isso é lindo.” Olho pela janela e respiro fundo, absorvendo o ar salgado. “Meu Deus. Meu irmão é um idiota da sorte.”

O taxista sorri para mim pelo espelho retrovisor. “Não discordo de você, senhora. O que não daria para estar no lugar dele.”

Ele para o carro no estacionamento. “Espero que aproveite seu verão aqui, senhora.”

“Tegan. Por favor, não me chame de senhora. Faz-me sentir tão velha.” Sorrio, pego minhas duas malas. “Sem ofensa.”

“É preciso muito para ofender esse velhote.” Ele balança a cabeça e empurra a minha mão quando tento entregar-lhe dinheiro. “Não posso aceitar isso. Seu irmão tem sido mais que bom para mim. Você apenas vá e se divirta.”

“Obrigada. Isso é legal da sua parte...” Paro enquanto procuro por seu nome.

“Meu nome é Tom.” Diz com um sorriso amigável.

“Perfeito. Obrigada, Tom.” Dou-lhe 10 dólares como gorjeta e rapidamente pego minhas malas, pulo para fora, antes que ele possa tentar me devolver.

“Putá merda, meu irmão vive a vida enquanto estou presa em casa com meus pais sem nada remotamente excitante para fazer.”

Olho a casa, em total admiração, ando até a parte de trás da casa grande e juro que minha respiração é arrancada de dentro de mim.

Maldição, até largo minhas malas, atordoada.

Há uma enorme piscina na parte de trás, rodeada por um bonito convés iluminado. Olho para a casa em si, consigo ver quase tudo, grandes portas de vidro deslizantes, grandes janelas. Não parece haver muita privacidade. Apenas uma bela vista para a enorme piscina e praia.

“Espero que meu irmão saiba que nunca irei embora.” Murmuro, enquanto recolho minhas malas de volta e caminho até a porta.

“Ó meu Deus! Putá merda!”

Coloco minha mão sobre o peito, olho para cima com os olhos apertados para ver que uma bunda bronzeada está realmente lá. Não é apenas minha imaginação fazendo uma piada cruel comigo como esperava.

Meus olhos lentamente sobem o local diante de mim, observo, enquanto um cara segura a bunda no lugar enquanto descaradamente bate em alguma garota bem na minha frente.

Rapidamente me levanto, meus olhos encontram seus azuis bebês enquanto mechas de cabelos longos e escuros caem em seu rosto.

Espero que ele pare de transar com ela, mas em vez disso, ele apenas bate nela com mais força, enquanto se certifica de manter contato visual comigo.

Depois de alguns segundos, ele puxa seu olhar para longe do meu e morde o pescoço da menina, fazendo-a bater a cabeça de volta no vidro.

Isso me dá a força que preciso para cobrir meu rosto e virar para o outro lado. “Vou matar meu irmão!”

Rosnando em frustração, pego meu telefone e começo a caminhar em direção à praia para fugir da ação.

Esta não é a ação que procuro vindo aqui para o verão. Não pedi a bunda da mulher na minha cara.

Chamo meu irmão e ele responde no terceiro toque.

“Que merda, Xan?”

“Merda”, ele murmura. “Encontrou Micah aí?”

“Oh! Então, esse Micah existe. É bom saber, idiota. Especialmente quando acabo de subir em sua festinha de foda contra a porta dos fundos. A bunda de alguma mulher estava na minha cara. Sua bunda nua. Isso não é legal, Xan.”

Ele ri um pouco. Ri de verdade.

“Desculpa. Não achei que ele voltaria, então não tinha certeza. É por isso que lhe disse para entrar com cautela. Ele não devia estar em casa por mais alguns dias, mas nunca se sabe sobre ele.”

Ando pela areia, finalmente paro e me sento, chuto meus sapatos. “Por que não mencionou esse Micah antes? Nem sabia que você tinha um companheiro de quarto.”

“Espere...” O barulho ao redor dele começa a diminuir. Suponho que esteja andando para o seu escritório para que possa me ouvir melhor. “Ele tem sua própria casa, mas gosto dele ai para ficar de olho nas coisas, já que não estou muito por perto. Ele é o mais próximo que tenho de família aqui e uma das únicas pessoas em quem confio plenamente. Vai e volta da minha casa para a dele. Meio que fez a área do andar de baixo dele.”

“Então, por favor, me diga que vou dormir no andar de cima. Tenho medo de tocar em qualquer coisa depois do que acabei de testemunhar. Posso até precisar higienizar meus globos oculares.”

“Sim”, diz com firmeza, toda brincadeira desaparece de sua voz. “Quero você perto de mim e longe de Micah. Ele é meu amigo e confio nele, mas não com você. Longe dessa merda.”

Solto uma respiração aliviada e me levanto, limpo a areia. “Bom, tenho certeza de que não haverá problema com isso. Agora, quando vai estar em casa? Parece que faz uma eternidade desde que vi você.”

“Dê-me duas horas ou mais e estarei ai. Vou ligar para Micah e dizer a ele para abrir a porta da frente para você.”

“Sim... bom, já que nunca mais vou chegar perto dessa porta dos fundos. Isso pode ser melhor.”

“Tenho que ir. Prepare-se e nos veremos mais tarde.”

“Até mais tarde, Xan.”

Desligo o telefone, fecho meus olhos e a primeira coisa que toma conta dos meus pensamentos é a forma como os olhos

intensos de Micah me observaram enquanto transava com a garota.

Isso causa arrepios na espinha e quase me excita, embora eu nunca admita isso a ninguém.

Estou tão envergonhada por isso. Nunca vi ninguém fazendo sexo antes e não planejo isso em breve, com certeza.

Dando há Micah algum tempo para terminar o seu negócio, fico na praia por mais vinte minutos curtindo a tranquilidade, antes de voltar para casa e rezar com tudo em mim, que não houvesse uma bunda pelada grudada na porta. Tempo.

“Por que maldição deixei minhas malas para trás?” Repreendo-me, percebo que terei que voltar para aquela porta estúpida para recuperar minhas coisas.

Quando chego a casa, procuro minhas malas, mas não as vejo em nenhum lugar. Faço meu caminho até a frente da casa para ver que a porta está destrancada para mim.

“Graças a Deus.” Abro a porta e entro na casa, surpresa quando olho para o sofá para ver Micah nu sentado com um violão em seu colo.

Ele para de tocar e olha para mim, sem nem se incomodar em parecer surpreso por eu acabar de vê-lo andando nu. Se não conhecesse, diria que fica nu só para ter outra reação minha.

“Coloquei suas malas no andar de cima no seu quarto.” Diz, antes de voltar a relaxar e tocar seu violão como se eu nem estivesse aqui.

“Suponho que você não possui roupas?” Questiono sarcasticamente.

Por mais que tente, não consigo parar meus olhos de absorver cada centímetro de seu corpo exposto. Ele grita problemas com todos os músculos definidos.

“Oh, eu tenho.” Ele olha para mim com uma mandíbula de aço. “Só prefiro não usá-las.” Ele levanta uma sobrancelha, olha meu corpo. “Quer que mostre seu quarto?”

Solto uma risada irritada. “Não, obrigada. Parece que você tem bastante dificuldade em encontrar o seu próprio.”

Meu coração acelera com a excitação indesejada enquanto seus olhos continuam a descer pelo meu corpo. Ele desliza o lábio entre os dentes, deixa escapar um pequeno rosnado.

Deus, isso é um lábio sexy...

Balanço a cabeça, limpo a garganta e me recomponho, antes que ele possa ter ideias erradas sobre o que pode acontecer enquanto eu estiver aqui no verão. “Obrigada por pegar minhas malas. Vou lá em cima sozinha.”

Antes que ele possa dizer qualquer coisa, corro até as escadas e encontro o quarto com minhas malas.

Ê enorme. Muito maior do que qualquer quarto que tive em casa, e embora, sei que vou amar aqui, não posso deixar de me perguntar...

Por que maldição meu irmão tem que ter um companheiro de quarto tão gostoso?

Agora ele está realmente na minha lista de merda.

Dois

Micah

Depois que a irmã de Alexander vai para seu quarto na noite passada, sozinha, vou ao *Vortex* para alguns drinques, apenas para ser fodido pelo meu melhor amigo por fazer o que faço melhor.

Como maldição devia saber que ela entraria pela porta dos fundos? E como saberia que ela é tão linda, me fazendo desejar que fosse ela contra a porta?

Alexander deixou claro ontem à noite que devo ficar longe de sua irmãzinha.

Bom trabalho, cara. Acabou de encontrar uma maneira de me fazer desejar ter sexo com ela ainda mais.

Estou em meu escritório, preparando as coisas para o dia, quando Gavin bate na porta, parece assustado em ter seu primeiro dia.

“Onde começo, senhor?”

Desligo meu computador, giro em minha cadeira e olho para ele. “Você pode começar tirando a camisa. Não precisa de uma enquanto trabalha aqui.”

“Certo.” Ele acena, puxa a camisa sobre a cabeça. “Esqueci.”

“Siga-me, vou levá-lo para Colby. Ele treinará você por algumas horas e depois estará sozinho. Acha que consegue lidar com isso?”

“Sim senhor.”

“Não me chame de senhor, Gavin.” Passo por ele, faço sinal para me seguir. “Isso me faz sentir fodidamente velho. É Micah e nada mais.”

“Desculpe-me.” Diz. “Obrigado por me dar esta oportunidade. Tenho amigos na lista de espera há mais de um ano. Achei que teria que esperar mais de cinco meses para entrar.”

“Pode agradecer a sua cara de bebê pelo trabalho. As mulheres ficam loucas por caras como você por aqui. Precisávamos substituir nosso último barman com cara de bebê. Agora só precisamos ver se pode realizar seu trabalho. Isso determinará se vamos precisar ou não de uma substituição pela terceira vez, por isso não vacile.”

“Consigo...uh...Micah.” ele gagueja. “Não vou decepcionar.”

“É bom ouvir isso.”

Uma vez lá embaixo, vejo Colby sentado de joelhos no bar, enquanto uma garota empurra dinheiro para frente de sua calça jeans. “Você é um stripper ou um barman?” Questiono, fazendo com que ele resmungue sob sua respiração ao ser pego. “Posso mandar sua bunda para Walk of Shame se quiser, mas terá que

estar disposto a se mudar para Chicago. Tenho certeza de que meu primo, Slade, pode te ajudar.”

“Minha culpa. Ela pediu por isso.” Ele sorri, enquanto pula atrás do bar e olha Gavin. “Nosso substituto com rosto de bebê?”

Concordo. “Deixe-o pronto para ficar sozinho as cinco e não lhe ensine nada das suas merdas. Treine-o pelo livro.”

Ele olha para o outro mais uma vez. “Farei o meu melhor, chefe.”

Estou prestes a voltar para o meu escritório quando vejo Sebastian sentado em uma das mesas bebendo.

“Essa merda...”

Zangado, jogo meu braço em volta de Ryan e aponto para o garoto. “Você o serviu novamente, Ry?”

Ryan engole em seco, enquanto olha para ver para quem estou apontando. “Sim. Ele tem identidade. Eu chequei...”

“Vá para casa.” Digo com firmeza.

“Mas...como eu saberia que é uma farsa?”

Puxo e fico na cara dele, fazendo com que dê um passo para trás. “Porque é a terceira vez que disse para não servi-lo. Agora pegue sua merda e vá para casa.”

Afasto-me de Ryan antes que perca a cabeça por causa de sua estupidez, vou em direção a Sebastian e o arrasto para seus pés. “Que merda eu disse sobre vir aqui, Sebastian?”

“Micah”, ele geme. “Vamos lá, cara. Tenho quase dezoito anos. Pare de me tratar como uma criança.”

“Você é uma criança.” Falo com raiva. “Deveria estar preocupado com surf e garotas, não com quantas malditas

cervejas pode terminar antes de eu ver sua bunda no meio da multidão.”

Ele tenta pegar sua cerveja enquanto o arrasto para longe da mesa e para fora da porta, mas acaba derrubando-a da mesa.

Uma vez fora, eu o arrasto até a areia.

“Droga, Sebastian.” Aperto meus cabelos em frustração, enquanto olho para ele. “Faço o meu melhor para manter minha paciência com você, mas continua testando. Junte sua merda, porque nem sempre estarei aqui para livrar você de tudo. Entendeu?”

“Sim... Ele pula de pé e limpa a parte de trás de seus shorts. “Nunca pedi a você para me livrar de qualquer coisa, e definitivamente nunca lhe pedi para agir como se fosse o meu maldito pai.”

Meus olhos encontram os dele quando me aproximo. “Quer que eu pare? Porque garanto com a vida que viveu que sua bunda estará morta em menos de duas semanas.” Arrumo sua camisa para ele. “Agora, ajuste sua cabeça, Sebastian. Saia daqui.”

“Seja como for, cara.” Murmura. “Vejo você mais tarde.”

Preocupado com o garoto, observo enquanto ele corre pela areia até seu pequeno grupo de amigos que o chamam e lhe dão algo para beber. Muito provavelmente uma cerveja.

“Foda-se.” Esse garoto nunca para.

Realmente preciso tirá-lo dessa vida suja. Eles não são bons para ele, mas são tudo o que teve toda a sua vida, já que seus pais nunca deram a mínima para o que faz.

Lido com ele entrando no *Vortex* por dois anos e tenho feito o meu melhor para ajudá-lo.

O garoto acha que vou desistir dele como seus pais fizeram. Está errado.

“Veja. Você possui roupas, afinal.” Uma voz sarcástica diz atrás de mim.

Conheço essa voz doce em qualquer lugar, e tenho que admitir que passei a maior parte da noite imaginando como soaria gritando embaixo de mim. Ou em cima... seja o que for, ela está de bom humor.

“Não estava mentindo, querida.” Sorrindo, viro para encontrar Tegan sentada em uma das mesas ao ar livre com seu laptop. “Este é apenas o único lugar onde as uso. São mais ou menos necessárias aqui.” Inclino minha cabeça e vejo seus olhos vagarem pelo meu corpo. Tenta fingir, como se não fosse óbvio que está me imaginando nu, mas o tremor de seu lábio inferior à entrega. “Então, não tenho muitas.”

“Tenho certeza que parece funcionar para você.” Murmura.

“Isso acontece; no entanto, geralmente me pedem para tirar minhas roupas aqui também.” Ando até a mesa e olho por cima de seu ombro, curioso. Ainda respirando...sorrio quando ela endurece. “Você está escrevendo um livro?”

Limpando sua garganta, vira e mostra seu rosto, virando de volta. “Você se importa? Não consigo pensar com você tão perto.”

“Isso não soa como uma coisa ruim.” Provoco.

Grunhindo, ela fecha o laptop. “Sim.”

“Sim?” Questiono. “Isso é uma coisa ruim?”

“Que estou escrevendo um livro.” Seus olhos vagam pelo meu corpo novamente, param no meu peito. “Por que está vestindo uma camisa?”

“Prefere que tire para você?”

Ela ri sarcasticamente. “Acho que vi o suficiente do seu corpo na noite passada para manter a minha mente ocupada por um tempo, obrigada.” Ela sorri para Gavin e agradece enquanto ele deixa uma bebida em sua mesa. “Perguntei por que todos os caras aqui estão sem camisa, com exceção de você. Isso é uma coisa aqui? Meu irmão esqueceu esse pequeno detalhe succulento. Sem camisa, barman sexy do céu. Tenho a sensação de que vou gostar daqui.”

“Todos os garçons são obrigados a ficar sem camisa, sim, mas não sou bartender ou estou tocando agora.”

“Tocando?” Ela questiona. “Guitarra?”

“Pode vir me ver hoje à noite se quiser. Tenho certeza de que isso não é contra as regras.”

Abrindo seu laptop novamente, ela olha para mim e ri. “Regras?”

Deixo escapar um pequeno suspiro, dou a ela um olhar sério e puxo minha cabeça para o lado, antes que de alguma forma consiga quebrar essas malditas regras. “Seu irmão.” Digo com firmeza. “Se precisar de mim, caso meus meninos não atenderem e cuidarem de você como merece, estarei lá em cima no meu escritório. Não tenha medo de me dizer se eles forem folgados.”

“Meu irmão é engraçado.” Ela diz baixinho, observa enquanto me afasto dela e me viro para sair.

Suas palavras me impedem. “Como assim?”

“Por pensar que pode me controlar enquanto estou aqui. Da última vez que verifiquei, sou uma mulher adulta que toma suas próprias decisões.”

“Sim.” Murmuro. “Bem, boa sorte dizer isso ao seu irmão.”

Com isso, saio, deixando-a sozinha para trabalhar em seu livro. Algo sobre deixá-la sozinha aqui com homens sem camisa está me incomodando. Talvez seja o fato de que sei que gosta disso. Ou o fato de que sei que vão querê-la, e ao contrário de mim, eles podem ter a chance de tocá-la.

De repente, um par de mãos pressiona contra o meu peito e começa a me empurrar para cima. “Você está vestindo muita roupa, Micah.” Gwen diz contra o meu ouvido, enquanto arrasta a mão para baixo para pegar meu pau.

Rosnando, aperto sua mão, fazendo-a agarrar com mais força.

“Mmmm...” Ela geme. “Alguém está pronto para jogar?”

“Não”, sussurro, logo abaixo da orelha. “Estou lembrando você do que nunca sentirá em sua boca novamente.” Empurro a mão dela para longe. “Agora, mantenha suas mãos para si mesma ou colocarei você para fora.”

“Micah”, ela bufa. “Não aja como se não sentisse minha falta. Ninguém mais fará as coisas que faço.”

“Então provavelmente vão durar mais tempo.” Digo rigidamente. “Agora, tenho muita coisa para fazer.”

“Foda-se, Micah.” Ela ajeita a saia, parece envergonhada. “Você vai voltar.”

“Não. Eu não vou.” Digo, mantendo a calma. “Sou necessário no meu escritório. Vá se agarrar a Colby. Ele realmente gosta disso.”

Sem dar a ela uma chance de responder, me afasto, subo os degraus até o meu escritório.

Uma vez, há mais de um ano, e Gwen continua voltando para mais, pensando que vou dar o que quer. Ela quer um homem que possa controlar.

Este não sou eu.

Assim que abro a porta do meu escritório, Alexander sai do seu, fechando a porta atrás dele.

“Cara, estava aqui à manhã toda?” Questiono, olho seu traseiro cansado.

Ele passa a mão pelos cabelos bagunçados e escuros e boceja. “Sim, cheguei aqui cedo para cuidar de algumas merdas.”

Abro meu escritório, entro, sei que Xan me seguirá.

“Bem, você parece um inferno.”

Alexander sorri. “Obrigado pelo óbvio, idiota.” Fecha a porta atrás de si e senta na cadeira em frente a mim. “Vi minha irmã entrar. Vai ficar de olho nela, cara? Preciso dormir um pouco antes de hoje à noite.”

“Está confiando em mim para ficar de olho nela?” Rio e coloco minhas mãos atrás de minha cabeça, levantando uma sobrancelha para ele.

“Foda-se não.” Resmungo. “Mas que outra escolha tenho? Há muitos idiotas por aqui que tentarão pegá-la. Pelo menos me faz sentir melhor que esteja aqui.”

“Sim, cara”, digo, enquanto observo as câmeras. “Vou manter os idiotas longe.”

Alexander se levanta. “Você também, inclusive.” Diz com firmeza. “Minha irmã é uma boa menina. Merece um homem bom que vá cuidar dela, não alguém para apenas mostrar-lhe uma noite de prazer e chutá-la para o meio-fio. Prometa-me, Micah.”

Ouvir a preocupação em sua voz faz com que olhe para cima e realmente veja o quanto isso significa para ele. A última coisa que quero fazer é irritar meu melhor amigo e perder a confiança dele. Ele me protege há anos. Mais do que qualquer outra pessoa.

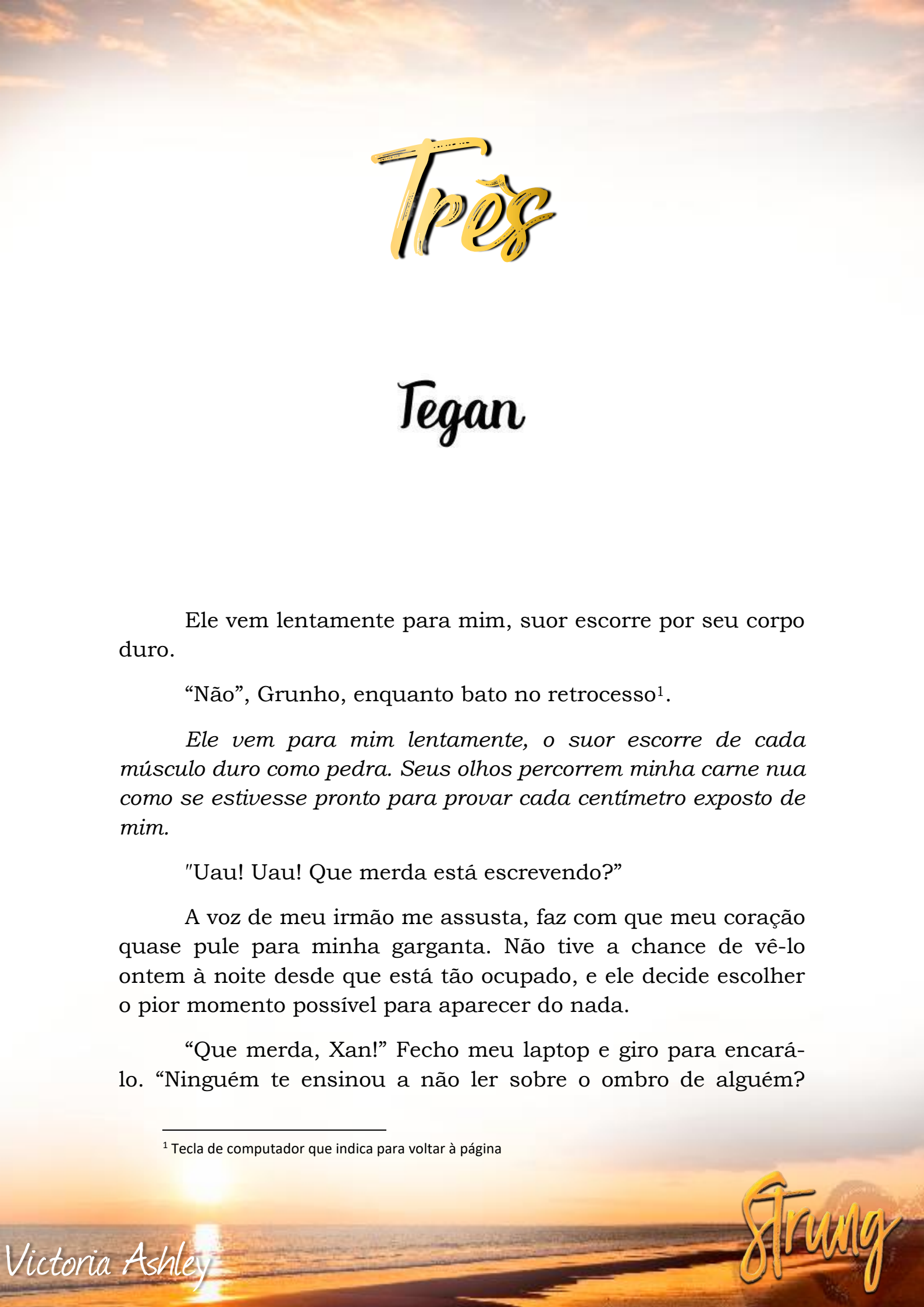
“Sim cara. Eu inclusive.” Aponto para a minha porta. “Agora dê o fora do meu escritório, Dick.”

“Voltarei em algumas horas.”

Depois que Alexander sai, sento e assisto Tegan, pronta para protegê-la de qualquer idiota que tentar pegá-la no meu horário.

Eu inclusive.

Merda, isso vai ser mais difícil do que esperava...



Três

Tegan

Ele vem lentamente para mim, suor escorre por seu corpo duro.

“Não”, Grunho, enquanto bato no retrocesso¹.

Ele vem para mim lentamente, o suor escorre de cada músculo duro como pedra. Seus olhos percorrem minha carne nua como se estivesse pronto para provar cada centímetro exposto de mim.

“Uau! Uau! Que merda está escrevendo?”

A voz de meu irmão me assusta, faz com que meu coração quase pule para minha garganta. Não tive a chance de vê-lo ontem à noite desde que está tão ocupado, e ele decide escolher o pior momento possível para aparecer do nada.

“Que merda, Xan!” Fecho meu laptop e giro para encará-lo. “Ninguém te ensinou a não ler sobre o ombro de alguém?”

¹ Tecla de computador que indica para voltar à página

Não se faz essa merda. Estava em profunda concentração. Agora acabou de estragar o fluxo da cena.”

“Desculpe-me.” Murmura, enquanto abre seu refrigerante. “Não queria atrapalhar a cena pornô em sua cabeça, irmãzinha.”

“Oh vamos lá. Isso é nojento. Nunca me deixe ouvir essa palavra sair de seus lábios novamente.”

Ele me olha sobre sua lata, enquanto toma um longo gole de seu refrigerante. Quase acho que nunca vai parar para respirar. Todo esse ácido de uma só vez tem que queimar.

“O que está fazendo aqui, afinal? Pensei que estivesse escrevendo no bar.”

“Estava.” Reclamo. “Até que Micah me mandou para casa.”

Xan sorri, antes de terminar o resto do seu refrigerante. “Oh sim? Por quê?”

Meu irmão parece muito feliz agora. “Suponho que ele tem algo a ver com Micah aparecer na minha mesa toda vez que um cara aparecia.”

“Porque os garçons continuam tentando me pegar. Não estava fazendo nada, aparentemente. Pelo menos é o que Micah disse quando pegou meu laptop e me mandou pegar minhas coisas.”

“Bom menino.” Sussurra.

“O que?”

“Nada.” Ele me beija na cabeça e caminha de volta para a porta, parando para olhar para mim. “Preciso voltar para o bar. Micah toca em uma hora e preciso assumir a equipe. Esses garotos são um problema, a menos que os veja 24/7. Não é

mentira. Prometo que vamos almoçar ou jantar em breve e conversar.”

A imagem de Micah tocando seu violão, nu, assume meus pensamentos e, de repente, a escrita pode esperar. Preciso estar no bar para vê-lo tocar.

Vim aqui para entretenimento e tenho a sensação de que ele vai ficar no centro das atenções.

“Estarei lá então.” Digo, abrindo meu laptop de volta. “vou terminar essa cena e sair.”

“Pensei que queria terminar seu livro.” Ele brinca com diversão. “Em vez disso, prefere estressar minha bunda andando no meu bar cheio de idiotas excitados?”

Levo um segundo para pensar sobre suas palavras. “Sim. Não é para isso que os irmãos são? Talvez devesse ter pensado nisso antes de decidir abrir um bar cheio de homens sem camisa e gostosos servindo cerveja. Apenas falei.”

Ele resmunga. “Esperava mantê-la afastada por tanto tempo quanto puder. Basta trazer Jamie com você para que você não fique sozinha. Ela morria de vontade que você chegasse. Chame-a.”

“Boa ideia. Não a vejo desde que se mudou.”

“Acho que vou ver você em breve. Apenas não caia em seus jogos estúpidos. Estou falando sério. Meus caras são problemas.” Ele acena com a mão para mim, antes de sair correndo do meu quarto e descer as escadas.

Depois que ele sai, olho para o meu laptop por uns bons vinte minutos, mas as palavras não vêm. “Maldito seja, Xan.”

Fecho meu laptop e ligo para Jamie, antes de vestir um short confortável e uma regata, com um biquíni por baixo.

A melhor coisa sobre o bar do meu irmão é que você pode beber algumas cervejas e ficar um pouco tonta, antes de correr para a praia para se molhar e brincar na água.

Você não pode bater isso...



Quando Jamie chega, nós atualizamos um pouco dos últimos três anos, antes de caminharmos até a praia e nos dirigirmos para o *Vortex*.

“Não posso acreditar que você finalmente está aqui. Tem alguma ideia de como estive sem você?” Jamie pergunta, segurando os cabelos loiros para fora do rosto enquanto o vento sopra em todos os lugares, fazendo com que ela o coma enquanto fala.

Agito meus braços em volta de mim, rio por ela, mesmo pensando que ela pode me enganar e acreditar nessa porcaria. “Tenho certeza de que ficou entediada sem mim; gastando tempo nessa linda praia, cheia de homens sensuais e seminus. Não tenho ideia de como conseguiu isso por muito tempo sem mim.” Provoco.

Ela sorri quando um cara gostoso corre atrás de nós, atrás de um frisbee. “Você está certa. Menti totalmente. Confira o abdômen sobre isso.” Ela levanta uma sobrancelha, inspecionando-o. “Mas, falando sério, você está aqui agora e vamos nos divertir muito. Vou me certificar disso.”

Suas palavras me fazem sorrir, mas minha mente se dirige para Micah e, de repente, estou curiosa.

“Conhece esse Micah que sai com meu irmão?”

Ela para morta e começa a se abanar. “Quem maldição não conhece? Ele é o homem mais sexy para segurar uma guitarra.” Quando me viro, ela está me seguindo de novo. “É bem conhecido por aqui. Tanto pela sua aparência como pelo seu talento.”

“Sim? Mas o que sabe sobre o lado pessoal?”

Ela encolhe os ombros. “Não sei. Não muito. Só que é amigo de Xan há algum tempo e que se mudou para cá sozinho de Chicago. Pelo que ouvi, está economizando para abrir seu próprio bar. Um em que a música ao vivo seja uma coisa todas as noites.”

“Sim, bem, meu irmão não o mencionou para mim, e não posso deixar de me perguntar por quê. Especialmente o fato de que praticamente mora com ele. Que merda é essa? Nós costumávamos ser próximos.”

Jamie sacode a cabeça. “Não tenho certeza, mas tenho uma boa ideia.”

“Oh sim? Por quê?”

“Olhe para você. Você é linda, talentosa e jovem. Então olhe para Micah. Também lindo, talentoso e jovem. E consegue toda e qualquer garota que seu pequeno coração desejar. Tenho certeza que só queria mantê-lo a distância, preocupado que você se apaixone por ele e se machuque.” Ela bate palmas animadamente assim que o bar aparece. “Olhe para esta multidão esta noite. É mais movimentado nas noites em que ele toca.”

“Uau!” Olho em volta, surpresa com o quanto o bar encheu em tão pouco tempo. É uma grande mudança a partir desta tarde. “Isso é incrível. Estou animada agora. Ele deve fazer um bom show para atrair tantas pessoas.”

“Oh querida... sua voz é orgástica. Vamos nos apressar e pegar algumas bebidas para que possamos chegar perto do palco. Se ainda houver.”

Enquanto caminho até o bar externo, meu irmão me vê do outro lado e acena para mim, antes de continuar sua conversa com um grupo de garotas que estão praticamente em cima dele.

“Vamos até o lado de Colby. Ele é o mais rápido.” Jamie diz, puxando-me através da multidão. “E ele é o mais quente aqui, além de Micah e seu irmão.”

“Meu irmão?” Rolo meus olhos e fico perto dela até chegarmos até Colby.

“Sim, seu irmão. Ele é extremamente gostoso.” Ela estremece. “Aqueles tatuagens e abdômen me fazem querer correr minha língua em cada centímetro de seu corpo duro.”

“Credo, Jamie! Não preciso ouvir isso.”

Assim quando Colby me observa e se inclina sobre o bar e pega minha mão, afasta minha atenção de Jamie. “Você está pronta para esse encontro, querida?”

Sorrindo, puxo minha mão da dele. “Boa tentativa, playboy. Que tal uma cerveja em vez disso?”

“Faça disso duas.” Jamie entra em sintonia. “E pode obtê-las da parte mais distantes?”

Erguendo uma sobrancelha, ele caminha até o refrigerador e se abaixa.

“Mmmm...” Jamie geme. “Continue procurando, garanhão. Nós queremos as mais frias. Cave mais fundo. Muito mais profundo.”

Um minuto depois, Colby se vira, segura duas cervejas na mão. “Vocês meninas gostaram da vista?” Pergunta, sorrindo enquanto desliza nossas cervejas em nossa frente.

“Muito mesmo. Sua bunda é fantástica.” Responde Jamie. Pega sua cerveja e joga um pouco de dinheiro. “Obrigada. Fique com o troco.”

Nem mesmo tenho a chance de dar uma gorjeta, antes que ela agarre meu braço e comece a me puxar de volta através da multidão.

As duas últimas mesas perto do palco estão lotadas, mas quando passamos por aquela multidão, vejo Micah encostado a uma mesa que fica bem em frente ao palco.

Quando nossos olhos se cruzam, ele balança a cabeça e sinaliza com a boca para ir até ele.

Observar aqueles lábios se mover e ter que focar neles para ver o que está dizendo só me faz perceber mais o quão sexy realmente são.

“Aqui.” Puxo Jamie em direção à mesa que Micah está encostado.

Com os braços cruzados sobre o peito, ele me observa o tempo todo. Quero dizer cada passo.

“Seu irmão me disse que estava vindo.” Ele descruza os braços e puxa as cadeiras para nós. “Vou ficar de olho em você.”

Mantem o olhar grudado no meu, lentamente puxa a camisa por cima da cabeça, como se estivesse fazendo um strip tease, e a joga para baixo, antes de se afastar e ir para o palco.

“Droga” Jamie diz com os olhos arregalados. “Ele pode manter os olhos em mim assim, por favor? O que foi aquilo? E acabou de se despir para você?”

“Não. Isso não foi para mim.” Encolho meus ombros e sento, meu coração ainda acelerado do olhar em seus olhos enquanto tirava sua camisa. “Ele e meu irmão estúpido estão

sendo excessivamente protetores, como se eu não pudesse lidar com alguns garçons excitados. Isso é tudo.”

Ela toma um gole de sua cerveja enquanto assiste Micah se sentar e afinar seu violão. A maneira como os cabelos longos fluem sobre os ombros impossibilita tirar os olhos dele. “Vou ficar na sua casa hoje à noite.” Ela diz, sem se incomodar em olhar para mim quando fala. “Prometo não olhar muito para os garotos.”

Reviro os olhos, inclino a cerveja para trás e ponho meus olhos no palco, depois tiro minhas sandálias. “Você não é boa em manter suas promessas.” Murmuro.

“Não me impeça de fazer isso.” Ela brinca.

“É bom ver você, Jamie.”

Jamie olha para cima ao som da voz do meu irmão, corando.

Ele está bem atrás dela, olha por cima de seu ombro; tão perto que seus corpos se tocam.

Ela engole, antes de se recompor. “É bom ver você também, Alexander. Já faz alguns meses.”

“Você está linda. Fico feliz em ver que está de volta a casa.” Ele caminha até mim e me dá uma espécie de coisa do tipo pager. “Use isso se precisar de alguma coisa. Está conectado ao sinal sonoro de Colby. Não quero você brigando no meio da multidão toda vez que precisar de uma bebida.”

“Sério?” Olho para a campainha. “Isso é tudo que temos que fazer?”

“VIP...irmãzinha. Vocês, senhoras.” Ele esfrega o topo da minha cabeça. “Só não abuse disso ou vou ter que tirar de você. Entendeu?” Sorrindo, se afasta. “Aproveite o show.”

Não posso deixar de rir quando as garotas o examinam claramente enquanto passa por elas para fazer algum trabalho, ou o que quer que seja que esteja com pressa de fazer.

“Cara...seu irmão é muito interessante. Sabe disso, certo?”

“Eu acho”, murmuro, sorrindo. “É uma coisa boa que puxei dele, certo?”

Jamie encolhe os ombros. “É.”

“Vá se ferrar!” Rindo, lanço meu rótulo de cerveja para ela e então congelo quando Micah fala no microfone, chamando a atenção da multidão.

“Estão prontas senhoras?”

A multidão grita. Eu inclusive.

“Droga” Ele sorri, antes de olhar em volta, seus olhos pousam em mim. “Não é sempre que faço as mulheres gritarem enquanto ainda uso meu jeans. Não posso imaginar o quão alto seria se não estivesse usando isso.”

As garotas começam a gritar ainda mais alto, gritando para ele tirar o jeans.

Fico quieta dessa vez, mesmo que por dentro gostaria que estivessem fora também.

“Desculpe, senhoras. Nós temos regras aqui... infelizmente.” Ele ri para o microfone e é tão profundo e sexy que mudo no meu lugar e bebo minha cerveja para me distrair. “Estou me sentindo como um Shinedown² hoje à noite. Aqui está um dos meus favoritos. É chamado Dare You.”

A multidão se acalma assim que ele começa a tocar e todos os olhos estão voltados para ele.

² Shinedown é uma banda norte-americana de Jacksonville,

Honestamente não consigo afastar meus olhos enquanto observo seus dedos se moverem, puxando as cordas de seu violão.

A maneira como os músculos de seus braços flexionam enquanto ele toca me fazem babar completamente nele. Cada parte dele.

Até que seus lábios se movem e o som mais bonito sai, trabalha em mim e instantaneamente me fazendo suar.

É uma loucura como ele é bom.

“Ele é muuuito bom.” Aponta Jamie. “Sinto que é desde sempre que o ouço tocar. Precisamos vir aqui toda semana juntas enquanto estiver aqui. Você topa?”

Preciso de mais uma bebida para acalmar meus pensamentos correndo agora, pressionando a campainha.

Algumas vezes.

“Precisa de outra cerveja? Eu preciso de outra. Está quente aqui?” Digo rapidamente. “Preciso me livrar dessa camisa estúpida.”

Com pressa para me refrescar, puxo minha camisa e a coloco ao meu lado.

“Melhor?” Jamie questiona com diversão.

“Sim”. Micah agora me observa enquanto canta. Provavelmente há cem garotas nessa maldita multidão, mas ele olha para mim, como se não pudesse desviar o olhar. “Não.” Balanço minha cabeça. “Na verdade não. Acho que estou tendo uma insolação ou algo assim. Preciso de líquido e rápido.”

Colby aparece por cima de meu ombro, quase me assusta quando segura duas cervejas. “Sabe... isso é quase como me chamar, o que vai fazer mais tarde hoje à noite.”

“Ah, é? Aposto que você diz isso para todas as garotas que seguram essa campanha especial.” Jamie brinca. “É uma pena que não conseguimos ver você pegar essas cervejas.”

“Você que está dizendo, querida. Sinto muito por vocês duas.” Ele pisca para mim e depois se afasta quando Micah olha para ele do palco.

É fácil ver quem é o chefe por aqui, porque Colby instantaneamente vai embora e volta ao trabalho.

O olhar de Micah pousa em mim por alguns segundos, antes de finalmente se virar para olhar seu violão.

Sabendo que Whitney vai me matar se souber que assisti um cara gostoso se apresentar no bar do meu irmão e não registrei, tiro uma foto rápida para enviar para ela.

Um texto vem dela alguns minutos depois.

Whitney: *Santo Deus dos cabelos compridos. Ele é lindo. Pergunto-me se Ethan ficaria chateado se eu fizesse de meu protetor de tela. Acho que vamos ver...*

Rio da resposta dela, mas escondo meu telefone, não quero perder nenhuma das performances de Micah.

Ele toca mais três músicas, faz com que a multidão se apaixone cada vez mais por ele e sua voz. Então diz boa noite a todos e pula do palco para pegar uma garrafa de água e despejá-la sobre o corpo coberto de suor.

Seus olhos prendem os meus enquanto esfrega a água em seu peito e braços, antes de pegar sua camisa e se afastar através da multidão.

Juro que é parado a cada passo que dá. Essas mulheres estão prontas para comê-lo vivo. Literalmente. Acho que uma delas até tentou lambê-lo quando passou por ela.

É ridículo.

“Que merda?” Termino minha última cerveja e me levanto. “As mulheres são sempre assim por aqui?”

Jamie se levanta e se alonga. “Nem sempre.” Ela sorri. “São piores às vezes. Juro que acharia que isso é um clube de strip-tease do jeito que elas sentem por todos esses garotos.”

“Interessante”, sussurro. “Devo escrever sobre o maldito bar do meu irmão.”

“Você deve.” Ela responde. “Tem alguma ideia de quanta ação acontece por aqui?”

“Não. Meu irmão não me diz nada.”

Ela sorri como uma louca. “Bem, está prestes a ver alguma merda neste verão. Vamos sair daqui. Ela joga sua garrafa vazia no lixo próximo. “Tenho que trabalhar por algumas horas amanhã de manhã.”

“Sim”, concordo. “Preciso escrever alguma coisa.”



Quando volto para a casa do meu irmão, pego meu laptop e o levo de volta à piscina.

Escrevo por uma boa hora, de repente me sinto inspirada, antes que um splash me faz recuar e olhar para cima.

Levantando-me, olho para a piscina para ver as costas pesadas e musculosas nadando através da água.

Meu olhar fica colado nas costas de Micah, até que ele sai da água, expondo sua bunda nua e tonificada.

“Put a merda! Vai, Micah.” Grito, enquanto ele sai da piscina cobrindo seu pau com as duas mãos. “Por que está nu? Novamente?”

“Um pequeno aviso.” Ele sussurra ao lado do meu ouvido. “Fique longe da piscina depois que eu chegar em casa quando cantar.” Ele se move para mais perto, seus lábios roçam meu ouvido. “A menos que queira se molhar.”

Meu corpo inteiro treme enquanto o vejo ir embora e entrar na casa.

Por que seu corpo e cabelos estão molhados fazendo-o ainda mais sexy?

Estou com raiva porque ele me trata desse jeito, mas tão malditamente excitada por isso.

Talvez esteja com raiva de mim mesma.

Irritada comigo mesma por querer seu corpo tão mal, sabendo que não posso tê-lo...

Quatro

Micah

Ela tinha que estar lá quando cheguei em casa depois do meu show. Eu não devia ficar nu e pular na piscina para me refrescar com ela lá, mas não pude me conter.

Tê-la por perto e saber que não posso tocá-la é o que realmente fode com a minha cabeça, e faz apenas dois dias.

“Foda-se, Alexander”, murmuro, enquanto caminho para o banheiro para ligar o chuveiro.

Ê culpa daquele imbecil que penso em sua irmã todos os dias e imagino todas as coisas sujas que posso fazer com aquele corpinho sexy.

“Coloque um dedo na minha irmã e vou chutar a porra da sua bunda. Quero dizer isso, Micah.”

Isso é a merda que ele disse para mim.

Ele deve me conhecer bem o suficiente para saber que, se alguém ameaça chutar a minha bunda por fazer algo, isso me faz querer fazer ainda mais.

Chame-me de louco. Não dou à mínima.

Chame-me de sujo. É verdade.

Fecho o chuveiro, inclino minha cabeça para trás e acaricio meu pau imaginando Tegan em seu top de biquíni vermelho.

Ela tinha que tirar a camisa enquanto tocava meu violão, chamando minha atenção e pensamentos em sua direção.

Tentei manter meus olhos longe, mas era quase impossível com seus seios em exibição. Aparentemente, o bundão do Colby também notou.

Seguro a parede, meus golpes se tornam mais rápidos e mais duros, me fazem gemer quando gozo deixando cair pelo ralo, ofego enquanto me lavo.

“Foda-me!” Rosno.

Precisava dessa libertação o dia todo. Essa merda foi intensa.

Termino de me lavar, saio e me seco, antes de deitar no sofá na sala e me perguntar o que Tegan achou de mim nu na piscina.

Ela me viu nu, duas vezes, em apenas dois dias desde que chegou aqui. Seus olhos testemunharam todos os músculos do meu corpo nu, exceto o mais importante: meu pau.

Meus olhos olham para a porta deslizante quando ela começa a se abrir lentamente.

Tegan acha que estou dormindo.

Não a culpo. Está completamente escuro aqui embaixo. É assim que gosto.

Fecho os olhos, escuto enquanto ela caminha pela sala, diminuindo a velocidade quando está de pé atrás do sofá.

A respiração dela aumenta e não é preciso ser um gênio para saber que está checando meu corpo, enrolado nessa toalha baixa. Ela mal se encaixa na minha cintura.

“Você está me imaginando nu de novo?”

Porra! Lá vai minha boca novamente.

Ela respira fundo e segura o seu laptop contra o peito quando abro os olhos e olho para ela.

“Sem chances”, diz provocativamente. “Só queria dizer que tocou muito bem esta noite. Não tinha certeza se ainda estava acordado.”

Ergo uma sobrancelha, seguro as costas do sofá e sento. “Bem, é uma paixão minha desde que era criança. Então, obrigado.” Sorrio quando ela começa a se afastar. “Mas você ainda estava me imaginando nu. Para o seu livro?”

Ela ri. “Boa noite, Micah.”

Vejo-a sorrir enquanto desaparece no quarto.

Uma parte de mim espera que ela receba um pouco de inspiração minha para aquele livro dela. Provavelmente será o melhor livro que já escreveu.



Paro do lado de fora do apartamento dos pais de Sebastian um pouco mais tarde do que o habitual, para ver Sebastian relaxando na varanda com seus amigos.

“Por aqui. Agora.” Grito para fora da janela, quando vejo um deles passar um baseado.

Reviro os olhos, ele passa de volta e diz que volta logo.

“Você está atrasado.” Murmura. “Pensei que não fosse aparecer.”

“Já furei com você? Coloque sua bunda na caminhonete.”

Ele se despede de seus amigos e pula dentro.

Todos os domingos eu o busco, levo para almoçar e trago para o *Express*, o bar que estou trabalhando para abrir.

Não tenho muito tempo para estar lá para o garoto, mas qualquer quantidade de tempo que posso dar a ele, fico com ele.

Depois de pegar alguns hambúrgueres, vamos para o bar e nos sentamos para comer.

“Onde estão seus pais? Eles não se cansam desses moleques pendurados na sua varanda?”

Ele olha por cima de seu hambúrguer. “Você que diz.” Ele joga seu hambúrguer para baixo e bebe seu refrigerante. “Mão os vejo em uma semana.”

A raiva ferve dentro de mim com o conhecimento de que seus pais sumiram novamente sem lhe dizer para onde. A última vez que sumiram foram embora por três semanas, deixando-o com uma geladeira quase vazia e sem dinheiro para sobreviver.

“Que merda, Seb? Eu disse a você para me avisar da próxima vez que sumirem.” Passo minhas mãos pelos meus cabelos em frustração. “Tem comida na casa?”

Levantando, ele joga seus invólucros vazios no lixo. “Sim... macarrão suficiente para durar por um maldito mês.”

“Vou te dizer uma coisa”, joga meu lanche no lixo e empurro minha cadeira para trás. “Ajude-me a limpar pelas próximas três horas e vou levá-lo para comprar um novo par de sapatos e alguns mantimentos. Não vou deixar você viver somente de macarrões por quem sabe quanto tempo. Eles são terríveis para a digestão.”

Seus olhos se arregalam antes dele sorrir. “Mesmo? Um novo par de tênis?”

“Contanto que me prometa algo.”

Ele cruza os braços. “Estou ouvindo, grande homem.”

“Não quero ver você fumando essa merda com seus amigos, e não quero te pegar andando pelo *Vortex* tentando ficar bêbado. É por isso que não vou te dar dinheiro dessa vez. Vou levá-lo para fazer compras a partir de agora.”

Ele solta um longo suspiro antes de falar. “Bem. Temos um acordo.”

“Bom.” Lanço algumas luvas para ele. “Agora vamos limpar esse lugar.”

Três horas depois, como prometido, levo Sebastian para comprar um novo par de tênis e alguns mantimentos que durarão pelo menos um mês.

Depois, o deixo em casa e vejo quando entra, trancando a porta atrás de si.

Sempre me certifico de que tranque a porta antes de me afastar.

A última vez que deixou destrancada quando estava em casa sozinho, foi roubado por algum sem-teto que fica na loja de bebidas do prédio no outro lado da rua.

Seus pais voltaram para casa dois dias depois e seu pai bateu muito nele. Ele não conseguia abrir o olho direito por três malditos dias.

Precisei de tudo para não quebrar o pescoço daquele filho da puta por colocar as mãos em Sebastian.

Depois que ele me dá o polegar para cima pela janela, dirijo para o *Vortex* para verificar os meninos.

Os domingos são um dos dias mais lentos para o bar, então não estou surpreso em ver que está morto... talvez nove ou dez clientes por perto.

Também não estou surpreso em ver que Tegan está com seu laptop novamente. Por alguma maldita razão, este lugar lhe dá inspiração.

“Como Gavin está indo?”

Colby se afasta de limpar um dos refrigeradores. “Melhor do que eu esperava.” Ele se levanta e coloca a toalha sobre o ombro. “As senhoras soltam o garoto. Olhe.” Ele aponta para a mesa de garotas que Gavin está cercado.

Minhas sobrancelhas levantam em surpresa enquanto o vejo flertar suavemente com as garotas como um profissional.

“Parece que vai se encaixar enquanto puder acompanhar. Voltarei se precisar de mim.”

“Claro que sim, chefe.”

Ando para trás, não posso evitar o pequeno sorriso quando Tegan olha para mim e então lentamente examina meu corpo antes de se virar.

“Acho que estava certo quando disse que este é o único lugar que usa roupas.” Ela volta a digitar, mas depois faz uma pausa. “Pensei que Xan estivesse por aqui.”

Puxo a cadeira em frente a ela e me sento. “Ele está.”

Ela ri. “OK... então vocês dois precisam estar aqui? É um domingo. Não há ninguém aqui.”

“Você está aqui.” Digo. “Alguém tem que ficar de olho em você enquanto seu irmão dorme em seu escritório.”

Ela se desloca um pouco em sua cadeira e limpa a garganta. “Esse idiota está realmente dormindo?”

“Muito provavelmente.” Admito. “Ele é um workaholic ³e muito preocupado. Passa tempo aqui mesmo quando não precisa. Tem que dormir algumas horas.”

“Então é por isso que você está aqui?”

“Sim”, digo com um aceno de cabeça. “Tenho que ter meu garoto de volta. Sempre tenho e sempre será.”

Meus olhos mudam para a tela do laptop.

Ele é tão arrogante e gostoso que tudo o que posso pensar é dar um tapa nele e fodê-lo ao mesmo tempo.

Meu pau se contorce.

“Está escrevendo sobre mim?”

“Não!” Ela rapidamente fecha o laptop. “Não sabe que é indelicado ler as anotações ou o celular de alguém sem perguntar?”

Levanto e ando atrás dela, inclino perto de seu ouvido. Ela imediatamente respira e endurece por estar tão perto. “Então, você *não* pensa em me foder, Tegan?”

³ workaholic –que ou quem é viciado em trabalho; trabalhador compulsivo.

“Você é um imbecil arrogante.” Diz com raiva enquanto ando de volta para encará-la.

“Exatamente.” Sorrio, sabendo que a peguei em uma mentira.

Por mais que tente esconder, seus olhos a entregam.

“Foda-se.”

“Por favor”, provoco. “Vou deixar me dar um tapa também.”

Seus olhos abaixam para meu corpo, mas ela é rápida em afastá-los e limpar a garganta.

“Sabe... Se não quer ser pega me olhando, pode sempre olhar a foto que tirou de mim ontem à noite no seu celular.”

Ela olha para cima rapidamente, seu rosto fica vermelho de vergonha.

“Isso não foi para mim.”

“Você espera que acredite nisso, Tegan?”

Nossas brincadeiras param, uma vez que Alexander sai, olha para nós com desconfiança.

“Estou interrompendo alguma merda?”

Tegan me dá um olhar duro e depois se vira para o irmão. “Não. Micah já está saindo.” Ela bufa, enquanto abre o laptop de volta. “O que há com vocês dois lendo meu maldito trabalho? Posso ter alguma maldita paz e sossego agora?”

Levanto uma sobrancelha. “Suas palavras sujas chamaram minha atenção. Talvez se não estivesse escrevendo sobre uma merda sexy, então não iria ler.”

Alexander me encara. “Sim, você é a última pessoa que precisa ler sua merda pornográfica. Já pensa sujo o suficiente.”

“Chega”, Tegan levanta. ‘Vocês dois. Tchau, tchau. Agora.”

Ela sendo tão exigente apenas me excita mais, e sem pensar deixo meus olhos vagarem sobre seu corpinho apertado, antes de subir para parar em seus lábios carnudos e grossos.

Devo ter lambido o meu próprio lábio, porque Alexander me cutuca e murmura *merda* em voz baixa, parece descontente.

“Nós precisamos conversar.”

Tiro minha cabeça para fora da sarjeta, sigo Alexander para dentro e para seu escritório e fecho a porta atrás de mim.

“Preciso sair. Tenho que fazer uma viagem por alguns dias. Sei que posso confiar em você com meu bar, sempre posso, mas também posso confiar em você com minha maldita irmã?”

Porra ...ele pode?

“Disse que não tocara nela”, eu me forço a dizer. “e vou manter a minha palavra.”

Ele me olha, provavelmente nota como fiquei tenso quando respondi. “Não me faça perder minha confiança em você. Confiança significa tudo para mim.”

“Para mim também, cara.”

Para mim também..

Cinco

Tegan

Meu irmão decidiu que precisa sair para uma viagem de negócios agora que finalmente estou aqui para passar um pouco de tempo com ele.

Poderia chutar sua bunda por me deixar quando cheguei aqui. Ele nunca está por perto e esperava que pudéssemos nos aproximar novamente durante o verão.

Já faz dois dias desde que ele saiu e, estranhamente, sinto falta dele. Então talvez nos aproximamos nos cinco dias em que estou aqui, mesmo que ele fora por dois deles.

Acho que não posso reclamar muito. Com Xan fora e Micah me observando de longe, consegui chegar perto de oito mil palavras escritas nos últimos dois dias, e estou tonta de emoção, porque me sinto bem com o que fiz.

Nunca estive tão empolgada em escrever um livro antes.

Tomo um gole de cerveja, fecho meu laptop para passar a noite e caminho para balançar as pernas na piscina.

É tão lindo e pacífico aqui. Realmente poderia ficar aqui a noite toda.

Com Micah no bar tenho a casa inteira para mim o dia todo. Nenhuma surpresa na minha cara. Nenhum cara nu anda por aí com uma guitarra e nenhum cara sexy de boca inteligente para me fazer pensar sujo com pensamentos pecaminosos. Meu irmão me mataria se soubesse.

Sorrio, solto um suspiro de satisfação e fecho os olhos, me divertindo.

Meu momento perfeito dura apenas cerca de um minuto antes de ser arruinado com Micah pulando na piscina e puxando minhas pernas para debaixo d'água com ele.

Luto com ele debaixo da água, eu o chuto e saio para superfície para vê-lo olhar para mim com o maior maldito sorriso que já vi.

É como se brincasse comigo.

“Sério!” Atiro com raiva, mas ele não parece se importar.

Nada para mim, me pega e agarra minhas pernas, envolvendo-as em sua cintura. “Desculpe, é o idiota em mim.” Agarrando minhas coxas com mais força, ele nos leva até a beira da piscina e para. “Só queria pedir para sair comigo essa noite. Um dos meus amigos está dando uma festa.”

“Bem, você tem uma maneira engraçada de me pedir para sair.” Bufo. “Podia perguntar sem me arrastar para debaixo d'água.”

Ele sorri quando bato em seu peito duro e molhado. “Mereço isso.” Admite. “Então, o meu jeito funcionou?”

Uma parte de mim quer dizer não, mas vendo aquele sorriso torto em seus lábios perfeitos e molhados, digo o contrário. “Sim. Surpreendentemente, mas só porque posso ter um pouco de diversão para limpar a minha cabeça. Estou pensando muito hoje e preciso de uma pausa.”

Ergo as sobrancelhas em diversão, ele ri baixinho e me levanta e sai da piscina. Estou surpresa como sem esforço ele faz isso. “Vista-se. Estarei pronto em um minuto.”

Com isso, ele mergulha de volta na água, deixando-me de pé aqui, tentando superar como fiquei excitada por ele me manipular na piscina.

Minhas pernas estavam tão boas ao redor de sua cintura que nem me incomodei em gritar com ele por me pegar como pretendia. Maldição, eu meio que queria ficar aqui a noite toda e sentir seu corpo contra o meu.

Que merda estou dizendo?

“Oh garoto, tenho sérios problemas.”

Quando me seco e visto, Micah espera por mim na porta da frente, vestindo uma calça jeans escura e uma camisa preta com gola V.

Putá merda, aquela camisa abraça tão bem seu peito esculpido que quase me tira o fôlego. Posso até engasgar com um pouco de baba.

Bem, na verdade não...mas um pouco de exagero nunca faz mal a ninguém.

Olho para mim, ele abre a porta e pede que eu saia primeiro. “Botas bonitas.” Seus olhos vagam até as minhas botas de vaqueira favoritas. “Sempre quis foder uma garota vestindo apenas um par dessas.”

“Uau!” Dou um empurrão. “Você tem um filtro ou está quebrado?”

Ele abre a porta da caminhonete para mim. “Nunca tive um, baby.” Ele bate na minha bunda, duro, enquanto me impulsiono para entrar em sua caminhonete.

“Isso dói!”

Ele sorri de satisfação. “Não é isso que as garotas gostam de ler em livros? Heróis idiotas. Você é fodidamente bem-vinda.”

Reviro os olhos, fecho a porta enquanto ele caminha para o outro lado e pula para dentro. “E o que sabe sobre os livros e as coisas que nós, garotas, gostamos de ler?”

Ele liga o motor e recua com um sorriso arrogante. “Você não acha que li um livro ou dois na minha vida? Minha mãe costumava me fazer ler livros todas as noites antes de dormir quando era criança. Então, sim, li alguns romances desde que cheguei à puberdade.”

Sempre achei que a leitura de um homem era ativa. Então, ouvir que Micah está aberto à leitura... bem inferno. Só fica dez graus mais quente em sua caminhonete.

Tento manter meus pensamentos sujos sob controle, mantendo meus olhos fora da janela para o resto da viagem para a festa.

“Acha que pode me acompanhar essa noite?” Micah pergunta, enquanto estaciona a camionete. “É fácil se perder na multidão aqui. Vamos.”

Ele sai e eu rapidamente o sigo, saindo e fechando a porta atrás de mim.

Passo minhas mãos pela frente do meu vestido, olho para a rua e vejo que há toneladas de carros estacionados no quarteirão.

“Como conseguiu um local para estacionar? Tratamento especial por ser tão arrogante?”

Ele levanta uma sobrancelha para mim e ri. “Gostaria de pensar assim, mas não.” Respiro fundo quando ele se aproxima de mim e chega atrás para puxar a parte de trás da minha saia para baixo. Está tão perto que posso sentir a protuberância em seu jeans contra o meu corpo. “Mostrando a mercadoria e isso nem é um encontro. Um tratamento especial para mim por ser tão arrogante?”

Meu rosto aquece quando limpo minha garganta e volto para obter alguma distância entre nós. “Não, aparentemente, sua caminhonete é uma idiota também.” Sorrio e saio andando. “Vamos.”

Sua risada vem por trás de mim enquanto ele dá alguns passos rápidos, me alcançando. “Você está divertida essa noite. Gosto disso.”

“Como muito e você pode sentir dor de manhã”, murmuro.

Paro de andar quando sinto seu corpo pressionar atrás de mim. Respira no meu ouvido e agarra meu queixo, puxa minha cabeça para trás para sussurrar em meu ouvido. “Eu observarei o que diz, a menos que queira que jogue você na parte de trás da minha caminhonete e te foda até que minhas pernas doam.” Ele solta um pequeno rosnado e morde minha orelha, causa arrepios cobrindo todo o meu corpo. “Faz um tempo desde que alguém foi capaz de manter tempo suficiente para o meu corpo doer.”

Oh. Meu. Deus.

“Uau!” Retiro a mão do meu queixo, tento manter a calma, mesmo que tudo o que possa pensar é ele entre as minhas malditas pernas e me perguntando quanto tempo

realmente pode durar. “Você se torna um idiota maior, quanto mais fico com você. Parabéns.”

“Está certa. Meu pau ficou maior. Agora pare de tentar me deixar nu novamente e vamos embora.”

Ele pega minha mão, me puxa para trás dele antes que eu consiga pensar em um retorno.

“Fodido idiota.” Murmuro, enquanto abre seu caminho através da multidão, me mantendo perto dele.

Ele não me solta até chegarmos à piscina. A parte de trás da casa está iluminada com luz de néon e há pelo menos cerca de oitenta pessoas apenas aqui sozinhas.

A maioria dança a batida rápida da música, enquanto alguns deles anima a multidão com skates, fazendo manobras na piscina.

A maneira como Micah age tão tenso e no comando do bar do meu irmão, nunca esperava que estivesse em uma festa tão insana como esta. É uma loucura aqui. Tenho a impressão de que ele geralmente gosta de estar no comando.

“Nunca esperei que você viesse a uma festa como essa?”

“Por quê?” Ele pergunta, enquanto me serve uma cerveja.

Pego o copo dele e me inclino perto de sua orelha para que possa me ouvir. “Parece tenso no bar do meu irmão.”

Ele me dá um meio sorriso. “Ainda bem que te mostro outro lado de mim. Lá tenho que estar.”

Enquanto estou no meio de tomar um gole da minha cerveja, ele envolve o braço em volta da minha cintura e me puxa para perto de seu corpo; então começa a dançar a música.

Quase derramo minha cerveja nele quando faz essa pequena moagem sexy contra o meu estômago. “O que está

fazendo?” Rio e seguro minha cerveja enquanto empurra contra mim como um stripper ou algo assim.

“É chamado de dança.” Ele agarra meus cabelos e inclina a minha cabeça para falar ao meu ouvido. “Solte o seu corpo e apenas mova-o com o meu.”

Estou quase envergonhada por ele poder dizer que estou com medo de dançar. Sempre fui autoconsciente sobre as pessoas julgarem o jeito que movo meu corpo. Não é tão natural para mim quanto para os outros.

Agarrando meu quadril, começa a mover meu corpo com o dele, morde o lábio inferior enquanto olha para a minha cintura para me ver começar a balançar com ele. “Droga, menina.” Brinca. “Não me mostre agora.”

Dou um tapa no ombro dele e rio. “Não me provoque. Dançar não é minha coisa.”

Ele sorri, e é tão lindo que meu coração pula um pouco.

“A única coisa que me provoca agora é meu pau. Confie em mim.” Ele me levanta um pouco e começa a moer sua virilha em mim, dança tão sedutoramente que não posso deixar e entra em mim e sigo em frente com ele. “Continue assim e talvez tenha que quebrar minha promessa ao seu irmão.”

Meu rosto fica vermelho de vergonha. “Você fez uma promessa ao meu irmão?” Paro de dançar e coloco minha mão livre em seu peito duro. “Ele provavelmente te mataria se nos visse dançando assim agora.”

Ele recua um pouco e alcança sua própria cerveja agora. “Ele nunca disse nada sobre dançar, Tegan. Estamos nos divertindo um pouco. Sei onde traçar a linha e não pretendo atravessá-la.”

Sinto-me um pouco desapontada por algum motivo, e todo o meu humor parece mudar. Dançar perto dele é a última coisa que quero fazer agora.

“Vamos pular a dança.” Saio de seus braços e inclino minha cerveja, frustrada com o meu irmão. Olho em volta, vejo dois caras jogando beer pong⁴. “Vamos jogar.”

Antes que ele possa dizer qualquer coisa, vou até a mesa de pingue-pongue e vejo quando terminam o jogo.

“Está me desafiando?” Micah pergunta perto de mim.

“Talvez.”

“Gosto de um desafio.” Sussurra ao lado do meu ouvido. “O que ganho se eu ganhar?”

“Não importa.” Sorrio e começo a arrumar a mesa quando os dois rapazes se afastam. “Você não vai ganhar. A questão é...” começo a encher alguns dos copos como ele faz. “O que ganho se ganhar?”

Ele para e levanta uma sobrancelha para mim. “Honestamente? Daria a você qualquer coisa que quisesse, mas seu irmão pode me matar.” Olha como se quisesse nada mais do que provar cada centímetro do meu corpo. Tem-me completamente ligada e dolorida por seu toque.

“Meu irmão não está aqui.” Digo baixinho.

Seus olhos se arregalam como se me ouvisse, mas não diz uma palavra.

Maldição...Não posso acreditar que disse isso.

Há apenas algo sobre Micah que me faz querer uma noite com ele. Uma noite para deixá-lo fazer tudo o que quiser. Sem

⁴ Beer pong, também conhecido como Beirut, é um jogo de mesa em que os jogadores jogam uma bola de ping pong numa mesa com a intenção de efiar a bola num copo com cerveja ou outro líquido na outra extremidade da mesa.

amarras, como a garota com quem andei. Apenas uma noite de seus talentosos dedos e boca no meu corpo.

Com meu irmão por perto isso não vai acontecer, e posso dizer o quanto à amizade do meu irmão significa para Micah.

No momento em que chegamos ao final do jogo, há dois copos do meu lado e um no lado dele. Estou completamente agitada agora e vivendo o momento.

“Tem feito um grande jogo o tempo todo”, brinco. “Quando vai me mostrar quem está no controle aqui?”

Ele sorri e segura a bola para cima. “Certo sobre...” Ele joga a bola e a faz cair em um dos copos. “Agora. Bebe.”

“Convencido arrogante.” Rolo meus olhos para ele e tiro a bola para fora do copo, antes de abaixar a cerveja. “Ainda não sabemos o que o vencedor ganha.”

“O vencedor ganha um beijo do perdedor em qualquer lugar sob o vestido.” Ele dá um sorriso arrogante para mim.

Jogo o copo vazio para ele. “Você não está usando um vestido, idiota.”

“Exatamente.” Ele joga sua bola, acerta sem esforço no último copo. “Estou pronto para o meu prêmio.”

Ele não perde tempo tira meu copo longe de mim e bebe a cerveja, antes de cair de joelhos na minha frente e abrir minhas pernas.

Meu coração acelera quando agarro seus cabelos e o puxo de volta. “O que está fazendo?” Pergunto em pânico. “Há centenas de pessoas aqui.”

Sorri para mim e levanta levemente minha saia até a minhas coxas. “Relaxa. Não posso te beijar onde quero de qualquer maneira.”

Começo a olhar em volta, mas fecho meus olhos e solto um gemido quando sinto a suavidade de seus lábios pressionar contra o interior de minha coxa. Ele beija algumas vezes, se move mais alto a cada um, antes de me morder logo abaixo da minha calcinha e depois lambe o local.

“Que merda!” Grito e pulo para longe dele. “Você me mordeu.”

“Fiquei animado.” Ele olha para mim e encolhe os ombros, antes de se levantar como se nada aconteceu. “Eu me desculparia, mas tenho a sensação de que gostou.”

Gostei? Sim definitivamente, mas não direi a ele.

“Você me assustou. Morder não fazia parte do prêmio.”

Ele coloca a mão nas minhas costas e me leva para longe da mesa quando um pequeno grupo assume.

“Às vezes não consigo me controlar. Tem sorte de não fazer o que realmente quero fazer.”

Ele se distrai quando um cara com dreadlocks⁵ chama seu nome e corre em sua direção. “Você conseguiu.”

Micah agarra sua mão e lhe dá um abraço de um braço só. “Disse que faria.”

O cara lindo sorri quando me percebe ao lado de Micah. “Quem é essa beleza?”

Vejo os olhos de Micah escurecerem quando responde. “Irmãzinha de Alexander. Está fora dos limites.”

“Não sou criança.” Acrescento com uma carranca. “O nome é Tegan e meu irmão não é meu chefe.”

⁵ Dreadlock ou lock-dread, rasta ou simplesmente dread, é um penteado na forma de mechas emaranhadas, ou uma forma de se manter os cabelos que se tornou famosa com o movimento rastafari.

Sorrio quando me olha com apreciação. É extremamente lindo e aqueles olhos azuis me querem olhando para eles.

“Que bom que pôde vir para a minha festa, Tegan. Também estou feliz que seu irmão não seja seu chefe.” Estende a mão para apertar a minha mão e pisca. “Estou esperando nos ver por aí.”

Ele dá um tapinha nas costas de Micah e logo sai quando algumas pessoas começam a chamar por ele.

Ainda estou sorrindo quando volto para encarar Micah. O olhar em seu rosto diz que não está tão satisfeito consigo mesmo. “Kalon acabou de sair de um relacionamento de cinco anos. Ele está no rebote, então não deixe sua conversa doce te prender em algo que não vai dar certo.”

“Não estou tentando entrar em um relacionamento com nenhum cara.” Murmuro. “Você e meu irmão vão me deixar louca nesse verão.”

Caminho e pego meu celular para enviar um texto a Jamie.

“O que está fazendo?” Micah coloca a mão no meu queixo e puxa para olhar para ele. “Sinto muito se chateeí você. Só estou cuidando de você.”

“Não preciso de nenhum de vocês cuidando de mim, Micah. Tenho vinte e um anos agora. Não sou a menina que ele deixou quando se mudou anos atrás.” Clico para enviar meu texto. “Pedi a Jamie para vir me pegar. Nós dois estamos bebendo e não quero que saia da festa cedo.”

“Acho que tive bastante festa por hoje.” Ele acena com a cabeça para o lado da casa. “Vamos começar a andar e Jamie pode nos pegar quando nos encontrar.”

Sem hesitar, começo a andar ao lado de Micah, deixando-o liderar o caminho.

Jamie me manda uma mensagem alguns minutos depois, nos informando qual o caminho tomar.

“O que você faz em casa?”

Olho para Micah para vê-lo me observar.

“Trabalho na loja de conveniência da minha família e escrevo quando tenho tempo livre. Não parece muito, então fiquei desesperada para fugir e ficar com Xan no verão. Só preciso de um pouco de paz e tranquilidade e um pouco de inspiração.”

“Estou feliz que veio. As pessoas que estou acostumado a estar por perto parecem as mesmas para mim. Você é diferente e isso me intriga.”

Sorrio. “Como assim?”

“Estou acostumado a garotas pulando em cima de mim no segundo em que me encontram. Você não faz assim. Gosto disso em você e, para ser sincero, me deixa acordado à noite, pensando em maneiras de mudar isso.”

Pego-me rindo. “Ê de onde tira todo o seu charme? Sessões de pensamento tarde da noite?”

“Penso melhor à noite. Você não, por sua escrita? Provavelmente se deita na cama à noite, as cenas fluem pela sua cabeça, dando ideias sobre o que escrever quando acordar. É assim que funciona?”

Concordo, acho interessante que ele realmente parece querer saber. “A maioria das minhas ideias vem para mim quando estou deitada na cama à noite, tomando banho ou ouvindo música.”

“Não me importaria em participar de dois deles.” Brinca.

“Vamos.” Cutuco com o ombro quando ele balança as sobrancelhas para mim. “Pensei que queria realmente saber.”

“Quero saber.” Ele diz, parece sério agora. “Fico impressionado que seja capaz de escrever livros. Escrevo letras no meu tempo livre e é difícil terminar apenas uma música. Não posso imaginar escrever uma história inteira para dois personagens em minha mente. Essa merda não pode ser fácil e é preciso uma pessoa talentosa como o inferno para conseguir isso.”

“Você escreve músicas?” Pergunto, espantada. “Adoraria ouvir.” Paro de falar quando Jamie começa a gritar para chamar nossa atenção.

Ela coloca a cabeça para fora da janela e assobia enquanto seu carro para na frente de nós. “Droga, coisa quente. Vou querer pegar essa saia emprestada. Apenas um aviso.”

Micah abre a porta do carro para eu entrar. Imagino que ele vai na frente com Jamie, então fico surpresa quando senta perto de mim e fecha a porta.

Ele está tão perto que sua perna musculosa está praticamente em cima da minha. Tenho minha cabeça correndo com coisas extremamente sujas.

“Tenho que acordar cedo amanhã, então vou deixar vocês dois e pegar a estrada.”

“Obrigada, Jamie. Não queria te manter acordada.”

Ela sorri de volta para mim. “Você não fez. Estava relaxando no *Vortex*, observando os homens sexy trabalhar. Só não bebi porque tenho que trabalhar de manhã.”

Quando voltamos para a casa de meu irmão, nos despedimos de Jamie e nos dirigimos para os fundos.

Micah pega a chave e abre a porta.

“Você vem?”

Ele balança a cabeça e arranca a camisa. “Não... Preciso de algum exercício para limpar minha cabeça. Se entrar agora...” Ele lentamente desfaz sua calça jeans e a puxa pelas pernas grossas e musculosas. “Vou acabar na sua cama.”

Com isso, vira-se e pula na piscina, deixando-me aqui de pé com meus pensamentos em todo o lugar.

Não faço ideia de como vou passar o verão inteiro sem desejar que ele acabe em minha cama.

Merda ...

Seis

Micah

Entre o *Vortex* e o *Express*, não tenho a oportunidade de ver ou falar com Tegan desde a noite passada. Assim que saio do *Vortex* por volta das oito, vou direto ao meu trabalho em andamento e passo as próximas três horas pintando.

Minha camiseta está praticamente coberta de tinta preta e estou tão exausto que considero apenas dormir no meu futuro escritório na *Express*.

São os pensamentos em Tegan que me trazem de volta aqui hoje à noite. Por mais que tentei ignorar que não quero nada mais do que tocá-la em todos os lugares errados, meu corpo e minha mente não me deixam esquecer.

O lugar está completamente quieto quando entro pelos fundos. Não noto nenhuma luz quando estaciono na frente.

Puxo minha camisa sobre a cabeça, vou para o banheiro e esfrego as mãos por uns bons cinco minutos, tentando me livrar da maior quantidade de tinta seca possível.

No momento em que pego um moletom e caio no sofá, minha mente já volta para Tegan.

“Merda.” Sento, corro minhas mãos sobre meu rosto e decido que não tenho escolha a não ser pelo menos checá-la.

Talvez então possa dormir.

Silenciosamente, subo as escadas e caminho para o quarto dela. Sua porta está aberta, e o bastardo com tesão em mim não pode deixar de espiar dentro e ter um vislumbre dela.

De pé na frente de sua porta, ouço algo vibrar, seguido pelos sons de sua frustração.

Meu pau instantaneamente endurece com o conhecimento de que tenta gozar, a menos de três metros de onde estou.

“Vamos.” Geme. “Por que não trabalha?” Ela bate na cama e, em seguida, joga seu vibrador para baixo ao lado dela. “Muito obrigada.”

“Precisa de ajuda?” Finalmente enfio a cabeça para dentro para vê-la se arrastar para pegar seu lençol e se cobrir.

“Que merda, Micah? Por que está rastejando pela minha porta?”

Ela parece completamente cansada e frustrada, e não posso deixar de esperar que seja por minha causa.

“Não consegui dormir.” Admito. Entro em seu quarto e alcanço seu microfone roxo em forma de vibrador. Não sei se devo tentar usá-lo ou cantar na maldita coisa.

“Dê-me isso!” Ela rapidamente arranca da minha mão e esconde sob sua perna. “Por favor, vá. A última coisa que preciso agora é você me dando trabalho.”

“Quem disse que estou aqui para lhe dar trabalho?” Alcanço o topo do meu moletom, eu os deixo cair, antes de sair deles. “Parece frustrada. Tudo o que quero fazer é ajudá-la.”

Ela me olha e engole. Tudo sobre sua linguagem corporal confirma que ela me quer tanto quanto a quero agora, mas nós dois sabemos que há uma coisa que nos impede: Alexander.

“Nós dois sabemos que Xan iria matá-lo se colocar um dedo em mim.”

Sorrio, puxo o cobertor de seu corpo e chupo meu lábio inferior em minha boca enquanto olho seu corpinho sexy, vestido apenas com uma pequena blusa branca e calcinha preta.

“Quem disse que tenho que colocar um dedo em você?” Caio de joelhos, alcanço sob sua perna o vibrador. “Belo microfone.”

“É um massageador pessoal da coleção Couture.” Corrige-me. “E o que acha que está fazendo?”

Agarro suas pernas, puxando-as para a beira da cama e abro os joelhos. “Fazendo um favor...sem colocar um dedo em você. Agora, deite-se e relaxe.”

Ela hesita por um momento, antes de se deitar e relaxar as pernas. “Não posso acreditar que estou prestes a deixar isso acontecer.”

“Eu posso.” Levanto um pouco, arranco as tiras de sua calcinha e me preparo para puxá-las para baixo de suas pernas.

“Não.” Ela aperta minha mão, me para. “Através da calcinha.”

“Está falando sério?” Arqueio uma sobrancelha.

“Não vou deixar você sentar aí e olhar para a minha buceta.”

Sorrio, sabendo que uma vez que começar ela vai desejar estar nua. “Posso trabalhar com isso.”

Querendo fazê-la trabalhar, fico de pé e esfrego a mão sobre a parte de cima da cueca boxer, aperto minha ereção.

“Olhe para mim”, exijo.

Seus olhos se abrem e pousam na minha mão que agora acaricia meu pau através da minha cueca fina.

“Isso te excita?” Agarro com as duas mãos, dando-lhe uma melhor visão da sua espessura. “Gosta de ver eu me tocar?”

Seu lábio inferior treme quando solta um pequeno gemido.

“Mantenha esta imagem em mente e finja que é meu pau esfregando contra o seu clitóris ao invés do seu vibrador. Consegue?”

Ela acena com a cabeça rapidamente e depois volta a fechar os olhos quando caio de joelhos no final da cama.

Agarro seu massager pessoal, ligo e esfrego o topo redondo em círculos sobre seu clitóris. Sua calcinha preta já encharca antes de começar.

“Oh. Meu. Deus.” Sua voz sai com um gemido quando ela agarra o lençol e abre mais as pernas para mim. “Isso é tão bom.”

Meu pau palpita enquanto continuo a esfregá-la com seu vibrador. Não quero nada mais do que dar a ela o maior prazer de sua vida, e não tenho dúvidas de que meu pau é a coisa certa para fazer isso.

Se fosse minha escolha, arrancaria a roupa dela e a jogaria contra a parede, mas não é. Não devo fazer isso agora. Alexander é bom para mim, mas um homem só tem tanta

vontade quando se trata de algo que quer e sabe que não pode ter.

Aperto sua coxa com a mão livre e aumento a velocidade em seu massageador.

“Ohhh...”Ela geme e agarra minha mão em sua coxa. “Continue. Ali. Ali...Ohhhhhhhh...”

Meu pau fica tão duro quando ela grita o orgasmo que dói. Na verdade, porra dói, e quero colocar em seu corpo tão malditamente ruim.

“Você é bem-vinda” Digo com um sorriso arrogante.

Parecendo envergonhada, pega o lençol e joga sobre ela enquanto me levanto. “Não diga uma palavra sobre isso para ninguém.” Sussurra. “Nunca deixo ninguém...”

“É entre nós e meu pau.” Provoco.

Ela pega um travesseiro e joga em mim. “Agora saia para que eu possa dormir, bunda arrogante.”

Há uma sugestão de um sorriso em seus lábios e sei, sem sombra de dúvida, que gostaria que eu estivesse dentro dela tanto quanto eu.

“Espero que o favor seja devolvido se passar e me ouvir tentando gozar. Quatro mãos são melhores que duas quando se trata do meu pau.”

Ela ri enquanto sorrio e sai do quarto. É lindo vê-la sexualmente aliviada, e sei, olhando para ela, que quero mais disso dela.

Só tenho que encontrar uma maneira de fazer isso sem irritar Alexander e arruinar nossa amizade.

Foda-me. Boa sorte com isso...



Tegan

Estou acordada virando e girando pelas últimas horas, surpresa por permitir que Micah usasse meu vibrador em mim. Nunca pensei que deixaria fazer isso.

Se pensasse claramente, o expulsaria do meu quarto no momento em que entrou, mas estou sexualmente frustrada demais para não aceitar isso.

Ele está certo. Tirei aquela foto para mim; embora, tentei o meu melhor me convencer de que era para o prazer de Whitney ver.

Percebi que no momento em que puxei meu celular enquanto pegava meu vibrador.

Seus músculos e cabelos longos me fizeram gozar em quinze segundos na primeira vez e trinta segundos na segunda vez.

Então sim... é exatamente o que parece. Não me julgue.

Não consegui em meses, então fui para a terceira vez, mas minha buceta não conseguiu.

Não até ele entrar em meu quarto; tão sexy e pecaminoso, um olhar de intenção em seu rosto.

Suspiro e enfio outro pedaço de biscoito na minha boca, como minhas frustrações longe.

“Vai compartilhar isso comigo ou vai comer todo o meu estoque sozinha?”

Quando olho para cima, Micah está do outro lado da sala com moletom. A maneira como fica baixo em sua cintura tem meus olhos abaixados para sua protuberância, mas rapidamente evito antes que ele me pegue olhando.

Depois do tesão que presenciei anteriormente naquela cueca apertada, não tenho certeza de que algum dia conseguirei manter meus olhos lá quando ele estiver na minha frente.

“Percebi que isso era seu. Alexander costumava esconder as massas de biscoitos quando éramos crianças e se recusava a me comprar quando estava em uma loja. Reclamava que iria me deixar doente por comer crua.”

“Não.” Ele abaixa e come um pedaço em minha mão. “Vai ficar bem. Não é como se estivesse comendo todo o maldito pacote. Não está certo?”

Levanta uma sobrancelha e lança o que sobrou do pacote. “Posso chegar perto algumas vezes antes, mas meu irmão sempre roubava de mim e jogava no lixo antes que eu pudesse consumir o último quarto dele. Como se essa pequena quantia fizesse a diferença.”

“Acho que talvez eu deva manter isso seguro, então.” Ele enrola o final do pacote e coloca na ilha em frente a ele. “O que está fazendo acordada? Muitas palavras em sua cabeça?”

“Talvez ...e quanto a você?”

“Não consegui dormir muito. Estou pensando muito em colocar meu bar em funcionamento.” Ele bufa e passa a mão pelos cabelos bagunçados. “Ainda tenho que pedir mesas e

suprimentos e descobrir pessoal, folha de pagamento e muitas outras coisas que me deixam exausto só de pensar nelas.”

“Ouvi que é baseado em música ao vivo; como ocasionalmente se apresenta no bar do meu irmão, exceto que será noturno. Sempre desejei que tivéssemos um lugar assim em Arlington. Vejo em filmes e programas de TV crescendo e sempre me intrigaram. Amo essa ideia e é incrível o que quer. Posso me ver passando muito tempo lá sempre que estiver aqui para visitá-lo.”

“Você pode não querer ir para casa depois que o verão terminar, se gastar muito tempo no meu bar.”

“Talvez não, mas tenho que fazer. Prometi a meus pais que esperaria mais alguns anos antes de me mudar. Eles estão realmente despedaçados depois que Alexander saiu tão jovem e não quero colocar meus pais nisso novamente. Pode não ser o que quero, mas é o que eles querem.”

“E um namorado ou até um ex te quer de volta? Ele quer que fique também?” Seus olhos se prendem nos meus, esperando por uma resposta.

Balanço minha cabeça e rio. “Não tenho namorado há três anos, e não há ninguém em casa que me interessa um pouco, então não.”

“É bom saber.” Ele dá um passo em minha direção, seus olhos baixam para os meus lábios. Respiro fundo em sua proximidade, o que resulta em ele dar um passo para trás e passar as mãos sobre o rosto.

Ficamos aqui em silêncio por alguns instantes antes que ele solte um longo suspiro e olhe para mim, como se estivesse prestes a dizer algo importante, mas decide contra isso.

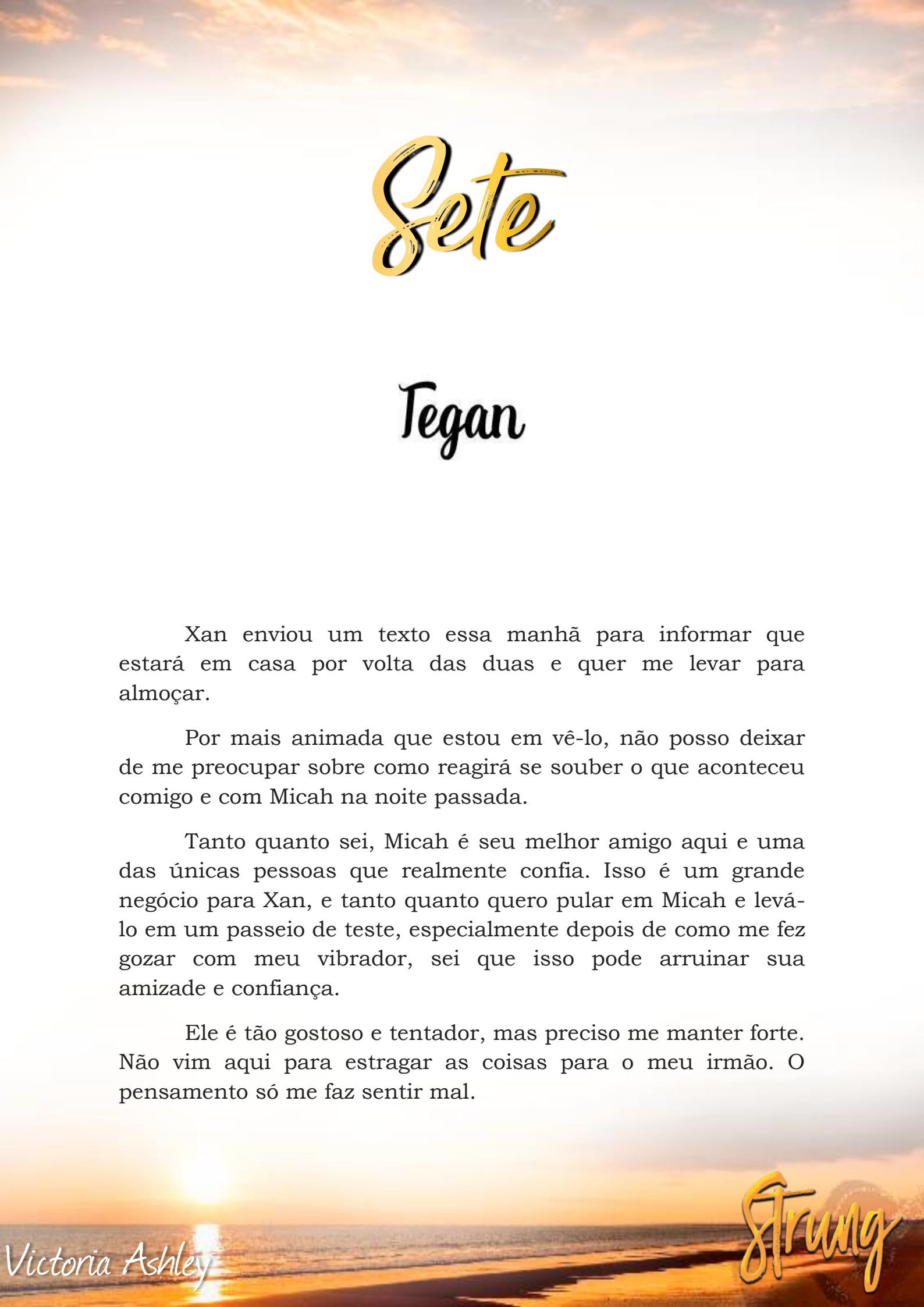
“Está tarde. Tenho que estar no bar cedo para ter certeza de que tudo está correndo bem para quando seu irmão voltar

amanhã.” Ele pega a massa de biscoito e abre a geladeira para pegar água. “Deve deitar para que seus personagens possam falar, sim?”

Concordo, observo enquanto desaparece da cozinha.

Não sei que merda foi isso, mas não nego que gostaria que ele me beijasse.

*Mas tenho a sensação de que Micah não é o tipo que beija.
Não pelo que ouvi do meu irmão...*



Sete

Tegan

Xan enviou um texto essa manhã para informar que estará em casa por volta das duas e quer me levar para almoçar.

Por mais animada que estou em vê-lo, não posso deixar de me preocupar sobre como reagirá se souber o que aconteceu comigo e com Micah na noite passada.

Tanto quanto sei, Micah é seu melhor amigo aqui e uma das únicas pessoas que realmente confia. Isso é um grande negócio para Xan, e tanto quanto quero pular em Micah e levá-lo em um passeio de teste, especialmente depois de como me fez gozar com meu vibrador, sei que isso pode arruinar sua amizade e confiança.

Ele é tão gostoso e tentador, mas preciso me manter forte. Não vim aqui para estragar as coisas para o meu irmão. O pensamento só me faz sentir mal.

Quando fecho a geladeira, olho para cima e vejo Micah passar pelos armários. “Ei”, digo enquanto distribuo os ingredientes para fazer uma quesadilla de frango. “Xan estará em casa em cerca de quatro horas.”

“Sim.” Ele fecha o armário e olha para as coisas que acabei de colocar, antes de se abaixar e puxar duas panelas. “Ele me mandou uma mensagem há pouco para checar você e o bar...”

Observo enquanto pega a manteiga e abre o saco de tiras de frango congeladas, joga algumas em uma das panelas, junto com manteiga e temperos.

“Sim...e o que disse a ele?”

“Disse que os dois estão em boas mãos e que estou de olho em você. Então ele me enviou alguns emojis de faca. Não sei como consegui essa merda, porque não estão no meu celular. Não aqueles específicos, pelo menos.”

Não posso deixar de rir do rosto que Micah faz enquanto olha de volta para o seu celular quando ele vibra.

Ele o segura. “Enviou outro emoji de faca de uma boa medida.”

“Tenho certeza que está brincando.” Digo com uma leve risada. “Talvez. Provavelmente.”

“Não está. Confie em mim. Conheço-o quando se trata de você. Fala sobre você nos últimos cinco anos e como te protege. Ainda é sua irmãzinha; não importa que não seja mais tão pequena. Ele matará qualquer um que te machucar.”

“Vai para o bar em breve?”

É melhor mudar de assunto. Tenho certeza que está desconfortável para ele, porque vi Xan com mais de um idiota no passado que quebrou meu coração e nunca o vi parecer mais

letal. Não quero ver isso acontecer com Micah... especialmente como próximos eles são.

Ele pressiona contra mim, me prende contra o balcão quando chega à gaveta ao meu lado e pega um garfo. Seus lábios roçam meu ouvido, enviam calafrios por meu corpo. “Irei em alguns minutos.”

Solto um suspiro quando se afasta e começa a mexer o frango. “Sim, bem, posso parar depois que voltar do almoço para escrever antes que fique lotado.”

Ele começa a virar o frango com uma mão e prepara a concha de tortilha com a outra. “Com quem vai sair para almoçar?”

“Xan.” Jogo o queijo e, em seguida, procuro nos armários por pratos. “Vamos assim que ele voltar.”

Soltando uma respiração lenta, ele se vira para mim. “Sobre o que aconteceu ontem à noite...”

“Não se preocupe. Xan não precisa saber que você pôs o pé no meu quarto. Não vou ficar entre vocês, e ele definitivamente não precisa saber o que aconteceu na privacidade do meu quarto.”

Ele rapidamente me olha, seus olhos pousam em meus lábios, antes de se virar e virar o frango novamente. “Bom. A última coisa que preciso é Alexander na minha bunda. Essa é a única razão pela qual escolhi não usar minha língua ontem à noite. Não quero uma daquelas facas no meu peito.”

Engulo em seco enquanto meu corpo se aquece com a necessidade de suas palavras. Há tantas coisas que quero dizer sobre isso, mas escolho não fazer. Nada de bom pode vir disso.

Quando ele termina de cozinhar o frango, faz uma quesadilla e joga em um prato para mim. “Preciso sair daqui. Estou atrasado. Diga a Alexander que vou vê-lo mais tarde.”

Olho para o prato e sorrio. “Por que não diz alguma coisa? Não precisa cozinhar minha comida.”

“Eu sei.” Com isso, ele desaparece no corredor, provavelmente volta para o andar de baixo para se preparar.

Minha mente fica presa em Micah o tempo todo que como. Por alguma razão, quero outro vislumbre dele antes de partir para o *Vortex*. Não devo, mas vou. Apesar do meu irmão nos alertar para ficar longe um do outro, nós dois lutamos contra isso.

Quando acabo de comer e jogar os pratos na lava-louças, percebo que Micah deve ter saído pela porta dos fundos.

Provavelmente é melhor se não tivermos mais tempo sozinho antes de Xan chegar em casa de qualquer maneira. Acho que Micah se sente da mesma maneira.

Ou isso, ou ele está realmente com medo das facas que Xan provavelmente esconde para cortar sua garganta se ele o trair.



Digo a Xan que vou encontra-lo na *Villy*, porque não tenho como pular na traseira de sua moto e parecer uma idiota atrás do meu irmão.

Ele costumava me carregar por toda parte quando crianças. No começo, era em sua bicicleta e depois em sua primeira motocicleta. Sentia-me bem naquela época, com meu irmão mais velho e tudo mais. Agora...não muito.

Quando entro, vejo Xan em uma mesa na parte de trás da lanchonete com duas Pepsi já encomendadas para nós.

Sorrio e deslizo para a mesa em frente a ele. “O que o faz ter certeza de que ainda bebo Pepsi quando saio para comer, Xan?”

Ele me dá aquele olhar, como se perdi a cabeça. “Porque você é minha irmãzinha. E ninguém conhece te melhor do que eu. Nem mesmo nossos pais.”

“Obrigada por isso.” Dou-lhe um sorriso apreciativo e pego minha bebida. “E por sempre ser legal comigo. Nem todo mundo teve a sorte que tive enquanto crescia. Você sempre cuidou de mim.”

Ele sorri. “Tive meus momentos. Nem todos bons, mas tentei.”

“Sei. É exatamente por isso que sinto tanto a sua falta.”

“Também sinto sua falta e sabe disso. Tentei fazer com que nossos pais deixassem você vir me visitar mais cedo, mas eles não deixaram.”

“Porque estão se ajustando em seus caminhos. Especialmente mamãe.” Tomo um gole da minha Pepsi. “Mas estou aqui agora e estou amando. O bar, a praia, você e Jamie...” Não consigo parar de sorrir.

Ele sorri, satisfeito que estou feliz. “Bom. Sabia que iria se apaixonar por este lugar. Mas não quero que se apegue demais por estar aqui, se prometeu a nossos pais que ainda não se mudaria. Lembre-se disso.”

Concordo. “Eu sei.”

Continuamos conversando por uns bons dez minutos, atualizando as coisas, antes que a garçonete se aproxime e pegue nosso pedido rapidamente.

Estamos perto de terminar o nosso almoço e nem uma única palavra sobre Micah ainda foi dita. Ele continua me

olhando, como se estivesse me esperando confessar ou dizer algo a ele antes de falar sobre isso.

Não farei isso. Não farei isso.

“Como foi a sua viagem?” Pergunto em vez disso.

Ele abaixa o garfo e começa a empilhar os pratos sujos. “Muito boa. Tive algumas noites, mas os negócios acabaram.”

Vejo quando pega sua carteira e começa a tirar as notas. “Quer que eu pague a metade, pelo menos?”

“Não. Um homem sempre paga pela refeição de uma mulher. O tipo de relacionamento não importa. Foi assim que fui criado e sabe disso, então não pergunte isso de novo.”

“Só vir morar aqui mudou o doce garoto que praticamente me criou.”

Ele se levanta e me dá um sorriso confiante. “Algumas coisas mudaram, mas coisas que não precisa saber.”

“Ugh! Sim, Suponho que não. Especialmente que vejo as mulheres praticamente se jogarem a seus pés no bar. É nojento.”

“Nenhuma delas é única. Posso muito bem ter um pouco de diversão enquanto espero por ela aparecer.” Ele me dá um olhar duro quando sorrio para a memória de Micah e a excitação da noite passada. “Isso não significa que quero que faça o mesmo. Você é uma garota. O que me lembra ...”

Segura a porta aberta para mim. Saio rapidamente para o meu carro. Isso vai me dar pelo menos alguns segundos para me recompor e fingir que o que aconteceu ontem à noite não foi quebrar as regras.

Mas até o lembrete me deixa toda excitada e incomodada.

“Espere um segundo.” Ele agarra meu braço e impede de abrir a porta do carro. “Micah tentou alguma coisa com você quando estava fora? Não minta para mim. Sabe como me sinto sobre isso. Não posso dizer de seus textos.”

“Ele não colocou um dedo em mim.” Minto. Bem, é uma espécie de mentira. Seu dedo não fez um toque pelo menos. Faço o meu melhor para me convencer de que não traí a confiança do meu irmão.

Ele me olha. “Bom. Odiaria ter que chutar a bunda dele antes mesmo de ter tempo para me acomodar. Ele conhece as regras.” Ele me beija no topo da cabeça e depois volta para sua moto.

“Onde está a sua bagagem?”

“Com um amigo meu no aeroporto. Eles vão deixar para mim depois.”

Vejo quando pula e atravessa sua brilhante e negra Harley. Seus músculos flexionam enquanto agarra o guidão e olha para mim. “Onde está indo?” Pergunto.

Ele pisca e liga o motor. “Não me faça uma pergunta quando não quer saber a resposta.”

“Eca. Bem, estarei no *Vortex* por algumas horas, escrevendo. Encontre-me quando estiver disponível.”

“Mande-me uma mensagem se precisar de mim antes disso. Só não dentro das próximas duas horas.”

Reviro meus olhos e abro a porta do carro de Jamie. Ela me empresta enquanto está no trabalho. “Não vou. Sou uma menina grande. Pare de se preocupar. E nunca me diga quanto tempo vai levar. Merda, Xan.”

Ele espera e me observa, antes de finalmente sair do estacionamento e passar por mim, com pressa para chegar à casa desta garota.

“Merda”, murmuro, sentindo meu estômago se arrepiar.

Por que maldição me sinto tão culpada?

Oito

Micah

Estou tentando o meu melhor para manter a minha cabeça agora que Alexander está de volta de sua viagem de negócios, mas me sinto especialmente no limite hoje.

Ele avisou para manter minhas mãos longe de sua irmãzinha, e mesmo que tecnicamente não coloquei um dedo nela, dei provavelmente um dos melhores orgasmos de sua vida; pelo menos é assim que pareceu.

Sem mencionar o fato de que depois que a vi gozar para mim, desci as escadas e gozei minha merda, não uma vez, mas duas vezes.

Não tenho dúvidas de que as ameaças dele são reais e que puxaria um daqueles emojis de faca direto de seu maldito celular só para cortar meu coração se descobrir que estive em seu quarto, quanto mais o que ele faria se descobresse o que fiz.

É Alexander, então tenho certeza que pode encontrar algo pior para mim.

Então, ainda por cima, me perdi nela e quase a beijei, quando beijar não é algo em que normalmente faço. Sempre pareceu íntimo demais para mim.

Mas quando ela fala, não consigo parar de olhar para seus lábios, querendo um gosto.

“Patrão... Quer mais alguma coisa antes de sair para o dia?” Ryan está deslizando de volta em sua camisa enquanto para na porta do meu escritório.

“Todas as mesas estão limpas o suficiente para lambê-las como se lambesse a buceta da sua garota? Se não, então preciso de você de volta lá baixo.” Olho para o meu relógio para ver que são cinco e pouco. Seu turno acabou há menos de dois minutos. “E enquanto estiver lá, preciso que pegue pedidos de bebida se os caras tiverem mais de três pessoas esperando a qualquer momento. Acha que consegue lidar com isso?”

Ele balança a cabeça e tira a camisa por cima da cabeça, voltando ao traje de trabalho exigido, o que não é muito. “Claro.”

“E Ry...”

Ele está prestes a se afastar, mas para e enfia a cabeça no meu escritório. “Sim senhor?”

Aperto meu queixo por ele me chamar de senhor. Não sei quantas vezes tenho que dizer aos caras para não me chamarem assim. “Se pegar você servindo bebidas para Dave, Kyle, Nate ou qualquer outro nome de garotos menores que entrarem aqui com sua identidade falsa...” Coço meu queixo com o pensamento e bato a papelada na minha mesa. “Vou demitir você na porra do lugar e escoltá-lo pessoalmente. Entendeu?”

Ele engole nervosamente e acena com a cabeça, antes de sair.

Já dei a sua bunda gigante duas chances e isso é tudo que alguém consegue de mim. Não será difícil encontrar um substituto para sua bunda incompetente.

Há uma pilha de pelo menos trezentos currículo na gaveta ao meu lado e vou até cada um se for preciso para encontrar alguém confiável.

Solto uma respiração frustrada, giro a cadeira para verificar os monitores. Você só pode deixar esses caras desacompanhados por um breve período, ou então eles acham que podem se safar de tudo e de todos.

Muito ruim para eles, não estou com vontade de deixar as coisas acontecerem hoje.

O tráfego começa a pegar. Sento e assisto os caras um pouco para ter certeza de que estão no jogo, então não tenho que tirar minha camisa e pular para trás do bar para mostrar como isso é feito.

Isso acontece com frequência, mas hoje espero que não aconteça, porque minha mente está em outro lugar agora. Preciso de algum tempo para controlar meus pensamentos e aprender alguma restrição quando se trata de uma determinada pessoa.

Nunca foi difícil fazer o que meu melhor amigo me pediu, até agora. Se perder a confiança dele, posso perder uma das únicas pessoas em quem confio e, além disso, esse trabalho.

Ainda não estou exatamente onde preciso para abrir o *Express*, por isso, se estragar as coisas com Alexander, vou estragar tudo o que tenho trabalhado arduamente nos últimos quatro anos.

Mudo minha visão para o bar externo para verificar Colby, e é quando percebo Tegan sentada sozinha em uma das mesas.

Ela tem com laptop todo configurado e parece ainda trabalhar, ignorando completamente todos ao seu redor.

Saber que está aqui me faz não dar à mínima se os caras precisam de ajuda ou não. Vou ajudar, não importa o que agora.

Tanto para conter.

Levanto-me, saio do meu escritório desço, através da multidão e de volta para onde Colby tem quatro mulheres fazendo fila para bebidas.

Sem perder tempo, desabotoo minha camisa e tiro; sorrio enquanto assobios e gritos vêm de todos os lados enquanto me junto a Colby atrás do bar.

Mesmo que comece a receber pedidos, não posso deixar de notar Tegan olhar para mim ocasionalmente, me observando quando pensa que não estou prestando atenção.

O que ela não percebe é que estou sempre prestando atenção quando se trata dela. É o meu tipo de trabalho.

“Por aqui, lindo!” Uma das garotas na frente acena seu dinheiro para chamar minha atenção. “Vou levar dois Martinis e você para minha cama.” Ela pisca e se inclina sobre o bar para me observar enquanto pego dois copos e começo a cumprir seu pedido.

“Acho que isso pode custar mais do que os vinte que tem em sua mão.” Olho para o som da voz de Tegan. “Micah é caro quando se trata de quarto, e da última vez tive que pedir um reembolso. Totalmente não valeu o que paguei. Apenas um aviso.”

Meus lábios se torcem em um meio sorriso quando o rosto da garota cai com desapontamento. “Está me dizendo que um homem que se parece com isso é ruim na cama. Bem, isso é um assassinato de sonhos.”

“Digo isso...”, Tegan murmura, “...maior decepção da minha vida.”

Só de ver Tegan criticar meu trabalho, coloco as bebidas da loira na frente dela e dou-lhe um sorriso encantador. “Dezesseis pelas bebidas...” Inclino mais perto e sussurro. “E quinhentos para ir para sua cama.”

A garota me dá um sorriso simpático e lança a nota de vinte. “Mantenha a mudança de sua pobre e infeliz alma.”

Arqueio uma sobrancelha e vejo quando se afasta como se não pudesse ficar longe de mim rápido o suficiente.

“Seja bem-vindo...” Tegan ri, claramente divertida.

“O que faz ter tanta certeza que estou grato por ter me livrado dela? Ela é muito sexy e faz dias desde que fiz sexo. Desde que apareceu, na verdade.”

“Você está jogando o fato de que seu pau não teve qualquer ação para oh...o que... cinco dias agora” Ela pega a cerveja que deslizo em sua frente. “Isso é patético, Micah.”

Antes que possa dizer qualquer coisa, ela joga uma nota enrolada na minha testa e desaparece no meio da multidão e volta para a mesa para arrumar suas coisas.

Faço a próxima bebida o mais rápido possível e escapo de trás do bar assim que tenho uma chance. Tiro minha camisa do meu bolso de trás e coloco-a, sem me preocupar em abotoar enquanto corro para a mesa em que ela está.

“Como está o meu livro?”

Ela me dá um olhar irritado e guarda seu laptop, como se fosse abri-lo e começar a ler seu trabalho em voz alta. “Não é sobre você. Confie em mim sobre isso. Meu personagem não é um idiota convencido e arrogante que dorme com uma garota diferente a cada semana.”

“Por que não?” Movo para trás dela, inclino em seu ouvido. “Sabe o que vende, certo?”

“Gosto do meu personagem. Se o transformar em você, então há uma boa chance de engasgar com todas as cenas que escrevo. Mas obrigada pela ajuda.”

“Bem. Bem, pelo menos me diga isso...” Movimento para frente dela e dou-lhe um pequeno sorriso arrogante quando noto seus olhos vagarem pelo meu peito como esperado. “Seu personagem tem o corpo igual ao meu? Porque vi você verificando muito o meu desde que chegou aqui. Tenho certeza que cada centímetro está gravado em sua mente agora. Além disso, a minha foto no seu celular ajuda.”

Ela está no meio de tomar um gole de cerveja, mas cospe tudo no meu pescoço e peito.

“Vou tomar isso como um sim.” Mantenho meus olhos sobre ela, lentamente tiro minha camisa e alcanço o copo de água que está ao lado de seu laptop e despejo sobre o peito para limpar. “Você fez isso de propósito só para me ver molhado?”

“Meu Deus! Você é tão cheio de si que é doentio. É legal por alguns minutos e depois volta para o seu ego arrogante e egoísta como se simplesmente não pudesse lidar com isso. Você nunca desisti, não é?”

“Honestamente, não. Não acredito em desistir.”

“Não. Não, ele não desiste.” A voz de Alexander vem de trás de mim, fazendo-me dar um passo para trás de sua irmãzinha antes que perca uma parte do corpo. “É parte da razão pela qual confio nele neste lugar. Não me dê uma razão para mudar de ideia sobre isso.”

Sei que está checando sem nem mesmo dizer isso. E tenho a sensação de que Tegan também faz isso porque inclina a bebida para trás, sem parar por um bom minuto. “Tudo bem,

vocês meninos divirtam-se.” Joga sua cerveja vazia no lixo nas proximidades e agarra seu laptop ao peito. “Tenho algumas promoções para fazer neste próximo lançamento e não posso me concentrar agora que mais pessoas estão chegando. Vejo vocês em casa.”

Ela mal me dá uma olhada enquanto sai com pressa.

Isso é provavelmente uma coisa boa, porque a última coisa que precisamos é que Alexander tenha mais alguma razão para suspeitar de nós.

Ele espera até que sua irmã vá embora antes de se virar para mim e cruzar os braços. “Como ela ficou quando fui embora? Algum dos idiotas aqui mexeu com ela?”

“Não”, minto, porque estou incluído em um desses idiotas. “Ela esteve bem, acho. Passou a maior parte do tempo escrevendo como sempre.” Sei que deveria mencionar a festa para ele, mas deixo esse pequeno detalhe de lado. “Você ficara bem aqui, se for para a minha casa à noite? Tenho muito trabalho para fazer ainda.”

Ele olha em volta e acena com a cabeça. “Sim, podemos lidar com isso sem você, cara.” Com um sorriso agradecido, ele agarra meu ombro. “Obrigado por sempre ser minha segurança quando se trata deste lugar. Aprecio mais do que sabe, irmão. Se alguma vez precisar de alguma ajuda para colocar o seu lugar em funcionamento, é só me avisar. Qualquer dinheiro meu é seu, se precisar.”

“Sabe que não posso aceitar nenhum dinheiro, cara. Aprecio isso, mas tenho que trabalhar pelo que quero.”

Alexander e eu crescemos em dois estilos de vida totalmente diferentes. Ele sempre teve tudo e qualquer coisa que queria, com uma família que o ama.

Eu não.

Minha mãe me abandonou quando tinha oito anos e passei a maior parte da minha infância dentro e fora dos lares adotivos de pessoas que não davam à mínima se eu ficava ou saía.

Tudo o que possuo desde a idade de quinze anos foi porque ganhei sozinho ou no meu ponto mais baixo, roubando. Mas esses dias estão muito atrás de mim. Desde que fiz dezesseis anos e tive meu primeiro emprego. Não tinha ninguém para cuidar de mim ou comprar comida ou roupas. Estava sozinho.

Pode ser mais fácil para alguém como ele aceitar dinheiro de outras pessoas quando é oferecido, porque é algo com que está familiarizado.

“Bem, a oferta sempre está de pé, se mudar de ideia. Só quero que saiba que é basicamente uma família, Micah. Está nas minhas costas desde que me mudei para cá e sempre vou ter a sua.”

“Aprecio isso também.” Sorrio e deslizo minha camisa de volta. “Mas estou a menos de dois meses de ter tudo o que preciso para abrir. Fiz tudo sozinho até agora, então posso terminar isso sozinho.”

Alexander acena com a cabeça e ri. “Achei que diria isso.”

“Tudo bem, estou fora então. Tenho Ryan ficando para limpar. Mantenha-o até estar impecável. Ele está trabalhando para manter seu emprego porque está perto de perdê-lo.”

Alexander apenas balança a cabeça quando me afasto e uma garota vem falar com ele, instantaneamente distraíndo-o.

Esta noite vai ser uma noite longa no *Express*, o que provavelmente é uma coisa boa. Porque não tenho ideia do que vai acontecer se me der algum tempo livre.

Se vou manter distância de Tegan, então preciso me enterrar no máximo de trabalho possível e fazer o meu melhor para fingir que não estou morrendo de vontade de ficar entre suas pernas...

Nove

Tegan

Foi uma mentira total quando disse que não conseguiria fazer nenhum trabalho no bar do meu irmão porque as pessoas de lá estavam me distraindo. Poderia me importar menos com a multidão no bar. Na verdade, mal os notei.

Tem tudo a ver com um Micah sem camisa.

Tudo estava bem e antes que ele decidisse descer de seu escritório e tirar sua camisa preta de botões, mostrando seu peito perfeito e abdômen.

Sem mencionar que estava com os cabelos puxados para cima hoje e é a primeira vez que o vejo assim.

Não consegui tirar meus malditos olhos dele e isso me fez ficar com raiva de mim.

Já é ruim o suficiente que ele saiba o quão sexy é sem eu deixar que saiba o quanto o acho atraente. Pegar-me checando

só lhe dá mais combustível para me empurrar e me irritar até querer puxar seus cabelos estúpidos e sexy para fora.

A parte ruim disso é que quero puxá-lo enquanto ando com ele.

“Uggggh...” Rosno a minha frustração, antes de fechar meu laptop pela terceira e última vez hoje à noite.

Depois de passar uma hora ou mais promovendo o livro que publiquei seis meses atrás, decido ver se consigo me concentrar o suficiente para terminar outro capítulo no meu trabalho atual em andamento, mas falho miseravelmente.

Toda vez que escrevo sobre o herói, ele se torna cada vez mais como Micah. Inferno, até mesmo acidentalmente digitei o nome dele algumas vezes e tive que voltar e procurar apenas para poder ter certeza que apaguei todos.

Agora são quase oito horas, e saber que Micah provavelmente saiu do trabalho há algumas horas me faz imaginar onde ele está.

Ele vem aqui esta noite? Agora que meu irmão voltou, planeja ficar em sua casa?

Odeio me importar, mas por alguma estranha razão me importo.

Em pouco tempo, vou até a praia e planto minha bunda na areia para limpar a cabeça e respirar um pouco de ar fresco.

Em vez de clarear minha cabeça, penso no bar que Jamie mencionou que Micah está trabalhando para abrir e se ele está lá agora.

Imagino-o sem camisa e sujo por limpar o lugar. Possivelmente molhado de suor, e meu coração bate de excitação com a ideia de vê-lo trabalhar.

Meu irmão não está em casa por pelo menos mais seis ou sete horas e Jamie estará no trabalho até as onze. Estou completamente sozinha.

Sei que não devo considerar o que estou prestes a fazer, mas tento me convencer de que é porque não quero ficar sozinha a noite toda.

Trinta minutos depois, o táxi para em frente a um pequeno bar com uma placa que diz: "*Express*". Fiz uma aposta, esperava que a maioria dos taxistas por aqui ou conhecesse Micah ou soubesse dele, e estava certa.

Tudo o que tive que fazer foi mencionar Micah Beck e seu projeto de bar e o motorista sabia exatamente para onde me levar.

Depois que o taxi se afasta, ando pelo pequeno prédio, espero que a porta da frente esteja destrancada.

Meu coração pula de excitação quando puxo a alça e se abre. Não esperava que estivesse.

Agora que estou aqui, sem avisar na casa de Micah parece ser uma má ideia. Estou de repente nervosa.

Uma parte de mim questiona se ele vai ficar chateado por eu estar me intrometendo, enquanto a outra parte sente a necessidade de apertar seus botões do jeito que ele empurra o meu.

"Aqui vai." Respiro fundo e solto, antes de entrar no lugar. Meus olhos percorre o bar quase vazio, tento imaginar como vai ficar quando estiver pronto.

Bem em frente há um enorme palco para apresentações, com várias guitarras penduradas na parede, e à direita está o bar, que parece estar inacabado.

Depois de ver o jeito que Micah parece enquanto se apresenta, seu corpo rígido flexionando enquanto dedilha sua guitarra, é difícil não corar quando minha atenção volta para o palco.

Dou mais alguns passos para dentro, mas paro de repente quando ouço um barulho vindo de trás do bar.

Parece que Micah está jogando ferramentas por aí.

Engulo e ando até onde o barulho vem.

Meus olhos pousam em um Micah sem camisa e suado. Está perdido em seu trabalho como se nada mais parecesse importar no momento, a não ser colocar esse lugar em funcionamento.

Acho isso extremamente sexy.

Gosto de um homem que é dedicado.

“Parece que alguém precisa de um pouco de ajuda.”

Pego os músculos de suas costas flexionarem enquanto levanta a cabeça e se vira para me encarar.

Seus olhos estão intensos enquanto me examina, e vejo-me desejando nunca ter aparecido sem avisar.

“Vou apenas... vou embora.” Viro e me preparo para ir embora.

“Não.” Sua voz severa me impede, antes de ouvir o som de outra ferramenta cair. Sinto o calor de seu corpo pressionar atrás de mim, antes de seu lábio tocar meu pescoço. “Sabemos que deve ir embora, mas também sabemos que nenhum de nós quer que você saia. Porra, Tegan. Por que veio aqui?”

“Estou entediada.” Pareço patética quando a mentira sai de minha boca. “Não quero passar a noite sozinha.”

Seu rugido profundo ressoa contra o meu pescoço, fazendo com que meu coração quase pule do meu peito. "Então achou que eu poderia entretê-la... É isso? Porque posso prometer que não consegue lidar com o tipo de entretenimento que trago depois de horas."

"Acho que você é cheio de merda." Dou um passo à frente, coloco um pouco de espaço entre nós. Não consigo pensar direito com ele respirando no meu pescoço. "E também acho que não sabe metade do que posso e não posso lidar."

Quando me viro, seu olhar está focado em mim, como se fosse me devorar. Está olhando para mim da mesma maneira que Kingston olha para Harley na história que estou escrevendo.

Mas quem sabe. Talvez aprendi esse olhar de Micah antes de Kingston fazer isso.

Não sei mais. As palavras têm corrido desde que estou ao seu redor e odeio admitir que seja o motivo.

"Sei o que o seu irmão não consegue lidar, Tegan, e sou eu que estou tão perto de você." Ele se aproxima, fazendo-me voltar até que estou pressionada contra o bar. "Você realmente deve sair antes que eu estrague tudo."

Engulo e mantenho contato visual com ele, mesmo que seja difícil sem revelar como realmente sinto no momento.

Quero que ele estrague tudo por apenas uma noite. Continuo dizendo a mim que meu irmão nunca vai saber, mas tenho a sensação de que uma noite com Micah não será tão simples esconder.

"Não tenho medo de você, Micah." Fico em pé, finjo que a respiração dele batendo em meus lábios não deixa meus joelhos fracos. "Você não pode mandar em mim como faz com todos os

caras do *Vortex*. Estou aqui e vou ajudar, então me diga que merda posso fazer, porque não vou a lugar nenhum.”

Seus olhos endurecem quando baixam para os meus lábios, e não sei dizer se é porque o irrita ou o excita ao encará-lo.

“Bem, foda-se.” Rosna. “Eu te avisei.”

Antes que eu perceba, minhas pernas estão enroladas em volta da sua cintura e ele bate os lábios contra os meus com tanta força que minha respiração fica sem efeito.

Seu gosto é o suficiente para me deixar sem fôlego, mas o movimento de seus lábios perfeitos enquanto captam os meus é o suficiente para me manter assim.

Sua língua desliza entre os meus lábios entreabertos, envia uma onda de choque através do meu corpo que tem meus mamilos sensíveis enrijecidos e meu estômago revirando.

Meus sentidos estão em alerta agora e não consigo controlar. Tudo o que posso fazer é beijá-lo enquanto enterro minhas mãos em seus cabelos grossos.

Nunca esperei que o beijo de Micah fosse tão poderoso.

Ele segura minha cintura depois que me coloca no bar, saio da minha pequena névoa e percebo que sua ereção esfrega entre as minhas pernas.

Quanto mais ele mói seu corpo em mim e quanto mais profundo seu beijo se torna, mais sensível fica entre as minhas pernas até que estou na beira de um orgasmo, prestes a sair de meu corpo.

Assim que o gozo me atinge, pressiono minhas mãos contra o peito dele e o empurro de volta, antes que consiga ficar muito envolvida nele. “Micah...” Ofego. “Preciso que você pare. Agora.”

Um rosnado animalesco sai de seus lábios enquanto libera meus quadris e passa as mãos pelos cabelos em frustração. “Merda. Nunca devia ter feito isso.” Ele recua e se afasta de mim.

Aperto o bar, meu coração dispara enquanto o vejo se afastar e pressionar as mãos contra a parede, inclinando a cabeça. Está respirando tão fortemente quanto eu, seus músculos tensos com cada respiração que toma.

Ele sabe tanto quanto eu que Alexander nos odiará tanto por agir pelas suas costas e desobedecer a seus desejos.

Não acho que Micah se importe agora, mas claramente a confiança do meu irmão significa muito mais para ele do que pensei inicialmente.

Isso me faz pensar se há um lado diferente do Micah que ainda não tive a chance de ver. Um lado dele que coloca os outros antes de si e não é egoísta só porque sabe que pode conseguir o que quer e quem quiser.

“É tão minha culpa quanto sua.” Admito. “Podia afastar você assim que me beijou, mas não fiz.” Pulo do bar e limpo minhas palmas suadas no meu short. “Também podia expulsar você do meu quarto, em vez de permitir que usasse meu vibrador em mim, mas não fiz.”

“Por que não?” Pergunta rigidamente.

“Não sei...” Engulo e vejo quando ele vira para me encarar. O olhar culpado em seu rosto me faz querer envolver meus braços em volta de seu pescoço e dizer que está tudo bem, mesmo que não esteja. Sua culpa confirma que nos importamos muito com a mesma pessoa. “Não é fácil dizer não para você ainda não descobriu isso? Alguém já disse não para você antes, Micah?”

Ele passa as mãos pelos cabelos, antes de balançar a cabeça.

“Exatamente.” Viro, preciso olhar para qualquer coisa nesta sala que não seja ele, antes de terminar nua contra todas as superfícies nesse lugar. “Vou chamar um táxi e voltar para o meu irmão. Nunca deveria vir aqui para começar.”

Enfio a mão no bolso para pegar meu celular, mas, quando estou prestes a colocá-lo no ouvido, ele o pega de mim e enfia no bolso de trás. “Fique e ajude um pouco e levo você para casa quando sair. Não quero que pegue caronas de estranhos. Alguns desses taxistas são idiotas de verdade.”

“Posso lidar com isso contanto que possamos pedir uma pizza enquanto trabalhamos.” Olho para ele e estendo minha mão, mexo os dedos para mostrar a ele que quero o meu celular de volta. “Preciso do meu celular para isso.”

Mantendo o seu olhar em mim, ele enfia a mão no bolso e puxa meu celular. Ele se aproxima, testa a reação do meu corpo para o dele, antes de me dar um sorriso brincalhão. “Certifique-se de que tenha pepperoni. Vou pegar o balde de esfregão para você.”

Seu sorriso me faz sorrir enquanto se afasta e desaparece em algum lugar na parte de trás do bar para buscar os suprimentos de limpeza.

Apesar de nos aprofundar na limpeza, não posso deixar de olhar para ele sempre que sinto seus olhos em mim. E toda vez que me pega observando, parece se mover em câmera lenta enquanto passa o braço sobre a testa e enxuga o suor.

Isso me deixa louca, porque não posso dizer se ele está em câmera lenta para me provocar ou se meus olhos apenas brincam comigo e ele de fato se move em um ritmo normal.

Tudo o que sei é que noto cada músculo duro flexionar cada vez que ele faz isso, e é extremamente difícil desviar o olhar e fingir que não o noto.

Faço o meu melhor para ter uma conversa fiada como uma distração.

“É o palco para você se apresentar toda semana como faz no bar do meu irmão? Conte-me sobre esse lugar.”

Ele acena e joga o pano que usa nas paredes. “Sim. Mas não é só para mim. É para quem quiser se apresentar. Se acontecer de ser apenas eu, então estarei bem com isso também.”

Olho para longe tempo suficiente para empurrar o balde de esfregão contra a parede de trás e para fora do caminho para que o chão possa secar. “Alguém mais se apresenta no *Vortex* ou você é o único?”

Seus lábios se curvam em um pequeno sorriso quando me encontra no bar. “Sou o único que seu irmão confia para cantar no bar dele. *Vortex* nunca foi feito para ser um lugar onde os artistas se apresentem. Aconteceu uma noite quando decidi tocar meu violão para distrair minha mente de algumas coisas...”

Ele faz uma pausa longa o suficiente para abrir uma pequena geladeira e tirar duas cervejas geladas. Devo dizer que a vista é muito melhor do que a que Colby nos deu há algumas noites.

Acho que apenas disse “maldição” em voz alta, em vez de dentro da minha cabeça, porque ele solta uma pequena risada, antes de continuar sua história.

“Estava morto naquela noite, mas uma pequena multidão começou a se reunir e lentamente cresceu com as músicas que eu tocava. Aparentemente alguns dos clientes estavam

twittando sobre o meu desempenho e deixaram seus amigos saberem que algum cara gostoso tocava guitarra e cantava sem camisa. Muitas coisas mudaram naquela noite para o *Vortex*.”

“Sua voz é incrível, Micah.” Alcanço a cerveja que ele desliza na minha frente e levo aos meus lábios. “Tenho certeza que o fato de ser sexy e estar sem camisa não foi a única coisa que atraiu os clientes naquela noite.”

Ele sorri enquanto me observa quanto toma metade da garrafa em um gole. “Obrigado...” Ele toma um gole, antes de pousar sua cerveja quando o rapaz da pizza entra e bate na parede para chamar nossa atenção. “Pode admitir, você acha que sou gostoso.” Ele levanta uma sobrancelha e pisca, antes de ir pagar a pizza.

“Você não tinha que pagar.” Digo quando ele volta para colocá-la na única mesa em todo o lugar.

“É por minha conta por me ajudar hoje à noite. Maldição, devo-lhe alguns desses pelo ótimo trabalho que fez. Não tive a chance de esfregar desde que refiz o piso.”

Rapidamente lavo minhas mãos, antes de me juntar a ele na pequena mesa. De alguma forma, na maior parte, consegui manter minha mente longe dos lábios de Micah enquanto trabalhamos. Mas agora que não temos nada para nos manter ocupados, essa maldita pizza... tudo em que posso pensar é o nosso beijo e como foi bom.

“Vou lembrar-me da próxima vez que estiver com fome.”

É tranquilo enquanto comemos, e não posso ajudar, mas me pergunto se ele está pensando sobre a mesma coisa que eu.

Pelo volume de seu jeans acho que está, porque ocasionalmente o pego ajustar e xingar baixinho enquanto come.

É impossível não pensar em como foi incrível ter sua grossa ereção entre as minhas coxas, não mais de uma hora atrás.

Não acho que estive tão perto de um orgasmo por um cara esfregando-se contra mim através de nossas roupas, mas apenas o pensamento de que é ele, tem meu corpo enlouquecendo.

“Olhos na sua pizza.” Diz provocativo. “Não me faça dizer a seu irmão que está me usando como muso para o seu livro. Não vou dizer que praticamente pulou em cima de mim essa noite e se aproveitou de mim.”

“Oh, você é um idiota.” Termino a última mordida da minha pizza e pulo para ficar de pé, elevando-me sobre ele com os olhos apertados. “Só quer que eu tire vantagem de você. Se bem me lembro, foram os seus lábios que encontraram o caminho para os meus.” Aperto meu queixo em aborrecimento e é quando me lembro o quanto de problema ele realmente é. “E o beijo não foi nada memorável, confie em mim.”

Ele se levanta e empurra sua cadeira, antes de entrar no meu espaço e colocar a mão no meu queixo. Com apenas uma pequena inclinação do meu queixo e um arco de sua cabeça, ele tem o meu lábio inferior tremendo de necessidade. “Se não foi nada memorável”, ele sussurra, “então por que o seu corpo está encostado no meu, esperando que eu a beije novamente?”

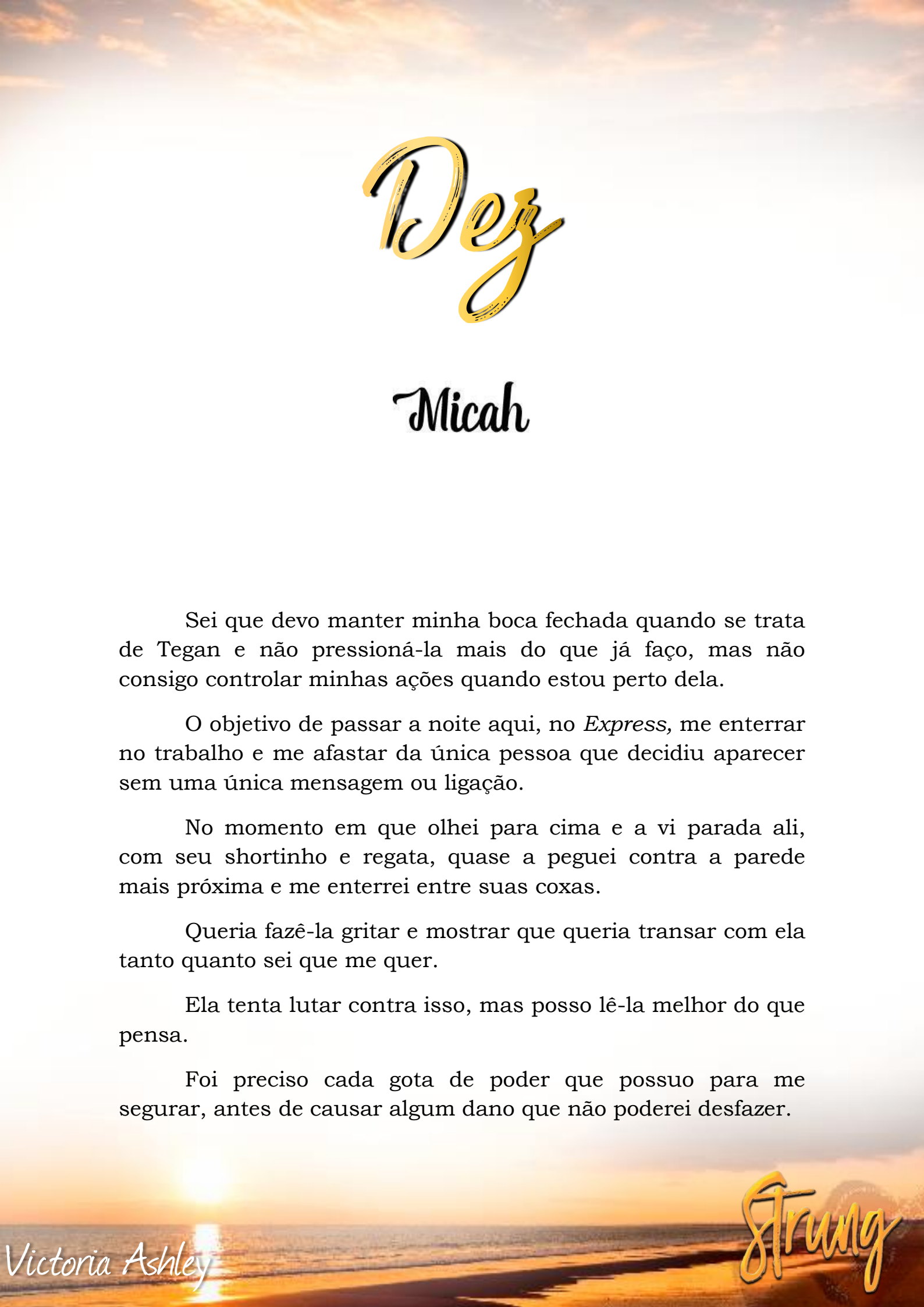
Suspiro quando ele desliza a mão ao redor da minha cintura e me puxa contra ele. “E por que seu coração está acelerado?” Pergunta contra meus lábios. “Porque sabemos que quer outro gosto, independentemente do que diz. Mas... vai ter que aprender alguma restrição, baby.”

Com isso, ele sorri e recua, fazendo-me querer nada mais do que arrancar seus lábios estúpidos.

“Você é um idiota. Vou esperar em sua caminhonete.”
Dou um pequeno empurrão em seu peito, antes de me apressar para fora e para longe de Micah.

Estou com raiva, mas principalmente porque sabemos que ele está certo.

Um gosto de Micah Beck não é suficiente, e ele sabe disso...



Dez

Micah

Sei que devo manter minha boca fechada quando se trata de Tegan e não pressioná-la mais do que já faço, mas não consigo controlar minhas ações quando estou perto dela.

O objetivo de passar a noite aqui, no *Express*, me enterrar no trabalho e me afastar da única pessoa que decidiu aparecer sem uma única mensagem ou ligação.

No momento em que olhei para cima e a vi parada ali, com seu shortinho e regata, quase a peguei contra a parede mais próxima e me enterrei entre suas coxas.

Queria fazê-la gritar e mostrar que queria transar com ela tanto quanto sei que me quer.

Ela tenta lutar contra isso, mas posso lê-la melhor do que pensa.

Foi preciso cada gota de poder que possuo para me segurar, antes de causar algum dano que não poderei desfazer.

Mas então, como o idiota que sou, cheguei muito perto e me permiti beijá-la.

Não esperava que seu lábio fosse tão bom contra os meus e, com certeza não esperava que tivesse um sabor tão bom quanto tem.

Apenas seu gosto foi quase o suficiente para me fazer gozar dentro do meu jeans porque precisava desesperadamente de mais. Isso é como malditamente me fez excitado.

Se ela não parasse tudo, não teria como dizer até onde me permitiria ir.

E agora que está sozinha comigo dentro da minha caminhonete, tudo que consigo pensar, é parar na beira da estrada e levantá-la em meu colo para que possa me montar.

Estar perto dela fica cada vez mais difícil e sinto que estou perto de quebrar.

Estamos sentados, em silêncio, ambos provavelmente perdidos em nossos pensamentos confusos, então ligo o som, quando ouço *Hurricane* por Thrice tocar.

A música sempre é a melhor distração para mim. Apreendi desde cedo, quando percebi que estava sozinho nesse mundo.

Mesmo que minha mãe fez coisas comigo antes de me abandonar, como ler e cantar para mim à noite, a drogada percebeu que me amar não era o suficiente para ela.

Ainda lembro o dia em que me deixou na escola e nunca voltou para me buscar. Minha vida implodiu naquele dia e me voltei para a música como uma distração, para ajudar a sair da minha cabeça.

Posso sentir Tegan me observar enquanto canto, mas mantenho meu olhar direto para frente porque tenho a

sensação de que olhar em seu rosto, enquanto me observa só vai me fazer a querer ainda mais.

Aconteceu alguns dias atrás, mas lembro claramente da expressão de admiração no rosto dela enquanto me observava no *Vortex* naquela noite. Era como se me visse de uma forma diferente.

E, sabemos como ela me vê no dia a dia, o idiota que finjo ser perto dela. Talvez seja realmente um idiota.

Não nego que gosto da ideia dela ver o melhor de mim. A única parte boa.

“Só ouvi essa música algumas vezes, mas não lembro de soar assim...não sei...poderosa.”

Olho para ela enquanto coloco minha caminhonete no estacionamento. Seus olhos verdes suaves revelam como está se sentindo agora e não consigo evitar, quero *sentir* isso.

Então, faço algo estúpido.

Depois de arrancar minhas chaves da ignição, saio da caminhonete, ando para o lado dela e a puxo para baixo em meus braços.

No momento em que nossos olhares se encontram, sei que não vou parar o que estou prestes a fazer.

Pressiono-a contra a minha caminhonete e rapidamente alcanço seu short, arrancando-o pelas suas pernas, antes de envolvê-las em minha cintura e beijá-la novamente.

O pequeno gemido que sai de seus lábios no momento em que minha língua passa sobre eles me diz que ela está tão desesperada quanto eu.

Com uma mão trabalho em abrir minha calça jeans, para que ela possa puxar meu pau para fora, enquanto me esforço

em puxar sua calcinha para o lado com a outra, tentando segurá-la apenas com meus quadris.

No momento em que sua mão acaricia meu pau, gemo enquanto mordo seu lábio.

“Camisinha?” Ela pergunta contra meus lábios. “Por favor, me diga que você tem uma.”

“Bolso de trás.” Ter sua buceta exposta e esperando por mim me faz perder a cabeça. Mal posso me conter agora. Só preciso ficar fodidamente dentro dela.

Balança contra mim, enquanto mexe no meu bolso de trás tira o preservativo que levo comigo desde a noite em que ela apareceu na casa de seu irmão.

Antes de rasgar a embalagem com os dentes, puxo minha camisa e jogo de lado.

Estou aqui sem camisa, com meu jeans aberto, meu pau totalmente ereto e a irmãzinha do meu melhor amigo enrolada em minha cintura, sem a mínima ideia de como chegamos aqui.

Uma pequena onda de culpa passa por mim, mas no momento em que Tegan se inclina e suga meu lábio inferior em sua boca, como se precisasse de mim dentro dela, rapidamente rolo o preservativo e entro nela com tanta força que ela puxa minha cabeça para trás pelos meus cabelos e grita.

“Putá merda, Tegan.” Rosno contra seus lábios, antes de passar o dedo sobre o inferior. “Você está tão fodidamente molhada para mim.” Puxo para fora, antes de entrar novamente nela. “Arranhe-me ou puxe meus cabelos se for preciso, porque serei tudo menos gentil.”

Ela concorda com a cabeça e crava as unhas no meu braço, aperta com força quando começo a entrar e sair dela.

Mantendo meus lábios nos dela, agarro a parte inferior de sua blusa com as duas mãos e a levanto por sua cabeça.

Suas mãos imediatamente alcançam meus braços novamente, agarrando-se a mim enquanto mexo meus quadris entre suas pernas, achando difícil me acalmar com ela.

Quero que ela sinta cada centímetro meu, porque sabemos que esta será a única vez que podemos permitir que isso aconteça.

Pode ser uma coisa egoísta e idiota minha, mas quero que ela se lembre de mim preenchendo-a mais profundo do que qualquer outro homem, então em qualquer momento que estiver com outra pessoa, ela pensará em mim.

Quanto mais suas unhas cravam em minhas costas, mais difícil e mais profundo eu a levo até que esteja gritando tão alto que começa a machucar meus ouvidos.

Porra, isso só me faz empurrar meus quadris com mais força.

“Micah...” Ela geme na minha boca antes de me morder. “Isso nunca pode acontecer novamente.”

Suas palavras me fazem empurrar o mais profundo que posso e parar. “Não quero pensar sobre isso agora e você também não deveria.” Aperto seus cabelos e o puxo para trás, expondo seu pescoço para a minha língua correr sobre ele. Trabalho meu caminho até o pescoço esbelto, parando abaixo da orelha. “Vamos aproveitar esta noite.”

“Ok...” Ela diz, enquanto luta para recuperar o fôlego. “OK... Posso fazer isso.”

Bate os lábios contra os meus, morde e puxa como se quisesse que fosse mais bruto com ela.

Então eu sou.

Puxo seus cabelos ainda mais forte, enquanto a fodo do lado da minha caminhonete, não paro até que seus músculos apertem meu pau enquanto ela grita em seu orgasmo.

Só é preciso dois apertos fortes de sua buceta e estou gozando no preservativo, não me incomodo em sair como costume fazer com as mulheres.

Não posso.

Se esta é a única vez que vou estar dentro dela, quero que sinta o que faz comigo.

Estou gozando no ouvido dela, quando ela começa a se mexer novamente, como se gostasse da sensação do meu gozo no preservativo.

Meu pau está sensível para cacete, mas coloco minhas mãos contra a caminhonete e permito que ela se mova, até que esteja tremendo em meus braços pela segunda vez enquanto outro orgasmo a atravessa.

Estamos ambos suados, lutando para recuperar o fôlego, mas nenhum de nós tenta fugir do outro.

Não vou mentir... Gosto do jeito que ela fica em meus braços, com o rosto enterrado em meu pescoço.

Ficamos assim um pouco, antes de gentilmente, colocá-la no chão e sair dela.

“Putá merda...” Solto um gemido na sensibilidade de mover meu pau.

“Putá merda está certo...”

Estamos aqui olhando um para o outro, nossas respirações se misturam, até que meu celular começa a tocar de dentro do veículo.

O pânico se instala porque sei imediatamente pelo toque, que é Alexander. “Porra! Porra! Porra!”

Afasto-me de Tegan e rapidamente alcanço seu short e entrego para ela, antes de colocar meu pau longe. “É seu irmão.”

Os olhos de Tegan se arregalam de preocupação quando rapidamente veste sua camiseta e short. “Ah Merda. Responda antes que ele pense que estamos fazendo alguma coisa.”

“Estamos fazendo alguma coisa, Tegan. Fodendo.”

Estou com raiva quando chego à caminhonete e pego meu celular.

Estou com raiva porque acabei de trair meu melhor amigo e com raiva de mim porque gostei tanto ou mais do que sabia que faria.

E pelo olhar no rosto de Tegan enquanto me assiste atender ao celular, está tão confusa sobre o que acabamos de fazer quanto eu.

“Ei, cara.” Respondo sem fôlego. “Tudo bem?”

“Não realmente.” Sua voz soa irritada e me pergunto por um segundo se ele tem câmeras instaladas fora de sua casa, desde que sua irmã veio para ficar no verão.

“Ok, me pegou com isso.” Meu coração dispara enquanto espero que ele morda minha bunda. Mas isso é comigo e vou pegar o que ele tem.

“O que há de errado?” Tegan murmura.

Balanço minha cabeça enquanto Alexander grita com Colby por ser um idiota. Está perdendo tempo para gritar com outra pessoa enquanto tem ao telefone, então as chances são de que não tenha ideia do que acabou de acontecer aqui em sua casa.

Relaxo.

“Desculpa. Porra, esse idiota está me irritando hoje à noite. Mas não é por isso que estou ligando. O garoto está de volta e está bêbado. Imaginei que gostaria de vir cuidar dele.”

“Foda-se!” Estou chateado que Sebastian esteja bêbado, e mesmo que não estou certo em estar pronto para me afastar de Tegan depois do que acabou de acontecer, preciso ir até ele e me certificar de que ficará bem, antes que entre em alguma merda a qual não consiga sair. “Estarei aí.”

Desligo o celular e viro para encarar Tegan. A visão dela parada ali, coberta de suor, me faz querer reivindicá-la por toda essa maldita casa.

Merda, isso vai ser mais difícil do que pensei.

“Tenho algo para resolver no bar. Não acho que voltarei hoje à noite. Mas, ligue para mim ou seu irmão se precisar de nós.”

Ela balança a cabeça e dá um passo para longe da minha caminhonete. “Está tudo bem no bar?”

“Só um garoto que cuido de vez em quando. Está bêbado, então provavelmente vou deixá-lo ficar na minha casa esta noite pra dormir.” Paro para passar minhas mãos pelos cabelos e xingar para mim mesmo. “Se não cuidar dele, ninguém mais vai.”

“Sinto muito por ouvir isso.”

“Por ouvir o que?”

“Que ninguém está lá para cuidar dele.” Oferece um sorriso genuíno. “Mas é muito bom que esteja lá para ele. É um garoto de sorte por ter você.”

“Sim...” Dou um passo em direção a ela, como para dar-lhe um beijo, mas paro quando penso e acabo pedindo-lhe outra coisa em seu lugar. “Diga-me uma banda que gosta?”

“Uma banda?” Ela pergunta, parece um pouco confusa com o que estou perguntando.

“Sim. Uma banda.”

“Tenho escutado muito *Amber Run* ultimamente. Já ouviu falar deles? Eles têm belas versões acústicas que não consigo parar de ouvir.”

“Ouvi agora.” Me aproximo e fixo os olhos com os dela, luto contra o meu desejo mais uma vez de beijá-la. “Boa noite, Tegan.” Viro e pulo em minha caminhonete, antes de cometer esse erro novamente.

O dano já foi feito hoje à noite. Não há como negar isso, mas seria um idiota por transformar isso em algo mais do que apenas um deslize.

Beijar só complica as coisas. Todo mundo sabe disso...



Quando paro no bar, Colby está do lado de fora, fumando um cigarro, rápido como se estivesse com pressa. Ele parece cansado, mas dá um aceno de cabeça quando passo por ele.

“Quão ruim é desta vez?” Paro para perguntar.

Ele puxa o cigarro da boca e balança a cabeça. “Vomitou algumas vezes e continua tentando fugir entre um vômito e

outro. Tenho certeza que o garoto acha que ainda não acabou a farra.”

“Merda.” Corro para dentro e subo para o escritório de Alexander, quando não os vejo em nenhum lugar no andar de baixo. Isso prova que é uma situação fodida, se precisa estar escondido do público.

Criando coragem, subo as escadas e empurro a porta de Alexander para ver Sebastian se inclinar sobre uma pequena lixeira e colocar suas tripas para fora.

Só de relance posso ver que ele está coberto de seu próprio maldito vômito. A visão me deixa doente, porque não há como dizer quantas vezes ele leva tudo tão longe.

“Desculpe-me, cara. Seu tapete será lavado amanhã.” Passo por Alexander, que apenas balança a cabeça e respira. “Só me dê alguns minutos e o tirarei daqui. Vou levá-lo para minha casa e deixá-lo dormir antes de conversar com ele.”

“Tudo bem, cara.” Alexander se afasta de sua mesa e se dirige para a porta. “Ficaria e ajudaria mais, mas os caras precisam de mim lá embaixo. Vai ficar bem para levá-lo para sua caminhonete. Posso ajudar com isso primeiro.”

“Eu cuido dele.” Digo rigidamente. “Vou arrastar sua bunda idiota para minha caminhonete se for preciso. Não sei o que fazer com esse garoto. Está empurrando a porra da sorte comigo. Logo vou ter que chutar sua bunda.”

“Tem o meu apoio, se precisar para qualquer coisa. Sei que é um trabalho difícil, mas lembre-se que esse garoto provavelmente não estaria vivo se não fosse por você. Seus pais não fazem nada para protegê-lo ou mantê-lo na linha e nunca farão. É tudo com você. Tudo o que precisar é só pedir.”

Abaixo-me e alcanço a lixeira para ajudar a estabilizá-la enquanto ele inicia outra rodada de vômito, antes de dar um

aceno para Alexander. “Obrigado, irmão. Isso significa muito. Mas posso tirá-lo daqui. Os caras parecem ocupados lá embaixo. Colby estava correndo para dentro quando entrei.”

“Esse idiota fumou outro cigarro?” Ele leva um segundo para passar a mão pelos cabelos escuros, enquanto xinga para si mesmo. “Ligue para mim se mudar de ideia. Preciso colocar esses babacas na linha.”

“Não preciso de você. Apenas cuide do seu negócio.”

Alguns segundos depois de Alexander sair do escritório, Sebastian se senta e ri incontrolavelmente. Não sei do que esse garoto pensa que está rindo, mas posso prometer que não vai rir pela manhã.

Pego uma das garrafas de água que estão ao lado dele no chão e abro, colocando em seus lábios. Isso pelo menos ajudará a hidratá-lo um pouco.

Ele luta para beber, mas me certifico de que tome uma boa quantidade antes de fechar e colocar de lado.

“Você precisa se recompor garoto. Vai acabar no hospital ou na cadeia se continuar com essa merda.”

Ele olha para mim, mas não diz nada. É difícil saber se compreende algo do que acabei de dizer.

“Está entendendo, Seb?”

“Droga.” Quando ainda não responde, levanto e começo a procurar qualquer coisa que possa levar comigo para manter minha caminhonete limpa da estupidez desse garoto.

Caso contrário, ele passará a próxima semana lavando minha caminhonete até que a última sugestão de seu vômito suma.

A melhor opção será esvaziar o pequeno lixo no meu escritório e trazer junto. Pego e coloco nas mãos de Sebastian e

o forço a segurá-lo, antes de levantar sua bunda magra e levá-lo para minha caminhonete.

Assim que alcanço a porta para colocá-lo dentro, ele vomita por todo o lado do meu veículo.

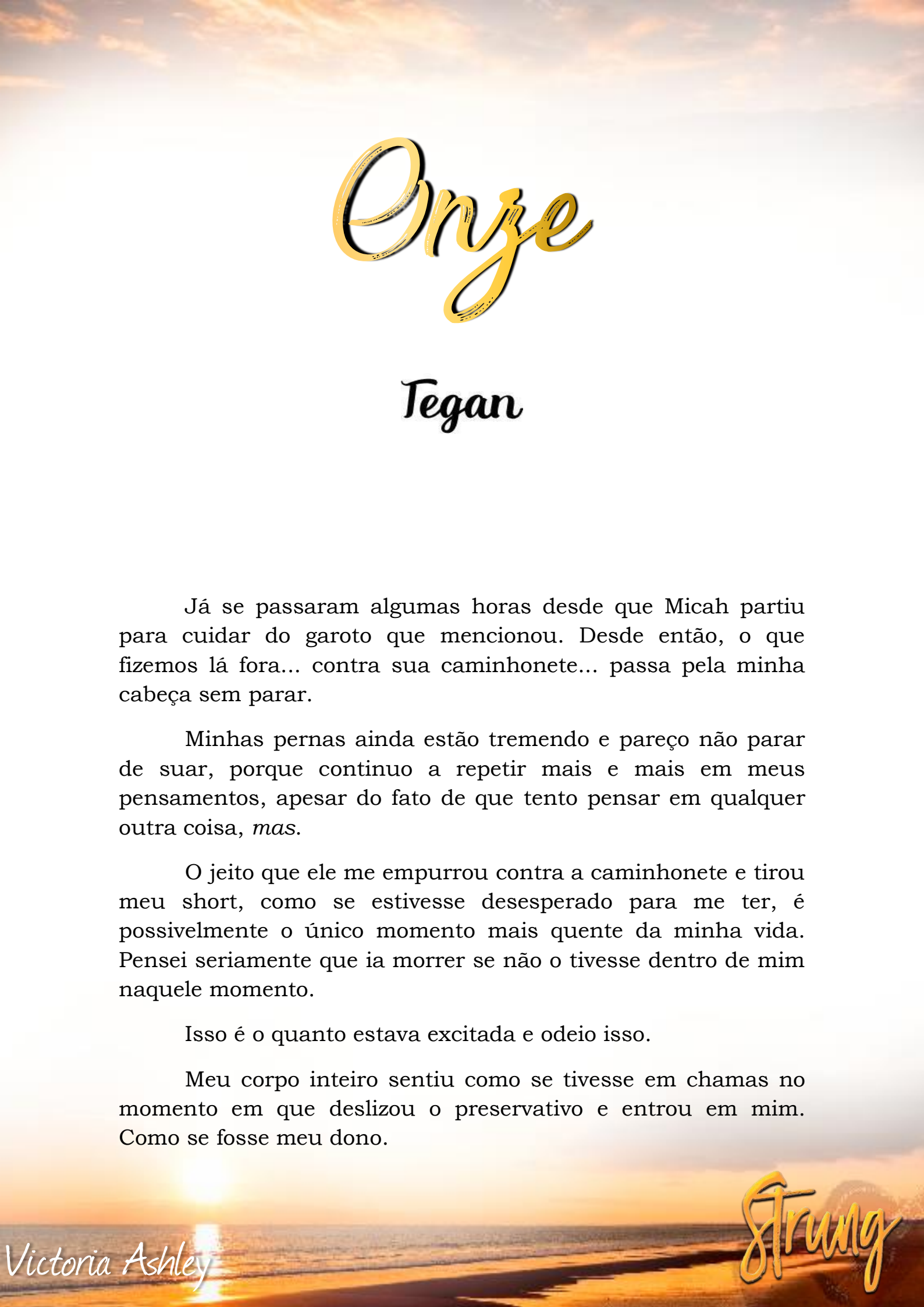
Irritado, paro e espero que ele deixe sair tudo, antes de empurrar para dentro e levar para o único lugar que sei que estará seguro.

Leva uma hora para finalmente parar de vomitar o suficiente para desmaiar. Uma vez que sei que está bem para a noite, encontro meu caminho para a minha cama e me deito, colocando uma música para embalar meus pensamentos.

Por mais que lute para manter minha mente longe de Tegan, ela parece ser a única coisa nela. Não apenas como foi bom estar dentro dela, fazer com que se desfizesse por mim, mas também pelo fato de ter fodido a irmãzinha do meu melhor amigo quando sei que não devia fazer isso.

Isso faz de mim um merda, e até mesmo reconhecer isso não me impede de querer transar com ela novamente.

Acho que isso faz uma marca especial de idiota em mim.



Onze

Tegan

Já se passaram algumas horas desde que Micah partiu para cuidar do garoto que mencionou. Desde então, o que fizemos lá fora... contra sua caminhonete... passa pela minha cabeça sem parar.

Minhas pernas ainda estão tremendo e pareço não parar de suar, porque continuo a repetir mais e mais em meus pensamentos, apesar do fato de que tento pensar em qualquer outra coisa, *mas*.

O jeito que ele me empurrou contra a caminhonete e tirou meu short, como se estivesse desesperado para me ter, é possivelmente o único momento mais quente da minha vida. Pensei seriamente que ia morrer se não o tivesse dentro de mim naquele momento.

Isso é o quanto estava excitada e odeio isso.

Meu corpo inteiro sentiu como se tivesse em chamas no momento em que deslizou o preservativo e entrou em mim. Como se fosse meu dono.

Não pegou leve comigo, como os homens com quem estive no passado. Não me tratou como se fosse me quebrar ao meio se movesse muito rápido ou muito forte.

Não, ele *possuiu* cada parte de mim com apenas um impulso de seus quadris. E agora estou sentada aqui, ferida, porque permiti que acontecesse e sei, sem sombra de dúvida, que só quero me *sentir* assim de novo.

Como maldição posso não querer? Qualquer mulher que respira quer Micah Beck e tê-lo uma vez não é suficiente.

Como estarei perto dele todos os dias e fingirei que nada aconteceu, quando foi o *melhor* sexo da minha vida?

Pensei que talvez... apenas talvez... uma noite, sem amarras, seria o suficiente mas estava errada.

Tão errada.

Solto uma respiração frustrada e saio do *Word*, antes de colocar alguma música da *Amber Run*. Não vou chegar a lugar nenhum essa noite com meus pensamentos.

As palavras não fluem como ultimamente e tudo o que faz é me dar uma enorme dor de cabeça.

Quando olho para o relógio e percebo que já passou das duas, fico nervosa, penso em meu irmão chegando em breve.

Não escondo nada dele desde que éramos crianças, e saber que tenho que fazer isso agora me faz sentir uma irmã de merda.

Tudo o que quer fazer é garantir que não me machuque e, em vez de ouvir meu irmão, transei com a única pessoa que me alertou para não fazer.

Meu irmão parece estar mais perto de Micah do que estive com alguém desde que me lembro, e a última coisa que quero é estragar a amizade deles. Por alguma razão, Alexander

tem dificuldade em confiar nas pessoas, o que sempre tornou difícil para ele ter amigos íntimos.

Então, só preciso me lembrar de que não há problema em pensar em Micah, mas, não tocá-lo nunca mais, não importa o quanto quero.

O som da moto do meu irmão me faz desligar o laptop e sentar, olhando ansiosamente pela janela.

Sei que é ruim, mas, por alguma razão, esperava ver a caminhonete de Micah entrar também, embora ele disse que não voltaria hoje à noite.

Mas meu irmão está sozinho.

Meu estômago se contorce em pequenos nós quando ouço os passos dele subir as escadas alguns minutos depois, porque não tenho ideia do que aconteceu no bar quando Micah chegou lá.

Permaneço sentada no escuro, meu coração bate enquanto ouço seus passos pararem na frente da minha porta aberta.

Por favor continue andando...

“Ainda está acordada? É muito tarde.” Coloca a cabeça dentro do meu quarto, aperta os olhos enquanto tenta se ajustar ao escuro. Considero me esconder dele, mas tenho certeza que já me viu neste momento. “Tegan?”

“Sim, estou acordada.” Aproximo e ligo a lâmpada de cabeceira, bocejo enquanto sento e fico confortável. “Estou pensando apenas no meu livro e no que vou escrever pela manhã. Sentar no escuro geralmente me ajuda a pensar. Como foi o trabalho? Tudo bem?”

Ele ri e acena com a cabeça, o que me alivia. “Sim, apenas tudo é cansativo. Acho que talvez seja necessário que

Micah contrate mais funcionários em breve. Tive que pular para trás do bar para ajudar os caras a maior parte da noite, porque eles não pareciam conseguir.”

“Isso é algo bom, Xan. Deve estar muito orgulhoso do seu bar. Foi uma decisão de negócios inteligente, com certeza. Quero dizer... homens descamisados que servem bebidas na praia. Isso é genial.”

Ele sorri com orgulho e toma um gole de refrigerante. “Aprecio o elogio, irmãzinha. Definitivamente demorou muito para levar o *Vortex* para onde está agora e tenho Micah para agradecer a maior parte do tempo. É por isso que vai ser foda quando ele sair para abrir seu próprio bar. Não me entenda mal...” Passa a mão pelos cabelos e exala. “Estou orgulhoso pra caralho dele; é meu melhor amigo, mas vai ser difícil não tê-lo lá quando está desde o começo.”

Meu coração ainda martela dentro do meu peito desde a primeira vez que mencionou Micah, quando estive em casa, mas de alguma forma a menção de seu nome pela segunda vez tem meu coração batendo ainda mais forte.

Bate tão forte que quase tenho medo que meu irmão ouça do outro lado do quarto. Fale sobre ser paranoica.

Começo a mexer com o cobertor na cama quando ele olha para o telefone, como se para ler um texto. “Como está o garoto?”

Meu irmão olha por cima de seu celular e me dá um olhar estranho. “Como sabe sobre o garoto?”

Engulo em seco, só agora percebendo que perguntei sobre o garoto e que estava com Micah quando ele ligou. Posso muito bem dizer-lhe a verdade. Bem, a maioria disso pelo menos. “Estava entediada, então fui ao *Express* e ajudei Micah a limpar o lugar um pouco. Ele me pagou uma pizza e voltamos para cá quando ligou para ele.”

Seu rosto endurece quando aperta a moldura da porta. “É melhor que seja a única maneira que ele pagou a você, Tegan.”

“Foi”, minto. “Jesus, Xan. Não precisa se preocupar com o fato de Micah ficar comigo. Sou uma menina grande. Agora, vai responder a minha pergunta ou não?”

Ele flexiona a mandíbula como se estivesse preocupado comigo agora, e espero, com tudo em mim, que não me questione mais. “Sebastian apareceu no bar bem chapado, mas o mantive dentro do escritório antes que pudesse entrar em qualquer confusão. Pelo menos espero. O garoto tem apenas dezessete anos e Micah assumiu a responsabilidade de cuidar do merdinha problemático porque seus pais nunca estão por perto para ajudá-lo. Eles não se importam com o que aquele garoto faz e Micah tem medo de que se machuque, ou, seja preso. Está nessa há dois anos e ainda não desistiu dele.”

Meu coração se derrete com o conhecimento de que Micah cuida dele há dois anos. Micah não pode ser muito mais velho que eu e nem imagino ter a responsabilidade de manter alguém fora de problemas. “Quantos anos Micah tem?”

“Vinte e cinco. Mas Micah sabe como é não ter os pais por perto, que se importe com ele. Sua mãe o abandonou muito novo e passou a maior parte de sua infância saltando de casas de grupo para diferentes famílias adotivas. Está praticamente sozinho desde os dezesseis anos ou algo assim.”

Meu coração aperta de ouvir algo tão triste e pessoal do passado de Micah. Quando ele mencionou sua mãe para mim e como costumava fazê-lo ler antes de dormir, apenas presumi que estava por perto o tempo todo.

Sabendo agora que ela o abandonou e o fez se sentir tão desprezado e indesejado me faz sentir o estômago revirar.

“Então é uma coisa boa que ele está lá para esse garoto Sebastian. Parece que ele precisa de alguém que se importe com ele.”

“Sim.” Meu irmão acena com a cabeça e bate na porta. “Bem, eu provavelmente devo dormir um pouco. Micah irá tocar amanhã à noite e você viu a multidão que ele atraiu na semana passada. É assim toda semana e às vezes é ainda mais louco.”

“Bem, ele tem uma voz incrível.” Uma das melhores que já ouvi, mas deixo essa parte de fora.

“Isso ele tem.” Diz, enquanto olha duro para o quarto, como se estivesse pensando. “Esqueci de te dizer que Parker Wright está passando no bar amanhã e pensei em talvez apresentar vocês dois. Ele pareceu interessado quando mencionei você para ele.”

Dou-lhe um olhar surpreso, porque geralmente ele quer me manter longe de seus amigos. A última coisa que esperava era que quisesse que eu conhecesse um deles. É um pouco estranho e me faz pensar no que está fazendo. “Quem é esse cara, Parker Wright, e por que me mencionou a ele sem me deixar saber primeiro, Xan?”

“Ele trabalhará para mim. Quando Micah sair para abrir o *Express*, Parker está voltando como gerente. As garotas acham que ele é lindo e é respeitoso quando se trata de namoro. Apenas pensei que ficaria interessada nele, e se vai *namorar* com alguém enquanto estiver aqui, percebi que ele seria a melhor escolha.”

“Está dizendo que está me preparando para algum tipo de encontro às cegas ou algo assim? Que merda, Xan? Não preciso da sua ajuda para ter um maldito encontro.” Tento o meu melhor para não parecer nervosa, mas a ideia de sair com outro cara depois do que aconteceu com Micah me deixa ansiosa.

Definitivamente é cedo demais.

“Parker é o único cara por aqui que confiaria em você para sair, então sim. Este sou eu te protegendo. Se vocês se derem bem, posso parar de me preocupar com todos os idiotas do *Vortex* tentando ficar com você. Incluído Micah. Vejo o jeito que ele olha para você quando pensa que não estou vendo. Essa merda não vai acontecer. Quando se trata de mulheres, ele não é nada além de problemas e já disse isso a você.”

Isso já aconteceu e é a única coisa em que posso pensar agora. Toma completamente cada pensamento meu. “Droga, Xan. Não tem que continuar me avisando sobre Micah!” Aceno minhas mãos para ele e faço sinal para sair. “Agora vá. Estou cansada e não estou com vontade de discutir isso agora.”

“Assim... posso contar com você para encontrar Parker amanhã? Já prometi a ele e isso significaria muito para mim. Ajude um irmão mais velho para que possa dormir um pouco.”

Bufo, enquanto estendo a mão e apago a lâmpada. Não quero nem olhar para o meu irmão agora, porque ele só vai ver o quanto estou com raiva dele. Eu e ele sabemos que nunca tive problema em encontrar um cara bonito e respeitoso antes, então preciso fingir que estou cansada e irritada. “Vou pensar sobre isso. Preciso dormir um pouco. Estou muito estressada agora.”

“Bem. Mande uma mensagem à tarde e veremos isso?”

“Tudo bem.” Digo irritada. “Agora vá embora, Xan. Está fazendo minha cabeça doer ainda mais e estou perto de apertar sua garganta, se não se afastar logo.”

“Isso é o que os irmãos mais velhos são, mas estou cansado como o inferno, então vou deixar você dormir.”

“Oh, que bom pra você, irmão mais velho. Sorte minha que está cansado.”

Uma vez que se afasta, rolo meus olhos e soco meu travesseiro para ficar confortável.

Deito e tento imaginar como deve ser esse tal Parker, se meu irmão realmente confia nele.

Mas tudo que consigo fazer é virar na cama por horas, pensando no corpo rígido de Micah e na boca arrogante e o quanto quero os dois em mim novamente.

Micah tem um corpo que grita problemas com cada músculo duro como rocha.

É errado em todos os sentidos, de acordo com meu irmão... mas é nele que estou pensando quando adormeço.



É bem tarde e ainda não mandei mensagem para meu irmão, como me pediu na noite passada.

Estou com medo, porque não sei como dizer a ele que não estou interessada em conhecer esse tal Parker sem ele achar que tenho um certo motivo.

Uma vez que perceba que é porque tenho outro cara em mente, vai me questionar e a todos os caras que trabalham para ele, até descobrir quem é que tem que machucar.

Não quero isso.

Então, a única outra opção será encontrar esse Parker para fazer meu irmão feliz e depois dizer a ele que não nos demos bem.

Concordar em ir pelo menos um encontro vai dar ao meu irmão razões para acreditar que não há nada para se preocupar quando se trata de Micah ou de qualquer outro cara do bar.

Pelo menos, é isso que espero.

Depois de tomar um banho rápido e me vestir, mando uma mensagem para meu irmão e ele pede para encontrá-lo no bar.

Está chegando perto do pôr do sol, o que significa que Micah estará tocando em breve, mas espero que talvez não esteja lá ainda. Não tenho certeza se estou pronta para vê-lo novamente agora.

Meu irmão espera que eu apareça porque quer se sentar e conversar comigo sobre esse tal Parker, então Micah estar lá só fará essa situação mais estranha.

Meu nervo está à flor da pele no segundo em que piso no *Vortex* e parece que não consigo parar de esfregar as mãos suadas na frente do meu vestido.

Sério, como as mãos de uma pessoa podem suar tanto?

Aceno e digo oi para Colby quando passo pelo bar para ir por onde meu irmão disse que estaria. Esse lugar já está lotado, então leva um bom minuto para avistar meu irmão.

Congelo no lugar, fazendo alguém esbarrar em mim, porque a última coisa que esperava era ver Micah e algum outro cara sentado na mesma mesa que ele.

Por mais que tente, não consigo tirar meus olhos de Micah parecendo tão gostoso.

Meu coração acelera instantaneamente ao vê-lo sentado ali, vestido com uma camisa branca e calça preta justa. Os dois primeiros botões de sua camisa estão abertos e suas mangas enroladas abaixo dos cotovelos.

Mas são os cabelos bagunçados que sopram na brisa que me faz sentir fraca dos joelhos. Isso me lembra de como tive isso em minhas mãos ontem à noite, puxando-o enquanto estava dentro de mim.

Micah estava dentro de mim menos de vinte e quatro horas atrás.

O lembrete faz meu corpo reagir de uma maneira que nunca reagiu antes, e tenho que apertar minhas coxas para me livrar das sensações entre as minhas pernas, me deixando sensível.

Apague isso de sua mente. Não pense no corpo rígido de Micah. Não...

“Merda. Isso não vai funcionar.” Começo a entrar em pânico, prestes a voltar e me virar, mas meu irmão acena para mim antes que tenha a chance de fugir.

Ele é o primeiro a me ver e não é até que se levante e diga o meu nome que Micah e quem presumo ser Parker se levanta e olha para mim.

Os olhos azuis de Micah endurecem no momento em que me vê e volta com a cena em sua frente. É como se percebesse agora porque Parker está aqui e não gosta nem um pouco.

Seguro meu nervoso e finalmente coloco minha atenção na terceira pessoa a mesa, antes de me perder em Micah.

Ele é alto e em forma, com cabelos loiros curtos e um dos sorrisos mais lindos que já vi.

Ele é bonito, enquanto Micah é sexy e de tirar o fôlego.

Mesmo tão bonito como é, está difícil apreciar o fato de que é fofo, assim como meu irmão prometeu que seria, com o jeito que Micah olha para mim, como se quisesse me morder e me pegar de jeito de novo.

“Parker...” Meu irmão pega no ombro do cara alto e gesticula para mim enquanto, finalmente, encontro a coragem de caminhar até eles. “Esta é minha irmãzinha Tegan; a que falei para você. Ela acabou de fazer 21 anos a algumas semanas e está me visitando pelo verão. Penso que vocês se darão bem.”

Do canto do meu olho, vejo Micah apertar o queixo enquanto observa Parker se aproximar e pegar minha mão, me puxando para mais perto dele.

“Oh Uau. Você é ainda mais bonita do que esperava.” Ele balança a cabeça e lança um sorriso de desculpas. “Sinto muito. Não queria ser rude. É muito bom conhecê-la. Ouvi muito sobre você. Mas uau.”

Ofereço a ele um sorriso quando se inclina para me dar um abraço rápido. “Obrigada.” Minha atenção balança em direção a Micah, mas sou capaz de parar rapidamente e me concentrar no cara bonitinho na minha frente antes que alguém perceba.

“Também é um prazer conhecer você. Tenho... bem... não escutado muito sobre você.”

Não sei dizer se Micah esqueceu que meu irmão está aqui nos observando, mas não tira os olhos de Parker. É como se observasse cada movimento dele e está pronto para atacar sua garganta se ele disser ou fizer qualquer coisa que não goste.

E pelo olhar irritado no rosto do meu irmão, ele percebe isso também.

“Micah”, ele diz firmemente. “Preciso que me ajude com algo no meu escritório antes do seu show. Devemos deixar esses dois sozinhos para se conhecerem.”

“Espere... o que?” Agarro o braço do meu irmão e o puxo para fora do alcance da voz. Ele é um idiota por me preparar isso. “Que merda está fazendo? Vai me deixar com ele?”

Meu irmão me mostra um pequeno sorriso. “Ele é o seu encontro, irmãzinha. É assim que funciona, caso tenha esquecido.”

“O que... agora mesmo? Bem aqui?” Começo a entrar em pânico com a ideia de estar em um encontro na frente de Micah. Não que planejamos ser algo mais do que somos, duas pessoas que precisam ficar longe uma da outra, mas ainda assim, não me sinto bem sobre isso. “Por que não amanhã ou na próxima semana?... Eu não sei. Uma época em que esteja pronta. Você me enganou e estou chateada.”

“Vai ficar bem. Pode estar chateada agora, mas vai me agradecer mais tarde. Confie em mim. Agora vá falar com o cara.”

Antes que possa dizer qualquer outra coisa, ele sorri e me dá uma pequena cutucada na direção a Parker, que me olha com um sorriso.

“Parker”, Micah diz em uma voz profunda, enquanto estende a mão para apertar a dele. É muito difícil perder o aperto forte que dá quando se inclina perto do ouvido de Parker.

Fico aqui sem jeito e vejo Micah se afastar de Parker com uma carranca, seus olhos azuis me encaram momentaneamente, antes de se afastar sem uma palavra.

“Estarei de volta. Tenho uma merda para cuidar.” Meu irmão diz, antes de ir embora depois de Micah, que agora é parado por quase todas as garotas que ele passa.

Odeio o jeito que todas sorriem e flertam com ele, batem seus cílios estúpidos para mostrar o quanto o querem.

Tenho vontade de ter minha própria chance de bater de volta agora.

“Suponho que Micah assumiu o papel de seu segundo irmão mais velho?” Ele me dá um sorriso um pouco nervoso e

senta à minha frente enquanto me sento. “Maldição, ele parece mais preocupado do que Alexander.”

Definitivamente *não* é um papel de segundo irmão. “Sim, algo assim, acho. Pode-se dizer que assumiu o papel de ser responsável por mim, parece. Tenho certeza que Xan o faz ficar de olho em mim por aqui.”

Ele mexe os botões de sua camisa azul lisa, desabotoa os dois primeiros, como se precisasse de um pouco de ar. “Bem, definitivamente não precisa se preocupar comigo tentando beijar você no primeiro encontro com os dois ao redor. Tenho medo de quebrar algo valioso.”

Não tenho certeza se devo rir disso, mas sei. Ele tem medo do meu irmão e Micah, não o culpo.

Pobre rapaz.

“Sim, pode acabar sendo um pouco doloroso para você.” Provoco. “Todo mundo por aqui parece ter medo do meu irmão e Micah. Eles são um pouco intimidantes quando querem ser.”

“Acho que o medo de todo mundo é de Micah, principalmente. Ele apenas intimida cerca de noventa por cento do tempo.”

Vejo-me rindo, porque pelo que vi, é verdade. É uma das coisas que me atraiu para ele no começo.

Ver Micah exigir, dar ordens e intimidar todos os homens ao seu redor é difícil não achar extremamente excitante.

Talvez dê uma boa risada desse pequeno 'encontro'.

“Espero que goste de cerveja.” Parker diz quando Gavin aparece em nossa mesa e coloca duas garrafas na nossa frente. “Seu irmão disse que sim. Não é uma garota de Martini como a maioria das garotas que vêm aqui?”

“Sim, por favor.” Aceno e pego uma garrafa, coloco em meus lábios, antes de responder sua segunda pergunta. “Às vezes, mas não com frequência.”

Tenho a sensação de que irei precisar de algumas delas para superar essa situação desagradável. São quase sete horas, então, isso significa que Micah começará sua apresentação em breve.

Parker me observa com um sorriso e paga a Gavin antes que ele se afaste. “Ei, estou um pouco nervoso também. Já faz um tempo desde que estive em um encontro. Não estava realmente preparado para esta noite já que seu irmão me deu apenas algumas horas de antecedência.”

Coloco minha cerveja e olho através da mesa para ele. “Algumas horas?”

“Sim.” Ele toma um gole e acena. “Ele me ligou há algumas horas para perguntar se estava vindo.”

“É isso mesmo?” Pergunto firmemente.

Aquele idiota...

“Tinha planos de me encontrar com ele em breve para falar sobre a posição de gerência, mas não tinha ideia de que dia exatamente isso seria, até hoje.”

“Sei.” Tomo outro gole, mordo minha língua antes de ir para o meu irmão.

Ele fez parecer que planejou com antecedência e não apenas uma coisa de última hora; caso contrário, eu recusaria.

“Então, você é escritora? Há quanto tempo publica livros?”

Dou um sorriso de boca fechada enquanto coloco minha cerveja na mesa. Estou irritada com meu irmão agora, mas isso não significa que devo descontar no cara. Ele parece legal.

“Comecei a escrever há cerca de um ano, mas publiquei recentemente meu primeiro livro; pouco menos de seis meses atrás. Atualmente estou trabalhando no segundo.”

“Isso é ótimo. Minha irmã sempre quis publicar um livro, mas não sabe por onde começar. Talvez você possa dar algumas dicas sobre como fazer isso.”

Concordo. “Sim claro. Vou dar o meu número a você antes do final da noite e pode passar para ela.”

“Isso seria incrível. Ela realmente apreciaria isso. Obrigado.”

“Sem problema.”

Há um silêncio constrangedor por alguns momentos, então olho em volta e vejo como todos ao meu redor conversam e ficam animados com o show de Micah.

É realmente estranho estar aqui com um 'encontro' prestes a assisti-lo. Não esperava que essa noite fosse assim e agora que acontece, não me sinto bem com isso.

“Então... meu irmão me disse que costumava trabalhar para ele. Você é o antigo babyface?” Pergunto, tentando manter o silêncio constrangedor ao mínimo.

“Por dois anos...” Ele faz uma pausa para tomar um gole rápido de sua cerveja. “...afastei-me um pouco para ajudar meu pai a administrar seu restaurante, quando seu gerente assistente se demitiu. Fiquei por um tempo e o ajudei a encontrar um substituto. Foi quando recebi uma ligação de Alexander me perguntando se queria assumir o lugar de Micah quando ele fosse embora.”

“Você parece muito animado com isso.”

“Amo esse lugar.” Diz com um sorriso enorme. “Quem não amaria isso aqui? É incrível.”

“Concordo. Não tenho certeza se vou querer voltar para casa depois que o verão acabar.”

“Tenho certeza que ninguém vai reclamar se decidir ficar.” Ele lança um sorriso de flerte enquanto seu olhar desce para os meus lábios.

Viro minha cerveja e engulo. Ele é extremamente lindo, mas a ideia dele querer me beijar me deixa no limite.

“Vou jogar isso e pedir mais cervejas.” Ajeito para levantar, mas Parker se levanta e estende a mão para me impedir.

“Por favor, deixe-me lidar com todas as bebidas hoje à noite.” Ele pega minha garrafa vazia, antes de tomar o resto de sua bebida.

“Volto já. Quer uma dose?”

“Vou tomar duas. Não importa do que.”

Assim que se afasta, olho para a porta, como se soubesse que Micah sairia naquele exato momento.

A visão dele saindo com seu violão, à camisa aberta e soprando no vento, rouba o ar direto dos meus pulmões.

Todos ao meu redor começam a gritar e assobiar enquanto ele passa por suas mesas para chegar ao palco, mas mantém seu olhar fixo em mim o caminho todo.

Gostaria de ter uma cerveja para beber no momento, ou um saco para respirar e recuperar o fôlego.

Não sei como apenas seu olhar pode causar esse tipo de reação no meu corpo, mas parece haver muita intensidade por trás de seus olhos.

Ele nem olha para o lado enquanto ajusta o microfone e o violão.

“Demorou um pouco mais do que esperava. Desculpe-me por isso.”

Consigo afastar meus olhos de Micah por tempo suficiente para sorrir para Parker e pegar uma das cervejas. “Obrigada.”

Posso sentir os dois olhares em mim enquanto engulo a cerveja, desejo poder desaparecer dessa situação confusa agora.

Ele me fodeu duramente noite passada.

O homem no palco.

Bem em frente a nós.

De mim e meu encontro.

Se não fosse por tentar não perturbar meu irmão, levantaria agora e iria embora. Tomaria essa cerveja e duas doses e sairia para a praia e ouviria à distância a voz de Micah.

Porque não quero perder isso.

Não depois de ouvir e ver como e quando está nesse pequeno palco.

Fico tão perdida em ver Micah se preparar que quase me esqueço de que estou com Parker até ele falar.

“Você ouviu Micah tocar antes? Ele tem uma ótima voz.”

“Sim. Ele tem uma voz maravilhosa. Uma das melhores que já ouvi.”

“Imagino que você achou excitante.”

Meus olhos se arregalam quando olho através da mesa. “O que faz você pensar isso?”

Ele ri e coloca sua cerveja nos lábios. “O jeito que acabou de dizer. É legal.” Ele faz uma pausa para virar a garrafa. “Toda garota que vem aqui acha que é excitante. Não acho que há

uma garota que não quer que Micah as leve para casa e cante para elas na *cama*.”

Engulo, tento não imaginar isso na minha cabeça, mas é tarde demais, e me vejo ficando extremamente excitada e nervosa. “Nem *toda* garota, tenho certeza.”

“Certo. Ainda bem que ele assumiu o papel de um segundo irmão para você. Ou então teria problemas em conseguir um segundo encontro.”

“Sim... coisa boa.” Solto uma risada nervosa e pulo para mudar de assunto. “Você morou aqui a vida toda?”

“Sim.” Ele me mostra aquele sorriso encantador e bonitinho que não posso deixar de gostar. “Desde que está me fazendo perguntas pessoais... posso supor que estou bem até agora?”

Sorrio de volta, me sentindo um pouco mais confortável. “Você é melhor do que a maioria dos caras que estive em encontros. O fato de não mandar um texto para outra garota para flertar lhe dá alguns pontos de bônus.”

“Oh cara.” Ele solta uma pequena risada. “Alguém fez isso com você?”

Concordo. “Mais que um cara, na verdade. O que isso diz sobre mim?”

“Que eles não podem lidar com uma mulher tão bonita como você.” Ele pisca sobre a garrafa antes de incliná-la de volta. “Ainda bem que sou homem o suficiente.”

Por mais estranha que essa situação seja, tenho que admitir que Parker é um cara muito legal e gosto da companhia dele.

Todo mundo parece estar se acalmando, então viro minha cadeira em direção ao palco, dando a Micah toda a minha atenção.

“Como estão todos esta noite?” Micah pergunta à plateia com a confiança que tem e que amo muito.

Todo mundo grita suas respostas, mas tudo o que posso focar são os dedos de Micah enquanto ele toca as cordas de seu violão enquanto fala.

Amo o quão confiante é com elas...como se soubesse exatamente o que fazer com elas sem sequer olhar.

“Bom. Vamos começar a noite com uma das minhas bandas favoritas: *Kaleo*. Então, apenas virem algumas doses e relaxem.”

Sua voz instantaneamente me fascina, como da última vez que o ouvi cantar, e me vejo perdida em sua voz até a última palavra.

Todo mundo leva alguns segundos para bater palmas e assoviar para ele, mas a multidão se apressa em ficar quieta novamente quando Micah começa a dedilhar seu violão, pronto para a próxima música.

Sei que devia concentrar a maior parte da minha atenção em Parker, pela situação, mas não posso, não importa o quanto tente.

A performance de Micah me deixa completamente perdida nele agora..

Doze

Micah

Foda-se, o fato de que Tegan não tira os olhos de mim desde que comecei a tocar, está mexendo com a minha cabeça.

Concordamos ontem à noite que não deveríamos ter escorregado e feito sexo, e concordamos em não deixar isso acontecer novamente.

Mas o jeito que está olhando para mim agora me faz querer puxá-la para este palco e transar com ela neste banquinho bem aqui na frente de todos.

Não me importo com quem está assistindo, mas tenho que manter meus pensamentos idiotas sob controle. Então, faço o que vim fazer aqui e tento ao máximo me perder na minha apresentação.

Perceber que Tegan está aqui para um encontro com Parker quase me fez querer pular minha apresentação para poder ficar de olho neles, mas o pensamento dela possivelmente gostando dele só me fez querer fazê-la pensar em mim ainda

mais. Lembro-me do jeito que olhou para mim na última vez que a toquei e quero isso de novo.

Parker pode ser um bom rapaz. Pode saber como tratar Tegan melhor do que eu jamais poderia, mas isso não significa que quero que essa merda aconteça.

Ver que ela é a *garota* que Alexander tinha para apresentar a Parker, meu sangue ferveu.

Especialmente ver o quão sexy ela está, ali naquele pequeno vestido com os cabelos escuros em seu rosto.

Não queria nada além de caminhar até ela, puxar seus cabelos para trás e esmagar meus lábios contra os dela para mostrar a Parker que ela é minha.

Mas a parte fodida é que ela não é minha e nunca será, e o fato dele confiar em Parker com sua irmã e não comigo me incomoda. Tenho vontade de lhe dar uma razão para confiar em mim com ela.

Sei mais do que qualquer um que vai demorar muito, porque ele sabe o meu histórico com as mulheres. Sabe que nunca estive em um segundo encontro, nem mesmo um primeiro.

É sempre direto para o quarto e depois direto para a porta.

Mas não posso lutar contra esse sentimento em meu íntimo de que ela é diferente do resto.

Ela não caiu aos meus pés quando me viu, como a maioria das mulheres que conheci.

De jeito nenhum. Precisei empurrar e provocar até que quisesse gastar um pouco de tempo comigo. Normalmente, as palavras nem são necessárias quando se trata de conseguir o que quero.

Olho para cima e a vejo olhar diretamente, como se estivesse tão perdida em mim que não pudesse olhar para outro lugar. É como se fosse o único cara aqui, e não posso negar que tem adrenalina através de mim, trabalhando.

Não até Parker agarrar o braço dela e se inclinar para perto que ela finalmente saia do seu mundo e se vire para ele.

O que quer que ele disse, ela está rindo como se fosse à coisa mais engraçada que ouviu.

O fato de que ele pode fazê-la acender assim me deixa com raiva e ciúmes, porque tudo o que posso pensar é como ele pode fazê-la mais feliz do que eu.

Que porra estou pensando?

Dar a mínima para uma mulher com quem dormi não é algo que eu faça, e não é algo que planejei fazer tão cedo. Especialmente quando é a irmã mais nova do meu melhor amigo.

Então, por que maldição quero quebrar essa guitarra na cara bonita de Parker agora?

Cada músculo do meu corpo está apertado enquanto continuo a tocar, sem perder o ritmo.

Isso até Parker puxar a cadeira de Tegan para perto e esfregar a mão sobre o braço dela como se tivesse o direito de fazer isso.

É difícil perder a raiva na minha voz ao ver isso. Até Tegan se afasta de Parker e me dá um olhar estranho.

Ela pode ser capaz de dizer que estou chateado por ela estar tão perto de Parker, mas foda-se. Está bem óbvio que não estou muito feliz com o pequeno encontro desde o momento em que ela apareceu.

Não vou fingir que aprovo isso.

No final do minha apresentação, levanto e tiro meu violão, sem perder o fato de que Tegan desliza um pequeno pedaço de papel sobre a mesa para Parker.

Com o maxilar cerrado, abaixo meu violão e alcanço a água ao meu lado, derramando-a sobre meu rosto para refrescar.

Quando abro os olhos novamente, Tegan está sozinha na mesa, me observando.

Olha para mim como se quisesse vir e dizer alguma coisa, mas muda de ideia e vai embora.

Isso é provavelmente uma coisa boa, com o que estou sentindo agora.

Minha cabeça está fodendo comigo essa noite e o que realmente preciso é me apressar e sair daqui antes que possa causar uma cena.

Quando subo as escadas para meu escritório, para vestir uma camisa limpa e um jeans, Alexander está saindo do seu.

“Ótimo desempenho, cara. Nunca ouvi você cantar Kaleo antes. Estou impressionado.”

Entro no meu jeans. “Percebi que Kaleo seria uma boa escolha para esta noite.” Abotoo minha calça jeans e pego minha camiseta, colocando-a. “Sua irmã saiu com Parker?”

“Porra nenhuma.” Diz rapidamente. “Não há nenhuma maneira no inferno que eu a deixe sair com qualquer cara no primeiro encontro. Ela foi para casa para trabalhar em seu livro, sozinha. Mencionou que ficará sentada lá fora, na piscina um pouco.”

O alívio me enche, sabendo que ela pelo menos não saiu com o Sr. Perfeito. “Bom. Eu ia chutar sua bunda se ela fizesse.”

Ele entra no meu escritório e cruza os braços enquanto me observa sair do computador e pegar minhas chaves. “Eu estaria chutando minha própria bunda. Parker pode ser um bom rapaz, mas isso não significa que confio plenamente nele. Confio mais nele do que na maioria dos caras com ela.”

Olho para cima e levanto uma sobrancelha, já sabendo qual será sua resposta. “Como eu?”

“Especialmente você, Micah. Você se conhece?”

“Tive o prazer.” Murmuro. “Sou uma espécie de idiota. Nunca neguei isso. Mas só porque escolho ser. Não tenho que ser.”

“Droga, Micah.” Ele passa a mão sobre o rosto e posso sentir sua frustração. “Não estrague a nossa amizade pela minha irmã. Você não é um cara de longo prazo. Nós dois sabemos que ficaria entediado em um dia. Então, empurre minha irmã longe de sua mente suja antes que eu tenha que te matar.”

“Ei, não disse que ela está na minha cabeça.” É besteira e até eu sei disso. “Só queria ver se você ainda não confia em mim com ela. Isso é tudo.”

Ele não diz nada enquanto me olha caminhar para a porta. Apenas sai do meu caminho.

Isso é provavelmente uma coisa boa agora.

“Estarei no *Express* se precisar de mim. Pode ser uma longa noite.”

“Você parece que precisa relaxar um pouco, então vou deixar sua bunda. Nós vamos ficar bem aqui. Vamos ter que aprender em breve de qualquer maneira. Vá para a sua casa.”

Ele me mostra um sorriso orgulhoso que me faz sentir culpado como uma merda sobre a noite passada. “Obrigado, irmão.”

Em pouco tempo, chego ao *Express*, precisando de algum tempo para tocar e pensar.

Pego algumas cervejas e vou até o palco, sento-me no banquinho preto.

Já faz um tempo desde que toquei minha própria música. Sempre digo que a primeira vez que tocá-la para um público, estarei no meu próprio palco.

Não no de outra pessoa.

É uma loucura pensar que isso vai acontecer em breve.

Relaxo e penso com algumas cervejas, a música fluindo. Estou sentado aqui, perdido no meu desempenho, quando olho para cima e vejo Tegan parada na porta me observando com seu pequeno laptop preso ao peito.

Meu coração acelera com a visão dela, porque não esperava que aparecesse aqui essa noite, mas, novamente, não esperava que aparecesse na outra noite também.

“Por mais que odeie admitir isso para alguém tão narcisista quanto você, é realmente talentoso. E a música me ajuda a escrever. Imaginei que estaria aqui tocando e pensei que talvez pudesse escrever. Espero que não se importe.”

Vejo como caminha até a mesa em frente ao palco e se senta. Não diz mais nada. Apenas coloca seu laptop na frente dela e abre me dando um pequeno sorriso. “E não fique muito arrogante aí em cima. É a sua voz que me relaxa e me deixa perdida em pensamentos, não a sua boa aparência.”

Arqueio uma sobrancelha quando ela olha para mim. “Tem certeza? Posso tirar a camisa se isso ajudar.” Não posso

evitar o sorriso arrogante que assume quando a vejo olhar para o meu corpo, como se tentasse me imaginar sem camisa. “E a calça também. Qualquer coisa que quiser.”

“Acho que tirar suas calças é a última coisa que nós dois precisamos agora. Então, que tal ficar vestido dessa vez?” Balança a cabeça, como se estivesse surpresa com a minha oferta. “Meu irmão já está me dando olhares desconfiados sempre que seu nome é citado. O que me lembra...”

“O quê?” Sento-me para frente e passo a mão pelos meus cabelos bagunçados. “Isso deve ser bom. Tem alguma coisa a ver com o seu encontro gostoso hoje à noite?”

“Não foi muito um encontro. Confie em mim.” Diz rapidamente. “Foi tudo ideia de Alexander. Meu irmão não é burro. Sabe como você é com as mulheres e sabe que sou uma otária quando se trata de homens que se parecem com você. Está tentando me distrair.”

“Então por que maldição você está aqui?” Minhas palavras saem duras, mas não parece perturbá-la como faria à maioria das mulheres.

“Eu te disse. Para alguma inspiração.” Ela olha para mim, seus olhos suavizam. “Então, por favor, toque alguma coisa? Não importa o quê. Só preciso que as palavras fluam e elas parecem fazer isso quando estou ouvindo música e também quando estou perto de você, mesmo que odeie admitir isso. Então, o que pode ser melhor do que você tocar música para mim?”

Exalo e alcanço outra cerveja, inclinando para um gole.

Tegan não tem ideia do quão difícil é ser um bom amigo para o irmão dela.

Não entende que não posso estar perto dela agora, mas, agora que está aqui, não quero que vá embora.

Especialmente por que veio aqui porque precisa de mim.

Isso me faz querer ser o herói em seu maldito livro. Ou talvez, quero que ele seja eu.

De qualquer forma, me vejo tocando para ela.

Mas escolho não tocar minha própria música, porque ainda não tenho certeza se estou pronto para isso.

Quando ela finalmente ouvir uma das minhas músicas originais, quero entrar em seu coração. Quero que *sinta* minhas palavras para poder entender porque esse lugar é importante para mim, porque tenho a sensação de que ela entenderá mais do que qualquer outra pessoa.

As palavras são sua paixão também, e isso é outra coisa que me deixa tão atraído quando não deveria estar.

Toco por quase uma hora, nenhum de nós quebra a concentração.

Somos apenas nós dois, sozinhos, nesta sala, perdidos no que amamos fazer. Acho algo estranhamente reconfortante nisso.

Estamos nos conectando de uma maneira que nunca me conectei com ninguém antes e me vejo querer aprender mais sobre ela.

Abaixo meu violão e corro para pegar mais duas cervejas, coloco uma na frente dela, antes de me sentar no banco novamente.

“Diga-me algo sobre você.”

Ela olha por cima de seu laptop e ri. “O quê?”

Eu me endireito, dizendo as palavras mais firmes desta vez. “Diga-me algo que não sei sobre você. Você me diz uma

coisa e continuo a tocar. A menos que não queira, é claro. Posso parar a qualquer momento.”

Ela mantém os olhos em mim enquanto alcança a garrafa na sua frente e bate na lateral, perdida em pensamentos. “Bem, quando tinha cinco anos, o cachorro de um vizinho tirou um pequeno pedaço do meu rosto e tive que levar seis pontos. Tenho certeza que chorei por dois dias seguidos.”

Não gosto da sensação que sinto quando a imagino como uma garotinha ferida e chorando. Tudo isso faz com que deseje estar lá para protegê-la.

“Diga-me outra coisa. Algo feliz. Não quero imaginar você ferida enquanto estou tocando.”

Um pequeno sorriso se forma em seu rosto, mas ela rapidamente esconde atrás da garrafa, como se não quisesse que eu visse. “Não sei. Costumava escrever esses poemas de amor quando tinha doze anos e um deles foi publicado em um livro. Lembro-me de estar tão animada e pensar que, algum dia eu seria uma escritora famosa. Isso é o que me fez querer ser uma escritora. Levei um tempo para ser corajosa o suficiente para publicar uma de minhas histórias recentemente, mas finalmente encontrei coragem o ano passado e até agora é o mais feliz que já fiz. Amo tudo sobre isso.”

O olhar orgulhoso em seu rosto me faz sorrir. “Sua família leu seu primeiro livro?”

“Oh Deus, não!” Ela fica vermelha. “Não posso permitir que eles leiam as histórias que escrevo. Elas são... uh... Não sei...”

“Sujas e eróticas.” Respondo por ela. “Isso não é algo para se envergonhar, Tegan. Todo mundo adora um bom livro sujo de vez em quando.”

“Até você?” Pergunta.

Mantenho meus olhos nela enquanto viro minha cerveja. “Até eu. As palavras às vezes são melhores que as imagens, porque então você pode imaginar a pessoa que quer fazer essas coisas.”

Minha resposta parece tê-la se contorcendo um pouco em sua cadeira. Ela provavelmente vai aonde vou com isso. Sim, já tive minha cota de masturbação com livros eróticos e não tenho vergonha em admitir isso. O pensamento que provavelmente ela também tem me deixa duro.

“Isso é certo?” Ela pega a cerveja e toma um gole rápido. “Quando foi à última vez que leu um livro?”

Passo meu braço sobre a minha boca, absorvendo o excesso de cerveja, antes de jogar a garrafa no lixo ao meu lado. “À noite em que entrei em seu quarto e ajudei você a aliviar um pouco de frustração. Você não era a única que precisava de um alívio.”

“Como eu sabia que essa conversa com você iria se transformar em algo sexual?” Ela balança a cabeça e desliga o laptop, mostrando-me que parou de escrever por agora.

Pulo do palco agarro a mesa, aproximando-me o suficiente para quase beijá-la, quero ver como sou íntimo, agora que ela me teve dentro dela. “Porque tudo se torna sexual comigo. Sabe disso, mas ainda assim veio aqui, Tegan. Nós dois sabemos que foi um erro, mas deixei você ficar.”

Sua respiração aperta contra meus lábios e sei, sem mais confirmação, que meu corpo ainda tem o mesmo efeito sobre ela do que antes. Talvez até mais agora.

Merda, como isso me excita.

Mas sendo o idiota que devo ser para mantê-la à distância, decido pressioná-la e ver se consigo irritá-la.

“Como foi seu encontrozinho? Fez você querer ele dentro de você tanto quanto me quis? Foi por isso que deu seu número a ele?”

“Você é tão cheio de si, Micah.” Ela olha meu rosto, afastando. “Já tive você dentro de mim uma vez e isso foi mais do que suficiente.”

“Isso não responde minha pergunta.” Ando atrás dela enquanto tenta fugir. Antes que possa alcançar a porta, puxo-a contra a parede e passo meus lábios sobre os dela, fazendo com que seus olhos se fechem e seu coração bata contra meu peito. “Ele fez?”

“Não é da sua conta.” Ela respira. “Nós não devemos dar a mínima para o que o outro quer, então vamos continuar assim. Pelo que ouvi, é algo que você é bom.”

Ela abre os olhos, permitindo que tracem os meus por um segundo, antes que me empurrar para longe e sair pela porta.

Não sei por que, ouvi-la dizer em voz alta o monte de merda que sou quando se trata de mulheres, me deixa agitado, mas isso acontece.

Não toquei em outra mulher desde o dia em que ela passou pela porta do irmão. Bem, pelo menos não desde que mandei Denise para casa assim que terminei com ela.

“Merda.” Corro e pego minhas chaves, não me incomodo em limpar o lugar, antes de sair correndo e trancar tudo atrás de mim.

De jeito nenhum irei deixá-la se afastar de mim no meio da noite.

Ela mal consegue atravessar o estacionamento antes que eu a pegue e comece a carregá-la em direção à minha caminhonete. “Solte-me, Micah.”

Mesmo continuando a gritar ordens para mim, não a coloco no chão até que esteja ao lado da minha caminhonete. “Desculpe-me, sou um idiota. Não precisamos conversar a caminho de casa, mas preciso que entre para que eu possa levá-la.”

Ela me olha, hesita por um momento, antes de subir e fechar a porta.

Acho que ser um idiota para mantê-la longe vai ser mais difícil do que esperava, porque odeio o jeito que me sinto agora assistindo ela querer ficar longe de mim.

Tudo dentro de mim grita para ir atrás dela, e isso é exatamente o que faço. Agora, tenho que administrar essa viagem para casa, fingir que não quero mais beijá-la e ter certeza de que ela me quer e não Parker.

Quero estar dentro dela, lembrando-a da sensação de estar dentro dela.

Parker nunca será capaz de fazê-la se sentir do jeito que posso, tanto mental quanto fisicamente.

É o cara legal que vai abrir as portas e comprar flores para ela sorrir.

Sou o idiota que vai fodê-la bem duro para mostrar o quanto a quero, e vou chutar o traseiro de outro cara por chegar perto demais.

É exatamente por isso que devo ficar longe dela. Alguns minutos depois, ela olha para mim e fala. Posso dizer, pelo tom de sua voz, que tenta ficar com raiva de mim. “Por que não toca nenhuma das músicas que escreveu quando se apresenta? Ou você toca?”

“Simplesmente não me sinto bem executando em qualquer lugar que não seja um lugar onde coloco muito coração e dedicação. Pensei em tocar para um público no *Vortex*

durante meu primeiro retorno real, mas o pensamento me deixou muito ansioso, então, escolhi algumas músicas aleatórias para passar a noite.”

“Compreensível. Conte-me sobre Sebastian.”

“Com certeza está fazendo muitas perguntas para alguém que está chateada comigo.” Digo com diversão.

“Sim, bem, estranhamente preciso saber. Não sei por que, então, por favor, não me faça sentir como uma idiota.”

“Ok.” Aperto o volante, porque odeio falar sobre os problemas de Sebastian. Principalmente porque ele lembra muito de mim quando era mais jovem. “Ele entrou no *Vortex* há cerca de dois anos, parecendo um adolescente, com um documento de identidade que dizia que tinha vinte e um anos. Dei uma olhada no trabalho de merda que algum idiota vendeu e jogou em sua bunda magra. Ele continuou voltando e, eventualmente, comecei a cuidar dele porque sabia que ninguém mais o faria. Tinha dezesseis anos, dezoito agora e ainda estou chutando ele para fora do bar semanalmente. Ele tem alguma coragem. Isso com certeza.”

“Onde estão os pais dele?”

“Não cuidam dele como deveriam. O garoto nem sabe onde estão agora.”

“Isso é triste e totalmente confuso. Nenhuma criança ou jovem deve ter que ficar sozinha.”

Assim como esperado, ela não fala comigo o resto da viagem de volta para casa de Alexander, mas isso não significa que não a pego olhando para mim sempre que acha que não estou notando.

Parece que desperto as tendências esquisitas dela e não posso negar que isso me deixa um pouco excitado.

O fato de sentir necessidade de olhar para mim sempre que pode, significa que estou provavelmente em sua mente tanto quanto está na minha.

Caralho, preciso sair daqui.

Essa merda está bagunçando minha mente, e estou a dois segundos de puxá-la para o meu colo para que possa me montar longa e duramente para mostrar que estou pensando nela também.

E agora que mostra interesse pelo meu bar e em Sebastian, apenas mexe com a minha cabeça mais, me confunde.

“Boa noite.” Digo quando está abrindo a porta da caminhonete.

Está prestes a pular, mas para e olha para mim. “Você não vai ficar aqui esta noite?”

“Não.” Aperto o volante e dou-lhe um olhar rápido. “Vou esperar aqui até você entrar. Tranque as portas para que eu saiba que está segura.”

Sem mais palavras, ela pula da caminhonete e fecha a porta atrás de si, indo embora.

Assim como faço com Sebastian, espero até que entre antes de seguir para meu pequeno apartamento.

Não é muito, mas é o melhor que posso pagar ao colocar todo o meu dinheiro no *Express*.

Uma vez que subo e me sirvo de uma bebida, mando mensagem para Sebastian no celular que comprei para ele hoje mais cedo, para ver como está.

Assim que recebo a confirmação de que está em casa, seguro na cama me permito o prazer de beber até desmaiar,

porque sei que é a única maneira de não cometer o erro de mudar de ideia e acabar dentro do quarto de Tegan.



Treze

Tegan

Já se passaram três dias desde que Micah passou aqui em casa, embora quero vê-lo, tenho evitado o *Vortex* porque sei que é a melhor coisa a fazer.

Parece que sempre que está por perto, não consigo controlar minha mente ou meu corpo e tudo que quero é que me toque. Que me empurre com sua boca suja como sempre faz, porque se torna excitante e algo que desejo agora.

Por mais que odeie admitir isso, estar perto de Micah é uma adrenalina e me faz sentir coisas que nunca senti antes.

Ainda não descobri se isso é bom ou ruim, e talvez seja melhor que nunca saiba.

“Aí está você!” Sento-me ao som da voz de Jamie e abro os olhos para vê-la correndo pela areia em minha direção, vestida com um top de biquíni branco e um short curtíssimo. “Chamei você o dia todo. Que merda está fazendo?”

“Desculpe-me.” Tiro meus óculos de sol, antes de deitar de volta em minha toalha e olhar para minha amiga enquanto paira acima de mim. “Só precisava de um pouco de paz e tranquilidade para poder pensar. Deixei meu celular carregando no meu quarto porque não estava com vontade de lidar com isso hoje. Meus pais vêm ligando sem parar para saber de mim, como se achassem que não voltarei quando já lhes disse que é só para o verão.”

“Porque estão certos sobre nós. Não tem como você voltar para casa depois que o verão acabar. Não depois de ver como é aqui. Ah, e a propósito, fui a sua casa procurar por você lá primeiro e seu irmão atendeu a porta, molhado, usando apenas uma toalha. Ohhhehhh.” Ela começa a se abanar, antes de jogar uma toalha ao meu lado e sentar-se. “Ofereceu-me aquela toalha quando disse que procurava por você. Esperava que me desse a que estava envolvido, mas me enganou totalmente ao me dar essa limpa.”

“Não fiz nenhum plano no verão passado, então, por favor, não seja como meus pais. Pare, estou completamente perturbada com isso”, admito com uma carranca, “por favor, diga-me que não veio aqui para falar sobre suas fantasias em relação ao meu irmão, porque se for assim, pode encontrar algum outro lugar para ficar que não seja perto da minha vizinhança imediata. Meus ouvidos não conseguem lidar com essa bagunça hoje.”

Ela ri e deita, fica confortável enquanto pega minha garrafa de água e toma um gole. “Não planejava, mas estou tendo fantasias depois de ver o jeito que ele estava naquela toalha. Foi difícil manter meus olhos longe da sua...”

“Nem se atreva a dizer, Jamie.”

Ela senta e sorri para mim de brincadeira. Odeio esse sorriso porque o conheço bem, mas infelizmente, não sou rápida

o suficiente para cobrir meus ouvidos antes que ela possa dizer. “Protuberância.”

“Isso é tão nojento.” Sento e dou um olhar feio, desejando poder dar um tapa nela por causa disso. “Você arruinou o meu dia inteiro com essa pequena palavra.”

“Oh, não é pouca coisa, querida.”

“Ok, toda a minha maldita semana! Você arruinou minha semana inteira agora. Não precisava saber disso.”

“Você age como se não confere protuberâncias em sua mente ultimamente. Tenho certeza que peguei você verificando Micah Beck na semana passada durante sua performance.”

“Sua guitarra cobria”, falo defensivamente, “não pude conferir.”

“Exatamente.” Aponta. “Mas você procurou por isso e é assim que sabe que não era visível.”

“Estou aqui para relaxar, então não vamos falar sobre meu irmão ou Micah, por favor. Podemos deixar pra trás protuberâncias agora?”

Ela dá de ombros e deita ao mesmo tempo em que eu. “Tudo bem, tudo bem. Vou deixar que me diga o que está acontecendo quando estiver pronta.”

“O que isso quer dizer?” Pergunto, mais rápido do que provavelmente devia.

“Diga você.”

“Não posso.”

“Você pode.”

“Foi um erro.” Sento e passo as mãos pelos meus cabelos, porque essa conversa não é nada relaxante.

“Um o quê?” Ela dispara de volta e bate na areia animadamente. “Sabia! Soube no momento em que vi vocês dois no banco de trás do meu carro que alguma coisa aconteceu ou ia acontecer em breve. Pude *sentir* isso.”

Algo acontece entre eu e Micah, certo, mas apenas a ideia de dizer isso em voz alta faz meu coração explodir.

Estou tão nervosa que parece que está prestes a sair do meu peito e dificulta a respiração.

Isto é ridículo.

“Você não pode dizer nada a ninguém, entendeu? Porque Xan vai enlouquecer se descobrir e não posso fazer isso com a amizade deles.”

Ela balança a cabeça animadamente enquanto estende a mão para o elástico de cabelos enrolado no pulso e puxa seus cabelos claros em um rápido rabo de cavalo. “Não vou contar a uma alma. Juro. Especialmente Alexander, porque sei como é quando se trata de você e garotos. Prometo.”

O fato de alguém, além de Micah e eu, estar prestes a descobrir que transamos faz com que sintam tudo muito mais... real. Quase não consigo lidar com isso, mas é tarde demais para voltar agora.

“Nós transamos...do lado de fora...contra sua caminhonete...no escuro...fora da casa do meu irmão.”

No momento em que as palavras saem da minha boca, todo o meu corpo se inflama com a lembrança do quanto o momento foi quente e excitante.

O corpo duro de Micah contra o meu...o V dos músculos que levam até o seu longo e grosso pau...e acima de tudo, como pareceu dentro de mim enquanto me *fodia* com força, como se quisesse que o sentisse dentro de mim por dias. Nunca soube

que ser apoiada contra uma caminhonete poderia ser tão excitante.

Não posso nem prestar atenção na reação de Jamie, porque estou muito ocupada ficando de pé e correndo para me refrescar na água. Estou tão excitada com as imagens que passam pela minha cabeça que minha pele queima.

Que merda está errada comigo?

Teve sua única noite, Tegan.

Isso é tudo o que pode ser.

Ouçoo Jamie pular na água mais atrás, tentando chegar até mim. Quando me viro para começar a voltar para a areia, a boca dela está aberta.

“Putamérida, Tegan”, ela começa a seguir atrás de mim, quase cai para acompanhar, “você não pode me dizer coisas assim e fugir. Isso é uma loucura gostosa.”

“Esse é o problema.” Digo rapidamente. “Foi excitante e surpreendente e não consigo parar de pensar sobre o jeito que me fez sentir, Jamie. Isso nunca deveria acontecer e agora não posso ajudar, mas quero que isso aconteça novamente, mesmo que possa atrapalhar o relacionamento dele com Xan. Odeio isso. Não quero ser essa garota.”

“Realmente acha que seu irmão ficaria chateado se descobrisse que ficaram juntos? Quer dizer, se é mais do que apenas uma conexão aleatória, então tenho certeza que ele vai entender e ficar feliz por vocês.”

“É apenas uma conexão aleatória.” Não me incomodo de olhar para ela quando pego minha toalha e saio da areia antes de me secar com ela. “Então sim, ele ficará furioso. Conhece a reputação de Micah com as mulheres. É um mulherengo. Todo mundo sabe que nunca se compromete a estar em um relacionamento. Meu irmão o avisou para ficar longe de mim

por essa mesma razão e ele foi pelas suas costas e transou comigo de qualquer maneira. Nós fomos pelas suas costas e me sinto uma merda total por isso. Ele nunca mais confiará nele se descobrir, e provavelmente vai chutar minha bunda e me mandar para casa mais cedo.”

“Tudo bem”, ela diz calmamente, “então, não diga a ele e nunca deixe acontecer de novo. Acabou de admitir que foi apenas uma conexão aleatória; apenas um ‘vale tudo’ à noite. Problema resolvido.”

Ela não tem ideia do quanto é mais difícil do que parece. “Como maldição devo esquecer que ele esteve dentro de mim e agir normalmente quando nos depararmos com meu irmão? Você viu Micah?”

Começo a subir para a casa de meu irmão e Jamie pega rapidamente sua toalha para se juntar a mim. “Bom ponto. Você está fodida.”

Paro e dou a ela um olhar irritado. “Isso não está melhorando, então obrigada.”

“Sinto muito, mas é verdade. A única opção é evitá-lo a todo custo pelo resto do verão. Não quer acabar sendo uma dessas garotas com quem ele fica e que se torna obcecada e não pode ficar longe dele, então ele tem que se esconder apenas para guardar suas bolas. Vejo isso acontecer, assim como Alexander. Acontece com praticamente todas as garotas que ele tocou.”

O pensamento de todas as garotas que Micah tem aleatoriamente ligação por uma noite de sexo mais excitante de suas vidas me faz sentir tensa e com ciúmes. Não é assim que devo me sentir. “Como devo administrar isso quando ele trabalha e fica com meu irmão quase noventa por cento do tempo?”

Quando chegamos à parte de trás da casa de meu irmão, nos sentamos à mesa do pátio e jogamos nossas toalhas molhadas aos pés.

“Não sei.” Encolhe os ombros. “Talvez encontre um bar diferente para escrever e vem ficar comigo nas noites em que ele estiver aqui. Minha casa é pequena, mas não me importo em compartilhá-la.”

“Obrigada, mas não posso fazer isso. Só fará com que meu irmão questione minhas razões para não ficar com ele ou ir ao *Vortex* mais vezes. Tudo ainda chega em Micah no final.”

“Merda. Não pensei nisso. Você só tem que dar uma de mulher e manter essa merda lá no fundo como se nunca aconteceu. Você é durona. Tenho certeza de que pode lidar com isso.”

“Espero que sim.”

Estamos sentadas aqui em silêncio, perdidas em pensamentos, quando ouço a porta do pátio se abrir atrás de mim.

Nervosismo e excitação passam por mim com o pensamento de que possa ser Micah. Estou enlouquecendo por dentro para ver seu sorriso sexy, mas ao mesmo tempo, sei o que aquele sorriso sexy e a boca suja fazem comigo. É aí que o nervosismo assume.

Jamie olha para cima ao mesmo tempo em que me viro para ver Parker dar um passo para fora, vestido com uma bermuda cáqui e uma camiseta branca e justa.

Ele nos mostra seu sorriso encantador, antes de fechar a porta atrás de si, dando-nos uma bela visão de seus braços e costas esculpidas. “Olá senhoritas. Posso me juntar a vocês?”

Não sei se isso é bom ou ruim, mas talvez...Apenas talvez ele seja a distração de que preciso agora, porque estou tão perto de desistir e pedir a Jamie para vir comigo ao *Vortex*.

“Parker, uau.” Jamie se levanta e olha para ele, antes de jogar os braços em volta dele para um abraço rápido. “Você parece... bem, gostoso.”

O rosto de Parker fica vermelho enquanto passa a mão pelos cabelos. “Obrigado, Jamie. É bom ver você também.” Diz com uma risadinha. “Está ótima, como sempre.”

“Eu sei”, ela diz, com um sorriso confiante. “Mas obrigada por notar. Não sei o que está acontecendo aqui com você e minha amiga, mas estarei na piscina ouvindo enquanto você fala.”

“Sério?” Rio quando ela me dá um olhar questionável, antes de mergulhar na piscina.

“Desculpe, não queria te incomodar aqui na casa de seu irmão, mas não vi você no bar por esses dias e queria perguntar uma coisa. Alexander me deixou entrar.”

Vou para a cadeira que Jamie estava sentada. “Não, está totalmente bem, Parker.” Sorrio quando senta e quanto mais olho para ele, mais percebo o quão bonito realmente é. É mais fácil perceber quando Micah não está a três metros de distância, dando olhares de reprovação.

Mas, ainda não tenho certeza se é o suficiente para tirar Micah da minha mente.

“Tenho pensado muito sobre nosso encontro há alguns dias e...” Ele se inclina para mais perto, antes de estender a mão e colocar meus cabelos atrás da minha orelha. “Realmente não senti como se fosse um encontro, com seu irmão e Micah nos observando como falcões. Queria saber se sairia comigo para uma festa hoje à noite para poder nos conhecer sem nos

deixar desconfortáveis.” Pego Jamie acenando com o canto do meu olho e com a boca sem som dizendo sim repetidamente, então cubro o lado do meu rosto até que ela esteja fora de vista.

Algun tempo longe dos meus pensamentos pode ser uma coisa boa, mas, ao mesmo tempo, ir a outro encontro me faz sentir culpada por algum motivo estranho. Realmente não entendo por quê. Não é como se Micah estivesse por perto, e definitivamente não é como se fossemos acabar sendo mais do que a única noite que tivemos.

A única razão pela qual estava nos dando olhares de reprovação naquela noite é porque se tornou super protetor como meu irmão lhe pediu, sempre que não estivesse por perto para me ver.

Não há outra explicação, porque ciúme é a última coisa que Micah pode sentir.

Micah Beck ciumento.

Tenho certeza que esse dia nunca chegará.

Nem percebo que não respondi, até que diz meu nome, distraíndo-me dos meus pensamentos.

“Vou tomar um talvez se, de alguma forma, levar a um sim.”

No sorriso esperançoso que ele dá, a palavra deixa minha boca antes que eu possa realmente tomar uma decisão. “OK.”

Ele morde o lábio inferior de maneira sexy enquanto se levanta e me olha. “Prometo que não ficará desapontada.”

Engulo, porque não posso negar que sua mordidinha no lábio me afeta. “Quando devo estar pronta?”

Ele pega o celular e dá uma rápida olhada no horário. “Pode estar pronta por volta das sete? Isto é, cerca de duas horas.”

Aceno e sorrio. “Posso fazer isso.”

“Perfeito.” Ele se inclina e dá um beijo na minha bochecha, antes de limpar a umidade com o polegar. É doce, mas ainda sexy na maneira como faz isso. “Até logo então.”

Jamie mexe as sobrancelhas para mim enquanto ele acena para ela e desaparece de volta para a casa.

Ela espera até que feche a porta atrás dele, antes de pular para fora da piscina e correr para pegar sua toalha. “Você foi a um encontro com Parker e seu irmão não deu o fora? Por que não me contou isso?”

“Meu irmão é quem nos colocou em um encontro. Estranho, não é?”

Ela balança a cabeça e ri. “Não entendo seu irmão às vezes, mas entendo totalmente porque fez isso. É porque está preocupado que se apaixone por Micah e se machuque. Por que mais ele estaria preocupado em ligar você com algum cara legal? Ele também vê isso. Vê algo acontecendo entre vocês dois.”

“Sim, e talvez esteja certo, tentando me dar uma distração. Talvez lhe agradeça por isso depois. Quer dizer, Parker é fofo e gentil. O mínimo que posso fazer é dar a ele um encontro real e ver o que acontece a partir daí, certo?”

Ela balança a cabeça enquanto passa a toalha pelos cabelos. “Tanto quanto adoraria ver você e Micah juntos, e quero dizer juntos, Parker pode ser a escolha segura. Está certa. Micah é um mulherengo e não há como saber se irão se conectar novamente. Digo para dar a Parker uma chance justa. Esqueça Micah por uma noite e divirta-se. Não é como se ele está aqui tentando passar um tempo com você ou pergunta sobre encontros.”

Ela está certa e sei disso.

É uma droga, mas é verdade.

“Bem, já concordei em sair com ele hoje à noite. Vou dar-lhe uma chance e sair daqui.”

“E...”

“E o que?”

“Vai contar a sua boa amiga Jamie todos os detalhes, certo?”

Reviro meus olhos e rio bem quando Alexander coloca a cabeça para fora da porta de correr. “Estou indo para o *Vortex* para noite. Confio que Parker será um cavalheiro, e se não for, melhor que me diga.”

“Sou uma menina grande, Xan. Já disse isso.”

“Droga, Tegan. Apenas deixe-me fazer o meu maldito trabalho.” Diz tenso.

“Bem. Vou deixar saber.”

Ele concorda. “Boa. Vejo vocês mais tarde meninas.”

“Mais tarde”, Jamie diz com um sorriso sedutor, “vou tomar uns drinks mais tarde, então diga aos seus garotos para estarem prontos para trazer as cervejas de volta.”

Isso faz meu irmão sorrir. “Estaremos prontos. Sempre estamos.”

O pensamento de que todo mundo vai estar no *Vortex* se divertindo e saindo enquanto estou em uma festa com Parker me faz sentir um pouco arrependida por não estar lá.

Mas, ao mesmo tempo, sei que isso é algo que preciso fazer, porque se me juntar a eles e ver Micah lá, estarei muito distraída para me divertir de qualquer maneira.

Talvez Parker seja exatamente o que preciso agora, e parece que irei descobrir em breve...

Quatorze

Micah

Passei os últimos dias concentrado em Sebastian tanto quanto possível e certificando-me de que ele tem tudo de que precisa desde que seus pais de merda não foram encontrados.

Sei por experiência que, se ficar desacompanhado por muito tempo, só vai ter problemas, e não vou livrar sua bunda uma vez que completar dezoito anos.

Aprendi do jeito difícil, quando era criança, e mesmo lutando muito para protegê-lo porque nunca tive isso, Sebastian está prestes, a saber, o que é um amor duro se mantiver sua merda.

É a primeira vez que tem um celular em toda a sua vida, então espero que não acabe sendo um erro e que o merda não o use para buscar mais problemas do que o habitual.

Micah: *Vem me ajudar no Express esta noite?*

Seb: Não posso. Disse a Jimmy que iríamos para a casa dele hoje à noite.

Micah: Fazer o quê?

Seb: Transar com prostitutas e explodir seus peitos antes de beber até desmaiar.

Seb: Estou brincando. Isso foi na semana passada.

Sua resposta espertinha me faz querer chegar pelo telefone e estrangular o babaca.

Micah: Fique longe de problemas ou lidará comigo e posso garantir que não vai gostar. Entendeu?

Seb: Tudo bem. Tanto faz. Nenhuma prostituta e drogas então.

Jogo o celular na minha mesa, antes de passar as mãos pelos cabelos enquanto meus pensamentos se voltam para Tegan.

Por mais que quero ficar na casa de Alexander para vê-la, sinto que é melhor ficar bem longe dela agora, antes que complique mais.

Não há como dizer o que vou fazer se tiver a chance de pegá-la sozinha e preciso parar de ser um fodido e trair a confiança do meu melhor amigo. É a única coisa que me pediu para não fazer.

É exatamente por isso que preciso sair hoje à noite e ter minha mente o mais longe possível de Tegan. Qualquer distração será melhor neste momento, porque nada mais está funcionando.

Estar aqui me faz ver a mesa em que ela geralmente trabalha, esperar que apareça e trabalhe em seu livro. Agora, estar no *Express* me faz a mesma coisa, já que ela também escreve lá.

Essa garota tem minha cabeça toda estragada agora e isso é algo que nunca aconteceu antes.

“Ei, irmão.” Alexander enfia a cabeça pela minha porta, fazendo-me levantar da mesa. “Está bem sair à noite, se quiser. Esteve aqui todo maldito dia. Não tem alguma outra merda para fazer?”

“O que posso dizer? Esses idiotas me mantêm ocupado.”

“Diga-me algo que não sei.” Murmura. Ele me observa por alguns segundos, como se tivesse algo a dizer, antes de entrar e sentar na cadeira em frente à minha mesa. “Tudo bem com você?”

Cruzo as mãos atrás da cabeça e olho para ele, tentando descobrir como responder sua maldita pergunta. Estou estressado e ele é o maior motivo, mas essa é a última coisa que o deixarei saber.

“Sim. Por que não estaria?”

“Apenas tentando descobrir por que não estive na minha casa por esses dias, quando normalmente está lá quase todo dia.” Ele não diz mais nada, mas o olhar desconfiado que está me dando é o suficiente para sugerir aonde quer chegar.

“Só estava lidando com o garoto, é tudo.” Não é uma mentira completa. “Os malditos pais dele ainda estão desaparecidos e estou tentando manter a cabeça no lugar. Comprei um celular para ele, então o acompanho e deixo ficar na minha casa.”

“Ainda bem que o garoto vai fazer dezoito anos em breve. Talvez possa contratá-lo como cozinheiro ou alguma merda no *Express*.”

Eu rio, porque tê-lo trabalhando em um bar é a pior ideia que já teve. “Então só ia me preocupar mais com o garoto. Ele não precisa de um emprego onde álcool seja facilmente acessível. Teria que assistir cada movimento dele e ele provavelmente queimaria o lugar em uma semana.”

“OK. Péssima ideia. Estou cansado e não consigo pensar em nada. Ia dormir antes de voltar, mas acabei sendo interrompido pelos visitantes da minha irmã.”

Visitantes? Não um, mas mais de um.

Por alguma razão, não gosto do tom disso.

Tanto quanto posso dizer, ela só sai com Jamie, então agora quero saber quem é esse outro visitante.

“Sua irmã fez novos amigos além de Jamie?” Pergunto, tento parecer tranquilo sobre isso.

Ele balança a cabeça e se levanta. “Sim. Parker passou para levá-la hoje à noite. Disse a ela para me avisar se ele sair da linha. Ele é um cara legal, mas se tentar ir rápido demais com minha irmã, vou cortar suas bolas sozinho.”

A menção do nome de Parker instantaneamente me deixa puto e quero cortar suas bolas com minhas próprias mãos. Tenho que segurar e apertar minha mesa, apenas para manter a calma na frente de Alexander.

“Sim”, digo rigidamente. “Bem, deixe-me saber como isso foi.”

“Tudo bem, cara. Tenho trabalho a fazer.”

No momento em que Alexander sai do meu escritório, viro para pegar a garrafa de uísque e a inclino para trás, preciso de algo forte para acalmar meus nervos antes que exploda.

Nunca tive problema com Parker antes, mas agora que tenta ficar com Tegan, odeio o filho da puta e tenho devaneios em empurrar meu punho pela sua garganta.

Quando estou tomando um segundo gole, minha porta se abre para Colby entrar. Ele olha para mim em pé aqui, tenso, com minha mandíbula flexionada e pisa para fora do meu escritório.

Está aqui há tempo suficiente para saber quando me evitar e agora é definitivamente um desses momentos.

Parker idiota Wright.

O rapaz encantador do *Vortex*.

Ele é o cara de longo prazo, que você leva para a casa da mamãe e papai; já sou o cara de uma noite só que a maioria das mulheres fantasia, desejando que seus namorados transassem com elas selvagem e duro como faço.

Com um pequeno rosnado, inclino a garrafa mais uma vez, antes de batê-la de volta e massagear meu pescoço.

Ainda bem que Kalon tem uma festa em sua casa praticamente todas as noites, porque preciso de uma distração mais do que nunca.



No caminho para a festa, recebo uma ligação de Sebastian pedindo para dirigir trinta minutos fora do percurso, para buscá-lo na casa de um adolescente, cujos pais são como os de Seb.

Se não fosse pelo fato dele ser inteligente o suficiente para me ligar antes de ficar bêbado e fazer algo estúpido, eu chutaria sua bunda.

Isso me faz sentir agradecido por não ter bebido a garrafa inteira de uísque antes de deixar o *Vortex*, como realmente queria no momento.

O que tomei antes de sair não é suficiente para me deixar bêbado. É mais da ardência que preciso.

Agora, é a fuga que preciso, e Kalon é sempre o melhor lugar para isso.

Pulo da minha caminhonete, dou a volta por trás e imediatamente me dou uma dose dupla, antes de sair para encontrar Kalon.

Mal chego a dez passos da mesa de bebidas quando alguém se agarra ao meu braço e me impede de andar.

Sei imediatamente pelos cabelos loiros platinados balançando que é Gwen sem sequer olhar para baixo para ver.

“Porra do inferno.” Murmuro antes de inclinar para trás a bebida da minha mão. “Que merda você quer?”

“Oh, vamos lá, Micah. Nós não estamos mais no *Vortex*, onde tem que ser um idiota noventa por cento do tempo para mostrar a todos que está no comando. Estamos em uma festa. Relaxe um pouco e divirta-se.”

Aperto meu queixo e viro o copo novamente enquanto ela se prende a mim e começa a beijar meu pescoço, claramente pensa que vou mudar de ideia e transar com ela de novo. Nada

acontece. “Por que não nos faz um favor e volta sua merda, antes que tenha que tirar você do meu corpo na frente de todas essas pessoas, Gwen.”

Ela alcança e segura meu rosto, me força a olhar para ela. “Olhe para mim, Micah. Você me vê com os outros caras? Poderia ter qualquer cara aqui, mas estou aqui perdendo meu tempo com você porque sei que vai me foder melhor do que qualquer um desses garotos. Então, por que não nos faz um favor e vem me encontrar depois de tomar algumas bebidas, certo?”

Com um pequeno sorriso, ela se afasta, antes de girar em torno de seus calcanhares e ir embora.

É então que olho além dela para ver Tegan jogar beer pong com Parker, Kalon, e uma garota que Kalon provavelmente está pegando para superar sua ex.

Ela está ao lado de Parker, vestida com uma blusa branca, um short curto e aquelas malditas botas de cowgirl que a faz ficar irresistível.

O fato de que está rindo e se divertindo com ele me faz virar meu copo, esvaziando-o completamente dessa vez.

Seguro tudo de mim para não ir até lá e arrancá-la de Parker para mostrar a ele que não tem uma chance de merda com ela.

Na verdade, cada parte de mim morre de vontade de levá-la no estilo homem das cavernas para um dos quartos de hóspedes de Kalon e foder de volta meu lugar em seus pensamentos antes que Parker possa se aprofundar mais e fazê-la se apaixonar por seu charme.

Por que merda isso envia raiva para dentro de mim?

“Foda-se.”

Pego duas cervejas e vou em direção à mesa de beer pong. Parece que vou ter que mostrar a Parker para ficar na linha antes que caia e se machuque.

Se sei uma coisa... é que ele não vai sair daqui com Tegan. Não enquanto eu estiver por perto...

Quinze

Tegan

Primeiro, fiquei um pouco nervosa quando descobri que a festa que iríamos participar seria na casa de Kalon. A primeira vez que vim aqui estava com Micah, e mesmo que ele me enlouqueceu, nos divertimos muito. Acho que pode ser o momento em que percebi que estava começando a gostar dele, mesmo que lutei ao máximo para não gostar.

Mas Parker faz tudo ao seu alcance para me fazer sentir confortável e à vontade, e agora começo a me soltar um pouco e tirar Micah da minha cabeça.

Kalon se lembra de mim da última vez, mas não menciona uma só vez Micah ou pergunta por que estou aqui com Parker agora.

É como se estivesse acostumado com a maioria das garotas só fazendo uma aparição com Micah e é exatamente por isso que meu irmão me avisou para ficar longe.

“Consegue essa?” Parker pergunta com um sorriso animado. “Apenas mais uma bola e derrotamos os campeões.”

“Oh, consigo, tudo bem. Jogo este jogo desde que tenho quinze anos.” Sorrio e me afasto do rosto radiante de Parker para me concentrar em fazer essa última bola, mas, assim que me preparo para jogar a bola, cometo o erro de olhar para cima para ver Micah andar em nossa direção.

A visão dele em um jeans desbotado e uma camisa preta apertada abraçando seu peito esculpido com perfeição me faz deixar cair a bola antes que tenha a chance de jogá-la.

“Oh, vamos lá, Tegan. Algo distraiu você?” Kalon levanta os braços e ri, antes de pegar a bola e jogá-la, pegando-a. “Foi profissional a noite toda e agora nem consegue segurar a bola. Aqui.” Ele joga a bola na minha direção, mas nem sequer faço uma tentativa para pegá-la, porque ainda não consigo afastar meus olhos da linda tentação na minha frente.

Depois de não vê-lo por quase três dias, a visão dele faz o meu batimento cardíaco acelerar e as palmas das minhas mãos suar.

É possível que ficar ainda mais sexy do que antes?

Olhe para longe, Tegan. . . Desvie o olhar.

Quando, finalmente consigo força para desviar o olhar de Micah, ele olha para cima, seu olhar intenso fixa com o meu.

“...você está bem? Quer que eu vá por você?”

Ouçó Parker falar comigo, mas não consigo entender muito no momento.

Balanço a cabeça e, mesmo que não queira desviar o olhar, enfim me forço para poder tirar a bola da mão de Parker.

“Estou bem. Estou pronta.”

“Micah fodido Beck” Kalon grita. “Bem, merda... Agora sei porque Tegan perdeu a habilidade de jogar uma bola.”

No momento em que Kalon menciona Micah, Parker se levanta e empurra os ombros para fora um pouco como se quisesse parecer maior.

Não faz nada para levá-lo ao nível de Micah, e esse conhecimento me faz alcançar os dois copos à minha frente deixados do nosso jogo e bebo o pouco da cerveja neles.

“Não perdi minha capacidade de jogar uma bola”, digo pateticamente, “ela escorregou da minha mão.”

Meu corpo inteiro aquece quando Micah entra no meu espaço pessoal e se inclina perto do meu ouvido. “Não deixe minha presença atrapalhar seu pequeno encontro. Sei que posso ser uma distração, mas só estou aqui para trazer uma cerveja muito necessária para você.”

Ele dá um passo para trás e segura uma garrafa, recusando-se a afastar os olhos dos meus até que eu pegue dele.

“Precisava ficar longe do bar hoje à noite.” Diz rigidamente, antes de se virar para encarar Kalon. “Esperava ter um pouco de ar, mas tenho a sensação de que não vai acontecer agora que tenho alguém para cuidar.”

Seus olhos encontram os meus enquanto diz a última parte, e não posso evitar ficar chateada por agir como se fosse arruinar sua noite por estar aqui.

“Sim, bem, você e meu irmão podem irritar, porque não preciso de nenhum de vocês para cuidar de mim como se fosse uma criança.” Inclino a garrafa de volta na minha mão, tomo um gole rápido. “Então, por que não corre e se diverte para que eu possa aproveitar o *meu encontro*.”

A mandíbula de Micah se flexiona e suas narinas se expandem como se fosse o único a estar chateado agora.

Bem, bom para ele.

Como gosta disso?

Ele não aparece há dias e agora acha que tem o direito de tentar me fazer sentir como uma merda por estar na mesma festa que ele.

Não vou permitir.

“Vamos, Parker.” Agarro o braço de Parker e me afasto, antes que Micah possa tentar intimidá-lo e fazer se sentir desconfortável.

Mas pela rigidez do braço, acho que já está os dois. É como se estivesse preocupado como eu o toco, mas não dou a Micah a satisfação de liberar o braço de Parker até que estamos do outro lado da piscina e longe dele.

“Por favor, ignore Micah. Aparentemente ele teve uma noite ruim e quer estragar a nossa também.”

“Sim...” Parker acena e dá um passo atrás de mim, então não estamos muito perto. “Não tenho certeza se é esse o caso, mas não posso arriscar chatear seu irmão e perder a posição de gerência que ainda nem comecei. Tem certeza de que ele está bem com isso? Ele disse que estava, mas.... Não sei. Ele enviou Micah aqui para nos vigiar?”

Balanço minha cabeça e aperto meu queixo. Tudo estava divertido até que Micah vir e arruinar as coisas. Não é como se visse Parker como algo mais do que apenas um amigo, mas ele é um cara legal e não deve se sentir desconfortável quando está comigo.

“Vou cuidar do meu irmão, então não vamos nos preocupar com ele. Não é como se estivéssemos nos beijando ou algo assim. Estamos apenas saindo e curtindo uma boa noite.”

“Isso não significa que não quero beijar você, Tegan.”

Sua confissão me faz sentir nervosa e desconfortável agora. Especialmente desde que Micah claramente nos observa, mesmo que fale com algum cara.

Por mais chateada que esteja com Micah, o pensamento de beijar outro cara na frente dele me deixa em pânico.

Parker se aproxima e segura meu quadril, dando-lhe um leve aperto. “O que acha que Micah faria se eu fizesse?”

Engulo e solto uma risada nervosa. “Não tenho certeza se quero descobrir.”

“Posso mostrar se realmente quiser que eu faça.”

Micah se aproxima de nós e Parker e eu damos um passo para trás um do outro, e antes que eu possa dizer qualquer coisa ele me afasta de Parker e entra na casa.

Todo mundo parece estar do lado de fora, então somos apenas nós dois, e tudo nesse momento é intenso quando me apoia contra a parede e coloca as mãos acima da minha cabeça.

Respiro profundamente e endureço, sem saber o que esperar, mas no momento em que abaixa a cabeça para que seus lábios possam roçar minha orelha, encontro meu corpo inteiro relaxando e me inclino para ele.

“Se quer ser beijada, então vou ser o único a fazer. Percebe isso, Tegan?”

Engulo e fecho meus olhos enquanto seus lábios se movem através da minha pele, fazem o seu caminho cada vez mais perto da minha boca enquanto continua falando.

“Meus lábios... minha língua... posso colocá-los em todo o seu corpo, se quiser.” Solto um pequeno gemido enquanto passa a língua pelos meus lábios, antes de chupar meu lábio inferior em sua boca com um rosnado sexy. “Mas vou começar com seus lábios porque sinto falta desse gosto pra caralho.”

A próxima coisa que sei é que suas mãos prendem meus pulsos contra a parede e seu corpo pressiona contra o meu, mostrando-me o quão duro está.

Meu corpo inteiro estremece com a necessidade enquanto se mexe contra mim e me vejo querendo alcançar seus longos cabelos para que poder puxá-lo como da última vez.

“Foda isso, Tegan.”

As palavras mal saem de sua boca antes que seus lábios capturem os meus, me beija com força e carência.

Nos agarramos um ao outro, perdendo o controle enquanto sua língua gira ao redor da minha com perfeição. Porque ele é Micah Beck e tudo o que faz com a boca é impecável.

Seus quadris me empurram para cima da parede e puxo seus cabelos com mais força, fazendo-o mover uma de suas mãos para envolver minha garganta.

O leve aperto que dá quando aprofunda o beijo me faz gemer, mas desta vez mais alto.

Estamos tão perdidos um no outro que nem percebemos que alguém se junta a nós na cozinha até ouvirmos um limpar de garganta.

“Foda.” Empurro o peito de Micah algumas vezes antes dele finalmente se afastar de mim e passar as mãos pelos cabelos selvagem.

Passo minha mão sobre a minha boca ao mesmo tempo em que olho para ver Kalon sorrir para nós. “Você não está em um encontro com outro cara?”

“Merda.” É tudo que consigo dizer enquanto arrumo minhas roupas e luto para recuperar o fôlego.

Mas quando olho para Micah ele está com as mãos contra a parede, sua cabeça inclinada enquanto xinga alto.

Nós dois sabemos que estragamos tudo, e aparentemente ele se arrepende de me beijar novamente.

“Preciso de um pouco de ar.” Digo, antes de me virar e ir para a porta o mais rápido que posso.

Nem me incomodo em tentar encontrar Parker no momento. Não tenho certeza se posso olhar para ele, porque sei que o que fiz é errado. Posso não olhar para isso como um encontro, mas sei que ele sim, e simplesmente beije outro cara.

Fale sobre estar completamente confusa.

Já faz alguns minutos desde que saí e apenas começo a me acalmar e recuperar o fôlego quando ouço Parker chamar meu nome.

“Ei, Tegan. Estive procurando por você. Está bem? Você desapareceu com Micah e não vi onde vocês foram.”

Aceno e forço um pequeno sorriso.

Estou longe de bem, mas não posso deixar nenhum dos garotos saber disso.

“Estou bem. Está tudo bem. Ele só queria falar por um minuto sobre algo que meu irmão disse a ele.”

Parker sorri e termina a bebida que deve ter pego quando entrei com Micah. “Ok, bom. Fiquei preocupado por um minuto que estivesse tentando roubar meu encontro.”

Balanço minha cabeça e engulo. “Não. Tenho certeza que Micah pode ter qualquer garota que ele queira aqui...” Olho para cima apenas o tempo suficiente para ver uma garota loira se agarrar a ele. Meu coração afunda com a visão. “Na verdade, ele está com alguma loira desprezível agora.”

O sorriso de Parker aumenta quando olha em sua direção, assim que a loira envolve os braços em volta do pescoço dele e o beija na bochecha. “Isso é surpreendente. Tanto quanto me lembro, ele já dormiu com Gwen. Uma vez é geralmente o seu limite. Parece ser o jeito de Micah quando se trata de mulheres. É um pouco desprezível, se me perguntar.”

“Ele dormiu com ela?” Sussurro principalmente para mim. “Você realmente acha que vai dormir com ela de novo?”

“Quem sabe.”

Ver outra garota em cima dele quando estava apenas me beijando faz meu temperamento ferver, especialmente sabendo que ela o experimentou da mesma maneira que eu. Tudo o que posso pensar é encontrar outra bebida antes de explodir de ciúmes.

“Shots. Vamos tomar alguns shots.”

“Isso soa muito bem agora.” Digo rigidamente.

Forço-me a não olhar mais para Micah porque o ciúme que estou sentindo dificulta a ação normal. Sei que ele não é meu, mas vê-lo com outra mulher é mais difícil do que pensei.

Não gosto nem um pouco da sensação. De fato... Odeio isso.

Nunca quis perfurar o rosto de uma garota antes, como agora.

Concentro minha atenção em Parker, tomo alguns shots e faço o meu melhor para não pensar no que Micah está fazendo com a outra garota agora.

Mas quanto mais tento não pensar sobre isso, mais penso, e me vejo olhar em volta para ver se consigo encontrá-los.

“Você está bem?” Parker pergunta com um sorriso bonitinho. “Já virou muitas doses? Posso pegar um pouco de água.”

Balanço minha cabeça e sorrio. “Estou bem, obrigada. Estou um pouco quente.”

“Um pouco quente?” Ele chega perto e passa as mãos na minha bunda, antes de apertar meu quadril com um pequeno gemido. “Você também me deixa quente. Não tem ideia do quanto quero beijar você agora mesmo.”

Antes que eu possa recusar seu beijo, suas mãos se movem para baixo para apertar minha bunda e seus lábios cobrem os meus.

Mal tenho tempo para reagir antes que ele seja arrancado de mim e Micah o acerte na mandíbula, derrubando-o sentado.

Parker olha com surpresa quando coloca a mão sobre a área vermelha que o punho de Micah acaba de deixar. “Que porra é essa, cara?”

“Toque nela novamente e vou te matar, Parker.”

“Ela está aqui comigo.” Parker grita do chão. “É a minha porra de encontro. Que merda?”

Todos ao nosso redor olham quando Micah me pega e começa a escoltar para longe da festa como se estivesse no meu controle.

“Que maldição!” Bato em suas costas enquanto ele nos leva para frente da casa e não paro até que me coloca ao lado de sua caminhonete. “Por que fez isso? Merda, Micah!”

Ele me apoia contra a caminhonete. “Porque suas mãos e lábios estavam todos fodidamente sobre você, é por isso.” Ele rosna com raiva. “Devia tê-lo matado, em vez de avisá-lo.”

Com raiva, o empurro para longe de mim. “Que merda, Micah? Posso cuidar de mim mesma. Eu ia detê-lo, mas nem me deu tempo suficiente para isso.”

“É meio difícil pedir a ele para parar quando seus lábios estão nos dele. Parecia que estava gostando disso.”

“Ele mal me beijou. Durou três segundos antes de você aparecer e dar um soco nele. Porra, Micah.” Aperto meus cabelos e começo a andar em volta da caminhonete. “Deu um soco muito forte nele. Pode ter quebrado o queixo dele. Não acredito que fez isso.”

“Fui mais leve com ele.” Ele range. “Teve sorte. Vi o jeito que suas mãos tocava em toda a sua bunda. Não se faz isso com uma garota que está bebendo.”

“Droga, deveria me deixar lidar com ele. Posso estar um pouco tonta, mas sei o que estou fazendo.”

Paro e olho para ele quando abre a porta da caminhonete.

“Entre. Vou leva-la para casa.”

“Você é irreal.” Murmuro, enquanto passo em sua caminhonete. “É um idiota.”

A última coisa que quero fazer é enfrentar alguém nessa festa depois da cena que Micah acabou de fazer, que é a única razão pela qual concordo em sair com ele agora.

Sim, Parker tocou minha bunda e me beijou, o que fez me sentir desconfortável, mas Micah podia pelo menos me deixar lidar com isso antes de colocar sua bunda no chão.

Parker é um cara legal e sei que teria parado se pedisse. Ficou um pouco animado e interpretou mal a situação entre nós.

“Já me disseram isso.” Ele bate à porta da caminhonete e caminha para saltar dentro do seu lado. “Mas isso é parte da razão pela qual excito tanto você. Admita que todos possam passar por isso.”

Ignoro-o e me afasto, mas ele está certo. Há algo sobre o jeito que ele pega e diz o que quer que seja me excita completamente.

Isso me faz querer dar um soco nele como acabou de dar em Parker.

E o que torna ainda pior é que vê-lo socar alguém foi de alguma forma excitante.

Ele me entorpece completamente e a sensação é um pouco viciante...

Dezesseis

Tegan

A caminhonete para antes que eu pule e bata a porta atrás de mim, sinto-me sufocada.

No momento em que o ar fresco me atinge, consigo respirar de novo. Estar na caminhonete de Micah parece que todo o ar é sugado dos meus pulmões. É sufocante.

A tensão é demais para um espaço tão pequeno.

Há coisas não ditas, mas nenhum de nós tem certeza se deve dizê-las ou não. Pelo menos sei que tenho coisas a dizer.

O som da porta de Micah fechando me faz vacilar e respiro fundo, espero que ele chegue atrás de mim para podermos discutir no caminho para a casa, mas em vez disso ele passa pelos fundos.

Nem se incomoda em me olhar. Simplesmente mergulha na piscina, completamente vestido, como se não pudesse ficar longe de mim rápido o suficiente.

Isso me deixa mais brava do que antes.

Por que maldição ele fugiu? Isso é tudo culpa dele para começar.

Primeiro tem a coragem de me beijar e depois agir como se fosse um erro, mas Deus me livre se alguém me beijar, tem a coragem de quase nocauteá-lo.

Ele é tão irritante que tenho vontade de pular na piscina atrás dele e arrancar-lhe uma nova conversa por ser uma dor tão grande na minha bunda.

Mas no momento em que seu olhar intenso encontra o meu por cima da borda da piscina, decido que não vale a pena e vou embora.

Uma vez no meu quarto, visto uma camiseta e calcinha e tiro meu laptop, decido responder aos meus e-mails não respondidos como uma distração. Algumas pessoas me perguntam quando o Still Breathing será liberado e uma pessoa quer saber se planejo escrever um livro para os personagens de apoio do meu primeiro lançamento.

Não há e-mails suficientes para manter minha mente distraída de Micah e o quanto ele é um idiota, então entro no Facebook e verifico minhas notificações.

Uma hora depois, Micah começa a sumir de minha mente quando um anúncio patrocinado do *Express* nos mostra, afirmando que a inauguração será em seis semanas.

O anúncio tem uma foto de Micah sentado no palco com seu violão, parece muito lindo.

"Bem, aparentemente na internet é um idiota também."

Grunhindo, bato meu computador e rastejo para a cama, quero estar cansada o suficiente para cair no sono.

Tento de tudo, desde ouvir um áudio livro até assistir Shameless, mas isso não me impede de imaginar o que Micah faz lá embaixo.

Nós estamos em casa há três horas e não ouvi um pio dele. Isso me faz pensar se saiu de novo e eu simplesmente não ouvi a caminhonete dele sobre o barulho da TV, mas quando sento e olho pela janela para checar, a caminhonete ainda está estacionada do lado de fora e meu irmão estaciona sua motocicleta.

Tenho meus nervos disparados como loucos, porque não tenho ideia se Parker contou a ele sobre o que aconteceu antes na festa.

Uma vez que descobrir que Micah enlouqueceu e deu um soco em Parker por me beijar, vai ficar agradecido por Micah olhar por mim ou suspeitar que ele fez isso por uma razão totalmente diferente.

Maldição, nem tenho cem por cento de certeza do motivo pelo qual fez isso.

Estava com outra garota apenas alguns minutos antes, permitindo que ela beijasse e pendurasse em cima dele. Não gostei disso, mas também não fiquei louca de raiva.

A lembrança me deixa furiosa, desligo a TV e bato minha cabeça no travesseiro embaixo de mim.

Realmente preciso dormir um pouco antes que meus pensamentos me deixem louca. Bem, mais louca.

Parece que enlouqueci desde o momento em que coloquei meus olhos em Micah transando com uma garota há quase duas semanas.

Meu irmão leva seu tempo subindo e parece estar muito ocupado em um telefonema para se incomodar em parar no

meu quarto como normalmente faz, tentando conversar do jeito dele.

Suspiro de alívio, percebo que não ouviu as notícias ainda.

Talvez isso me dê tempo para conversar com Parker amanhã e pedir desculpas pelo que aconteceu.

Fecho meus olhos e fico em silêncio por um tempo, tento clarear minha cabeça e pensar em como vou explicar isso tudo amanhã.

Não tenho certeza de quanto tempo passou, mas quando ouço passos pararem em frente da minha porta, eu me sento e abro os olhos. Micah está parado ali, respira pesadamente.

Meu coração para no meio da batida quando ele arranca a camisa e vem até mim, sem parar até que chegue aos pés da cama.

Um pequeno gemido escapa da minha garganta no momento em que esmaga seus lábios contra os meus e se arrasta entre as minhas pernas, me empurra mais para cima da cama com seu corpo rígido.

Ele me beija forte e profundamente, sua boca carente e faminta contra a minha, me leva como se tivesse algo a provar.

Excitada agarro seus ombros nus e cravo meus dedos enquanto mói seus quadris entre as minhas coxas, desesperado para me sentir contra ele.

A verdade é que estou desesperada para senti-lo contra mim. O jeito que meu coração e meu corpo enlouquecem por baixo dele, não há como esconder isso.

Há apenas uma coisa que me impede de permitir que tire a minha camisa quando ele chega para ela.

“Micah...Não”, ofego. “Meu irmão está no quarto ao lado. E se nos ouvir? Nós não podemos. . . você deve ir.”

“Ele tem um sono pesado e, além disso...” Ele passa a língua pelo lóbulo da minha orelha antes de chupá-lo na boca com um leve beliscão. Isso envia um arrepio pelo meu corpo. “Vou engolir seus gritos com a minha boca.”

Jogo minha cabeça para trás e mordo meu lábio inferior enquanto sua mão desliza pelo meu corpo, desaparecendo na frente da minha calcinha. “Micah...” Meio que solto um gemido. “Feche...feche a porta.”

“Fechar a porta envolveria parar e isso não é algo que estou pronto para fazer ainda.” Ele desliza um dedo dentro de mim tão profundamente quanto pode, deixa escapar um grunhido sexy como faz. “Você não pode esconder o quanto me quer, Tegan. Sabemos que queria que eu transasse com você bem ali na cozinha de Kalon e sabemos que eu queria.”

“Droga, Micah.” Solto um gemido enquanto ele desliza outro dedo para dentro, me estica, antes de lentamente entrar e sair. “Nós dois sabemos que devemos parar com isso.”

Mas parece muito bom.

Seu grunhido ressoa contra meu ouvido quando fala.

“E sabemos que não podemos. Então cale a boca e me deixe te foder como quer que eu faça.”

Ele se senta e pega minha calcinha, desliza pelas minhas pernas, antes de rapidamente chutar sua calça jeans e ficar na minha frente, completamente nu.

Engulo e aperto os lençóis enquanto meu olhar percorre seu corpo perfeito. Cada mergulho muscular me deixa estúpida e incapaz de pensar direito.

Sem mencionar seu pau duro como pedra que podia sentir entre as minhas pernas por um dia ou dois depois que ele me fodeu da última vez.

Tenho a sensação de que dessa vez será mais difícil, porque nós temos um pouco de raiva para soltar.

“Levante seus braços.” Ele exige.

Faço o que diz e permito que tire a minha camiseta para ficar deitada na frente dele, completamente nua também.

“Tão fodidamente perfeita.” A maneira como inclina a cabeça enquanto passa a mão pela minha coxa nua é quase animalesca. Ele me olha como se estivesse pronto para me marcar como dele.

E não há como recusar agora, porque a ideia dele fazer isso é estranhamente excitante.

Ele agarra minha cintura e me vira para o meu estômago antes de bater na minha bunda. Quando solto um gritinho, ele abaixa minha cabeça rapidamente, enterra meu rosto no travesseiro para abafar o barulho.

Aperto os lençóis em volta de mim e solto um gemido no travesseiro enquanto ele passa a língua na minha bochecha direita. Por um momento, permito que meu corpo relaxe, penso que vai ser gentil, mas então ele morde com tanta força que recuo e lhe dou um tapa no rosto por instinto.

“Ai! Por que merda fez isso, Micah?” Meu coração dispara quando ele enrola a mandíbula e me vira de volta para encarar a parede novamente.

Solto um suspiro quando ele pega meus cabelos e puxa minha cabeça para trás para que possa falar contra o meu ouvido. É tão quente a maneira como me trata e é algo que não estou acostumada.

“Por ir a um encontro com Parker. Não gostei de ver você com ele e tenho certeza que não gosto de ver sua boca e suas mãos em você. ”

“Bem, foda-se, Micah Beck.” Viro minha cabeça para o lado, então nossos lábios escovam quando falo. “Não pertenço a você.”

“Oh sim” Ele sussurra, antes de passar a língua sobre meus lábios. “E se eu quiser que faça isso?”

Meu corpo inteiro estremece de suas palavras. A ideia de Micah me possuir quase me faz desmoronar no local.

“Então vai ter que me mostrar.” Digo. “Mas duvido que é o que realmente quer ou então não teria uma garota em cima de você essa noite. Queria arrancar os cabelos dela.”

“Não quero ela, porra.” Ele rosna contra meus lábios. “Vou mostrar quem eu quero, mas tenho que manter essa boca bonita sob controle.”

Com isso, ele bate em mim com força e profundidade, mantem o aperto em meus cabelos para que possa engolir meu gemido com a boca.

Seu corpo é duro quando se move por trás de mim, seu quadril me empurra para frente com cada impulso, mas seus lábios ainda não deixam os meus.

Sou grata por isso, porque sei, sem dúvida, que se não fosse pela boca de Micah na minha, meu gemido teria acordado Alexander agora.

É tão confuso que a pessoa que estamos traindo está a menos de vinte metros no corredor, mas estamos tão fodidos um com o outro que não podemos parar.

Meu corpo se move com o dele, minhas unhas cravam em seus braços fortes enquanto ele continua a me foder ou o que diabos é isso que fazemos agora.

Tudo que sei é que parece bom demais para me importar.

Depois de mais algumas investidas, ele me puxa e vira, sem perder tempo antes de espalhar minhas coxas e entrar em mim novamente com um impulso profundo.

A mistura de dor e prazer me faz morder seu ombro enquanto abaixa seu rosto até meus seios, beijando-os enquanto me fode.

Puxo seus longos cabelos enquanto sua boca escova meus mamilos antes que ele morda o esquerdo e depois o direito.

Enquanto se move para encontrar meus lábios novamente, o som da porta do meu irmão se fechando, tem Micah batendo a mão na minha boca para me silenciar.

Pensei que ele ia parar, mas não. Puta merda, me perco quando continua a entrar e sair de mim.

Há algo sobre ele arriscar tudo porque está muito fundo para impedir, isso me faz querer mais.

Com a mão ainda na minha boca, ele se inclina perto do meu ouvido, fala enquanto mantém seus movimentos lentos e firmes.

“Maldito inferno, Tegan. Ele está descendo para alguma coisa. Só não faça nenhum som e ele não vai aparecer aqui.”

Ficamos assim por alguns minutos, ambos nos movendo devagar e em silêncio, certificando de não chamar a atenção para nós.

Seus movimentos lentos provocam meu corpo de um jeito que nunca foi provocado antes e não consigo lidar com isso.

Preciso que Alexander volte para o seu maldito quarto para que Micah possa voltar a me foder como se não importasse.

As coisas estão muito íntimas agora e isso me assusta, porque não quero levar mais do que deveria.

Apenas duas pessoas fodendo suas frustrações.

Sem condições.

Sem emoções.

Apenas sexo.

E ele faz exatamente isso assim que a porta do meu irmão abre e fecha novamente.

Como se não pudesse mais lidar com o gentil, agarra minha garganta e aperta enquanto bate em mim várias vezes, até que estou gemendo meu orgasmo e tremendo abaixo dele.

É quase como se eu gozar fosse tudo o que precisasse, porque empurra dentro de mim mais uma vez antes de gozar no meu estômago.

Só são necessários alguns segundos enquanto recuperamos o fôlego antes que a realidade atinja e eu possa ver o pânico em seus olhos.

“Merda”, rosna. “Não consigo pensar direito quando estou perto de você. É por isso que tenho ficado longe. Mas vê-la com Parker esta noite me fez perder minha cabeça. Estou enlouquecendo desde que entrei na festa e vi vocês se divertindo.”

“Realmente não achei que se importasse, Micah. Pelo que todos me disseram, dorme com uma garota uma vez e nunca mais lhe dá a hora do dia. Você não está por aí em dias, então eu...”

“Porque tenho que ficar longe, Tegan. Não é porque quero.”

Ele parece com raiva agora. “Acha que realmente quero ficar longe de você? Foda-se não.”

“Não quero que fique.” Admito. “Mas o que acabamos de fazer...”, paro para recuperar o fôlego mais uma vez. “Nós podíamos ser pegos e isso não foi suficiente para nos fazer parar. Chegamos tão perto, Micah. Muito perto. Não sei mais o que fazer. Estou tão confusa com você por aí.”

Vejo quando ele pula de pé e desliza de volta em sua calça jeans, antes de pegar sua camisa. Seu corpo parece duro quando pressiona as mãos contra a parede para pensar por um segundo.

“Porra. Não sei que merda está errada comigo. Foi uma jogada de merda vir ao seu quarto e tornar a situação mais difícil do que já é.”

“Talvez deva ir embora.” Uma dor enche meu peito no momento em que as palavras saem da minha boca, mas do jeito que estou me sentindo agora acho que é melhor ter algum espaço quando se trata de Micah.

Estou tão confusa, e ele estar aqui agora não faz nada para me ajudar a pensar.

Seramente morreria se Alexander decidisse entrar em meu quarto para encontrar Micah em cima de mim quando passasse para descer as escadas.

“Sim”, diz rigidamente, enquanto caminha para limpar meu estômago com sua camisa. “Acho que é melhor.” Olha para mim por um momento, a luta de ter que me deixar é óbvia em sua linguagem corporal, antes de se virar e sair do quarto.

No momento em que estou sozinha, rapidamente me visto e tento me convencer que estou bem em tirar Micah do meu quarto.

Mas o nó no meu estômago e o vazio que assume agora que ele está de fora dizem o contrário.

Não quero que Micah vá embora e não quero apenas uma ou duas noites de 'nada' sem nenhum compromisso.

Estou me apaixonando por Micah Beck e não tenho certeza de quanto tempo posso esconder o que realmente sinto...

Dezessete

Micah

Estou furioso sobre o fato de que não fui capaz de me impedir de foder Tegan, mesmo com o pensamento de meu melhor amigo possivelmente nos pegar. Ele me bateria por tocar sua irmã depois de ter avisado para não fazer.

Parar não era uma opção para mim na hora, porque depois de ver Parker colocar seus lábios nos dela, tudo em que conseguia pensar era estar dentro dela novamente.

Queria que me sentisse; queria ser capaz de fazer com que sentisse algo que aquele filho da puta não poderia hoje à noite.

Ela pode ter dito que ia impedi-lo de beijá-la, mas não pude dar a ela o tempo que precisava para parar isso mais cedo, porque no momento em que vi seus lábios nos dela, fico furioso.

Quem maldição ele pensa que é para beijá-la nem mesmo cinco minutos depois dos meus lábios provarem e serem dela?

Ele não sabia...

“Merda, preciso pensar racionalmente.”

Com raiva jogo minha camisa suja no banheiro e sento na beira da minha cama, minha cabeça tonta.

Nunca fui superprotetor e territorial sobre uma mulher antes. Sem mencionar que nunca quis estar com uma mulher mais de uma vez.

Uma noite sempre foi o meu limite, porque qualquer coisa há mais começa a ficar complicada. Sentimentos crescem e emoções se formam e simplesmente fui e fiz isso com Tegan.

Irrita-me que as coisas mudaram com a única pessoa que nunca deveria tocar em primeiro lugar.

Minhas mãos seguram meus cabelos enquanto tento descobrir para onde ir a partir daqui. Arrumo todas as minhas coisas e saio antes que consiga foder as coisas ainda mais?

Se fizer isso, Alexander saberá que estou saindo por um motivo, e não posso ficar com raiva de nós dois.

É minha culpa que estamos nessa situação para começar.

Estou brincando com a família deixando meu coração ganhar da minha cabeça, mas...estou viciado.

Por ela.

Pelo gosto dela.

Pelo jeito que quer me conhecer.

Pelo jeito que se sente sob o meu corpo.

Estou completamente fodido.

Respiro fundo. Você só precisa de um pouco de ar, Micah.

Levanto e caminho até a cômoda, tiro um par de shorts para usar.

Não posso sentar aqui sabendo que ela está lá em cima sozinha em sua cama, coberta com o meu cheiro.

Inferno, nem usei camisinha. Estou em toda parte nela.

Assim que chego à praia, corro por horas.

Corro até meus músculos e peito doerem.

Não importa que esteja no *Vortex* em menos de seis horas. Sei que não vou conseguir dormir essa noite.



Consegui passar o dia inteiro ontem mantendo distância de Tegan. Isso me faz sentir um merda por ter que fugir dela toda vez que transamos. Odeio o espaço.

Mas é a única maneira de impedir que isso aconteça novamente.

É o melhor para nós dois, porque cada vez que nos vemos, acabamos mais atraídos um pelo outro.

Depois do meu turno no *Vortex* saio e vou direto para o Express para trabalhar em montar as mesas que chegaram ontem de manhã.

Só consegui comprar seis mesas por enquanto, mas é um começo.

Estou no meio de montar a terceira quando Sebastian entra pela porta com um sorriso irritante.

"Ei, cara grande. Imaginei que estaria aqui quando não te encontrei no *Vortex*. "

Ele se senta em uma das mesas acabadas. “Está sempre em um ou outro. Merda, sua vida me deixa triste. Só trabalho e nenhuma diversão. Bem, fora do quarto pelo menos. Vi as garotas que deixou no *Vortex* e caramba...”

Solto um grunhido e olho para ele quando suas palavras se apagam. “Que merda quer? Se não está aqui para ajudar, pode ver sua saída. Não estou com humor para qualquer merda hoje, e confie em mim, ver seu rosto sorridente é quase o suficiente para já me fazer explodir.”

Viro a mesa acabada em suas pernas, antes de passar para a próxima mesa.

“Você está muito irritado e exigente ultimamente. Tem alguma coisa a ver com aquela garota Tegan que me disse que não estava no *Vortex* há uns vinte minutos atrás? Ela é fodidamente gostosa. Pena que estava com aquele menino bonito. Qual é o nome dele? ... merda ...”

“Parker”, digo rigidamente.

Ele estala os dedos. “Sim. Esse é o nome do cara.”

Com suas palavras seguro a mesa na minha frente. Ela está no *Vortex* agora com aquele filho da puta?

Por que me irrita que não só esteja com Parker, mas também que decidiu esperar até eu ir embora de lá?

Não deveria, mas acontece.

“Não sei que merda o faz pensar que tenho algo a ver com uma garota.” Mordo, tento o meu melhor para não parecer que estou pronto para matar alguém. Quando olho para cima, ele ainda sorri como se pudesse ver através de mim. Não vou demonstrar como estou me sentindo agora. “Tudo bem, o que realmente quer? Tenho trabalho para fazer e está me atrasando.”

“Meus pais estão de volta.” O sorriso em seu rosto não está mais presente. “Estão bêbados desde o momento em que entraram pela porta ontem à noite e meu pai está extremamente zangado com a vida como de costume. Se importa se ficar em sua casa está noite e talvez amanhã?”

Balanço minha cabeça e solto uma respiração frustrada. Não posso nem começar a lidar com os pais dele agora; não quando tudo o que posso pensar é chegar a Tegan. “Não me importo.” Enfio a mão no bolso e atiro a chave do meu apartamento. “Mantenha a porta destrancada para mim.”

Ele se levanta e segura a chave. “Entendi, cara. Tenho que encontrar meus amigos.”

“Não deixe nenhum daqueles babacas no meu apartamento, entendeu?”

“Conheço as regras.” Murmura. “Não precisa me lembrar todas as vezes. Não vou esquecer, merda.”

“Ei, tenho que ter certeza, porque não quero ter que chutar a bunda de alguns garotos menores por roubar minha casa ou tocar algo que não pertence a eles. Apenas mantenha seus amigos fora e estamos bem.”

“Sim, sim. Vejo você mais tarde. Eles estão me esperando.”

Assim que sai, passo os próximos trinta minutos terminando as mesas, antes de trancar e sair.

Entro na minha caminhonete com a cabeça de ir para o meu apartamento, mas me vejo chegar no *Vortex*.

É o último lugar que devia estar, mas não posso deixar de me perguntar se Tegan ainda está lá. Pela aparência do estacionamento Parker já se foi, mas isso não significa que ela também.

É uma quinta-feira, então é bem tranquilo, o que torna ideal para ela trabalhar em seu livro sem muitas interrupções.

Eu entro e Gavin acena para mim por trás do bar. “O que está fazendo de volta, chefe?”

Ignorando-o, passo por ele e me dou uma bebida, bebendo tudo.

“Precisava de uma bebida e ainda não tenho minha casa abastecida. Onde está Alexander?”

Ele acena para as escadas. “Em seu escritório com uma garota. Estão lá em cima por um tempo. Acho melhor bater primeiro se está indo.”

“Não vou.” Alcanço o cooler por duas cervejas e tiro a camisa. “Colby ainda está fora ou já está de volta?”

“Sim senhor ... merda. Não queria te chamar de senhor.”

“Relaxe, Gavin.” Aperto seu ombro. “Você age como se fosse arrancar sua cabeça ou alguma merda. Só não me chame de senhor e tudo está bem.”

Ele concorda. “Ok, Micah. Obrigado.”

Aparentemente, assustei essa criança quando ele chegou, porque está tenso ao meu redor desde então.

Tenho certeza de que ficará feliz em saber que em breve alguém como Parker será seu chefe, em vez de um idiota como eu.

Quando saio, vejo Colby na mesa de Tegan, mas assim que me vê, diz alguma coisa para ela e se aproxima de mim.

“Então...Parker veio há pouco tempo atrás para algum treinamento e seu rosto estava todo fodido.” Ele sorri. “Sabe alguma coisa sobre isso?”

Tomo um gole de cerveja. “É isso que ouviu?”

Ele ri e pisa atrás do bar. “Não. Ele disse que entrou em uma briga de bêbados na outra noite com um cara que não conhecia.”

“É isso mesmo?” Olho em frente, mantenho meu olhar em Tegan enquanto ela digita em seu computador. “Esquisito. Ele deve ter tocado em algo que não lhe pertencia.” Digo rigidamente.

Tegan olha para cima do laptop, os olhos fixos nos meus do outro lado do salão.

Meu coração salta uma batida quando se move em seu assento. Deixo-a nervosa apenas por estar aqui.

Porra, gosto de poder deixá-la nervosa.

Isso significa que a afeto.

Só não sei se é uma coisa boa ou ruim.

“Traga-nos mais duas cervejas em cerca de dez minutos.”

Colby concorda com a cabeça. “Vou fazer, cara.”

Faço o meu caminho em direção a Tegan, não rompendo o contato visual até que ela feche seu laptop e olha para o outro lado. Está frustrada por eu estar aqui.

Bem, estou igualmente frustrado por estar aqui também.

“Como está o seu livro?” Pergunto, enquanto tomo o assento em frente a ela e coloco uma cerveja em sua frente. “Você parece precisar de uma dessas.”

Ela solta um longo suspiro e pega a garrafa. “Bem, tenho mais seis capítulos para escrever e precisam ser feitos em tempo suficiente para poder enviá-lo ao meu editor em duas semanas.” Ela faz uma pausa para levar a garrafa aos lábios. “Esperava ter alguma inspiração, vindo aqui, mas até agora foi uma noite de merda.”

Olho quando ela inclina a garrafa para trás e tudo o que posso pensar é o quão sexy seus lábios estão. Se não fosse por Alexander ser capaz de ver todos os nossos movimentos onde estamos sentados, retiraria a garrafa de seus lábios e passaria minha língua ao longo deles, obtendo seu sabor.

Meu pau contorce com o pensamento.

Limpo minha garganta e inclino minha garrafa de volta, batendo metade dela em um gole.

“Sim, bem, talvez esteja no lugar errado para se inspirar. Especialmente desde que Parker está por perto.”

Ela bufa e toma outro gole. “Foi muito divertido explicar para Parker por que alguém com quem não estou namorando deu um soco na cara dele por me beijar. Felizmente abandonou o assunto depois que me desculpei e expliquei que você achou que ele estava me deixando desconfortável quando agarrou minha bunda, que apenas tentava me proteger como o meu irmão pediu.”

“Bem, não foi?” Pergunto. “Se não...” Tomo um gole rápido, preciso de um segundo para me acalmar. “Então, vou ter certeza de não atrapalhar o seu próximo encontro.”

“Disse a ele que não estou procurando por um namorado, então não se preocupe, não haverá mais encontros para arruinar.”

“É verdade?” Pergunto, inclinando-me para perto. Tão perto que minha respiração bate no pescoço dela enquanto falo.

“O que?” Ela engole e fecha os olhos enquanto corro o risco de me aproximar até que meus lábios rocem sua orelha.

“Que você não está procurando por um namorado?”

“Bem...hum...” Ela parece perdida por palavras, como se não soubesse como responder a minha pergunta. “Não posso pensar com você tão perto e sabe disso.”

“E também amo isso...o efeito que tenho em você que ninguém mais parece ter.”

Ela abre a boca para falar, mas para quando Colby coloca duas cervejas frescas na nossa frente.

Quando olho para ele, encolhe os ombros e começa a recuar. “Não sei nada e não estou dizendo merda, mas se Alexander assistir essas câmeras como você faz, então teria cuidado. Parecia que se beijavam de onde eu estava. Apenas dizendo...”

Flexiono meu queixo enquanto ele se afasta.

“Sabe o que... Devo ir.” Tegan se levanta e pega seu laptop, colocando em um estojo de transporte. “Não posso trabalhar aqui e...”

“Venha.” Levanto e enfio a mão no bolso, jogo algum dinheiro para Colby. “Vou te dar uma carona.”

“Não preciso de uma”, ela diz rapidamente. “Jamie está chegando em breve.”

“Bem, mande uma mensagem para ela e diga para não vir.” Coloco minha mão em seu quadril e aperto quando me aproximo por trás dela. “Não vai para casa de qualquer maneira.”

Posso ouvir sua respiração acelerar pela minha proximidade, e isso faz com que meus lábios se enrolem em um sorriso arrogante, amo o jeito que seu corpo reage ao meu.

“E o meu irmão?”

“Vá para a minha caminhonete e falo com ele se fizer alguma pergunta.”

Espero que lute mais sobre isso, mas em vez disso apenas balança a cabeça e vai embora, desaparecendo dentro.

Quando está fora de vista, fico aqui por um momento, tento me convencer do que planejei, mas não consigo.

“Droga.”

Abro a porta e entro para ver Alexander conversando com Gavin, mas ele vem em meu encontro, assim que ando até ele.

“Está dando a minha irmã uma carona para casa? Acabei de vê-la sair quando descia as escadas.”

“Sim.” Não é mentira. Apenas não toda a verdade. “Prefiro que ela receba uma de mim do que de um estranho dirigindo um táxi de merda.”

“Confio que vá mantê-la segura para mim.” Sua voz se aprofunda enquanto se atira em um gole. “Vi o rosto de Parker mais cedo e acho que foi o seu trabalho prático. Não deixe-me descobrir que foi por uma razão diferente de você ficar de olho nela por mim.”

Ele me observa com os olhos apertados, enquanto bebe sua cerveja.

“Vou mantê-la segura.” É tudo o que digo, porque se disser mais alguma coisa, então será uma mentira. Perfura-me que Parker não teve nada a ver comigo vigiando para ele e tudo a ver comigo sendo egoísta.

“Você é meu irmão, então vou confiar em você. Não me decepcione ou vou te matar.”

Coço meu queixo quando ele bate nas minhas costas e se afasta.

Ele vai me matar, não importa o que aconteça, porque mesmo que não descubra hoje, amanhã ou na próxima semana, a verdade sempre aparece.

E a verdade é que sou um merda de amigo que é muito egoísta para proteger sua irmã da única pessoa a qual ela deve ser protegida: *eu*.

Dezoito

Tegan

Quando percebo que estamos indo para o Express, não posso evitar o sorriso que se espalha pelo meu rosto.

É impagável.

Mesmo que Micah tenha um exterior duro, adoro que tenha um lado mais suave que ocasionalmente escorrega e deixa transparecer.

O único problema com isso é a maneira que me faz sentir sempre que faz. É difícil explicar até para mim, e sinceramente desisti de tentar.

“Estamos aqui para que eu possa escrever?”

Ele concorda e estaciona a caminhonete, sorrindo satisfeito enquanto puxa as chaves da ignição. “Você pareceu realmente inspirada na última vez que estive aqui, então achei que ajudaria. Além disso, ainda não estou pronto para ir para casa. Não sem vê-la por mais de dez malditos minutos.” Saber que quer passar tempo comigo tem borboletas esvoaçando em

volta do meu estômago enquanto ele pega meu laptop e pula da caminhonete.

Provavelmente estive trabalhando o dia todo e a noite entre o *Vortex* e arrumar as coisas aqui, mas aproveitou o tempo para me trazer aqui para que eu possa escrever e possamos passar algum tempo juntos.

Não tenho certeza do que fazer com isso, então acho que tudo que posso fazer é seguir o fluxo e tentar não olhar muito para isso.

Meu coração palpita de excitação quando ele abre a porta e me ajuda a ficar de pé. Toda vez que me toca, é como se meu coração não soubesse parar ou pula uma batida.

“Vamos ficar aqui por quanto tempo precisar. Não tenho para onde ir. Contanto que tenha você de volta antes que seu irmão chegue em casa. Ele já ameaçou me matar uma vez hoje à noite. Não preciso disso realmente acontecer.”

“Espere. O que?”

“Não se preocupe com isso. Vamos.”

Ele coloca a mão nas minhas costas e me guia até a porta, abrindo para eu entrar primeiro.

Está escuro, então fico no lugar enquanto acende algumas luzes para nós.

“Arrume sua mesa e vou ver se ainda tenho cerveja.”

“Você tem mais mesas.” Indico, olho ao redor. “Está ótimo aqui, Micah.”

“Obrigado. As mesas chegaram no outro dia. Tenho que arrumar mais quatro antes da grande inauguração, mas além disso e de alguma decoração, esse lugar está bem perto de estar acabado.”

Ele caminha em direção ao bar enquanto sento na mesma mesa que sentei pela última vez. Espero meu laptop inicializar.

Alguns segundos depois, ele me entrega uma cerveja por cima do meu ombro e vai até o palco para pegar seu violão e sentar no banco.

“Estamos fazendo isso de novo?” Pergunto com um sorriso esperançoso. “Você toca enquanto escrevo?”

“Estamos aqui para você, então sim.”

Assim como da última vez que ele tocou música para mim, as palavras começam a fluir e, antes que perceba, escrevi quase três mil palavras.

Só tenho quatro, talvez cinco capítulos para escrever e provavelmente posso fazer isso essa noite se ele continuar a tocar para mim.

Provavelmente posso fazer a maior parte disso agora para ser honesta, se não fosse pela luta para manter meus olhos longe de Micah enquanto ele toca.

Vejo-me olhando para o palco a cada dez minutos, porque é impossível não olhar para ele com seu violão.

É a coisa mais sexy que já vi.

“Olhos nas palavras... não no meu rosto bonito.” Ele diz com um sorriso. “Preciso colocar um saco de papel na minha cabeça para que não olhe para mim?”

“Ha. Há. Somos arrogantes novamente.” Viro meus olhos para longe de Micah e olho de volta para a tela do laptop, lutando para não olhar de volta para ele. Especialmente agora que sei que está me observando enquanto toca.

“Apenas continue tocando...”

“Você pediu por isso.”

Ele para de tocar a música atual e muda completamente para uma música diferente.

Sento tentando recuperar o fôlego, porque reconheço a música no segundo em que a primeira letra sai de sua boca.

I Found por Amber Run.

Ele realmente toca Amber Run. A versão acústica lenta que não consigo parar de ouvir por semanas.

É por isso que ele me perguntou quem era minha banda favorita, e o fato de tocar, mesmo que na semana passada não tinha ouvido falar deles, tem minhas emoções em todo o lugar.

Não consigo tirar os olhos dele enquanto toca e me vejo fechar meu laptop, porque não tem como não olha-lo.

Por que sua voz tem que ser tão bonita e inebriante?

Sem querer fecho meus olhos e me perco em sua voz, sabendo que vou ficar ferrada para sempre depois disso.

Estou mais atraída por ele agora do que nunca e cabe a mim continuar forte.

Tenho a sensação de que será um pouco mais difícil depois disso.

No final da música, meu coração bate com tanta força que praticamente posso senti-lo prestes a explodir no meu peito.

“Você aprendeu essa música para mim?”

Ele abaixa o violão e passa a mão pelos cabelos, mas não diz nada. Apenas olha para mim, seu olhar tão intenso que arrepios cobrem meu corpo.

“Não sei o que dizer agora. Que...isso é incrível. Obrigada.” Pego a cerveja na minha frente e tomo um pequeno gole. Minha garganta de repente parece seca e sinto calor.

Extremamente quente. “Você pode tocar mais de suas músicas?”

Ele concorda e pega seu violão novamente.

Estou chocada em silêncio quando ele começa a tocar outra de suas músicas.

O que Micah está fazendo comigo?

Ele faz me apaixonar por ele ainda mais. Isso é o que está fazendo, tentando ou não.

Nós dois ficamos em silêncio depois que ele toca a última música e segue direto para o bar para pegar mais duas cervejas, antes de ir até a mesa em que estou.

Olha ao redor da sala antes de falar.

“Tenho que fazer meu primeiro pedido de bebidas na semana que vem. É uma longa jornada, mas é algo que quero desde os dezoito anos. Costumava me esgueirar em bares e assistir os músicos tocarem. Lembro-me de me imaginar fazer isso algum dia e isso me trouxe essa paz que nunca senti antes.”

Ele faz uma pausa para tomar um gole de sua bebida, seus olhos se aprofundam enquanto olha para o palco. “E como nunca senti que tivesse um lugar meu para crescer, decidi que faria o que estavam fazendo, exceto que faria em um lugar que eu possuísse. Um lugar que posso chamar de meu.”

Pego a garrafa que ele segura para mim e tomo um rápido gole, enquanto olho para ele. Ele ainda olha para o palco, então aproveito esse momento para admirá-lo.

Micah Beck realmente é um homem bonito.

Sua beleza tem meu coração dando voltas dentro de meu peito. Não consigo parar de pensar em seus lábios nos meus,

minhas mãos em seus longos cabelos enquanto nossos corpos suados se movem juntos.

Não estou mentindo quando digo que não consigo pensar direito em torno dele.

Sua presença torna impossível pensar em outra coisa senão ele.

“Você deve estar realmente orgulhoso. Sei que não teve as coisas fáceis e o que fez aqui é incrível.”

Ele olha para mim, surpreso. “Seu irmão disse a você?”

Concordo. “Ele me contou sobre sua mãe e os lares adotivos em que cresceu. Disse que está sozinho desde pequeno.”

Sua mandíbula aperta como se a lembrança o perturbasse. “Sim...”, ele toma um rápido gole de sua cerveja como se precisasse. “...não foi a melhor infância, graças a minha mãe. Tive que roubar para sobreviver às vezes e vi o fundo do poço mais vezes do que gostaria, mas é por isso que trabalho duro por tudo que tenho agora.”

Odeio que foi abandonado e ferido por uma pessoa que deveria amá-lo mais. Odeio que teve que lutar apenas para sobreviver.

Levanto e seguro seu rosto, quero que olhe para mim. “Você é lindo...” As palavras saem da minha boca antes que eu possa detê-las.

Seus olhos se fecham com os meus e posso dizer que luta em algum tipo de batalha por dentro. “Não sei sobre isso. sou muito feio por um longo tempo. Sou um egoísta filho da puta.”

“Realmente acredita nisso?” Questiono. “Veja o que faz por Sebastian. Veja o que fez pelo meu irmão e veja o que está fazendo por mim agora.”

Vejo sua garganta quando engole.

“Você me viu lutando e me trouxe para o único lugar que sabe que iria me ajudar. Não precisava fazer isso, mas fez. Então as músicas...” Inclino-me para perto, escovo meus lábios sobre os dele. “Você as aprendeu para mim. Isso é muito bonito.”

Ele fecha os olhos e se inclina para mais perto, seu fôlego pesado aquece meus lábios. “Você me faz querer ser melhor do que o homem que fui ultimamente. É fodido do jeito que quero você para mais do que apenas uma noite, quando isso é tudo que sempre quis de uma mulher antes, mas você é a única mulher que não posso manter ou vou arruinar o relacionamento que sempre significou alguma coisa para mim. Odeio isso.” Respira. “Só quero fazer você minha, mas não sou bom o suficiente para você, Tegan.”

Fecho meus olhos quando suas mãos se enroscam na parte de trás de meus cabelos e me vejo lutar para recuperar o fôlego. “Você me quer?” Questiono. “Porque se é isso que está me dizendo, Micah...então preciso que me beije...”

Seus lábios esmagam os meus, cortam minhas palavras, e antes que perceba, está agarrando minhas coxas e me levantando.

Suas mãos fortes apertam minhas coxas enquanto nos beijamos, envia calor por todo meu corpo.

Assim quando acho que vai levar as coisas adiante, ele se afasta do beijo e coloca sua testa na minha. “Vamos sair daqui, ok?”

Concordo quando ele beija minha testa e me coloca de volta em meus pés.

Quando chegamos à casa do meu irmão, começo a me encaminhar para frente da casa, esperando seguir nossos

caminhos separados, mas o aperto dele no meu quadril me impede.

“Onde está indo?” Ele sussurra no meu ouvido. “Eu lhe disse que quero passar mais tempo com você.”

Inclino minha cabeça para trás enquanto ele escova seus lábios sobre o meu pescoço. “Pensei que estávamos encerrando a noite. Meu irmão estará em casa em menos de uma hora.”

“Não”, diz suavemente. “Vamos encerrar a noite assim que se cansar de mim. Está cansada de mim?”

Sacudo minha cabeça.

“Bom.” Ele puxa a alça da bolsa do meu laptop pelo meu ombro e a coloca na grama ao nosso lado, antes de me virar para encará-lo. “Fiz uma performance para você e agora é hora de se refrescar. Você sabe como trabalho.”

Ele me pega de surpresa quando me pega e começa a correr em direção à piscina. “Micah!” Rio e seguro suas costas. “O que está fazendo? Desacelere!”

Ele me ignora e, antes que eu perceba, estou afundando na piscina em seus braços.

Quando ele agarra meu rosto embaixo da água e me beija, juro que meu coração para. Esse momento, esse beijo, parece diferente do resto.

Nossos lábios ainda se tocam quando ressurgimos e suas mãos suavemente envolvem meus cabelos e puxam, fazendo com que minha boca se separe dele.

“Não posso ter o suficiente de você, Tegan.” A maneira como seus lábios se movem contra os meus quando fala me faz fechar os olhos e gemer. “Como amo sua boca. Sei que não devo te querer, mas porra, eu quero. Mais do que quis alguém antes. Não consigo te mostrar isso, mas quero que saiba.”

Envolvo minhas pernas mais apertadas em torno de sua cintura enquanto agarro seus cabelos e olho em seus olhos. “Também quero você, Micah. Vim aqui pensando que tudo o que queria de você era uma noite de sexo, só para tirar do meu sistema, mas toda vez que estou perto de você, parece que quero mais e mais. Não sei o que fazer. Até mesmo um encontro com Parker não foi suficiente para me fazer parar de querer você.”

Ele move as mãos para baixo para cobrir meu rosto e passa os polegares sobre as minhas maçãs do rosto. A menção de Parker tem sua mandíbula flexionada, mas posso vê-lo tentar conter sua raiva. “Nunca mais quero vê-la em outro encontro com Parker ou qualquer outro cara. Não tem ideia de como foi difícil não perder minha cabeça na frente de Alexander no momento em que percebi que era o encontro de Parker. Você é minha.”

Ele chupa meu lábio inferior em sua boca, antes de liberá-lo com um grunhido. “Ninguém mais pode provar seus lábios ou tocar em você onde faço. Entendeu?”

Concordo e o beijo, querendo que veja que é o único que quero. Estou tão cansada de fingir que não, e agora que sei como se sente em relação a mim, sei que não há mais como lutar.

“Diga-me que você é minha?” Ele exige contra meus lábios. “Quero ouvir você dizer isso, Tegan. Diz.”

“Eu sou sua, Micah. Acho que sou desde o dia em que cheguei.”

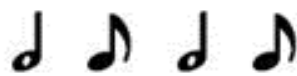
“Porra”, diz, soa sem fôlego. “Amo ouvir essas palavras.”

Seus lábios encontram os meus novamente e o jeito que está me segurando realmente me faz sentir como se fosse dele.

Mas tanto quanto quero que isso signifique que as coisas serão fáceis e que podemos estar um com o outro, sei que isso está longe da verdade.

Separar as coisas para Alexander não será fácil, e temo que, uma vez que descubra, seja o fim delas ou o fim de nós.

Não tenho certeza se posso lidar com esses cenários...



Micah

Tegan subiu para o quarto dela há menos de duas horas e já sinto a perda dela nos meus malditos braços.

Por mais que quero que ela fique aqui embaixo comigo, estávamos preocupados que Alexander fosse checar em seu quarto para ter certeza de que ela está lá quando chegar em casa.

E a última coisa que precisamos é que ele descubra de qualquer outra maneira que não de nós mesmos. Tegan decidiu que seria melhor esperar e dizer a ele depois que o Express estivesse aberto e eu fora, assim se quiser me matar por um tempo, pelo menos não terá que me ver no dia a dia.

Ele vai precisar de algum tempo longe de mim para se acostumar com a ideia e entendo isso. Entendo porque Tegan

quer esperar até lá e por mais que odeie manter isso do meu amigo, quero respeitar Tegan e seus desejos ao mesmo tempo.

“Merda.” Incapaz de adormecer, sento e corro minhas mãos pelos meus cabelos em frustração. Estou tentado a entrar no quarto de Tegan e dormir em sua cama. “Foda-se.”

Levanto e, assim que vou dar um passo, Tegan aparece na porta do meu quarto.

Ela parece tão cansada e frustrada quanto me sinto.

“Não consigo dormir.” Diz, olha em minha cueca boxer. “Tudo o que posso pensar é estar perto de você.”

“Venha aqui, baby.” Pego sua mão e a puxo para mim. Meu coração pula uma batida no momento em que ela se derrete em meus braços, como se fosse onde devia estar. “Não quero nada mais do que estar perto de você. Não tem ideia do caralho.”

Fico aqui e a seguro por um tempo, esta paz e calor me encham como nunca experimentei antes. É quando sei que de jeito nenhum vou deixá-la dormir sozinha.

Não posso.

Não agora que sei como se sente em relação a mim.

“Venha.” Subo na minha cama, puxando-a comigo, sob as cobertas. “Apenas temos que acordar antes de seu irmão.”

Ela se aconchega em meus braços, envolve suas pernas ao redor das minhas enquanto enterra o rosto no meu peito. “Ok”, diz em um bocejo. “Agora fique quieto e me abrace. É tão bom estar em seus braços...”

Abraço-a mais forte, meu coração bate forte enquanto ouço sua respiração mudar. Ela está em meus braços há menos de um minuto e já está dormindo.

Por que de repente me sinto tão malditamente suave e mole ao seu redor?

Neste momento, com ela em meus braços, sinto como se fizesse alguma coisa no mundo por ela e mal a conheço há duas semanas.

Sempre ouvi que quando você se apaixona, é duro e rápido, mas até agora não acreditava que essa merda fosse verdade.

Tegan Tyler virou meu mundo inteiro de cabeça para baixo sem sequer tentar, e agora tudo o que conheço nos últimos cinco anos desmorona ao meu redor.

A primeira pessoa em quem realmente confiei nunca mais confiará em mim.

Isso significa apenas que tenho que fazer tudo que estiver ao meu alcance para provar que nunca vou machucar Tegan, e estou disposto a fazer qualquer coisa...

Dezenove

Micah

Já passou dois dias desde que disse a Tegan que era minha e ela entra no meu quarto todas as noites para dormir na minha cama desde então.

Depois de saber como é acordar com ela em meus braços, sinceramente não consigo imaginar dormir sem ela ao meu lado.

Nós não fizemos sexo desde que ela está na minha cama, o que faz com que isso signifique ainda mais para mim. Nós conversamos e rimos e nos conhecemos, com nossos corpos entrelaçados na escuridão do porão.

É algo que nunca me vi fazendo e não me vejo querer fazer isso com mais ninguém.

Ela me faz sentir diferente. Faz-me sentir que a felicidade realmente existe se deixar isso te encontrar.

Passei a maior parte da minha vida pensando que a verdadeira felicidade era besteira. Que todos que encontra acabam por deixá-lo esmagado e sozinho. Quando a única

pessoa que devia amar você nem conseguiu ficar por perto, por que acreditar que alguém mais o fará?

É por isso que mantive meu coração guardado. Porque a lembrança de perder a única pessoa que mais amei no mundo me assombra desde os oito anos.

Nunca quis sentir-me impotente novamente, e nunca quis ser o suficiente para qualquer outra pessoa para fazer isso parecer assim também.

Mas é tarde demais quando se trata de Tegan.

Não posso perdê-la. Agora não.

Nós já estamos muito fundo nisso.

Apaixonei-me por ela e pelo jeito que tem passado seu tempo no Express comigo nas últimas duas noites, sei que está completamente apaixonada por mim também.

Estar com ela em todas as oportunidades que tenho se tornou uma norma para mim e sinceramente não posso ver as coisas de outra maneira agora.

Está quase na hora de fazer minha última apresentação aqui no *Vortex*, e isso tem todas essas emoções e merda misturadas passando por mim.

Fico feliz que abrirei meu próprio espaço daqui a umas quatro semanas, mas sinto que estou decepcionando Alexander de alguma forma, porque minhas performances ajudam a trazer muitos de seus clientes ao longo dos anos.

“Tenho pensado muito nas últimas semanas”, Alexander olha para cima de sua mesa, me empurra, “e se eu ainda me apresentar aqui uma vez por mês?”

Ele sorri e joga uma pilha de papéis em uma gaveta. “Então ficarei feliz em ter você, irmão. É sempre bem vindo aqui e sabe disso.”

Concordo e abro meu celular. Sebastian me mandou uma mensagem para perguntar se podia vir assistir a minha última apresentação. Concordei enquanto ele se sentar com Tegan para que ela possa ficar de olho em sua bunda.

“O garoto está vindo assistir ao meu show hoje à noite. Acha que Tegan se importaria de ficar de olho nele?” Pergunto a ele, como se não estivesse planejado perguntar a ela. Mas Alexander está menos desconfiado sobre sua irmã e desde que fico em sua casa, e quero continuar desse jeito pelo maior tempo possível.

“Vou perguntar a ela.” Ele olha para o relógio. “Ela deverá estar aqui com Jamie em breve. Tenho certeza que as duas podem mantê-lo trancado em sua mesa.”

“Ótimo.” Levanto e bato na mesa dele. “Vou checar os caras antes de tocar.”

“Parker estará aqui hoje à noite.” Diz ele sem olhar para cima. “Queria que fosse capaz de se concentrar em seu último desempenho sem o estresse de gerenciar o bar, enquanto estou preso no meu escritório para o primeiro semestre.”

A menção de Parker tem meu sangue fervendo, porque ainda não consigo parar de imaginar seus lábios em Tegan. Sou um filho da puta ciumento quando se trata dela.

“Nunca tive um problema em fazer isso antes.” Digo rigidamente.

Ele olha para mim. “Tem um problema com Parker por perto?”

“Não”, digo, pego a bebida energética na minha frente e aperto. “Estarei de volta.”

Antes que ele tenha a chance de dizer qualquer coisa saio do escritório e ando o mais longe possível, antes de jogar meu punho na parede.

Ele pode conseguir meu emprego quando eu partir, mas de jeito nenhum vou permitir que pegue minha garota.

Uma vez que me recomponho, vou através da multidão, sendo parado por quase todas as garotas que passo no caminho. Todas parecem saber que essa é minha última apresentação e querem uma maneira de manter contato comigo.

Não é uma chance do caralho.

No momento em que finalmente consigo chegar ao pequeno palco, Tegan e Jamie estão caminhando da praia.

A felicidade me enche quando seus olhos encontram os meus, e ela diz que sentiu minha falta.

Configuro o mais rápido possível e discretamente chamo a atenção de Tegan novamente, faço sinal para ela me encontrar lá dentro no corredor do banheiro.

Todo mundo está muito ocupado tentando pegar bebidas e encontrar mesas perto do palco agora, então imagino que este será o único lugar onde podemos ficar alguns momentos sozinhos.

Assim que ela vem pelo corredor a agarro pela cintura e a puxo para mim, coloco minha testa na dela. “Não tem ideia do quanto é difícil não vê-la desde hoje à tarde.”

Ela sorri e envolve seus braços em volta do meu pescoço. “São apenas sete horas.”

“Exatamente.” Movo minhas mãos até seu rosto, antes de roçar meus lábios sobre os dela, fazendo-a soltar um pequeno gemido. “Sete horas é muito tempo para não ser capaz de saboreá-la, Tegan.”

Ela engole. “Então me prove.”

Um rosnado animalesco soa na minha garganta no momento em que nossos lábios se tocam, e é preciso toda a minha força para não fazer amor com ela bem aqui no corredor.

Não tenho a chance de mostrar a ela que posso ser gentil quando quero, porque estou muito focado em mostrar que minha atração por ela não é puramente física.

Ê muito mais.

Ela é muito mais.

“Ainda não consigo superar o quão fraco meus joelhos ficam quando você me beija.” Sussurra contra meus lábios. “Você me deixa fraca, Micah.”

“Espero que isso não seja uma coisa ruim.” Beijo-a de novo, mais profundo dessa vez, o que nos faz ficarmos agarrados um ao outro como se não pudéssemos ter o suficiente. “Porque não posso parar porra.”

“É bom”, diz com um sorriso. “Tão bom.”

“Bom.” Sorrio contra seus lábios. “Aposto que o herói em seu livro faz a heroína fraca com sua boca também. Desde que escreveu ele através de mim.”

Ela ri e bate no meu peito. “Ainda está tão cheio de si mesmo.”

“Sim, mas agora é muito...” Inclino-me para sussurrar em seu ouvido. “Duas vezes.”

“Realmente, Micah...”

Eu a calo com a minha boca, porque sempre parece ser a melhor maneira de acalmá-la quando decido mexer com ela.

Mas não posso resistir ainda a empurrá-la com a minha boca arrogante, porque mesmo que age como se a irritasse

quando nos conhecemos, sei que é o que a fez querer me conhecer.

Ela ainda está embrulhada em meus braços, nossas bocas trancadas uma na outra quando o som de alguém limpando a garganta tem Tegan e eu nos afastando do beijo.

Mas vendo que é Parker me recuso a libertá-la dos meus braços até que passe por nós e desapareça no banheiro.

“Que merda, Micah?” Tegan sai dos meus braços e rapidamente mexe os cabelos em pânico. “Quer que ele conte ao meu irmão sobre nós?”

“Não... merda.” Murmuro. “Mas dei uma olhada no idiota olhando para você e quis que ele visse que estamos juntos. Vou falar com ele.” Esfrego minhas mãos sobre seus braços para acalmá-la. “Você pode encontrar Sebastian e se certificar de que ele se sente com você e Jamie?”

“Micah...não...”

“Não se preocupe, não vou socar o cara. Só vou ter uma pequena conversa com ele.”

Coloco um beijo rápido em seus lábios e me viro para ir embora antes que ela possa dizer qualquer outra coisa para me impedir.

Acho que os velhos hábitos morrem duros e o idiota em mim acabou de sair novamente. Poderia estragar tudo, mas se Parker não quiser sentir minha ira, sugiro que ouça a merda que tenho a dizer.

Vou contar a ele a verdade, e se isso não for suficiente para impedir o cara de abrir a boca, então acho que o meu punho irá.

Só espero pelo bem de Tegan que não chegue a isso...

Vinte

Tegan

Meu coração ainda está acelerado por Micah e eu sermos pegos apenas alguns momentos atrás. Sinto-me mal com a ideia de que Parker possa fugir e dizer a Alexander. Não quero que ele descubra isso.

Sento-me à mesa com Jamie, tento entender tudo, enquanto ela me olha de lado.

“Tudo bem?” Ela se inclina para tocar as costas da mão na minha testa. “Parece pálida de repente. Que merda aconteceu lá?”

“Nada”, digo, sacudindo a mão da minha testa. “Acalme-se. Estou bem.”

“Oh, besteira, querida.” Ela bufa. “Diga-me agora antes de entrar e encontrar Micah para perguntar a ele o que aconteceu.”

Mudo no meu lugar e aceno para Sebastian quando o vejo emergir da multidão, espero que ele seja uma boa desculpa para mudar de assunto. “Agora não. Nós temos companhia. Vou

contar tudo sobre isso quando saímos. Prometo. Mas não posso agora.”

“Quando saímos?” Ela pergunta rapidamente e se senta em seu assento, olhando como se estivesse prestes a perdê-lo. “Você sabe que não posso esperar até que nós...”

“Você está com a gente, Sebastian.” Digo, cortando e dando-lhe um olhar que diz para calar a boca. A última coisa que preciso é de outra pessoa fazendo perguntas sobre Micah e eu, e se essa mulher não calar a boca é exatamente o que vai acontecer. “Parece que estamos no dever de ficar com Sebastian hoje à noite, então escolha um lugar ou todos nós ficaremos em apuros.”

O garoto ri e puxa uma cadeira para se juntar a nós. “O que acontece se entrar em algum problema? Alguma das belas damas me enfrenta até me comportar? Porque isso é um tipo de problema que não me importo de ter.”

Jamie e eu rimos, mas principalmente porque o garoto me lembra Micah. “Acho que tem passado muito tempo com Micah.”

Ele dá de ombros e toma um gole de seu refrigerante, olha para o palco e depois para perto dele como se estivesse se preparando para alguma coisa. “Onde está o grandalhão? Estou tão acostumado a ele me arrastando que é um pouco difícil aproveitar esse raro momento sem hesitar.”

‘Lá está ele.’ Jamie diz com um sorriso enorme. “Oh meu Deus, ele está mais bonito do que o normal ou sou só eu?”

Engulo nervosamente enquanto vejo Micah atravessar a multidão sozinho. Tenho medo de que ele entrou em outra briga com Parker e o deixou no banheiro ensanguentado.

Ou seja, até Parker sair alguns segundos atrás e se dirigir ao bar.

O rosto dele não parece mais machucado do que há alguns momentos atrás, então vou considerar isso uma coisa boa.

Pelo menos espero.

“Vocês duas olham para os cabelos longos, hein?” Sebastian passa a mão pelos seus cabelos curtos e loiros. “Talvez eu vá deixar crescer depois de tudo. Vai ficar muito foda com a minha prancha de surf. O que acham senhoras?”

“Uh, inferno sim.” Jamie vira sua atenção de Micah para Sebastian. “Quantos anos você tem, garoto? Você é maior?”

“Dezoito”, diz ele com um franzir de testa.

Meus olhos se arregalam para Jamie quando ela sorri. “Ele tem dezessete anos, Jamie. Nem pense nisso.”

“Só por mais três meses.” Ele passa a mão pelos cabelos novamente e pisca para Jamie. “Você é só o que... dois anos mais velha, talvez? Três meses não é uma merda de esperar. Só dizendo.”

“Na verdade, ela é três anos mais velha. Quase quatro, então acalme-se, playboy. Tenho certeza de que há muitas garotas da sua idade.”

“Oh, por favor, senhoras. Essas garotas não conseguem lidar com mestres Sebastian. Preciso de uma mulher.”

Jamie e eu rimos ao mesmo tempo, o que tem Sebastian jogando os braços para cima e batendo no peito musculoso. “Bom, é verdade. Não ria até fazer um teste.” Ele levanta as sobrancelhas para Jamie. “E ai, garota?”

“Ignore-o.” Micah diz por cima do meu ombro.

No momento em que ele se move para que eu possa dar uma olhada melhor nele meu estômago se contorce em

pequenos nós. Quero perguntar a ele o que disse para Parker, mas não posso com esses dois por perto e isso me deixa louca.

Micah coloca um refrigerante fresco na frente de Sebastian, antes de colocar duas cervejas para Jamie e eu. “Se vocês, senhoras, tiverem algum problema com o garoto, me avisem e vou parar meu show para arrastá-lo daqui para fora.”

“Oh, vamos lá, cara!” Seb se inclina para trás em seu assento e coloca as mãos atrás da cabeça, tenta parecer maior. “As garotas estão me acompanhando, então não se preocupe. Apenas corra para o palco e toque um pouco de música para melhorar o clima.”

Micah flexiona a mandíbula e Sebastian franze a testa. Então ele se aproxima e olha nos olhos dele. “Apenas sente-se e mantenha os olhos no palco, a menos que queira perdê-los.”

Sebastian grunhe e esfrega a testa. “Sem ódio, grandalhão.”

Quando Micah tira os olhos de Sebastian, eles encontram os meus, apenas o tempo suficiente para acenar com a cabeça, como se para me dizer que sua conversa com Parker foi bem.

Solto o ar e coloco minha mão sobre o peito em alívio, observo enquanto ele sobe para tomar seu lugar no palco.

Nem mesmo cinco segundos depois que pega seu violão e se senta no banquinho, meu celular toca no meu bolso de trás. Pego para ver uma nova mensagem de Whitney.

Estou tão envolvida com Micah que quase me esqueci de Whitney e dos meus pais. Não falo com eles há dias e agora percebo que os excluí sem querer. Eu me sinto como merda total.

Micah olha para mim enquanto toca seu violão, mas antes que eu possa ficar muito envolvida nele e o que está por vir, abro a mensagem da minha melhor amiga e a leio.

Meu coração afunda enquanto leio as palavras.

Whitney: *Não posso acreditar que você se foi há mais de duas semanas e nós só conversamos uma vez. Muito ocupada para a sua melhor amiga?*

Tegan: *Sou uma porcaria de amiga e sinto muitoooooooooo. Não há desculpas, prometo ligar depois da apresentação de Micah. Por favor, não me odeie.*

Whitney: *Então. . . Micah é o nome do gostoso? E é melhor me ligar. Você ainda tem mais dez semanas antes de voltar para casa e sinto sua falta.*

Tegan: *Eu vou. Prometo e também sinto sua falta. Xoxo*

A menção de voltar para casa me faz olhar para o palco, tentando descobrir como vou deixar Micah no final do verão.

O pensamento nem passou pela minha cabeça nas últimas duas semanas porque estou muito preocupada em manter as coisas entre nós em segredo.

Prometi a meus pais que ainda não mudaria, mas Micah me faz repensar todas as promessas que fiz antes de aparecer aqui na Califórnia.

Como vou deixá-lo? Posso fazer isso?

Como vou entrar em um avião e dizer adeus sabendo que ele provavelmente não poderá vir me visitar com frequência? Não com o *Express* prestes a abrir. Isso vai mantê-lo ocupado como o *Vortex* com Alexander desde que ele abriu.

Mas como posso quebrar o coração dos meus pais e dizer a eles que não posso voltar para casa?

Então ficarão com os dois filhos que moram a mais de três mil quilômetros de distância.

Sinto-me mal enquanto me sento aqui e luto com os pensamentos na minha cabeça. Sinto que não importa o que eu acabe fazendo, vou machucar alguém que amo. E já machuquei Alexander... Ele ainda não sabe disso.

“Como estão todos essa noite?” A voz profunda de Micah chama minha atenção de volta para ele.

“Oooh...ele está começando.” Jamie fica toda animada e me bate como se eu já não estivesse olhando para ele.

“Eu tenho ouvidos, sabia.”

“Shhhh...” Ela me cala, mantendo os olhos nele enquanto fala novamente.

“Primeiramente, quero agradecer a todos por terem participado das minhas apresentações ao longo dos anos. Agradeço, e me entristece em dizer que esta será minha última apresentação aqui por um tempo.”

“Não!” Grita a multidão.

“Por quê?” É jogado ao redor da sala.

Micah sorri e ajusta o microfone para atender os fãs que gritam. “Porque vou estar me apresentando no Express. Tenho meu próprio lugar para administrar, então, infelizmente, não estarei muito por aqui. Vocês são mais do que bem-vindos para seguir minhas performances, mas não se esqueçam de mostrar ao meu garoto Alexander algum amor. Comentem sobre o *Vortex* e continue fazendo propaganda.”

Ele está prestes a começar a cantar quando uma pessoa aleatória grita da parte de trás da multidão. “Vai cantar sem camisa?”

Ele ri e balança a cabeça. “Desculpe, senhoras.”

Algumas garotas aleatórias gritam que está tudo bem e posso ouvir os outros falando com seus amigos sobre como não podem esperar pela abertura do *Express*.

Estou feliz por ele. Realmente estou, e vendo que muitos outros apoiam seu próximo bar, não posso deixar de sorrir quando ele começa a tocar.

É melhor colocar todos os meus pensamentos e questões de lado por enquanto e apenas curtir o dedilhar de seu violão enquanto começa a cantarolar no microfone.

Ainda tenho mais de dois meses para descobrir tudo, e certamente posso fazer isso até lá, certo?

Demoro alguns segundos para descobrir o que ele está prestes a cantar, mas no momento em que começa a cantar, reconheço de ouvir vídeos de música no Youtube.

É chamado *Oceans* por Jacob Lee.

As letras são lindas, e toda vez que ouço a música só pareço amar mais. É uma daquelas músicas que são tão bonitas e pacíficas que pode apenas fechar os olhos e colocar na repetição.

Só que não posso fechar meus olhos agora, porque como sempre preciso assistir Micah enquanto toca.

Preciso assisti-lo enquanto derrama seu coração e alma ao cantar. E o que mais amo é que não o ouvi cantar sua própria música e só posso imaginar quanta paixão vai colocar nelas, uma vez que tocar para todos.

Tenho a sensação de que será o suficiente para me afogar em uma poça de lágrimas na frente dele.

“Nunca ouvi essa música antes.” Jamie diz baixinho. “É tão bonita.”

“Extremamente linda.” Sussurro de volta, mantendo meus olhos nas expressões faciais de Micah enquanto fica zoneado.

Estou curtindo a noite com Jamie e Sebastian, principalmente ficamos quietos para que possamos ouvir Micah, mas quando ele anuncia sua última música, meu irmão sai e se senta na cadeira ao meu lado. “Pode querer piscar antes que machuque seus olhos, irmãzinha.”

Sebastian ri. “Pensei que só eu tinha notado.”

“Ei, estou assistindo exatamente como todo mundo aqui.” Digo na defensiva. Pego minha cerveja e tomo um gole rápido, tentando agir normal. “É sua última apresentação aqui por um tempo, então é meio importante. Isso é tudo.”

“É isso?” Alexander pergunta. “É por isso que ele mal olha para alguém na multidão além de você? Ou estou apenas imaginando isso também?”

“Bem, ela é sua namorada, certo?” Sebastian pergunta, fazendo-me endurecer.

“Que porra é essa, Tegan?” Alexander se levanta, mas agarro seu braço para acalmá-lo antes que seu temperamento cause uma cena.

“Não”, digo rapidamente. “Sebastian só pensa isso porque Micah me pediu para ficar de olho nele.”

“É melhor que seja a única razão.” Fala.

Sebastian e Jamie olham para mim com os olhos arregalados, surpresos com o quão chateado meu irmão ficou com a ideia de nós namorarmos.

“Meu, mal por fazer suposições.” Sebastian toma um gole de seu refrigerante e passa a mão pelos cabelos. “Não estou acostumado a Micah pedir a uma menina para cuidar de mim. Não quis irritar ninguém.”

Alexander relaxa os ombros e se senta novamente. “Não me assuste assim de novo, entendeu? Não quero ouvir nada sobre você e Micah novamente. Não posso lidar com a bagunça que faria e sabe disso.”

“E não terá.” Minto meu coração acelerado. “Agora podemos apenas aproveitar o resto do show?”

Meu irmão acena com a cabeça, e quando olho para trás no palco, Micah parece tenso, mas faz o melhor para passar sua última música.

Não faz contato visual comigo novamente até colocar o violão no chão e se levantar.

Todo mundo está batendo palmas e assobiando para ele. Odeio que tenha que passar pela nossa mesa como se eu não existisse para fazer meu irmão acreditar que não há nada acontecendo entre nós.

Meu coração afunda quando meninas aleatórias pulam para abraçá-lo e flertam com ele no caminho. Por mais que eu tente parecer que não estou me aborrecendo, tenho certeza que qualquer um com olhos pode ver tanto quanto sinto.

“Você está bem, irmãzinha?” Alexander agarra meus ombros e inclina a cabeça para olhar para mim. “Só estou mantendo você longe dele para o seu próprio bem. Sei que passaram muito tempo juntos desde que chegou aqui, mas posso prometer que ele corre ao primeiro sinal de compromisso. Eu o vi com mais mulheres do que posso contar ao longo dos anos e nenhuma delas significou mais para ele do que uma noite com a qual pudesse sair. Está danificado quando se trata de amor, Tegan.” Faz uma pausa para se certificar de que Jamie e Sebastian não estão nos ouvindo. Quando ele vê que estão envolvidos em sua própria conversa, ele continua. “Se te machucar, não acho que poderia perdoá-lo. E para ser honesto,

me preocupo com Micah demais para perdê-lo como amigo. Espero que entenda o quanto eu te amo.”

“Entendo.” Mal posso me ouvir sobre o som do meu coração batendo, mas faço o meu melhor para conseguir as palavras de qualquer maneira. “E eu te amo também. Você sempre cuidou de mim e significa o mundo para mim. Mas...”

“Mas o que, Tegan? E se puder mudar?” Ele aperta meus ombros com mais força e balança a cabeça. “Ele não pode, porque no fundo tem medo de ser abandonado por outra mulher. Tem problemas com a mãe. Então por favor... por favor me diga que não há nada acontecendo entre vocês dois. Não quero que os dois relacionamentos mais importantes da minha vida sejam arruinados.”

Quero dizer a verdade, independentemente das consequências. Dói tanto mentir para ele, mas ainda não posso. Especialmente depois de ver a dor em seus olhos até mesmo com a possibilidade de Micah e eu. Agora ele tem esperança. Não quero tirar isso.

Está realmente preocupado que nos machuquemos. Pode não dizer isso, mas também tem medo de Micah e da possibilidade de não funcionar. Está com medo por todos nós.

Agora estou com medo também.

Estou com medo de que meu irmão nos odeie tanto por mentir para ele e estou com medo de que talvez... apenas talvez possa estar certo sobre Micah.

E se ele não puder mudar?

E se o pensamento de deixá-lo o machuque primeiro?

Não tenho certeza se posso lidar com meu coração sendo quebrado por Micah, porque tenho medo de que nunca se cure completamente.

Não depois de saber como é estar em seus braços.

Não depois de provar o que é ser dele.

Eu quero Micah Beck, e não apenas por hoje ou amanhã,
ou mesmo por todo o verão.

Eu o quero enquanto puder mantê-lo...

Vinte e um

Micah

Passo por Tegan depois de minha performance e tendo que fingir que não quero envolvê-la em meus braços e beijá-la na frente de todo mundo me faz senti muito pior do que pensei que seria.

Assim que subo para o meu escritório, dou um soco em minha mesa algumas vezes, preciso deixar escapar algumas frustrações.

Já faz trinta minutos desde que Alexander e Tegan tiveram uma pequena conversa antes de partir, e não consigo parar de pensar sobre o que ele disse a ela. Não saber está me deixando louco com as possibilidades.

Ando pelo meu escritório, ainda trabalhando, espero uma mensagem ou qualquer coisa de Tegan quando a porta se abre e alguém entra.

“Tudo bem, cara?” Levanto a cabeça para ver Alexander em pé na porta, olhando-me com olhos duros. “Você parece um

pouco chateado com alguma coisa? Qualquer coisa que queira falar comigo?”

Corro a mão pelos meus cabelos e aperto meu maxilar, enquanto empurro meu celular no bolso de trás. “Nada que queira ouvir. Não se preocupe.”

Ele pisa mais para dentro e fecha a porta atrás dele. “Posso ver a maneira como olha para a minha irmã. O que não consigo descobrir é se isso significa que já a tocou ou quer, mas de qualquer forma, é melhor não ouvir nada sobre vocês juntos. Nunca dei a você uma merda sobre sua vida pessoal. Este é o único pedido que tenho para você. Ela é minha família. O sangue é mais espesso que a amizade. Espero o inferno que não quebre minha confiança de cinco anos de amizade sobre uma buceta, porque não pode manter seu pau. Essa é a única que está fora dos limites.”

“Então você pensou que seria uma boa ideia trazer a porra de Parker para cá?” Passo mais perto dele e olho em seus olhos quando falo. “Por quê... porque ele teve uma boa vida enquanto crescia? Pais que cuidavam dele e compravam-lhe coisas, alimentavam-no e toda aquela boa merda que não tive? Isso faz dele melhor que eu? Ou é porque ele não sente a necessidade de manter todos à distância com medo de se machucar? O que faz pensar que não sou bom o suficiente para ela? Que não posso amar alguém quando encontro o caminho certo? Sou uma grande merda para você? Porque continua me chamando de amigo, mas não age como um.”

“Foda-se, Micah.” Ele rola. “Sabe muito bem que não tem nada a ver com a sua infância fodida e tudo a ver com as inúmeras mulheres que machucou desde que conheci você. Não quero que minha irmã seja incluída nessa lista. Quer saber por quê?” Ele chega mais perto, de modo que estamos quase nariz-a-nariz. “Porque vou ser o único a pegar os pedaços depois que dormir com ela e esmagá-la como fez com todas as mulheres

que já viu. Pode ter toda e qualquer mulher que quiser, então não me faça odiá-lo porque decidiu escolher minha irmã entre milhares de outras mulheres que não significam nada para mim.”

Porra. Meu coração bate tão forte que meu peito dói. Odeio que acredite que irei machucar Tegan. Ele não viu o jeito que sou com ela. Odeio que pense que não posso mudar. A parte que odeio mais é que já enterrei meu pau nela duas vezes e tenho que esconder isso dele para manter nossa amizade intacta.

“Talvez eu queira mudar. Talvez só precise da garota certa. Para alguém que está aqui me julgando, não vejo você em um relacionamento sério.”

Ele ri e balança a cabeça em frustração. “Você teve vinte e cinco anos para encontrar a garota certa, Micah. Tem certeza de que está procurando? Pense nisso. Não teve uma namorada. Nem uma porra de namorada desde que conheci você. Pelo menos tentei. Pelo menos dei meu coração a uma mulher antes, e Parker também. Então sim... Eu o trouxe para a foto. Fiz isso porque sei que não machucara Tegan. Se alguma coisa machuca-la. Pode ser uma coisa idiota para eu fazer, mas farei qualquer coisa para proteger minha irmã de alguém como você que tem a capacidade de esmagar seu mundo completamente.”

Suas palavras me fazem passar minhas mãos pelo meu rosto com raiva. Há muito que quero dizer agora, mas me seguro porque não quero incomodar Tegan nos denunciando.

Precisamos de mais tempo juntos, para que eu possa provar a ela primeiro que posso mudar. Que estou comprometido com ela e nunca pretendo machucá-la. Uma vez que ela acreditar, vou gastar todo o meu maldito tempo provando isso a ele, se for preciso, mas agora ela vem em primeiro lugar.

“Tenho que sair daqui antes que eu perca a minha cabeça. Pare de se preocupar com Tegan ser machucada por mim. Ela não me dá bola de qualquer maneira.” Passo por ele e pego minhas chaves. “Estarei no Express se precisar de mim. Tenho apresentações e turnos para agendar.”

Ele balança a cabeça, mas não diz nada quando saio do meu escritório.

Depois dessa merda esta noite, *preciso* de um tempo sozinho para pensar.



Já faz alguns dias desde a minha apresentação no *Vortex*, e desde que Alexander teve sua conversa com Tegan, parece que ela se mantém longe de mim.

Mesmo que ainda passamos um tempo juntos no Express, só entrou na minha cama para dormir comigo uma vez desde aquela noite.

É óbvio que está preocupada que não a quero lá ou que vou machucá-la se chegar perto demais.

Não a culpo por ser cautelosa ao meu redor, mas me mata que esteja agindo diferente, que tenha medo de nós... de mim.

A última coisa que quero fazer é machucá-la e preciso que veja isso. É exatamente por isso que estou no corredor escuro, prestes a fazer algo que nunca fiz antes.

Estou prestes a dar a ela um pedaço de mim que tive medo de dar a alguém antes, mas preciso mostrar o quanto ela

significa para mim e que não é uma daquelas garotas que o irmão lhe contou.

Fico aqui brevemente, olho para a porta fechada com as mãos nos meus cabelos.

Meu coração nunca bateu tão rápido antes. Estou verdadeiramente aterrorizado agora, mas ainda assim abro a porta e passo para dentro, gentilmente fecho atrás de mim.

Pelo ritmo de sua respiração, posso dizer que está dormindo, então me arrasto para a cama e beijo seu pescoço.

No momento em que meus lábios encontram sua pele, ela solta um leve gemido e sussurra meu nome no escuro.

“Micah...”

Beijo seu pescoço novamente, antes de rastejar em cima dela, estabelecendo meu corpo entre suas pernas. “Não suporto não ter você em minha cama.” Digo contra sua testa. “É tão vazia sem você.”

Ela abre os olhos para olhar para mim e posso ver a preocupação neles. “Não tinha certeza se me queria ainda e não queria fazer se sentir pressionado.”

“Que merda, Tegan? Claro que quero você. Quero todas as noites, se tivesse escolha.”

Ela chega a torcer uma mecha de meus cabelos entre os dedos enquanto estuda meu rosto. “Tenho medo de me machucar com você, Micah. Todo mundo coloca coisas na minha cabeça. Estou apaixonada e muito rápido e forte. Isso me assusta e não sei o que fazer. Isso é muito mais para mim do que um caso como pensei que seria, então sinto que preciso ser cuidadosa quando se trata de você.”

Pego sua mão e a beijo, antes de colocá-la no meu peito nu, mostrando a ela o quão duro e rápido meu coração bate neste exato momento. “Você sente o que faz comigo, Tegan?”

Ela concorda com a cabeça.

“Estou apavorado também, baby. Mas não é porque tenho medo de te machucar. Nunca farei isso. É porque tenho medo que você me machuque. Essa é a única maneira de me afastar de nós. Entendeu?”

“Eu não vou...”, ela sussurra, “...não vou te machucar. Não de propósito, pelo menos. Mas...”

“Mas o que?” Pego seu rosto e olho em seus olhos para mostrar que estou ouvindo. Ouço cada palavra que ela fala. Não é só ser indiferente como sempre fui no passado. Não quero nunca perder nada do que ela diz. “Fale comigo. Conte-me.”

Ela solta um pequeno suspiro e move a mão para correr sobre o meu bíceps, concentrando-se no músculo apertado enquanto fala. “Está abrindo seu bar em breve e prometi a meus pais que não iria embora ainda. O que acontece depois que o verão acabar?”

Meu coração afunda com a menção de sua família. Quase esqueci que ela não mora aqui. A parte egoísta de mim quer dizer a ela para ficar de qualquer maneira, mas porque não quero ser egoísta quando se trata dela, digo a única coisa que posso no momento. “Vamos fazer isso funcionar, Tegan. Vou cuidar de tudo quando se trata de nós. Farei qualquer coisa para nos fazer funcionar. Você tem minha palavra.”

“Confio em você.” Sussurra.

Assim que as palavras saem de seus lábios, os capturo com os meus, beijando-a suave e doce para mostrar a ela que serei gentil e cuidarei dela.

Com os nossos lábios ainda pressionados juntos, lentamente levanto a sua camisa pelo seu corpo, apenas quebro o beijo o tempo suficiente para puxá-la sobre sua cabeça.

Mesmo isso é muito longo para ficar sem provar seus lábios.

Assim que nossos lábios se encontram novamente, puxo-a de joelhos e levanto o lábio inferior com os dentes enquanto as mãos dela trabalham na remoção do meu jeans.

Estou tão incrivelmente duro e excitado agora que sinto como se pudesse estourar apenas pela sensação da mão dela quando passa por cima do meu pau. Nunca precisei estar dentro de uma mulher mais do que neste momento.

Em poucos segundos a coloco de volta no colchão e abro suas pernas para poder me mover entre elas. Com os olhos trancados juntos, entro com um profundo impulso.

Nós dois gememos na boca um do outro enquanto ainda faço meus movimentos, dando tempo ao seu corpo para se ajustar ao meu.

“Mova...” Ela sussurra contra meus lábios. “Preciso sentir você, Micah. Por favor.”

Sigo sua demanda, levando-a lenta e profundamente, nossos corpos moldados juntos e cobertos de suor enquanto dou a ela a parte mais importante de mim: meu coração.

Nenhuma outra mulher já me experimentou dessa maneira antes e quero que ela seja a única.

Corro minhas mãos pelo topo de seus cabelos e gentilmente beijo seu pescoço, até sussurrar contra sua orelha. “Está tomando pílula, baby?”

Ela balança a cabeça e agarra meu tríceps com um gemido quando empurro mais fundo e paro. “Sim...”

“Bom”, digo contra seu pescoço. “Porque vou gozar dentro de você.”

Movo minha boca ao longo de seu pescoço, sobre sua mandíbula e para cima para encontrar seus lábios enquanto continuo entrando e saindo dela.

Suas mãos estão em cima de mim, agarrando-se a mim como se me quisesse mais fundo, mas já estou tão fundo quanto posso ir, então ganho velocidade, o que resulta em suas unhas cravando em minhas costas.

“Micah...Mais rápido... continue.” Ela exige.

Suas exigências me seguram em sua cintura, movendo-se em um ritmo constante. Tão mal quanto quero levá-la rápido e difícil, mover devagar e com significado parece bom demais para mudar agora.

Quero que me *sinta* e não apenas fisicamente.



Tegan

O jeito que Micah se move dentro de mim é torturante, porque posso sentir *cada* centímetro dele. Meu corpo mal consegue lidar com ele, então me pego implorando para se mover mais rápido.

O jeito que olha para mim, me beija e até mesmo segura meus cabelos enquanto tenta o seu melhor para ser gentil é tão diferente do antes disso.

É como se estivesse me dando um pedaço dele que sei que nunca vou querer devolver.

Com o pensamento tenho dificuldade de respirar e cada parte de mim é desfeita a cada vez que entra em mim. Está me segurando perto, tão perto, como se tentasse me proteger.

Juro que ele é meu dono. Está me reivindicando como dele e não apenas por uma noite. Por muito mais.

Seu longo cabelo nos cobre, seu perfume me cerca toda vez que inalo, e vou sempre lembrar do gosto e do cheiro de Micah Beck. Está imerso na minha memória para a vida.

Cada vez que entra em mim, faz isso com significado, e me vejo segurando nele como se fosse cair da cama se deixasse ir.

Não posso pensar. Não posso respirar. Tudo o que posso fazer é sentir.

E desde que ele me disse que vai gozar dentro de mim, minha pele está em chamas com necessidade, porque não há nada mais quente para mim do que Micah me encher.

Quero-o dentro de mim. Até a última gota.

Quando seus impulsos se tornam um pouco mais difíceis, um pouco mais precisos, cravo minhas unhas em seus braços e inclino minha cabeça para trás com um gemido.

Ele pega meu gemido com a boca e se move dentro de mim o mais profundamente que pode.

“Estou perto de gozar dentro de você.” Suas palavras ofegantes atingem meus lábios enquanto fala. “Preciso que você goze para mim, baby. Certo...”

Ele se enterra profundamente dentro de mim e meu corpo obedece, incapaz de segurar por mais tempo. Nem mesmo cinco

segundos depois Micah puxa meu lábio inferior em sua boca e o mantém cativo quando goza dentro de mim, enchendo-me.

“Merda... baby...” Ele respira no meu pescoço, antes de alcançar meu rosto. “Você está tremendo.”

Ele tem razão. Meu corpo inteiro treme e não apenas por causa do orgasmo que ele me deu. É por causa do que me deu junto com isso.

“Não posso parar.” Sussurro. “Apenas sinto isso... Não sei, Micah. Nunca me senti assim antes.”

Inclina-se e pressiona seus lábios sobre os meus, me beija gentilmente, antes de falar. “Isso faz de nós dois.”

Depois que tomamos alguns momentos para recuperar o fôlego, Micah sai de dentro de mim e me limpa. Espero que ele volte para seu quarto, mas em vez disso rasteja de volta para a minha cama e me envolve em seus braços.

Ficamos deitados em silêncio por mais tempo, apenas abraçados. Ele me beija de vez em quando para me avisar que ainda está acordado, até que nós finalmente adormecemos.

E acaba sendo a melhor noite da minha vida, porque sei neste momento que Micah é realmente meu...

Vinte e dois

Tegan

Estou completamente perdida escrevendo as últimas cem palavras necessárias para terminar meu livro quando ouço uma batida na parede, seguida pela risada do meu irmão.

“Está tudo bem aqui, irmãzinha?” Olho para fora quando ele está entrando em meu quarto, coberto de suor de sua corrida da tarde.

“Estou acordado há algumas horas e não vi você sair desse quarto uma vez. Ficou aqui a tarde toda?”

Sorrio para ele. “Não!”

“Não, como em tudo não está bem ou não para não se mover?”

“Não se mover. Estou tão perto de terminar este livro que não quero me mover até digitar essas duas palavras fabulosa: o fim.”

“Oh sim...” Suas palavras somem quando toma um gole de sua garrafa de água. “Quão perto está? Perto o suficiente para que termine hoje?”

Concordo.

“Bom. Então não se importará de fazer uma pequena pausa para ficar comigo na praia até eu partir para o *Vortex*.” Ele faz sinal para me levantar como se não tivesse escolha. “Vamos, antes que eu diga a mamãe e papai que não sai comigo.”

Ele me dá o mesmo olhar patético que costumava dar quando éramos crianças antes de eu reclamar por não brincar comigo.

“Sério, Xan?” Fecho meu laptop e rio. “Provavelmente diria sobre mim só para se vingar por todas as vezes que arruinei sua diversão.”

Ele faz um novo movimento para me levantar. “Claro que sim. E não acho que quer que nossos pais voem para cá para ter certeza de que vai ficar com seu irmão mais velho, então saia dessa maldita cadeira antes que eu ligue para eles.” Ele mal consegue manter uma expressão séria, mas tenta mesmo assim.

“Você ainda é uma dor, sabe disso?”

Ele sorri por cima da garrafa, antes de tomar um gole rápido enquanto recua.

“Vou me trocar rapidamente. Encontre-me lá atrás.” Ele bate na porta e corre para o seu quarto.

Parece que faz uma eternidade desde que fui capaz de passar algum tempo sozinha com Alexander, então é claro que não me importo de dar um tempo para ele, mas não posso resistir em dar ao meu irmão um tempo difícil só para ver que tipo de humor ele está primeiro.

Ele parece estar de bom humor, o que provavelmente significa que ainda não tem ideia de que Micah e eu passamos todas as noites na cama um do outro.

Aproveitamos o nosso tempo ao sol por mais de uma hora e surpreendentemente não teve que correr para o trabalho ainda e sou grata, mas ao mesmo tempo sinto como se andasse em cascas de ovos em volta dele, esperando que me pergunte sobre Micah.

Já faz mais de uma semana desde que Micah fez sua última apresentação no *Vortex* e Alexander teve sua pequena conversa comigo sobre ficar longe dele.

Não falou no assunto desde então e não consigo entender o porquê. Não é como se não soubesse que passei muito do meu tempo ajudando Micah no *Express*. Ele simplesmente não sabe sobre todas as atividades extras.

“Você não joga Frisbee como quando éramos crianças.” Brinca, enquanto estende a mão para pegá-lo. “Pode pelo menos conseguir que ele vá além dos seus pés.”

“Ha. Não é engraçados.” Jogo e então corro para o plástico azul quando ele o joga. Pego e tento jogá-lo de volta, mas ele mal faz dez centímetros à minha frente. “Nem pense em rir, Xan.”

“Estou corrigindo. Você não é melhor.”

Rolo meus olhos e corro para nossas toalhas para tomar um gole de água.

Ele segue, pega a dele também.

“Então, está gostando daqui até agora? É lindo, certo?” Ele inclina a garrafa, quase esvaziando-a, antes de continuar. “Soube no momento em que cheguei aqui que não havia nenhuma maneira no inferno que voltaria para Wisconsin. Sinto saudades de você e dos nossos pais, não me entenda mal, mas pretendo ficar aqui, proprietário de um bar na praia. Nunca estive mais feliz.”

Sorrio e pego o Frisbee dele. “Não culpo você por não querer voltar, Xan. Nunca tenho...”

Minhas palavras somem enquanto volto para o meu local de arremesso. “É lindo aqui. E para não mencionar calmo e pacífico. Eu amo Whitney, não me entenda mal, mas é a pessoa mais barulhenta que já conheci. Ela quer festejar praticamente todas as noites e os nossos amigos também. E quando não são eles me arrastando para longe da minha escrita, são nossos pais precisando de mim para alguma coisa. Só preciso de um tempo sozinha para pensar algumas vezes. A praia, o bar e até o pátio dos fundos...” Aponto para a casa, “são lugares perfeitos para escapar por um tempo.”

“Não precisa de toda a cena de festa todas as noites. Tem algo grandioso com seus livros e estou orgulhoso de você. Contanto que possa manter sua cabeça neles e não se distrair. Falando de distrações...” Ele pega o frisbee enquanto lanço para ele. “Você conversou com mamãe e papai ultimamente? Eles me ligaram algumas vezes, mas não tive muito tempo livre para sentar e conversar com eles.”

“Falei com mamãe cinco vezes esta semana”, eu grunho. “Ela ainda está chateada porque não liguei muito quando cheguei aqui e não vai parar de falar sobre isso.”

Ele ri e joga o Frisbee para cima, pegando-o enquanto desce. “Sabe como mamãe é. Ela não quer perder a filhinha ainda. Passou a maior parte de nossas vidas nos sufocando e tem medo de perder isso logo com você também.”

Quando ele não joga o Frisbee de volta, ando em direção à água, deixo minhas panturrilhas molhadas. Alexander segue, fazendo o mesmo. Bem, apenas os tornozelos desde que ele é tão alto. “Posso te dizer a verdade, Xan.”

Ele balança a cabeça e olha para mim. “Eu amo tanto isso aqui que não tenho certeza se posso cumprir a promessa que fiz aos nossos pais sobre esperar mais três anos. Quero me mudar para cá.”

Realmente não consigo ler sua expressão facial enquanto fica em silêncio e isso me deixa nervosa.

Por favor, não mencione Micah. Por favor...

“Se me prometer que tem tudo a ver com amar a praia e ter alguma paz e tranquilidade para trabalhar e não por causa de Micah, então falo com nossos pais por você e explico por que estar aqui é bom para sua carreira.”

Engulo nervosamente e olho para a água, porque não tenho certeza se posso olhar meu irmão na cara e mentir para ele.

Essa mentira já dura três semanas e não tenho certeza se posso fazer mais.

Apaixonei-me por Micah e nos manter em segredo é a coisa mais difícil que já tive que fazer.

Tem tantas vezes que quis correr para os braços de Micah e beijá-lo quando estamos no *Vortex* para mostrar a todos que estamos juntos, mas tenho que me parar o tempo todo.

Está ficando mais difícil, porque é óbvio que Micah quer gastar seu tempo comigo tanto quanto quero gastar com ele.

Se por algum motivo não vou para a cama quando ele está pronto para dormir, ele vem rastejar na minha, como se não conseguisse dormir sem mim em seus braços.

E sinceramente, tenho dificuldade em dormir longe dele também. Mas algumas noites, quando meu irmão chega em casa, estou tão exausta de escrever que acabo dormindo antes de poder ir ao quarto de Micah.

Então o fato de ele vir até mim diz muito.

Micah não é o mesmo cara que conheci há três semanas... O mesmo que testemunhei transar com uma garota

aleatória contra a porta de vidro do andar de baixo e depois chutá-la para o meio-fio.

Ele nem sequer olhou na direção de outra garota, e espero que meu irmão note isso também. Qualquer um pode mudar se quiser.

Porque não tenho certeza de quanto tempo mais posso continuar sem dizer a verdade ao meu irmão, e mesmo que não fale sobre isso, sei que está comendo Micah por dentro também.

“Xan, eu...”

“Merda. Um segundo.” Diz enquanto enfia a mão no bolso de trás pegando seu celular. “Volto já.”

Não posso acreditar que estou prestes a dizer a verdade, mas talvez agora seja a melhor hora para fazer isso. Talvez possa convencê-lo a não ficar bravo com Micah, simplesmente ser nós dois, se apenas explicar o quanto nos importamos um com o outro.

Todos esses pensamentos continuam a passar pela minha cabeça das diferentes maneiras que posso começar essa conversa, mas cada uma delas faz meu estômago doer.

Meu irmão leva alguns minutos para voltar, mas quando faz, posso dizer que nosso dia de passar o tempo juntos terminou.

“Sinto muito, mas tenho que ir ao bar. Parker ligou e disse que Micah acabou de demitir Ryan por servir bebidas para crianças menores de idade e está em seu escritório procurando alguém para preencher o lugar dele. Estamos com falta de pessoal agora.” Ele aponta para mim quando começa a andar de volta para a casa. “Mas continuaremos essa conversa mais tarde, se quiser mesmo ficar aqui. Estará acordada quando eu chegar em casa?”

“Vou ajudar Micah e Sebastian hoje à noite no Express, então tenho certeza que posso ficar acordada por algumas horas, uma vez que nós chegarmos a noite.”

Sua mandíbula se flexiona com a menção de eu estar com Micah novamente, mas me recuso a mentir para ele sobre sair com Micah. “Conversamos depois.”

Aceno e vejo como ele corre até a casa para mudar de roupa.

Bem... muito para começar.

Ando e pego o Frisbee e as duas toalhas que levamos conosco e começo a caminhar de volta para casa.

Não vou ver Micah por mais algumas horas e quero terminar este último capítulo, então posso voltar ao início e ler, antes de enviá-lo para o meu editor.

Mas no momento em que pego meu laptop, tudo em que consigo pensar é em Micah e Alexander e em quanto tempo eles podem não falar um com o outro por minha causa.

O pensamento dos dois se odiar tem meu peito doendo e meu estômago se torce em nó. Especialmente desde que sou a única culpada.

Odeio isso. Odeio tanto.

Mas acho que preciso dizer a Micah quando o vir hoje à noite que vou contar ao meu irmão na primeira chance que tiver.

Dessa forma, Micah pode estar preparado para lidar com a ira do meu irmão. Já vi isso antes e está longe de ser bonito.

Só espero que possa impedir os caras de se matarem quando a verdade aparecer.

Acho que não aguento assistir dois dos homens mais importantes da minha vida machucar um ao outro.

Isso vai me esmagar.

Mas esconder e ir pelas costas do meu irmão termina hoje à noite.

Porque não há como esconder meus sentimentos por Micah por mais tempo. Não quando estou me apaixonando por ele...

Vinte e três

Micah

Hoje foi um dia agradável no *Vortex*, porque tudo em que consegui pensar era sair de lá para passar um tempo com Tegan. Fiquei ansioso e tenso o dia todo, praticamente mastigando o traseiro de todo mundo que entrou no meu escritório.

Não adiantou que trinta minutos antes de estar programado para sair pela porta, dois amigos idiotas de Sebastian apareceram com identidades falsas, pensando que eu não os notaria no meio da multidão.

Estavam tristemente enganados. Graças a Sebastian me puxar essa merda nos últimos dois anos, mantenho um olhar atento a todos que pisam nesse lugar.

Os pequenos merdas mal conseguiram tomar o primeiro gole antes de os pegar pela nuca e jogá-los em suas bundas.

Estava agitado, então tiveram sorte de não causar mais danos. A única coisa que me acalmou sobre a situação foi que

Sebastian não estava com eles. Ele parece estar melhor ultimamente e espero que continue assim.

Acabei demitindo o incompetente idiota do Ryan no local e tive que passar as próximas horas examinando os currículos para encontrar um substituto.

Disse a Parker que eu lidaria com a situação, mas como o idiota que ele é ligou para Alexander de qualquer maneira e tomou o pouco tempo livre que tinha para gastar com sua irmã. Isso me irritou e aparentemente o irritou também, porque não estava feliz quando chegou.

Senti como se descontasse em mim com o jeito que ficava me dando olhares sujos toda vez que entrava no meu escritório para atualizações sobre o substituto de Ryan. O jeito que me avalia confirma que tem algo em mente, quase como se pensasse que estou tentando mantê-lo longe de Tegan.

Posso estar preocupado sobre ele descobrir sobre nós antes de estarmos prontos para contar, mas isso não significa que não quero que Tegan possa passar tempo com ele enquanto estiver aqui.

Mesmo que isso signifique ele descobrir e vir até mim para me dar uma surra. Não vou mentir. Mereço ter minha bunda espancada pelo que fiz, e quando chegar a hora vou aceitar.

Muita coisa mudou na última semana entre Tegan e eu, desde que apareci no quarto dela no meio da noite.

Não sou o mesmo cara que era há algumas semanas, e esse momento prova isso não apenas para ela, mas para mim também.

Farei o que puder para provar isso a Alexander também.

“Vai me dizer como conseguiu o dinheiro para esses tênis novos?” Minha atenção se desvia para o novo par de tênis Nike

de Sebastian no momento em que passo atrás do bar, onde ele ajuda a abastecer a bebida. Não são os mesmos pares que comprei.

Ele encolhe os ombros como se não fosse grande coisa.

“Tenho um emprego lavando pratos no restaurante ao virar a esquina.”

“Não minta para mim, Sebastian.” Deixo cair à pilha de pedidos pelos quais estive procurando e fico cara a cara com ele. Sempre posso dizer quando o garoto menti, mas estou um pouco fora do meu jogo agora, graças a minha cabeça estar em todo lugar.

“É melhor não estar vendendo drogas de novo ou vou chutar sua bunda magra.”

Ele ri, alcança a caixa para outra garrafa para estocar. “Chuck me conseguiu o emprego na semana passada. Juro. Ele me emprestou um dinheiro até eu receber meu primeiro pagamento. Confie em mim, grandão.”

“Tento o meu melhor, mas até provar que posso confiar em você, não vou conseguir. Confiança não é dada, é merecida. Entendeu?”

Ele bate no meu ombro e levanta uma sobrancelha. “Entendo. Agora acalme-se antes de sair da camisa como o Hulk. Pode até ir verificar. Sei que está morrendo de vontade.”

Sou a última pessoa que devia estar ensinando alguém em quem confiar agora, e olhar para Tegan enquanto está sentada lá, escrevendo é um lembrete grosseiro disso.

Como maldição devo esperar que um garoto seja sincero comigo quando não posso nem ser verdadeiro com meu melhor amigo?

“Vou fazer isso essa semana.” Aperto seu ombro e sorrio. “Estou orgulhoso de você, garoto.”

“Maldição também estou. Sendo meu primeiro trabalho legítimo e tudo. O que me lembra. Preciso de um favor.”

“O que? Um passeio? Certo.”

Ele sacode a cabeça. “Não. Um lugar para ficar então meus pais imbecis não poderão roubar meu dinheiro para drogas e álcool. Quero ser melhor que eles e sei que vai me ajudar a chegar lá.”

“Sim...” Olho em seus olhos. “Você já é. Vamos discutir sobre ficar comigo mais tarde, agora que tem quase dezoito anos.”

“Claro que sim.” Diz animadamente, antes de voltar sua atenção para Tegan. “Como está esse último capítulo aí? Você me adicionou à história para que as mulheres possam me conhecer?”

Tegan ri e olha para cima bem a tempo de me pegar dar um tapa na cabeça de Sebastian. “Deixe ela para que possa se concentrar.”

“Porra, grandão. Lembre-se do que eu disse. Calma.” Ele joga os braços para cima. “Não pode culpar um cara por tentar fazer uma aparição em um livro. Meu nome precisa sair daqui.”

Tegan olha por cima do laptop e ri. “Desculpe, Sebastian. Talvez no meu próximo livro. Este está praticamente pronto”, ela diz com um sorriso orgulhoso, “tudo o que resta a fazer é analisá-lo desde o começo, antes de enviar ao editor e pronto.”

Ela levanta-se e começa a andar em nossa direção.

“Está falando sério?” Coloco a pilha de pedidos de volta antes de ir até ela e pegá-la, agarrando suas pernas para envolvê-las em torno da minha cintura.

“Estou muito orgulhoso de você, baby. Então, quando vou ler sobre mim?”

Não posso deixar de provocá-la, mesmo que já seja minha. É só que sou com ela.

“Quem disse que escrevi sobre você?” Ela pergunta contra meus lábios. “Teve essa pequena ideia em sua cabeça desde o dia em que estava bisbilhotando por cima do meu ombro. Um pouco arrogante, não somos?”

Uma risada profunda ressoa em meu peito enquanto movo minhas mãos para baixo para agarrar sua bunda. “Acho que sabemos que sou muito mais do que um pouco arrogante.”

“Oh, vamos lá vocês dois!” Sebastian reclama ao nosso lado. “Dê um tempo? Tenho olhos virgens aqui.”

“Não”, rosno. “Feche seus olhos e ouvidos virgens se não gostar. Vai ter que se acostumar com isso assim, vinte e quatro horas e sete dias por semana, quando estiver perto de mim e da minha garota. Especialmente se estiver na minha casa.”

Movo minhas mãos para envolver a parte de trás dos cabelos de Tegan, antes de escovar meus lábios sobre os dela, como se Sebastian não estivesse nos observando.

Realmente não posso me importar menos.

Ele sabe sobre nós há quase uma semana e nunca vou esquecer o olhar em seu rosto quando liguei para Tegan, minha namorada na frente dele. O garoto ficou sem palavras, e nunca ouvi Sebastian fechar a boca por mais de dois segundos antes, durante todo o tempo em que o conheci.

Levou pelo menos dois minutos antes dele cair na gargalhada e depois me pedir para repetir, como se estivesse convencido de que me ouviu errado.

Assim como todos os outros, ele conhece a minha reputação de ser um cara de uma noite. Nunca me viu com a mesma garota duas vezes.

“Então, ainda sou sua garota?” Ela brinca, puxa meu coque. “Porque Parker...”

Bato meus lábios nos dela, cortando-a antes que possa falar outra palavra. Tenho certeza que posso dizer pela aspereza do meu beijo e pelo profundo rosnado vindo de dentro do meu peito que mostro a quem ela pertence.

Não posso negar que sou todo macho alfa quando se trata de Tegan e vou derrubar qualquer um que tente tirá-la de mim.

Fico tão envolvido em nosso beijo que quase me esqueço de que não somos os únicos no salão, até que Sebastian pigarreia.

“Ok, vocês divirtam-se. Tenho que correr.”

Olho enquanto ele digita algo em seu celular e corre para sair daqui.

“Onde maldição está indo com tanta pressa? Achei que iria ajudar e ganhar algum dinheiro extra?”

“Chuck está me esperando. Ajudarei amanhã. Legal?”

Ele tem sorte de eu estar desesperado para passar algum tempo sozinho com a minha garota, ou então daria a ele mais dificuldade em deixar seu trabalho inacabado.

“Amanhã. Ligo e estará pronto. Sem desculpas, Seb. Nós temos muita merda para discutir. Regras e tudo mais.”

Ele sorri. “Ok, legal.” Balança a cabeça e sopra um beijo para Tegan. “Mais tarde, querida.”

Ela ri enquanto a levanto e a coloco no bar. “Mais tarde, garoto. Fique longe de problemas.”

No momento em que estamos sozinhos, ela envolve as pernas em volta da minha cintura e aperta. “Beije-me novamente e me chame de sua garota.”

Enrolo minhas mãos na parte de trás de seus cabelos e me inclino para roçar meus lábios nos dela. Espero até que seus olhos encontrem os meus antes de falar a verdade. “Você é minha garota por quanto tempo me ter.”

Envolve seus braços em volta do meu pescoço e morde meu lábio inferior provocando. “Bem, nós já transamos três vezes. Acho que mais uma vez e vou ficar bem.”

Puxo seus cabelos e mexo meus quadris entre suas pernas, mostrando o quão duro estou por ela. “Oh sim? Sabia que só estava me usando por meu corpo, então poderia escrever o seu livro.”

“Mas você tem certeza que mais uma vez será o suficiente?” Puxo seu lábio inferior em minha boca e o chupo, antes de soltá-lo e correr minha língua ao longo dele. “Porque, se esse for o caso, vou fazer com que seja o melhor sexo da sua vida, para poder mudar de ideia. Não quero mais ninguém com você. Você é minha.”

“Mmmm.” Ela geme contra a minha boca e aperta a minha cintura. “Já me deu isso três vezes, Micah. A menos que conheça alguns truques novos, então...”

Esmago minha boca na dela, incapaz de segurar por mais tempo. Essa mulher não tem ideia do que sua boca faz comigo. E se vai me dar um maldito desafio, é melhor estar pronta para eu aceitar e vencer.

Com um grunhido profundo solto os cabelos dela, antes de puxar minha camisa por cima da minha cabeça e jogá-la de lado, me movendo de volta para beijá-la.

Possuo seus lábios com o meu beijo, porque quero possuir todas as partes dela, incluindo o maldito coração.

Sua respiração é pesada contra os meus lábios, mostrando-me o quanto quer que a leve agora, mas quando vou pegar sua calça jeans, ela coloca a mão na minha para parar.

“O que está errado?”

“Precisa me prometer algo primeiro.” Ela parece preocupada quando seus olhos pousam nos meus novamente.

“Já lhe disse que sou seu, Tegan. Não vou deixar você. Prometo.” Pego seu rosto e beijo seu nariz. “Prometo a você o que quiser. Apenas diga.”

“Acredito em você, Micah. Não é isso. Meu irmão...”

“Iremos dizer a ele hoje à noite.” Digo rapidamente. “Quero o mesmo que você e não posso mais mentir para ele. Mas por agora...”

Capturo sua boca com a minha, beijando-a forte e profundamente. Ela tem que pensar que estou desesperado agora com o jeito que movimento meu corpo contra o dela como se fosse perdê-la se não ficar dentro dela em breve.

Mas não mostrar a ela o quanto preciso dela é uma tortura para mim. Já faz quase uma semana desde a última vez que transamos, porque queria mostrar a ela que sexo não é tudo para mim. Fazer amor com ela foi o primeiro passo para mostrar isso e tirar o tempo do sexo o segundo.

Sou dela. Todo dela, e é hora de fazê-la sentir isso de novo.

Abro minha mão novamente para desfazer o jeans de Tegan. Mal consigo abrir o botão quando do nada, a voz irritada de Alexander vem do meu lado.

“Seu filho da puta.” Ele segura meu ombro e me puxa para trás, e antes que possa reagir, o punho de Alexander bate em meu queixo repetidamente, sem parar até que Tegan grita para ele parar.

Corto meu queixo e recupero a postura quando ele pega o braço de Tegan e começa a se afastar.

“Não me toque, Xan!” Ela grita no rosto do irmão, enquanto se agita. “Como se atreve a atingi-lo assim sem nos dar uma chance para explicar?”

A culpa toma conta de Alexander e dá um passo para trás e alcança a garrafa mais próxima de bebida, como se precisasse dela como ar, seu rosto ainda cheio de choque.

“Xan, nós estávamos planejando dizer a você.”

“Não quero ouvir suas desculpas, Tegan. Você sabe como me sinto sobre você se envolver com Micah, e ainda assim fez isso de qualquer maneira. Pensei que tivesse um pouco mais de respeito por mim depois de tudo. Além disso, mentiu na minha cara várias vezes. Preciso de um maldito minuto!”

Estou aqui, meu olhar focado em Alexander quando se vira e inclina a garrafa para trás, tomando um longo gole.

Preparo-me para mais. Só posso imaginar o que parecíamos para ele. Tenho certeza de que é tudo o que ele pode fazer agora para não me matar depois de me encontrar sem camisa, entre as pernas de sua irmãzinha.

“Precisamos conversar.” Digo, pego a minha camisa para colocá-la de volta. “Queríamos contar a você há um tempo...”

“Há um tempo? E sobre todas essas merdas de conversas e ameaças, Micah?” Ele toma outro gole, antes de bater no bar com tanta força que a garrafa se quebra, derramando as bebidas.

Quando ele se vira, seus olhos duros pousam em mim. Da raiva presente em seu olhar e braços trêmulos, posso dizer que está lutando com tudo que não tem para me dar um soco novamente. “Somos amigos há quase cinco anos. Isso não significa nada para você? Confiei em você e fiz de você meu gerente. Sou um bom amigo, e nunca pedi nada, exceto para trabalhar ao meu lado no meu bar e ficar de olho nas coisas quando não estou por perto. Você tem sido meu único amigo desde que me mudei para cá. Era como um irmão para mim. Até agora confiei em você com a minha vida. Em todo esse tempo pedi para não fazer uma coisa. A única coisa que iria me foder e quebrar minha confiança. Foi pelas minhas costas e fez assim mesmo. Foi atrás da minha única irmã. Não posso suportar olhar para você agora.” Suas narinas se abrem quando me olha. “Dê-me uma boa razão pela qual não deva te matar.”

“Xan.” Tegan entra entre nós, parece preocupada que Alexander irá se perder e explodir em mim novamente. “Ele não fez isso sozinho. É minha culpa tanto quanto dele. Não se atreva a colocar toda a culpa nele. Não sou mais uma criança. Posso tomar minhas próprias decisões sem o seu consentimento.”

“Saia, Tegan. Não estou falando com você agora.” Rosna, coloca o braço para fora para coloca-la a uma distância segura de nós. “Quero saber por que meu melhor amigo me esfaqueou na porra das costas.” Ele rola seu pescoço, enquanto estala as juntas dos dedos. “Estou esperando, idiota.”

Meu queixo fica tenso enquanto permaneço no lugar e corro minhas mãos sobre o meu rosto. Estou preparando para esse momento há algum tempo e estou pronto para tomar outro golpe se isso ajudar a manter a raiva dele voltada para mim e não para ela. “Não tenho uma boa razão. Fui atrás dela porque era um egoísta filho da puta que não podia ficar longe, mesmo que isso significasse foder às coisas com meu melhor amigo. Fiz isso. Fui atrás dela, então não fique bravo com ela. Odeie-me, mas não a ela.”

“Você está certo.” Ele diz, caminhando em minha direção. “Você é um filho da puta egoísta e sempre foi.”

Permaneço no lugar, sabendo o que vem a seguir. Apanho como um homem quando o punho do meu melhor amigo se conecta com a minha mandíbula já dolorida.

Dói como o inferno, mas não faço nenhuma tentativa de sair do seu caminho ou ir até ele.

Um homem de verdade assume a consequência por suas ações.

“Que merda, Xan?” Tegan corre e empurra o peito de seu irmão, mas ele mal se move. “Acerte-o mais uma vez e não falo com você nunca mais. Você me ouviu?”

Sua mandíbula flexiona enquanto passa as mãos sobre o rosto, antes de pegar a borda do bar. “Há quanto tempo está tentando dormir com minha irmã? Não minta pra mim.”

“Algumas semanas.”

“Três semanas fodidas.” Ele soca o topo do bar algumas vezes, antes de falar novamente. “Desde que ela chegou aqui. Isso está confuso e sabe disso.”

“Xan, isso é o suficiente! Já vi como você se sente. Agora, pare antes que seja tarde demais e diga ou faça algo que não pode ser retomado. Preocupo-me com Micah e quero estar com ele. Não é sua escolha e não há nada que possa fazer, então pare agora mesmo.”

Tento me concentrar nas palavras de Tegan para me acalmar, mas Alexander quebra minha concentração me empurrando para o bar e me encarando. “Praticamente a criei. Testemunhei ela com o coração partido mais vezes do que queria. A última coisa que ela precisa é ser quebrada novamente por algum homem-prostituto que nem sabe o

significado de compromisso. É apenas uma questão de tempo até que esteja entediado e pronto para seguir em frente.”

Empurro para longe de mim e tento argumentar com ele. “Você acha que arriscaria nossa amizade se não fosse sério? Importo-me com ela e provaria isso para você se me desse uma chance. Agora afaste-se.”

“Isso é besteira e sabe disso.” Ele me empurra novamente e eu me levanto apenas para ser empurrado pela terceira vez.

“Droga, Alexander, pare! Está empurrando agora.” Digo, lutando com tudo em mim para manter a calma.

Não quero lutar com meu melhor amigo quando sei que mereço a surra, mas não posso aguentar muito antes de quebrar.

“Acabou.” Ele diz, esfregando as mãos sobre o rosto para se acalmar. “Terminamos. Não quero você perto da minha irmã. Quero suas merdas fora da minha casa e bar até amanhã.” Ele volta sua atenção para Tegan, que parece dividida sobre o que fazer. “Não há como mudar minha mente, Tegan, então nem tente. Se ficar aqui com ele, quero você fora também, porque está se abrindo para se machucar e ser usada pelo maior jogador que já conheci. Não venha chorar para mim quando isso acontecer. Não vou pegar as peças desta vez. Avisei você. Mais de uma vez.”

“Xan, ele não vai me machucar. Está se ouvindo?” Ela se aproxima e fica na cara dele. Nunca a vi tão brava antes, e não gosto nem um pouco. “Estávamos planejando falar com você hoje à noite. Tentei na praia antes de fugir. Você não devia descobrir isso. Não me dê ultimatos. Isso não é justo.”

Ele balança a cabeça e olha entre nós. “Meu melhor amigo e minha irmã, ambos mentindo para mim pelas minhas costas por semanas como se fosse um jogo. Porra de semanas! Sabe como isso é? Sabe o quanto isso dói? Isso me mata. Isso é

exatamente o que queria evitar. Não há final bom aqui.” Ele volta sua atenção para mim. “Tudo que queria era proteger vocês dois, mas se tiver que escolher entre os dois, proteger Tegan é minha prioridade número um. Se tenho que cortar você da minha vida para fazer isso, então vou. Você pode pensar que se importa com ela agora, mas e daqui a um mês? Que tal daqui a um ano? Nunca vou confiar em você para não machucá-la, porque em algum momento é inevitável. Isso é como está conectado.”

“Então talvez não me conheça tanto quanto pensa.” Dou um passo à frente, olhando-o nos olhos. “Se fizesse, então saberia que quando me importo com alguém, coloco tudo de mim. E é isso que planejo fazer com Tegan se me der uma chance de fazer.”

“Talvez possa fazer isso com o garoto. Vi fazer isso, mas é diferente com ele. Ele não é alguém com quem está tentando dormir. Assim que uma garota fácil aparecer, querendo seu pau, você perceberá que sempre teve esse sexo sem sentido e então onde é que isso deixa a minha irmã? Quebrada e esmagada.” Vira-se para Tegan, que está lá, parecendo magoada e confusa. “Vamos embora.”

“Droga, Alexander”, rosno, “não faça ela escolher. Não é justo com ela. Tentei falar com você como um homem antes. Para descobrir suas razões por desconfiar de mim com ela. Dê-me a porra de uma chance de mostrar o quanto ela significa para mim antes de fazê-la ir embora. Sabe muito bem o que ela fará porque sempre escolherá você primeiro e é assim que deve ser. Você é sua família.”

“Não posso, Micah. Você não é como os idiotas que partiram seu coração no passado que ela conseguiu superar em algumas semanas. Eles não eram nada. Há algo que deixa as garotas agarradas depois de estar com você. Vi isso dia após

dia. Já faz três semanas. Não estou tendo a chance de ver o que acontece se continuar por mais tempo.”

“Tegan é diferente”, digo, puto mais agora do que quando me deu um soco, “não dou a mínima para o meu passado e as mulheres que tive. Nenhuma delas era ela. Não sou o mesmo idiota que era antes dela aparecer, mas está muito envolvido em ficar puto comigo para ver isso. Não toquei nem olhei para outra mulher desde que dormi com sua irmã.”

“Você fodeu minha irmã?” A menção de ter dormido com Tegan tem seu punho voando em meu queixo antes que eu possa evitá-lo. Ele estoura meu queixo. Realmente achou que ela não desistiu de mim ainda e que tenho perseguido ela esse tempo todo? Nós crescemos. “Realmente agora vou matar você, idiota.”

“É isso!” Nós olhamos para Tegan enquanto ela corre até seu irmão e o empurra de volta alguns passos. “Vou ficar com o Micah e você não pode impedir que isso aconteça. Tudo o que ouço são suas maneiras de prostituir também. As rapidinhas depois do nosso encontro de almoço e as sessões no escritório. Você me disse e eu ouvi. As pessoas falam. Por que acha que é melhor que ele? E quem é você para me forçar a escolher entre o homem que me interessa e minha família? Você é meu irmão, Xan. Meu maldito irmão. Pode estar chateado agora, mas passará assim que nos der uma chance. É tudo que estou pedindo.”

“Não posso fazer isso, Tegan, então, não me peça. Nós não estamos falando de mim agora. Se não quer me ouvir e ficar longe de Micah, então preciso ir embora agora antes de matá-lo, porque não posso olhar para nenhum de vocês sem sentir traição no meu peito.”

“Apaixonei-me por ela, Alexander. Nunca devia acontecer, mas aconteceu. Não vá se afastar dela como se fosse cortá-la

da sua vida porque queremos estar juntos. Isso é besteira e você sabe disso.”

“Faça um favor a nós dois fique longe dela, Micah. Você sabe o que é melhor para ela. Pense com seu coração e não com seu pau por uma única vez.”

“Isso é o que estou fazendo pela primeira vez! Jesus, isso é o que não está entendendo.” Soco o balcão, antes de segurá-lo, desejando poder rasgar o filho da puta.

“Sim, bem, seria preciso algo enorme para me fazer acreditar, como um milagre, e duvido que isso aconteça.” Quando olho para cima, ele está falando no rosto de Tegan. “Estou fora daqui. Você pode ficar com esse imbecil pelo resto do verão, se quiser, mas quando ele destruir seu mundo, não venha correndo para seu irmão mais velho para consertar seu coração partido. Não vai acontecer.”

Tegan fica lá tremendo enquanto seu irmão se afasta, deixando-a como se estivesse prestes a desmoronar.

Quero ir até ela. Quero envolver meus braços em torno dela e dizer que vou protegê-la.

Mas a culpa é minha que isso está acontecendo. Devia ter tentado arduamente ficar longe.

O pensamento de que o relacionamento deles está sendo arruinado por minha causa me faz dizer a última coisa que quero dizer essa noite, mas faço, e se alguém sofrer, precisa ser eu. Não eles.

“Você precisa ir com Alexander.” Aperto o balcão mais apertado, até sentir que meus dedos podem se quebrar. “Conserte as coisas com seu irmão. Não valho a pena, Tegan.”

“Micah.” Ela pega meu braço. “Que merda está dizendo? Não quero deixar você. Não me ouviu dizer ao meu irmão que quero...”

“Estou dizendo que precisa sair, Tegan.” Rosno, sentindo seu aperto em meu braço. “Não vou ficar aqui e deixar ele te tirar da sua vida por um idiota como eu. Vá.”

Meu peito dói mais com cada demanda que sai da minha boca. As palavras estão me esmagando fisicamente.

“Apenas vá antes que ele saia, caramba.”

“Tudo bem.” Ela empurra meu braço e meu peito quando me viro para encará-la. “Quer que eu vá embora, então vou embora. Acho que não aguenta quando as coisas ficam difíceis. Foda-se você, Micah! Foda-se por me fazer me apaixonar por você.”

“Tegan...”

“Não. Não precisa explicar nada para mim. Estou fora.” Ela corre até a mesa para pegar seu laptop. “Talvez devesse ter escutado meu irmão. Você está lutando muito por nós. Muito difícil.”

Estou aqui congelado no lugar, observando enquanto ela sai pela porta.

Tudo dentro de mim dói com a ideia de perder as duas pessoas que mais me importam. Realmente fodi tudo desta vez.

Rangendo meu queixo, balanço minha mão sobre o bar, derrubo um par de garrafas de licor junto com tudo que estava lá em cima. Limas, canudos e guardanapos de coquetel voam.

O som das garrafas quebrando não me perturba nem um pouco, porque a única garota que amei sai pela porta e não tenho ideia se vou ter outra chance com ela.

Posso não lutar por nós, mas estou lutando por ela. Não seria homem se permitisse que ela e seu relacionamento com Alexander fossem arruinados por minha causa. Isso só vai acabar em arrependimento. Não farei isso.

Tudo o que posso fazer agora é dar-lhes tempo para resolver as coisas e talvez, porra, talvez, ela volte para mim e Alexander nos dará uma chance.

Mas ele mesmo disse isso; vai levar um tempo enorme para acreditar que não vou machucar Tegan.

Não sei como maldição fazer isso além de me afastar dela agora e deixá-los se curar.

Essa porra me mata.

Não apenas perdi a amizade da única pessoa que estava lá para mim, mas possivelmente acabei de perder a única garota que quis para sempre.

Vinte e quatro

Tegan

Sinto-me doente do estômago enquanto estou aqui no aeroporto prestes a embarcar em um avião de volta para Wisconsin.

Já se passaram três dias desde que Micah me disse para me afastar dele e não me sinto a mesma desde então. Não acho que realmente soubesse como é um coração partido até agora.

Não consigo dormir à noite e mal saí do quarto do meu irmão até que tive que sair para o aeroporto esta manhã.

Por mais que lute para manter Micah fora da minha mente, está demorando e tudo o que faço está me machucando.

Nunca esperei me apaixonar pelo cara nu correndo ao redor da casa de praia do meu irmão.

Mas fiz.

Até onde sei, Micah já tirou tudo do *Vortex* e Alexander deu a ele uma semana para tirar tudo de sua casa, já que ele tem muitas coisas por lá.

Parece tão vazio sem ele por perto e não importa o que eu faça, se ficar, só vou me lembrar de Micah e como ele não está mais por perto.

Houve tantas vezes que quis pegar o celular e ligar para ele para poder ouvir sua voz, mas não consigo superar a dor de Micah me mandar embora como fez.

Não é assim que as coisas deveriam ser. Não deveria terminar comigo indo embora e o perder.

Mas nós dois sabíamos que meu irmão não iria mudar de ideia. Estávamos vivendo em um conto de fadas se pensássemos de outra forma. Tanto quanto dói, acredito que Micah fez isso porque achou que era a melhor coisa a fazer.

Ainda não tenho certeza se Alexander e eu somos completamente bons um com o outro, mas não posso mais estar lá.

Estou fazendo o que é melhor para todos.

“Tem certeza que quer fazer isso, Tegan?” Meu irmão pergunta, pegando minhas malas. “Sei que as coisas estão um pouco confusas por alguns dias, mas isso não significa que tenha que sair.”

“Não posso ficar, Xan.” Olho para cima para encontrar seus olhos, o meu pesado. “Estar lá é apenas um lembrete de como você e Micah não estão mais falando por minha causa. E não posso sentar lá, morrendo por dentro porque quero estar com um homem que não posso ter. Estou emocionalmente exausta para lutar quando isso nunca terminará com a sua aprovação.”

Seus olhos estão cheios de culpa quando me observa pegar as malas dele. “Estou apenas protegendo você, sabe disso, Tegan. Tanto quanto gostaria de poder acreditar que Micah

Beck é capaz de um relacionamento, quando o conhecer como eu o vi tenho, apenas... não posso. Desculpe-me por isso.”

“Sim, bem, também sinto muito.” Balanço minhas malas por cima do ombro, antes de olhar de volta para ele. “Mas talvez devesse pelo menos agradecê-lo por me fazer ir embora. Ele foi à razão que fui com você naquela noite. Estava disposta a ter a minha chance de que você eventualmente me perdoaria, mas acho que ele não estava disposto a ter a mesma chance e correr o risco de nunca mais nos falarmos novamente.”

O queixo do meu irmão flexiona quando passa as mãos pelo rosto. Leva um momento antes que seja capaz de falar. “Ele fez você sair naquela noite?”

Concordo e solto um suspiro. “Meu voo está prestes a sair. Devo ir.” Dou um beijo rápido no seu rosto e vou embora, antes que possa mudar de ideia sobre ir.

Só espero que talvez Alexander saiba que Micah desistiu de nós, seja o suficiente para eventualmente resolverem as coisas.

Posso não ser capaz de ter um relacionamento com Micah, mas talvez possa começar a curar se souber que meu irmão pode novamente.



Não me incomodo em dizer aos meus pais ou a qualquer outra pessoa que estou voltando hoje.

A verdade é que só quero um tempo para ficar sozinha, antes de voltar à minha antiga vida.

Tenho certeza de que Whitney ficará chocada quando voltar para casa e me encontrar aqui, mas espero contar a ela o mínimo possível para não precisar pensar nisso.

Hoje é o último dia em que posso trabalhar no meu livro antes de enviá-lo para o editor, então passo a maior parte da noite reescrevendo e modificando coisas que simplesmente não parecem mais adequadas.

Still Breathing praticamente acabou se transformando na minha história e na de Micah, por mais que tentei não deixar isso acontecer, então parece certo que mude a história para se encaixar no que realmente aconteceu.

Muitos dos meus leitores podem acabar chateados, mas nem todos têm a sorte de conseguir um felizes para sempre.

Depois de digitar "Fim" clico no e-mail e fecho meu laptop.

O editor terá a história por três dias e, em seguida, vai direto para o formatador, que terá mais dois.

Pretendo que seja publicado em cinco dias.

Devia estar animada, mas sinto outra coisa. Esperava comemorar esse momento, não me sento deprimida em um par de pijamas velhos, me escondendo do mundo.

Mas as coisas nem sempre saem como planejado.

Fico confortável na cama, bem, o mais confortável possível, e ligo a TV como uma distração. Infelizmente, isso não me distrai tanto quanto esperava e me vejo checando meu celular de vez em quando, como se esperasse ouvir Micah.

Tenho certeza de que se ele fosse ligar ou enviar uma mensagem de texto, já teria feito isso, mas uma garota só pode esperar certo?

Quando meu celular dispara vinte minutos depois, tenho uma pequena onda de esperança, mas quando abro a

mensagem, é só Jamie respondendo ao meu texto anterior. Mesmo que não sinta vontade de conversar com alguém, mando um texto simples para que ela saiba que vou explicar tudo para ela em alguns dias.

Depois de jogar meu celular de lado, me viro algumas vezes e luto para ficar confortável, mas é impossível. Estar aqui não parece o mesmo que costumava ser.

Minha cama costumava ser minha fuga do mundo. O lugar que estava quando queria me esconder e escrever, e agora tudo que quero fazer é estar em uma cama diferente.

Sei que estive ausente por pouco mais de três semanas, mas aqui não me sinto mais em casa.

“Tegan... você está em casa?”

A voz de Whitney vem da cozinha, então me sento e me inclino contra a cabeceira da cama.

“Estou no meu quarto.” Murmuro.

Seu rosto está radiante quando entra, mas rapidamente se transforma em um olhar de confusão, uma vez que percebe minha aparência. “Oh querida. Que merda aconteceu com você?” Senta-se na beira da minha cama. “Parece que não dorme há dias.”

“Não tenho.” Admito. “Estraguei tudo e não tive um momento de silêncio no meu cérebro confuso desde então. Está me deixando louca, Whit.”

Ela me dá uma cara triste. “Quer falar sobre isso?”

“Não realmente”, digo baixinho, “acho que preciso é dormir por uma semana antes de estar pronta para falar sobre as coisas. Estou sofrendo agora e preciso descobrir as coisas. Isso é tudo.”

“Odeio isso.” Whitney joga seus braços em minha volta e no momento em que me puxa para perto, perco o controle, e as lágrimas começam a cair.

Estou tão confusa; confusa e irritada no momento, e das construídas lembranças dos últimos três dias. Não aguento mais.

Não quero ser fraca. Não quero me sentir mal com a perda de Micah, mas me sinto.

Sei que vai levar tempo para acostumar a ficar sem ele, mas a verdade é que não quero me acostumar.

Não quero me acostumar a não sentir seus braços fortes ao meu redor ou sentir seus lábios roçarem meu pescoço sempre que estamos próximos.

Micah Beck não é alguém que você pode simplesmente aprender a superar. É alguém que aprende a amar, e uma vez que fizer, nunca para.

“Sinto muito, querida.” Ela diz, consolando-me enquanto esfrega a minha cabeça. “Tem certeza de que não quer falar sobre isso?”

Balanço minha cabeça e me afasto de seu aperto. “Não, só preciso dormir um pouco. Exaustão mexe com a minha cabeça e faz tudo pior do que realmente é. Eu prometo.”

Forço um sorriso para fazê-la se sentir melhor. “Vou estar melhor depois que dormir um pouco.”

“Tudo bem.” Ela respira. “Não vou a lugar nenhum. Estou aqui quando quiser conversar. OK?”

Concordo. “Eu sei. Obrigada.”

“É para isso que servem os amigos, e só sei que, se isso tem algo a ver com o cara sexy da guitarra, voarei para a Califórnia e darei uma surra nele.”

Sua ameaça me faz sorrir. “Não duvido disso.”

Ela sorri de volta e olha para a porta quando Ethan chama seu nome. “Descanse um pouco, querida.”

Vejo quando ela se levanta e sai do quarto.

E como uma tola, pego meu celular e abro a foto que tirei de Micah na primeira noite em que o assisti se apresentar.

A visão dele sentado ali com os cabelos fluindo ao redor enquanto toca seu violão me faz jogar meu celular do outro lado da sala com raiva e mágoa.

Posso dizer a mim que a única razão pela qual ele me afastou foi por causa de Alexander, mas não tenho certeza se estou completamente convencida de que essa é a única razão.

Talvez, apenas talvez, não sinta o mesmo por mim do que eu por ele. Se fez isso não seria tão fácil para ele.

É esse pensamento que me faz desejar nunca ter ido para a Califórnia em primeiro lugar, porque a ideia de Micah não me amar dói mais do que qualquer coisa que possa imaginar...

Vinte e cinco

Micah

Hoje à noite é a grande abertura do *Express*, mas não me sinto tão empolgado quanto pensei quando olho para a configuração final.

Desde que me forcei a dizer a Tegan para ir embora, sinto que uma grande parte de mim falta. Isso tem me consumido, dificultando a porra do sono à noite.

Abrir o *Express* e dar a mim mesmo algo para chamar de meu, foi minha prioridade número um desde que me lembro, mas agora não tenho mais certeza de que isso seja a coisa mais importante para mim.

Quando Tegan estava por perto, via um futuro onde ela iria passar suas noites comigo no bar, escrever seus livros, enquanto eu realizava shows semanais. E quando não estivesse me apresentando sentaria com ela e assistiria os outros artistas, nós dois curtindo o lugar juntos.

Ainda quero isso.

Quero tanto isso que dói.

Desisti e dei a eles um tempo, mas não tenho certeza se posso ficar longe por mais tempo. Esperava que sendo hoje a grande noite para o *Express* que Tegan viria para me desejar sorte, mas não tenho notícias dela em nove dias.

O pensamento me faz agarrar o balcão e pendurar minha cabeça. Não sei que merda fazer para acertar as coisas e isso lentamente me mata.

“Puta merda! Você viu a multidão lá fora?”

Levanto a cabeça para ver Sebastian andar em minha direção, segurando um pacote. “Tive que lutar contra eles no meu caminho só para entrar isso. Está louco lá fora. Quase perdi isso.” Diz, segurando o pacote.

“Havia cerca de oitenta pessoas lá fora da última vez que chequei.” Não há emoção na minha voz. Sem excitação, e posso dizer pelo olhar no rosto de Sebastian que ele percebe também.

“Você está bem?”

Estendo minha mão. “Sim, vou pegar isso.”

Saber o que está dentro do pacote tem meu coração prestes a sair do meu peito.

Sei que o livro de Tegan devia ser lançado ontem, então fui para a internet e apressei meu pedido, conseguindo-o aqui o mais rápido possível.

Estou curioso sobre a história desde que o rosto dela ficou vermelho quando perguntei se escrevia sobre mim.

Ele entrega para mim, mantém os olhos em mim enquanto examino.

“Que merda é isso?”

“Um livro.” Digo rigidamente.

Ele ri e reajusta a pilha de guardanapos. “Oh sim. Esqueci que gosta de ler.” Seu sorriso desaparece quando olha para cima para ver minha expressão. “É dela, cara?”

Concordo e escondo o pacote embaixo do balcão ao lado da máquina registradora. Agora penso nela ainda mais, e o fato dela não estar aqui me faz querer fazer algo fora do normal para mim.

“Preciso de você para fazer com que Donovan e Jasmine fiquem atrás do bar trabalhando, o mais tardar às seis e meia. A porta não abre até as sete e a primeira apresentação não começa antes das oito. Eu voltarei.”

“Whoa.” Sebastian me observa com os olhos arregalados quando pego o livro e vou para a porta. “Onde maldição está indo e desde quando confia em alguém para administrar as coisas? Especialmente eu.”

“Tenho que estar em um lugar primeiro.” Paro na porta o tempo suficiente para me virar. “Confio em você para começar as coisas. Voltarei antes de abrirmos.”

Ele abre a boca como se fosse dizer alguma coisa, mas antes de falar eu saio. O grupo cresceu desde a última vez que estive aqui e nem isso é suficiente para me impedir de sair.

Algumas garotas assobiam enquanto corro por elas, mas não diminuo a velocidade. Continuo andando até que pulo em minha caminhonete e me dirijo para o Alexander.

Mal tenho tempo para parar a caminhonete antes de sair e correr para a porta da frente, esperando com tudo em mim que ela esteja aqui e não no *Vortex* com Alexander.

Quando ninguém vem até a porta depois de alguns segundos, bato novamente, desesperado para chegar até ela. Quase considero pegar a chave da casa de Alexander que

nunca devolvi, mas decido que ele provavelmente iria realmente me matar dessa vez.

“Foda-se.”

Alcanço a chave quando estou a ponto de colocá-la na fechadura, Alexander responde a porta, todo vestido como se tivesse algum lugar para ir.

Posso dizer pela sua expressão irritada que não está feliz com a minha aparição, mas realmente não dou a mínima para isso agora.

“Que porra está fazendo aqui, Micah?”

“Onde ela está?” Corro minhas mãos sobre o meu rosto, ansioso para chegar até ela. “Preciso vê-la, Alexander, e vou te tirar do meu caminho só para chegar até ela agora. Não dou a mínima, então não me teste.”

Prendendo a mandíbula, ele sai e fecha a porta atrás de si. “Ela não está aqui. Estou surpreso que não saiba disso. Imaginei que teria contatado ela.”

Meu coração para a menção dela não estar aqui. “Que merda isso significa?” Olho para cima enquanto ele passa as mãos sobre o rosto. Ele parece rasgado. “Onde maldição ela está? Conte-me. Agora.”

“Ela se foi.” Ele solta um longo suspiro, olhando-me. “Ela saiu há quase uma semana.”

O pânico se instala, e antes que possa me impedir, agarro a camisa de Alexander e fico em sua cara.

“Diga-me onde maldição ela mora? Preciso ir até ela. Estou farto de sua merda.”

Ele me empurra para longe e conserta sua camisa. “Abaixo do quarteirão dos meus pais. Ela...”

“Envie-me o endereço.” Saio correndo para a minha caminhonete, preciso pegar o primeiro voo disponível para Wisconsin.

“E quanto à inauguração do *Express*? Que porra, cara? Será em menos de uma hora.”

Essa merda não é suficiente para me impedir nesse momento. Pulo na minha caminhonete e vou para o aeroporto, porque não quero fazer isso sem ela.

Não é que não possa. É que não quero.

Porque essa noite não significa nada sem ela ao meu lado - a garota que estava lá quando era apenas um prédio quase vazio com sujeira no chão.

O *Express* pode abrir qualquer noite da porra da semana, mas fazê-la esperar que eu pare de ser um idiota e vir até ela não.

Só espero que seja o suficiente para ela voltar comigo...

Vinte e seis

Tegan

Para me livrar do medo que tenho desde que cheguei em casa, Whitney decidiu convidar alguns amigos para uma fogueira em nossa casa hoje à noite.

Todo mundo ouve música e bebe ao redor do fogo, aproveitando a noite, mas tudo em que posso pensar é em Micah e que essa noite é a inauguração do *Express*.

Quero tanto saber como foi, ainda está acontecendo, mas estou presa aqui em vez de onde realmente quero estar, tudo porque fiz uma bagunça.

O pensamento me tem mais deprimida hoje à noite do que estou desde que tudo desmoronou há uma semana.

Estou tão destruída que nem chequei as vendas do meu novo lançamento, quando normalmente faço obsessivamente.

Quando lancei o meu primeiro livro, devo ter passado o primeiro mês clicando naquele maldito botão de atualizações, contando cada venda que aparecia no meu painel.

Nada disso importa com este lançamento, e é uma droga, porque há apenas alguns meses isso era tudo o que importava.

Até que conheci Micah e me apaixonei por ele como uma tola. Agora é a única coisa que importa, e saber que não estou no dia mais importante de sua vida dói tanto.

Devia estar lá para ver o olhar orgulhoso em seu rosto quando as portas se abrissem. Devia estar lá para vê-lo se apresentar em seu próprio palco na frente das pessoas pela primeira vez. Sinto falta de tudo e isso me mata por dentro.

Cheguei tão perto de comprar uma passagem de avião esta manhã para poder estar lá por alguns minutos, mas como não tinha planos de avisá-lo de que estava lá, decidi que isso só me machucaria mais.

Não ir é provavelmente uma decisão inteligente que vou me agradecer mais tarde.

“Tegan!” Olho para cima do meu lugar no degrau da varanda quando Whitney grita do outro lado do quintal para mim. Está sentada no colo de Ethan, mas cai em sua própria cadeira. “Venha cá com a gente e pare de ser uma antissocial. Vamos!” Ela bate na cadeira ao lado dela. “Não me faça falar de novo.”

Solto uma respiração frustrada, tomo um gole da minha cerveja e me levanto. Tenho evitado todos por horas, então o mínimo que posso fazer é sentar e fingir estar envolvida.

Fingir é algo que provavelmente terei que fazer por um tempo, então devo começar está noite. *Coloque esse maldito rosto feliz e use-o da melhor maneira possível.*

“Já faz mais de uma semana, querida.” Ela pega um marshmallow de Ethan e entrega para mim enquanto me sento. “Coma isso e viva um pouco. Odeio ver você assim. Ou ligue para ele ou esqueça-o. Mas isso... o que tem feito desde que

voltou precisa parar. Está infeliz e também está me deixando infeliz. Não é divertido.”

“Não é tão fácil. Não posso ligar para ele, Whit.”

“Por que não? Porque seu irmão vai ficar puto? Ou porque acha que esse cara Micah não quer você? Explique para mim. Não me deu muito para continuar. Tudo o que fez foi chorar pela casa, assistir à TV e comer lanches como se estivessem saindo de moda. Isso não é você.”

“É complicado, tudo bem.” Dou uma mordida no marshmallow, dando um momento para pensar. “Não sei se ele quer que ligue para ele. O fato de que ainda não me ligou pode significar que já mudou. E se meu irmão estivesse certo o tempo todo?”

“Ele é um jogador, hein?” Ela toma um gole de cerveja, antes de mover sua cadeira para mais perto. “Os jogadores podem mudar, querida. Está esquecendo que Ethan era um 'jogador' antes de começarmos a namorar? Todos esses playboys precisam que a mulher certa apareça e os sacuda um pouco. Seu irmão não sabe disso porque é um jogador também. Ele simplesmente não encontrou a mulher certa para sacudi-lo ainda. Me diga isso...”

Tomo outro gole de cerveja e olho para ela. “Sim?”

“Você ama esse cara?”

“Sim.” Minha resposta é automática. “Tanto que dói estar longe dele. Está me matando e não sei o que fazer. Nunca experimentei esse tipo de dor antes.”

“Então dê uma chance e ligue para ele. Vale a pena tentar pelo menos, não acha? Se o amor não fosse um jogo de riscos, não seria tão difícil. Ou gratificante.”

Penso nos conselhos dela por alguns minutos, percebendo que está certa. Nunca vou saber se ele me ama de

volta se não tentar pelo menos. Tenho tanto medo dele não retornar meus sentimentos por ele que passei a última semana me convencendo de que a razão pela qual não posso ligar para ele é por causa do meu irmão e sua amizade. Mas não posso mais fazer isso. Preciso pelo menos saber se ele sente o mesmo. Mesmo que não faça.

Então, talvez possa seguir em frente com minha vida e deixar de ser tão infeliz, como Whitney diz.

“Vou ligar para ele amanhã.”

“O que...” Ela alcança meu bolso e pega meu celular, quase me fazendo largar minha cerveja. “Ligue para ele agora. Por que esperar até amanhã?”

Balanço minha cabeça, olho para o meu celular. “Não posso esta noite. É a inauguração do bar dele. Ele...”

“Isso é uma desculpa de merda e sabe disso, Tegan. Ele pode estar lá, miserável como merda e olhar para o seu celular a noite toda, porque não ouviu falar de você. Talvez ouvir de você faça sua grande noite ainda maior. Agora...por favor... faça-nos um favor e ligue para ele.”

Ela segura meu celular, não cede até eu tirar de sua mão e me levantar. “Bem. Vou ligar pra ele.”

Minhas mãos tremem enquanto procuro pelo seu nome. Só de ver seu nome na tela é o suficiente para fazer meu coração disparar.

Engulo e aperto o botão de chamada.

Não há como voltar atrás agora.

Ou ele vai responder e vou confessar meu amor eterno por ele ou me mandará para o correio de voz. De qualquer maneira, é hora de seguir em frente com a minha vida e esse telefonema vai determinar em que direção irei.

Com cada toque do telefone, meu coração bate mais rápido e mais forte, até que parece que estou engasgada com isso. Ou talvez seja apenas o vômito tentando subir.

Por que estou tão nervosa?

Quando a chamada vai para o correio de voz depois de apenas alguns toques, minha garganta e meu peito começam a queimar, mas seguro as lágrimas e me viro para encarar Whitney.

“Foi para o correio de voz.” Sufoco.

“OK querida. Talvez não tenha ouvido por causa de todo o...”

“Depois de alguns toques, Whit. Isso significa que recusou minha ligação.” Balanço minha cabeça e forço um pequeno sorriso. “Está tudo bem. Tenho minha resposta e isso é tudo que precisava.”

“Sinto muito, querida.” Ela substitui o meu copo vazio com o seu cheio. “Precisa disso mais do que eu. Beba.”

Olho para o copo, prestes a tomar um gole quando começa a tocar *I Found* de Amber Run e chama minha atenção. É uma das músicas que Micah tocou para mim no *Express* naquela noite e tudo o que faz é me fazer sentir mal do estômago.

“Acho que não. Esta...canção...Não posso.” Entrego de volta para ela, ansiosa para fugir. “Acho melhor ir para a cama e dormir.”

“Não, fique mais um pouco. Você precisa disso.”

“Talvez eu faça, mas não agora. Obrigada, mas não, obrigada. Vou para a cama.”

Depois de alguns segundos, ela finalmente bufa e dá um passo para trás.

“Tudo bem, já entendi. Não gosto, mas entendo. Vou verificar você daqui a pouco.”

Não digo nada. Simplesmente me afasto, porque tudo o que posso pensar é ficar sozinha o mais rápido possível, antes que minhas emoções tenham o melhor de mim na frente de todos.

Nossos amigos me vendo uma bagunça sobre Micah é a última coisa que quero ou preciso.

Apresso os passos, alcanço a porta e entro.

A visão de Micah em pé na minha frente, segurando meu livro na mão, rouba o ar diretamente dos meus pulmões.

“O que está fazendo aqui, Micah?” Luto para recuperar o fôlego quando ele me olha. “Seu bar... a inauguração?” Questiono.

Engulo quando ele dá um passo para frente e segura o livro. “Este final é besteira, Tegan.” Rosna. “Não é assim que a porra da história devia terminar. Não pode.”

Respiro quando ele se aproxima e segura meu rosto. “Como é que isso devia terminar então, Micah? Diga-me, porque não tenho a menor ideia. Então diga...”

Seus lábios batem contra os meus e me beija com um desespero que confirma que sentiu minha falta tanto quanto senti a sua.

Tudo o que posso fazer para evitar cair é agarrar seus ombros e segurar enquanto fico fraca em seus braços.

Depois de alguns minutos ele se afasta, luta por ar enquanto pressiona a testa na minha. “Remarquei a inauguração por três semanas a partir de agora. O bar não significa nada para mim comparado a você, Tegan. Soube disso o tempo todo, mas quando estava lá esperando a porta se abrir,

não senti nada. Não me senti feliz ou realizado. Apenas senti...vazio. Sabia que não haveria nenhuma maneira de fazer uma inauguração sem você lá do meu lado.” Ele faz uma pausa para respirar. “Não tinha ideia de que havia saído da Califórnia ou apareceria aqui dias atrás. Matou-me não poder ver você. Mas sabia que não poderíamos estar juntos até que você e Alexander se acertassem. Essa é a única coisa que me fez forte o suficiente para afastar você naquela noite. Mas não posso mais ficar sem você.”

Engulo enquanto ele passa o polegar sobre o meu lábio inferior.

“Por favor, me dê outra chance, porque juro que não vou sair daqui sem você. Não me importo se isso me leve a provar para o seu irmão por semanas, ou maldição, até mesmo meses antes que esteja bem com você voltando comigo.” Levanta-me e envolve minhas pernas em sua cintura. “Você é minha, Tegan Tyler, e sei disso desde a primeira vez que abriu a boca e me deu um tempo difícil.”

Sorrio e envolvo meus braços em seu pescoço. “Senti tanto sua falta, Micah, e queria estar lá para você hoje à noite. Eu queria, mas estava com medo que não me quisesse lá. Não queria...”

“Eu te amo, Tegan.”

Sua confissão me deixa sem palavras por alguns segundos, e quando finalmente falo, minha voz é quase um sussurro. “Você o que?”

“Eu te amo, porra.” Diz contra meus lábios. “Por um tempo agora, e você sair só me fez te amar mais, não menos.” Seus olhos encontram os meus com nervosismo. “Você me ama, Tegan? Preciso saber.”

“Sim”, sussurro. “Sim, eu amo você, Micah. Estou apaixonada por você e quero estar com você.”

“Não tem ideia do quão feliz pra caralho isso me faz.” Ele me beija de novo, dá um leve puxão no meu lábio inferior.

“Espere.” Afasto-me de sua boca, só agora percebo que nunca disse a ele onde moro. “Como sabia meu endereço? Fez Alexander...”

Ele balança a cabeça e me coloca de pé. “Pedi a ele para enviar o endereço para mim no meu caminho para cá.”

Um pequeno sorriso toma conta, porque conheço meu irmão o suficiente para saber o que isso significa. “Ele confia em você novamente, Micah. É a única maneira dele dar meu endereço. Confie em mim sobre isso. Vai demorar um pouco para ele assumir, mas ele vai.” Ele sorri de volta e me beija mais uma vez.

“Isso significa que voltará comigo? Não me importo se é apenas para o verão. Só quero você comigo.”

“Oh meu Deus.” Micah e eu olhamos para Whitney quando ela entra pela porta com a boca aberta. “Ele está aqui. Na nossa cozinha. Em Wisconsin. Não lá na Califórnia em seu bar. Isso é grande.” Sua boca se curva em um enorme sorriso. “Ele ama você.” Ela quase grita. “Eu sabia!”

“Sim.” Micah sorri contra meus lábios, me beija novamente. “Muito.”

“Bem, é bom conhecer você e tudo mais, mas com a maneira como ela está deprimida pela última semana, sofrendo por você, deveria chutar o seu traseiro.” Seu sorriso se alarga. “Mas não vou porque vocês dois parecem felizes e não quero estragar tudo.”

Micah olha para mim e esfrega os polegares sobre minhas bochechas. “Mereço ter meu traseiro chutado e ficaria feliz em levar outra surra por você. Sinto muito, baby. É melhor

acreditar que deixar você ir embora pela segunda vez é a última coisa que deixarei acontecer. Prometo.”

Envolvo meus braços em seu pescoço e puxo para baixo até que seus lábios encontram os meus. “Bom. Porque se me disser para ir embora de novo vou te dar um tapa.”

Ele ri contra meus lábios. “Sabe onde isso vai levar, certo?”

“OK...” Whitney segura seu copo para nós. “Vou estar lá fora bebendo esta cerveja saborosa para que possam apanhar...” Ela limpa a garganta. “Em particular. Fico feliz que esteja aqui, guitarrista.”

“Eu também.” Diz, enroscando as mãos nos meus cabelos. “Agora preciso compensar o tempo perdido.”

Antes que Whitney tenha a chance de sair, Micah me levanta e me carrega pela casa com seus lábios contra os meus.

Seguro o batente da porta quando ele quase passa do meu quarto, então ele recua e entra, fecha a porta atrás de nós.

Em segundos estamos totalmente nus, nossos corpos emaranhados enquanto faz amor comigo.

É difícil no começo, ambos incapazes de ser gentis. Mas no segundo round é doce e gentil, nós dois nos dedicando ao corpo um do outro.

Tudo com ele parece perfeito agora, e sei, sem sombra de dúvida, que vou entrar em um avião com ele quando estiver pronto para ir para casa.

Por mais que odeie ferir meus pais, pertenço a Micah e não vou deixar ninguém nos separar dessa vez.

É hora de pensar em mim e fazer o que me faz feliz, e não há nada que me faça mais feliz do que estar com Micah.

Nos amamos e tenho que acreditar que tudo vai dar certo
no final, porque sei que estamos destinados a ficar juntos.

Ele vir aqui é a prova disso...

Epilogo

Micah

Três semanas depois...

Estou aqui com um sorriso satisfeito no meu rosto enquanto observo todos os corpos que enchem o salão.

O *Express* está na sua capacidade e ainda há uma pequena fila de pessoas esperando que os outros saiam para que possam entrar e assistir os artistas alinhados para esta noite.

Não poderia estar mais agradecido por Tegan estar aqui ao meu lado desde que as portas abriram há algumas horas, porque sinceramente não acho que poderia aproveitar tanto esse momento sem ela aqui para experimentar comigo.

Pisando atrás do bar, aperto sua cintura e me inclino para falar contra seu ouvido. “Obrigado.”

Ela ri e se vira para me encarar. “Pelo quê?”

“Por estar aqui. Isso significa muito para mim. Quer dizer muito para mim.” Movo minha mão para acariciar sua bochecha. “E aprecio você trabalhar no bar por um tempo. Realmente não precisava.”

“Eu quero.” Diz, envolve os braços em volta do meu pescoço. “Tudo precisa estar perfeito esta noite e realmente não me importo. É divertido.”

“É perfeito.” Passo minha língua em seus lábios, antes de beijá-la. “Você estar aqui garantiu isso.”

“Eu sei.” Diz com um sorriso arrogante.

Rio e a beijo novamente. Quanto mais está comigo, mais gasto com ela e amo isso. “Devo ir cumprimentar mais alguns convidados antes da minha apresentação.”

“Ok, querido.” Ela move as mãos para baixo para segurar o topo da minha camisa, antes de me puxar e, brincando, beliscar meu lábio inferior, e então me beija. “Tem dez minutos antes de subir. Não se atrase ou terei que castigar você.” Sorrio antes de passar minha língua pelos meus lábios. “Tenho a sensação de que vou amar você no comando.” Ela me observa com um sorriso brincalhão enquanto me afasto e me perco na multidão, querendo fazer o caminho para tantas pessoas quanto puder antes do meu show. “Obrigado por ter vindo.” Sorrio e aperto a mão de outro convidado, dando-lhes as boas-vindas ao *Express*.

Balancei muitas mãos hoje para contar e ainda não fiz isso com todos. Estou prestes a estender a mão para saudar a próxima pessoa quando olho para cima para ver quem está na minha frente. Alexander está de pé, veste uma camisa azul e calça preta. Tão feliz quanto estou de vê-lo e saber que decidiu aparecer para a abertura, não sei o que esperar dele. Nós não falamos muito desde que voltei para casa com a irmã dele,

então assumi que ele ainda não aceitou a ideia de nosso namoro ainda. “Micah.” Ele estende a mão e tomo, dando-lhe um aperto firme.

“Obrigado por ter vindo.”

Ele balança a cabeça e solta minha mão. “Vejo que tem a minha irmã trabalhando para você.” Olho para Tegan para vê-la nos observando por trás do bar com um pequeno sorriso esperançoso. “Sim.” Não posso parar o sorriso que assume enquanto ela me sopra um beijo, antes de se virar para ajudar um convidado. “Eu a contratei como gerente. Queria alguém em quem pudesse confiar e bem... me conhece.” Ele concorda e pega seu copo. Observa-me sobre a borda enquanto toma um gole.

“Ela parece feliz. Muito feliz.”

“E pretendo mantê-la assim.” Não me importo com o que seja preciso e quero que saiba disso. Encontro seus olhos, querendo que veja a verdade neles. “Eu fodidamente a amo e faria qualquer coisa por ela. O que for preciso. Quero que saiba disso.”

“Eu sei.” Seus lábios se curvam em um pequeno sorriso enquanto coloca seu copo para baixo. “Percebi isso no dia em que apareceu na minha porta quando deveria estar aqui abrindo o maldito lugar que trabalhou tão duro. Sei mais do que ninguém quanto tempo trabalhou para colocar este lugar em funcionamento. Não iria embora a menos que realmente amasse a minha irmã.” Ele faz uma pausa para olhar para ela novamente. Seu sorriso se amplia quando ele a observa rindo com alguém. “Fui um cabeça quente. Precisava de algum tempo para não ficar chateado com o idiota por ir pelas minhas costas. Não queria ceder muito rapidamente. Não sou uma bucinha.” Rio e aperto seu ombro.

“Acho que seu punho batendo no meu maxilar por cerca de dez vezes provou que você não é. O filho da puta ainda dói se mover para a direita.” Ele sorri e me entrega uma dose na frente dele.

“Desculpe por isso, cara. Perdi minha cabeça quando vi vocês dois juntos. Só quero o que é melhor para ela, mas agora sei que é você.”

Nós inclinamos de volta nossas doses ao mesmo tempo, e assim que os colocamos para baixo, Tegan caminha entre nós com um sorriso.

“Vejo que vocês meninos estão se entendendo.” Diz, envolvendo os braços em mim. “Isso fez totalmente a minha noite.”

Alexander solta um suspiro enquanto nos olha. É a primeira vez desde a noite em que nos pegou que nos vê juntos. “Suponho que estão juntos. Eu já meio que gosto dele. Mas ainda vou matar Micah se ele te machucar.” Ele dá um sorriso, que tem Tegan se movendo para lhe dar um abraço.

“Está na hora.” Sussurra, depois de voltar a me abraçar. “Você está pronto?” Aceno e beijo o topo de sua cabeça. “Sim.” Deixo cair minhas mãos em seu rosto, e então me movo para beijá-la longa e forte. “Enquanto estiver me observando, baby.” Ela balança a cabeça e se aproxima de Alexander enquanto me afasto e vou em direção ao palco. Meu coração está acelerado com uma mistura de nervosismo e excitação, porque hoje estou tocando uma música que escrevi para Tegan quando ela estava fora. Quero que sinta cada palavra da dor que senti sem ela na minha vida.

E agora que está aqui, de jeito nenhum vou permitir que me deixe novamente.

Posso nunca ter experimentado o amor antes, mas tenho certeza que nem todo mundo tem a mesma sorte que eu.

Pretendo manter esse sentimento por tanto tempo quanto puder, porque já sei como é a sensação de perdê-la e é algo que nunca mais quero viver de novo.

Tegan Tyler é minha e passarei todos os dias certificando-me de que saiba disso...



Tegan

A excitação me enche enquanto vejo Micah atravessar a multidão e subir ao palco. O ciúme é a última coisa em minha mente, mesmo que garotas aleatórias ainda façam tentativas de chamar sua atenção.

É diferente agora, porque sei que ele é meu, quando antes só queria que fosse.

Ele não oferece às meninas um segundo olhar enquanto pega seu violão e se senta no banquinho. Olha para o violão enquanto ajusta, antes de olhar para cima para ver se estou olhando para ele.

Sorrio para que saiba que estou. Sempre foi impossível para mim não olhar.

Depois de ficar em Wisconsin por alguns dias, levei Micah para a casa dos meus pais para conhecê-los e dar a notícia de que estava me mudando para a Califórnia.

Eles ficaram chateados no começo, mas depois de ver o quanto Micah me faz feliz, acho que finalmente se acostumaram com a ideia de eu sair com ele.

Aparentemente meu irmão falou sobre Micah para eles ao longo dos anos, contando a eles todas as coisas boas sobre como realmente ajudou o *Vortex* no começo.

Vou admitir, estava um pouco chateada que até meus pais sabiam sobre ele quando eu não sabia, mas acho que acabou sendo uma coisa boa no final, porque meus pais foram rápidos em confiar nele. Acabaram amando-o, o que me deixou extremamente felizes.

Esperava que no momento em que chegássemos na Califórnia, Alexander estaria pronto para falar com Micah e resolver as coisas, mas ele encontrou maneiras de evitá-lo nas últimas três semanas.

Ele nem esteve na casa de Micah para ver como gosto de lá. Ele me fez chegar a ele toda vez que queria vê-lo.

Quando vi que meu irmão fez um esforço para aparecer na inauguração, esperava que falasse com Micah e, quando vi que finalmente estavam felizes e satisfeitos. Sabia que ele acabaria por vir, mas não sabia em quanto tempo e a espera me deixou ansiosa.

“Ainda estou orgulhoso dele, só para você saber. Ainda um pouco chateado também, mas orgulhoso como o inferno.”

Olho para longe de Micah para dar a Alexander minha atenção enquanto ele continua. “Nunca vi ninguém trabalhar mais do que ele e isso sempre me impressionou. Estou feliz que tenha você para ajudá-lo, para ser honesto. Confiança nunca foi fácil para ele, então me perguntava quem ele teria como gerente.” Ele ri e toma um gole de sua bebida.

“Imaginei que ele tentaria administrar todo o maldito lugar. Não me surpreenderia nem um pouco, e ele provavelmente poderia conseguir. Se alguém pode fazer é aquele idiota.”

Sorrio e bato com meu ombro, feliz que ele está disposto a dar a Micah outra chance. “Ele é incrível, certo?” Meu coração pula de excitação quando olho para ver que Micah me observa. Isso me lembra de quando ele tocou no *Vortex*, e não acho que vou me acostumar com esse sentimento. “Eu o amo, Xan. Ele me trata bem e estou muito feliz quando estou ...”

“Eu sei, Tegan. Sinto muito por ser um idiota superprotetor.” Ele agarra a parte de trás da minha cabeça e olha para mim. “Tudo que quero é que seja feliz. É óbvio que Micah é o que te faz feliz. Posso ver agora que estava errado. Escolho confiar que ele vai continuar assim, porque nunca o vi tão feliz ou maluco antes, quando se trata de uma mulher. O idiota me arrancou a cabeça para descobrir onde estava. Nunca pensei que veria esse dia.”

Rio quando ele faz. “Não conheço essa história, mas vou ter que perguntar a Micah sobre isso depois.”

“Sinto falta disso, ele já começou? Por favor, me diga que ele ainda não começou?” Jamie aparece ao nosso lado, parece sem fôlego. “Está uma loucura aqui, e se não fosse por Sebastian trabalhar na porta, acho que não teria passado da fila do lado de fora. Uau.”

“Você não sentia falta dele. Ele está prestes a começar.” Olho atrás dela para Sebastian, mas não posso vê-lo em lugar nenhum. “Sebastian não vem para...”

“Claro que sim, estou aqui.” A voz de Sebastian vem de trás de mim, quase me assustando. “As garotas não param de flertar comigo na porta.” Ele sorri, toma um lugar ao meu lado.

“Não tem como estar aqui para isso, então tive que dizer a elas que voltaria.”

Rolo meus olhos e rio enquanto Sebastian pisca.

“Como estão todos esta noite?” Micah pergunta no microfone, fazendo com que a sala toda fique quieta. “Todo mundo curtindo até agora?”

A multidão grita de excitação, que tem Micah rindo ao microfone.

“Vou cantar uma música minha hoje à noite, então espero que gostem. É algo que nunca fiz antes.”

A sala fica quieta novamente enquanto Micah começa a dedilhar seu violão, e como sempre não consigo tirar meus olhos do palco. Ele está sentado lá, vestido com um velho jeans desbotado e uma camiseta preta, mas ainda tem a atenção de todos ao redor. É o talento dele que trouxe todos aqui e não ele sem camisa. Cantar sem camisa no *Vortex* era apenas um deleite extra para todos, mas para mim isso tira a parte mais importante. Amo isso aqui, será tudo sobre a sua voz incrível. A introdução da música toca e, antes que eu perceba, estou perdida na estrofe...

"Eu deveria ir dormir agora, mas a noite toda você está em minha mente.

Jogando e virando, nunca pensei que ficássemos sem tempo.

Minha cabeça está pronta para alguma paz, dos pensamentos que nunca cessam.

Não encontrei nenhuma desde que foi embora.

Porque sinto sua falta mais do que sei dizer.

Há uma dor profunda no meu coração, dor no meu peito.

Minha garota desapareceu e minha mente nunca descansará.

São apenas quatro da manhã..."

Ouvir a letra tem meu coração, porque sei de imediato que a música é sobre mim. Ele deve ter escrito durante a semana em que voltei para casa em Wisconsin. Odeio que teve que sentir essas coisas por um segundo sequer.

Engulo minhas emoções e olho para Alexander olhando para mim. Ele envolve seu braço em volta do meu pescoço e me oferece um pequeno sorriso, porque agora sabe o quanto Micah ficou machucado quando fui embora.

"Não estou pronto para fazer isso sem você, meu mundo está dividido em dois."

Com cada palavra que ele canta, vejo-me chegando mais perto do palco, meus olhos fixos nele enquanto derrama seu coração.

Nunca ouvi essa emoção crua em sua voz antes e rasga meu coração que não estou ao lado dele agora, mostrando a ele que nunca vou deixá-lo novamente.

Assim que chego ao final do palco, ele se levanta e balança seu violão por cima do ombro, vem para mim como se precisasse chegar até mim.

Ele nem se incomoda em terminar a música. Apenas sai do palco e me puxa para esmagar seus lábios contra os meus com tanta força que me sufoca.

É como se a música o lembrasse muito da dor que sentiu quando nos separamos. Fez o mesmo por mim também.

Envolvo minhas mãos em seus cabelos e o beijo de volta, mais forte do que já o beijei antes.

Estamos tão perdidos um no outro que quase esquecemos que não estamos sozinhos, até que há um assobio alto seguido por alguns aplausos de excitação.

Micah se afasta do nosso beijo e coloca sua testa na minha. Seus olhos encontram os meus enquanto move as mãos para o meu rosto. “Eu te amo pra caralho, baby, e nunca quero saber como é perder você novamente.”

Sacudo minha cabeça. “Não vai precisar.” Levanto-me na ponta dos pés e escovo meus lábios sobre os dele. “Eu também te amo. E essa música... É linda. Adorei, mas não quero ouvir outra música triste de você novamente. Não aguento isso. Prometa-me.” Ele me lança um sorriso arrogante.

“Então, amou minha música?” Rio e bato no peito dele. “É tudo o que tirou disso?” Ele sacode a cabeça.

“Então me prometa.” Digo com firmeza.

“Você já me prometeu que nunca mais vai embora.” Ele esfrega o polegar sobre o meu lábio. “Isso torna fácil manter minha promessa para você. Realmente precisa ouvir isso?”

Eu concordo.

“Preciso que você me prometa o mesmo.” Ele sorri contra meus lábios. “Prometo a você qualquer coisa que queira, Tegan. Confie em mim.”

“Confio.” Sussurro. E é a verdade. Amo esse homem com todo o meu coração, e sei, sem sombra de dúvida, que ele sente o mesmo. E sei que as coisas só podem melhorar a partir daqui

agora que todos nos aceitam estar juntos. Ele é meu e não há mais ninguém que prefira me dar também.

Porque Micah Beck é viciante até a última gota e estou completamente apaixonada por ele...

